UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.452

O chefe do Governo assignou o decreto nomeando o ministro Oswaldo Aranha para exercer, em commissão, o posto de embaixador nos Estados Unidos

Prevê-se o fracasso total da Conferencia do Desarmamento

Ao mesmo tempo annuncia-se o proximo inicio de um vasto programma de desenvolvimento da Armada norte-americana — Cem navios de guerra em cinco annos — Os receios com relação ao Extremo Oriente

AS GRANDES MANOBRAS NAVAES E A PASSAGEM DO CANAL DE PANAMA'

Um submarino norte-americano do ultimo typo

WASHINGTON, 23 (Havas) — O sr. Charles Vinson, presidente da Commissão de Marinha da Camara dos Representantes e autor do projecto de modernização da esquadra norte-americana, que autoriza a construcção de cem navios de guerra em cinco annos, declarou que de 25 a 30 milhões de dollares seriam retirados dos fundos publicos para começar este anno o vasto programma.

A execução do mesmo permanecia até agora facultativa e nenhum credito tinha sido previsto para esse fim.

Entretanto, a recente declaração do ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão mudara inteiramente a situação e abre a perspectiva de um fracasso final da Conferencia do Desarmamento.

RECEIOS

Os receios do governo norte-americano, com relação á paz no Extremo Oriente, são ainda augmentados pela reacção energica das organizações nacionalistas de Nankim em face das pretensões de hegemonia nipponica na Asia.

Os circulos politicos de Washington são de opinião que, deante das pretensões japonezas, as perspectivas da conferencia naval de 1935 são sombrias.

Os Estados Unidos não estariam dispostos a deixar o Japão construir uma esquadra capaz de tornar impossivel a intervenção de outra frota estrangeira no Oriente.

Considera-se mesmo duvidoso que as suggestões do Japão aos Estados Unidos de abandonar as bases navaes das Filippinas sejam tomadas em consideração.

Todavia, o sr. Saito, embaixador japonez em Washington, rectificou hontem suas declarações precedentes, esclarecendo que não tinha dito que o Japão considerava acto inamistoso o facto de que outras potencias não o consultassem em suas transacções com a China, quando as transacções pudessem provocar novas perturbações na China, mas somente que declarou que o Japão "desejava ser consultado".

DIREITO QUE O JAPÃO SE RESERVA

Frisou que o Japão não desejava se immiscuir nas transacções legitimas das outras potencias com a China, excluindo a assistencia concedida á China sob a forma de emprestimos e fornecimentos para a aviação, o que poderia ter repercussões desfavoraveis.

As rectificações feitas pelo embaixador não impedem que o Japão se reserve o direito de apreciar se as relações de outras potencias com a China constituem ou não, acto inamistoso a seu respeito, mesmo que essas relações sejam de ordem até aqui considerada puramente commercial.

A TRAVESSIA DO CANAL DE PANAMA' PELA ESQUADRA AMERICANA

NOVA YORK, 23 (Havas) — Communicam da Zona do Canal de Panamá que começou esta manhã a travessia do canal pela frota americana, comprehendendo 100 navios de todas as categorias.

Essa travessia deve ser feita em 24 horas, como em tempo de guerra ou de ameaça de guerra.

Todo o trafego commercial durante a manobra foi suspenso e uma vigilancia rigorosa estabelecida.

O porta-aviões "Lexington" foi o primeiro a apparelhar. A's 10.30 horas, onze unidades estavam em marcha no canal. Os cruzadores "Milwaukee" e "Omaha" passaram o "Lexington" e são esperados na comporta de Gatun ao meio dia e meio.

Todas as eclusas estão promptas para serem abertas ou fechadas, segundo as ordens recebidas.

Oito cruzadores, o "Lexington", quatro couraçados e nove submarinos devem chegar a Cristobal ás 14 horas.

Medidas extraordinarias foram tomadas para garantia da grande frota americana durante a travessia do canal.

Desde varias semanas o effectivo das tropas americanas estacionadas na Zona do Canal foi elevado a 23 mil homens, cifra sem precedentes.

As comportas são constantemente guardadas afim de evitar actos de sabotagem.

No fim da ultima semana correram boatos de que aviões desconhecidos e suspeitos haviam voado sobre as eclusas. Os rumores eram infundados, mas dão uma idéa do interesse com que as autoridades e a opinião publica acompanham essa manobra.

O sr. Oswaldo Aranha foi nomeado embaixador em Washington

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA A "O JORNAL"

Foi hontem publicado, na pasta das Relações Exteriores, o decreto de 20 de abril corrente, nomeando o sr. Oswaldo Aranha embaixador, em commissão, em Washington.

O JORNAL teve opportunidade de ouvir de s. ex. a seguinte declaração sobre o assumpto:

— A minha nomeação para o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo norte-americano já não póde constituir surpresa para ninguem, tantas vezes foi ella divulgada, e, por fim, transmittida á imprensa em nota official do Cattete. A questão, aliás, é simples: o embaixador Lima e Silva partirá brevemente para a Belgica e eu o substituirei nesse posto.

— Quando pretende partir?

— Não lhe posso precisar a data da minha partida. Logo que as coisas se normalizarem, seguirei para a America do Norte. Por emquanto, é o que tenho a informar á imprensa.

A EXTRADICÇÃO DO EX-PRESIDENTE MACHADO

O PEDIDO DO GOVERNO CUBANO E A OPINIÃO DOS CIRCULOS INFORMADOS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (Havas) — Nos circulos bem informados desta cidade não se acredita que o governo americano conceda a extradição do ex-presidente de Cuba, sr. Gerardo Machado.

A attitude do governo de Cuba, pedindo a extradição, é geralmente interpretada como um simples gesto para dar satisfação á opinião publica cubana.

UM DESMENTIDO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 23 (Havas) — O Departamento de Estado desmente formalmente as informações vindas de Havana de que a embaixada dos Estados Unidos naquella capital tinha auxiliado o ex-presidente Gerardo Machado na sua fuga do territorio cubano.

O caso de Leticia vae ser tratado em Genebra

PARIS, 23 (H.) — Uma personalidade diplomatica sul-americana, declarou ao representante da Agencia Havas que tem elementos para affirmar que a commissão consultiva da Sociedade das Nações se reunirá em Genebra no dia 30 do corrente, ás 11 horas para tratar do conflicto de Leticia.

A EVOLUÇÃO BANCARIA MUNDIAL E O CASO BRASILEIRO

DE UM MEMORIAL DA SECRETARIA DA S.D.N.

GENEBRA, 23 (H.) — A Secretaria da Sociedade das Nações publica hoje um longo memorial sobre os Bancos Commerciaes, em que faz um resúmo da historia recente dos bancos do mundo e dá outras informações sobre particularidades da ecolução bancaria em quarenta paizes.

No que concerne ao Brasil, o memorial diz que o Banco do Brasil, um dos principaes do paiz, é uma administração fiscalizada pelo Estado e que desempenha ao mesmo tempo as funcções de Banco Central e Commercial.

Desde os fins de 1931 — prosegue — o Banco do Brasil tem o monopoloi das operações em moedas estrangeiras. Sendo, principalmente, um banco commercial, o Banco do Brasil figura nas estatisticas bancarias officiaes que abrangem todos os bancos nacionaes e as succursaes no Brasil de todos os bancos estrangeiros que operam no paiz. O memorial precisa que no Brasil os estabelecimentos bancarios estrangeiros constituem um factor muito importante do seu systema bancario.

A guerra no Chaco

Uma noticia divulgada pelo "New York Times" e que é desmentida da maneira mais formal, por membros da commissão da Sociedade das Nações

GENEBRA, 23 (H.) — O grande jornal americano "New York Times" deu ha pouco a noticia de que a Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações no Grande Chaco consignaria no seu relatorio a existencia de actos de cannibalismo naquella região de que tinham sido victimas officiaes bolivianos.

Interrogados a este respeito, varios membros da Commissão oppuzeram á informação do jornal de Nova York o mais formal desmentido. O relatorio da Commissão não conteria uma só palavra sobre tal assumpto.

O SR. BEDOYA CONTRA AS PALAVRAS DO GENERAL ROBERTSON

GENEBR, 23 (H.) — Em nota dirigida ao secretario geral da Sociedade das Nações, o delegado do Paraguay, sr. Caballero de Bedoya, protesta contra as palavras do general Robertson, membro da Commissão do Instituto de Genebra enviada ao Chaco, relatadas pelo jornal inglez "Standard", de Buenos Aires e citadas em artigo recente do jornal "Amerique Latine". As expressões do sr. Robertson seriam as seguintes:

"O Paraguay está possuido de uma loucura bellicosa em consequencia de algumas victorias obtidas antes do armisticio."

O sr. Caballero de Bedoya diz que o conhecimento dessas palavras causou viva emoção em seu paiz e que seu governo protesta contra essa declaração de que a Bolivia não deixará de se aproveitar para a defesa de sua causa.

Respondendo a esse protesto, o secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Avenol, recorda que as expressões attribuidas ao general Robertson foram immediatamente desmentidas pelo presidente da Commissão. Faz notar, além disso, que o governo paraguayo não dirigiu á Commissão nenhum protesto por occasião da publicação das palavras attribuidas ao general pelo citado jornal de Buenos Aires.

Replicando, o sr. Caballero de Bedoya toma conhecimento do desmentido que o sr. Avenol deu ás expressões attribuidas ao general Robertson sobre o conflicto paraguayo-boliviano, mas persiste em pedir, contra o modo de ver do secretario geral, que suas notas de protesto sejam communicadas aos membros do Conselho da Sociedade das Nações.

NOTICIAS DO THEATRO DA LUTA

ASSUMPÇÃO, 23 (A. P.) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado: "Nossas tropas avançaram hontem na direcção do fortim Ballivian, quatro kilometros".

AS OPERAÇÕES DE CONCHITAS

LA PAZ, 23 (A. P.) — A Repartição dos Negocios do Chaco annuncia: "Está averiguado que as acções de Conchitas, de 13 e 14 do corrente, foram desferidas pela primeira divisão paraguaya commandada pelo tenente-coronel Fernandez, que constituia a vanguarda inimiga.

Todos os ataques inimigos foram rechassados. A quasi totalidade da divisão paraguaya foi obrigada a realizar successivos assaltos, todos victoriosamente repellidos pelas nossas armas".

COMMUNICADO BOLIVIANO

LA PAZ, 23 (Havas) — O Commando superior do exercito distribuiu o seguinte communicado: "Nos sectores de Conchitas e Pilcomayo foram repellidas fracções inimigas, que fugiram desordenadamente, abandonando mortos e feridos. Recolhidos os feridos que ficaram defronte de nossas linhas, foram soccorridos pela Cruz Vermelha Boliviana".

VANTAGENS PARAGUAYAS

ASSUMPÇÃO, 22 (A. P.) — O Ministerio da Defesa informa que os paraguayos ganharam hontem varios kilometros de terreno no sector de Ballivian.

A prioridade de Bartolomeu de Gusmão no invento do aerostato

LISBOA, 23 (H.) — O marquez de Faria deu hoje um almoço em que tomaram parte numerosos aviadores militares e civis.

Nessa occasião foi aventada a idéa da nomeação de uma commissão destinada a colligir todos os documentos que possam estabelecer prova da prioridade do padre Bartholomeu de Gusmão na descoberta do balão.

A INGLATERRA EM FACE DO EXTREMO ORIENTE

A NOTA HONTEM ENVIADA A TOKIO

LONDRES, 23 (H.) — A nota britannica ao governo japonez e que o ministro do Foreign Office declarou hoje na Camara que seria immediatamente enviada a Tokio, foi telegraphada ás ultimas horas da tarde ao embaixador da Gran Bretanha em Tokio.

Os termos exactos desse documento não são ainda conhecidos mas tudo leva a crer que a Inglaterra affirma, mais uma vez, o seu apego ao Tratado das Nove Potencias e lembra que sempre foi contraria a toda e qualquer forma de denuncia unilateral de um pacto espontaneamente subscripto mas que de outra parte reconhece ao Japão, nos termos do accordo com o consortium dos quatro bancos de Changhai o direito de ser consultado, nas mesmas condições que os outros signatarios, antes do lançamento de qualquer emprestimo para o governo chinez.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina

A iniciativa do embaixador Ramon Cárcano no sentido de ser realizada uma visita de industriaes argentinos ao nosso paiz apreciada por "La Nación"

O grande jornal de Buenos Aires diz que as negociações para intensificar o intercambio commercial devem condicional-o ás exigencias do consumo e outras caracteristicas locaes

BUENOS AIRES, 23 (Do correspondente) — O trabalho que o embaixador Ramon Carcano vem desenvolvendo, tendente a intensificar o intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina tem sido commentado, geralmente de maneira sympathica, pela imprensa desta capital.

Ainda agora "La Nacion" vem de publicar o seguinte artigo:

"A iniciativa do embaixador argentino no Brasil, para que uma delegação de industriaes visite aquelle paiz e estude no local as possibilidades de augmentar o intercambio commercial entre as duas nações, foi acolhida com interesse nas espheras que teem possibilidades de actuar e as que de facto já actuam na importação e exportação argentino-brasileira. Aceita a idéa do representante argentino, a União Industrial, á qual foi feita a suggestão, estuda os caracteristicos desse intercambio, para resolver quaes serão os productos argentinos cuja collocação, naquelle mercado, pode ser tentada com proveito, ou cuja actual exportação possa ser augmentada sem difficuldade. Nessa situação, e emquanto, por outro lado, proseguem satisfatoriamente as negociações officiaes de governo a governo, é opportuno resaltar aqui algumas circumstancias desse intercambio commercial.

A SITUAÇÃO NO BRASIL

A vizinha republica, não é demais dizer, não poude fugir ás consequencias da crise universal que affectou a todos os paizes do mundo e cujo declinio se vem observando em alguns importantes ramos do commercio internacional.

E' assim que os ultimos tres annos da vida economica do Brasil foram de acção energica para contrabalançar os effeitos desse estado geral de coisas, que veio surprehender a nação amiga numa situação politica interna assaz grave, sem um codigo internacional de commercio e sem uma politica homogenea em materia de convenios com as demais nações. O novo governo surgido da revolução nacional de 930, e a que preside o dr. Getulio Vargas, iniciou a transformação desse panorama procurando, com referencia ao commercio internacional, melhorar os indices de importação e exportação, mediante a celebração de accordos sobre a base de concessões mutuas.

Nos dois ultimos annos, a chancellaria brasileira, seguindo essa politica, assignou convenios e tratados com 31 paizes inclusive a Argentina e o Uruguay.

No caso desses dois ultimos paizes, as negociações se fizeram — conforme declarou o alludido chefe de Estado brasileiro, perante a Assembléa Constituinte, em fins do anno passado — "com a indispensavel cautela, deixando de imprimir a esses actos, de alta importancia politica, toda a amplitude que se desajaria dar-lhes; no caso da Argentina reduzindo a troca de concessões ao minimo de productos, e, no do Uruguay, dando, á tentativa de intercambio livre, caracter experimental para a possibilidade de revisão annual das clausulas relativas ás permutas de mercadorias."

Essa nova orientação economica, e diversas medidas tendentes a equilibrar a situação interna, a augmentar o trafego dos portos nacionaes, a melhorar o "standard" de vida do povo, etc., criam a juizo dos interessados, um ambiente propicio á exportação argentina, pois amplia por si mesmo um mercado que de todo ponto de vista é summamente importante.

O NOVO CODIGO ADUANEIRO

Entre as medidas que o Governo do Brasil tomou para firmar essa politica economica internacional, cumpre notar o codigo aduaneiro, elaborado pelo ministro dr. Oswaldo Aranha e que aguarda a assignatura do presidente Vargas, de sorte que entrará em vigor sem maior demora.

Segundo declarações que opportunamente fez o seu autor, esse codigo será o complemento da lei de isenções e similares e da lei nacional de portos, as quaes formam, em conjunto harmonico, o Codigo Aduaneiro. A nova lei consta de 1.800 artigos e entre as suas particularidades dignas de menção, pelas razões que motivam esta nota, existe a referente a uma taxa unica, pois todas as taxas e sobre-taxas são fixadas em 10 °|°, representando assim uma reducção de 4 °|° sobre o total a pagar.

Do mesmo modo, cabe destacar que o problema do proteccionismo é resolvido, no novo regimen, de forma que interessa conhecer, desde já, aos exportadores. Só serão protegidas as industrias que utilizem 75 °|° de materias primas nacionaes, e isso com uma condição expressa: o governo reserva-se o direito de examinar os preços por que são vendidos no mercado interno os productos dessas industrias protegidas, ficando ainda autorizado a reduzir, em determinados Estados, os direitos dos productos alimenticios, quando, pela distancia em que se acham dos centros productores nacionaes, não consigam um abastecimento regular e economico. Assim, o proposito proteccionista será condicionado pelas necessidades do consumo, e tambem ficará estabelecido na nova lei que se os preços dos artigos de industrias protegidas forem superiores aos dos artigos similares importados, poderá o governo agir de modo que sejam favorecidos os interesses do consumidor.

UM MERCADO GIGANTESCO

Fóra de todas estas circumstancias, se se olha o vizinho paiz como mer-

(Continúa na 4.ª pagina).

O embaixador Ramon Carcano em uma photographia feita hontem para O JORNAL

Está errada a data da descoberta da America

SEGUNDO O PROFESSOR BRANCHI

SANTIAGO DO CHILE, 23 (H.) — O dr. E. C. Branchi, professor universitario nos Estados Unidos, actualmente fazendo uma estada nesta capital, publicou um livro sobre a historia da America, no qual affirma ter constatado, depois de prolongadas investigações, que a descoberta do Novo Mundo se deu a 13 de outubro de 1492, tendo a data sido alterada posteriormente devido á superstições religiosas.

APOLOGIA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

NOVA YORK, 23 (Havas) — O discurso pronunciado hoje na assembléa geral dos membros da Associated Press pelo presidente Frank B. Noyes foi uma eloquente e calorosa apologia da liberdade de imprensa. Depois de alludir a certos incidentes que causaram legitima emoção nos meios jornalisticos dos Estados Unidos, o presidente da Associated Press declarou textualmente: "Não nos limitamos a pensar que a liberdade de imprensa, tal qual está definida na Constituição americana, deve ser mantida e acautelada. Entendemos tambem que o serviço da reunião e distribuição das noticias deve ser efficazmente protegida para não cair nas mãos de interesses particulares, sejam de capitalistas, sejam de communistas, e para que permaneça absolutamente imparcial".

A Associated Press que, como se sabe, é a maior e a mais importante organização de imprensa dos Estados Unidos, conta, actualmente, no numero dos seus associados nada menos de 1.315 jornaes. Frisando esse facto no seu relatorio annual lido perante a assembléa, o director geral Kent Cooper accentuou que essa cifra, que põe em evidencia o progresso sempre crescente da grande organização, constitue um verdadeiro "record".

No almoço que se seguiu á assembléa geral e a que presidiu o sr. Cordell Hull, o secretario de Estado discorreu longamente sobre a obra do presidente Roosevelt. O orador mostrou que, contrariamente a certos paizes que preferem resolver pela dictadura as suas difficuldades internas, os Estados Unidos procuram conseguir o seu reerguimento economico e social por uma politica de liberalismo que salvaguarde as instituições democraticas. O sr. Hull terminou fazendo votos pelo restabelecimento do commercio internacional necessario para levantar o nivel da vida.

AS GUERRAS NÃO SÃO FEITAS PELOS GOVERNOS E SIM PELAS POSIÇÕES EM QUE ESTES SE COLLOCAM

DAVID LLOYD GEORGE

(EX-PRIMEIRO MINISTRO DA GRÃ-BRETANHA)

O Danubio uniu-se ao Thiber. O Danubio — apenas parte delle, a Allemanha, a Tchecoslovaquia, a Yugo-Slavia e a parte da Rumania — segue, ainda, o seu costumado curso.

Nasce dahi a perturbação em suas margens. O Sena tambem está preoccupado. O Tamisa, como de costume, segue o seu curso preguiçoso, porém não ha nada de anormal em nenhuma parte.

Se não houvesse esta alta tensão e este estado de nervoso em toda a Europa, não haveria nenhum motivo de alarma pelo pacto de Roma, entre a Italia, a Austria e a Hungria.

Trata-se, apenas, segundo me parece, de uma transacção commercial entre vizinhos. Sua estructura é solida e pratica. E' um esforço para modificar, se não fôr para romper, algumas das impenetraveis barreiras levantadas pelo nacionalismo morbido posterior á Guerra.

O resultado da restricção no commercio internacional e as frequentes flutuações do cambio, têm sido o unico commercio internacional prospero, sem se falar no do contrabandista. Tem elle quasi tanto exito como o "bootlegger". Talvez não seja tão facil passar uma vara de porcos através das fronteiras, como se conseguia passar garrafas de whisky. Entretanto, o aldeão hungaro consegue fazer isto.

O novo pacto alimenta as negociações sobre as tarifas aduaneiras. Na Italia, ha necessidade dos grãos colhidos na Hungria. Por falta de mercado, os cereaes são tão baratos na Hungria, que os camponezes magyares morrem de fome, apesar de vender a sua colheita.

Por outro lado, tambem, a Italia tem necessidade de um mercado para as suas producções.

A Austria, que tem conseguido viver com o auxilio de balões de oxygenio, está rodeada por Estados semi-hostis que não a olham com bons olhos e que não tocam na sua presa com medo de que esta herança passe a mãos mais perigosas.

Roma, deseja fazer tudo o que possa afim de obter melhores preços para os cereaes do camponez hungaro. A Austria e a Hungria não têm communicações maritimas. Roma, porém, proporcionar-lhes-á entrada e saida de suas mercadorias pelo Adriatico.

Os negocios entre os tres paizes têm diminuido devido a multiplicidade e a alta das restricções.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

O Tratado de Roma procura desenvolver as relações commerciaes. A Austria e a Hungria soffreram bastante do ponto de vista economico, devido ás mutilações de St. Germain.

Um comité de peritos será nomeado, afim de estudar qual o remedio necessario para a solução dos problemas dos tres paizes. Tudo isto é muito bom pensar. Não só não ha motivos de inquietação para as demais nações, como tambem, dá ensejo a seguir este admiravel exemplo de sensatez pratica.

Por que, pois, este pacto causou uma especie de calefrio e de inquietação em alguns paizes? Uma razão — a atmosphera mefistica de desconfiança que paira sobre a Europa.

UMA PERGUNTA QUE TODO O MUNDO FAZ

Cada vez que o primeiro ministro Mussolini ou o chanceller Hitler pronunciam um discurso, ou o ministro das Relações Exteriores, Benes, faça uma viagem á Paris, ou o chanceller Dolfuss vá a Roma, e Pilsudsky aperte a mão de um plenipotenciario nazi, todo o mundo pergunta: "que será que tramam?, que significa tudo isto? que pretenderão?"

Invariavelmente, todos pensam que se trata de alguma coisa contra alguem e que exista algo de malicioso nos ares politicos.

Em cada um destes casos, existem factos fundamentaes occultos, que proporcionam uma base para a desconfiança. Mussolini, em seu discurso de desafio sobre o novo protocollo, demonstrou claramente que conhecia todas estas coisas. E' elle o grande realista da Europa.

OS DISCURSOS DE MUSSOLINI

Os que pensam que a pomposidade dos seus discursos possa ser simples oratoria, é que não estudaram, ainda o homem nem os seus methodos. Não nos agrada o seu ponto de vista e aborrecemos bastante os seus principios de governo, porém, não podemos deixar de perceber que elle é um homem que vae direito ao seu ponto de vista. Elle rasga o véo da phraseologia tranquilla e pretenciosa que occulta o afiado punhal que pende do cinturão das nações.

Sua maneira de falar é perturbadora, porém é tambem reveladora. Estou certo de que elle ajudará no final a causa da paz. A pobre pomba da paz tem suas asas tão atadas e envoltas em vergonha, que não póde voar dentro da sala de sessões de Genebra. Penso que Mussolini está, pelo menos, ajudando a cortar as amarras. Sobre o ponto de vista do seu ultimo discurso, o resultado foi alentador.

Por que ha de entrar Mussolini em negocios com Dollfuss, que é inimigo figadal do nazismo e manifestar a todos aquelles que o querem ouvir — referindo-se a Allemanha — que elle está decidido a garantir a independencia da Austria, contra todos, quando no decorrer do mesmo discurso apoia o desejo da Allemanha em pról do rearmamento?

A resposta é simples e clara, e, por conseguinte, surprehendente para os diplomatas e estadistas. E' porque elle accredita tanto na independencia da Austria, como no rearmamento da Allemanha e está convencido de que ambos são essenciaes para a paz da Europa.

MUSSOLINI, A AUSTRIA E A ALLEMANHA

Conforme fiz notar em meu ultimo artigo, Mussolini não deseja ter a Allemanha como vizinha no Tirol. Prefereria encontrar-se com seus inimigos allemães em qualquer outra parte, mas não no Passo de Brenner. Por isto, quer a todo o custo manter a integridade da Austria como Estado livre e independente.

O dr. Dollfuss representa physicamente a classe de austriacos que Mussolini prefere — pequena, compacta e sorridente. Sabe que a independencia politica da Austria não póde existir sem sua independencia economica. A Austria não póde continuar a manter com os restos que lhe joga a Liga das Nações. Tarde ou cêdo, o proprio decoro da Austria se rebelará contra esta attitude de abjecta indigencia. Seu orgulho ha de leval-a, finalmente, a procurar protecção nos braços dos seus poderosos parentes do norte. Eis o que não agradará Mussolini. Por conseguinte, elle entra com este arranjo economico commercial, com o qual espera que a Austria possa ganhar a sua propria vida.

Sabe elle que aquelle paiz não poderá existir por muito tempo utilizando-se, apenas, de subvenções. E está resolvido a não deixar que a Austria se converta em um parente pobre dos allemães.

Por outro lado, está tambem ansioso para demonstrar que não é hostil á Allemanha. De facto, seu fervente desejo é permanecer com relações cordiaes com ella pela mesma razão que não a quer como vizinha. Emquanto, porém, a Allemanha se mantiver do outro lado dos Alpes da Baviéra, a Italia a ajudará a obter um melhor tratamento deante da Liga das Nações, contra a opposição da França e de seus satelites. Por essa razão é que ataca áquelles que não têm cumprido com algumas partes do Tratado que impuzeram á Allemanha.

Manifesta francamente que, se não se tirar á França o direito de armar-se, a Allemanha terá, tambem, o direito de recompor o seu exercito e armada.

COMO PODERA' HAVER NOVA GUERRA

Disse francamente que qualquer attentado pela força para impedir que a Allemanha se arme terminará em guerra. Usa uma phrase sensacional quando diz que na ausencia de um entendimento sobre esta questão, "a Europa está se precipitando nas trevas".

Sua predição a respeito da Liga das Nações não é muito alentadora. Elle é de opinião de que, se não chegar promptamente á um accordo sobre o desarmamento, a Liga das Nações deixará de existir. Todo este discurso, claramente exposto, conduz ao bem. Chega em um momento no qual o governo francez está estudando a sua politica internacional. Se este governo decidir que a França não se desarmará e nem permittirá que a Allemanha recomponha o seu armamento, só restará uma alternativa e esta será indicada pelo Duce da Italia.

A Allemanha não póde ser collocada na actual situação de humilhação que lhe foi imposta. Se os paizes victoriosos se negam a respeitar o Tratado, por que se ha de esperar que o vencido o obedeça?

Mussolini quer falar bem alto que lado tomará no caso de uma guerra e dá emphases á sua attitude chamando a attenção para o facto de que ha muitas questões "grandes e pequenas" entre a Italia e a França que não foram, ainda, ajustadas, apesar das innumeras conversações a respeito, conversações estas que estão sendo feitas de quinze annos para cá.

Depois do discurso de Mussolini, o governo do primeiro mi-

(Cont. na 4ª pagina.)

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA UNIDA

UM DISCURSO DO GENERAL O'DUFFY

DUBLIN, 23 (A. P.) — O general O'Duffy, em discurso hontem pronunciado perante os "Camisas Azues", prégou a independencia da Irlanda unida. Embora advogasse o desligamento do Estado Livre do Imperio Britannico, o general O'Duffy reconheceu a impossibilidade de se conseguir a annexação da Irlanda do Norte e de se expulsar os inglezes pela força.

A CARICATURA

O GUARDA: — Que horror! Você esmagou o homem! Por que não tocou o apito?

O MACHINISTA: — Ora essa! Elle estava dormindo e o senhor queria que eu o despertasse?

(De "Marianne").

O interventor Armando de Salles em visita á cidade de Araras

Recepção festiva — Inauguração do Gymnasio do Estado — Almoço e discursos — O discurso do interventor — Banquete e baile no Theatro Santa Helena

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Transcorreram brilhantes as manifestações hontem realizadas na cidade de Araras, por occasião da visita do interventor Armando de Salles Oliveira...

SEIO DE ABRAHÃO

ARARAS, Fazenda de Santa Cruz, 23 (Pelo telephone) — ...

sua fraqueza, a grande estrada não iria ter ao controle do capital estrangeiro. E criou o primeiro obstaculo legal á passagem da Paulista ao patrimonio dos accionistas francezes. Farquar não se irritou um segundo com a dignidade e a obstinação daquelle velho director da empresa indigena, o qual lhe falava imminencia de um promontorio de honra e de orgulho bandeirantes. Em Araras, quero recordar aos paulistas que, se a melhor estrada de ferro do Brasil subsiste como um patrimonio da economia e da technica brasileiras, isto se deve exclusivamente á visão e ao patriotismo de um ararense. O facto, creio, nunca foi divulgado, mas por elle se mede a penetração dos homens publicos saidos desta forja de terra roxa, a qual hoje, além do leite Nestlé, produz a laranja, o algodão, o cinamomo, o eucaliptus e as vibrações mais sadias de enthusiasmo civico.

* * *

O ambiente tem aqui aquillo que o velho Hugo chamou um "calor de paraiso". Pouca exhuberancia nas almas. Recepção gentil, acolhedora, dispensada a parentes e antigos conhecidor Estamos bem ancorados. Os contornos amaveis da hospitalidade se projectam em cada uma dessas peças, conservadas da antiga tradição dos solares brasileiros. Reconstruiu o conde Crespi uma casa grande, que todo o mundo diz que é confortavel, que deve ser confortavel, porque todos os que amam o conforto asseguram que ella é confortavel, mas que não me interessa, porque o conforto não encontra raizes na minha sensibilidade. Como campear é mil vezes mais macio e agradavel, que o couro de uma poltrona!

Santa Cruz é uma projecção do passado sobre os nossos dias. O homem, que a abriu, dentro da floresta virgem, ha setenta annos, cavou sulcos profundos na gleba bandeirante. Martinho Prado plantou para mais de cinco milhões de caféeiros, e que a força creadora desse semeador não se esgotou, aqui estão em Araras dois rebentos da sua prole, continuando a ingente obra paterna. Em Santa Cruz todo o arcabouço da estructura antiga subsiste intacto. Apenas os galhos decrepitos, os que se revelam caducos, soffrem a amputação indispensavel á sobrevivencia do proprio organismo. E, assim, as novas gerações lhe restituem as parcellas de força esgotadas pela usura de tempo. Santa Cruz não recomeça, até porque nunca parou. Continua fazendo trabalhar hoje, mais do que antes, a fecundidade estuosa desta terra. O conde Rodolpho Crespi é dos meus: não dá confiança á lavoura. Adquiriu esta fazenda para possuil-a como estação de repouso. Assim como de Poços de Caldas, Caxambu' e Prata devem jorrar agua, de Santa Cruz, para seu dono, deve emanar tranquillidade, paz de espirito...

frutos. O secretario das Finanças do sr. Salles Oliveira considerou-as melhor arruada, com a preoccupação de aproveitar e armazenar os rudes aguaceiros caidos do céo, e não deixar que elles levem o humus da terra para o leito dos ribeirões. E me mostrou os arruamentos cuidadosos de Santa Cruz, cada qual procurando aproveitar os accidentes do terreno, com mais intelligencia, afim de represar as aguas das nuvens e o humus da terra.

* * *

A fazendeira de Santa Cruz é uma irmã mais moça de S. Francisco de Assis. Ella defende as arvores, os passaros e os animaes, odiando irreconciliavelmente todos os inimigos dessa turma de indefesos. Estão proscriptos da sua fazenda os caçadores e os derrubadores da floresta. Testemunho emocionante desta advocacia das mattas é o heroismo que ella poz na salvação de uma paineira decrepita, duas ou tres vezes centenaria. Esse gesto encerra a resposta do genio constructor ao genio truculento da destruição. O vetusto tronco da paineira se esgalhava em dois braços, que pendiam sobre a terra, tão caduco andava o velho lenho. Dona Renata Prado convocou botanicos e engenheiros, declarando representar a sobrevivencia daquella paineira uma questão transcendente para a graça do parque de Santa Cruz. Armou-se um andaime, de vinte e cinco metros de altura, em torno daquella cathedral verde, como se tratasse da reconstrucção de um monumento de arte. Serralheiros tomaram medidas e fundiram grossos anneis de aço, com sete ou oito metros de diametro, abraçando os galhos um ao outro. A enorme lapa que se abria no tronco foi tomada de tijolo e cimento armado. Fiel á belleza do seu destino, a paineira reviveu da decadencia, em que rolava para a morte. As mattas de Santa Cruz, devastadas até tres lustros atraz pela depredação infamante dos vendedores de lenha, constituem hoje um symbolo de inviolabilidade da floresta paulista. A' paz melancolica da sombra daquella paineira se abriga até a piscina, construida de marmores mineiros, que realçam vivamente a côr viva daquelle lençol incomparavelmente azul.

A's tres horas da tarde sai a visitar a fazenda com Santos Filho. Aqui, uma mancha verde. Perobas esguias de quarenta metros de altura. Jequitibás, de cuja copa descem cipós até o chão. Cabelleiras muito modestas, as desses reis das florestas de Santa Cruz. As copas dos jequitibás e das perobas possuem cabellos aparados "á la garçonne". São Sansões descabellados, estes colossos vegetaes, que podemos pegar e abraçar, até porque dona Renata Prado barbeou e penteou as suas mattas, mandando abrir estradas de automoveis e picadas para pedestres e cavalleiros, no meio della.

...midez. Insisti com outras duas, para que acompanhassem Rosa, mas foi-lhes impossivel de inicio dominar o acanhamento. Rosa tem 9 annos. Seu pae é um immigrante, com 32 annos de Santa Cruz. Nem elle nem a sua companheira jámais passearam no lago. Olham o meu gesto, empunhando o remo, na beira dagua, para desencalhar a canoa, com o susto das crianças que se apavoram ante uma sensação perigosa. Ao cabo de meia hora de passeio de barco, nada menos de vinte e cinco crianças correm ao longo das margens, do lençól azul, reclamando cada qual a sua tournée lacustre. Perderam a ceremonia e o medo. Embarcam a seguir Isaura, Palmyra, Sebastião e outros, que volvem depois á terra cheios de flores aquaticas, sobraçando as nymphéas, que juntos colhemos.

* * *

Permittam, como remate, a sensação de uma parada subita á beira do caminho. Pelas estradas encontro ranchos de caminheiros que vão a Araras ver e ouvir o interventor. O imprevisto de um accidente em nosso automovel, me detem vinte minutos, na rodovia, ajudando o chauffeur a mudar uma camara de ar.

Sob a abobada estrellada desta noite, em que o carreiro de São Thiago rutila a sua divina poeira, ponho-me a interrogar os transeuntes. Verifico que os dois ultimos discursos do sr. Salles Oliveira estalaram nestes confins, entrando já na zona das lendas. Perguntei a um pequeno sitiante, que passava trotando, o que ia ver a Araras, e elle me respondeu que seguia para ouvir o "presidente" do Estado. Lera-lhe os discursos de Santos e S. Paulo, e era evidente que os raios dessas duas philippicas se lhe entornaram, crystalizando um sentimento de admiração pelo governo, que suscita aqui o embate das idéas, a luta dos principios, o campeonato da intelligencia — fontes essas de calor, de verdade e de poesia, para o regimen democratico. A experiencia desses tres mezes vae vertiginosamente transformando uma collectividade, que chegára até á allucinação rubra da guerra civil, para affirmar o seu direito á liberdade. Faz empenho o actual governo paulista em ser discutido, de debater o proprio programma, de agitar as suas idéas de renovação administrativa, e é ao influxo deste exemplo de tolerancia civil, que os mesmos partidos, que outróra significavam a parcialidade extremada, a espuma convulsa da facção, se espiritualizem, e pronunciem a formal condemnação do seu passado falando agora ao povo com a generosidade e com a intelligencia, que não tiveram ao fazer caducar a nossa Constituição, e preterir os mandamentos elementares do regimen.

Assis CHATEAUBRIAND.

Pela commutação da pena imposta aos criminosos primarios

Os deputados Alipio Costallat, Fernando de Abreu, Guilherme Plaster, Cesar Tinoco, Armando Laydner, Asdrubal Gwyer de Azevedo, João Vitaca, Acyr Medeiros e Vasco Toledo enviaram, ao chefe do Governo Provisorio, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — DD. chefe do Governo Provisorio — Certos, como estão todos os signatarios deste, dos elevados sentimentos humanitarios de v. ex., de par nitida comprehensão das altas funcções ora exerce, e que o collocam situação bem julgar salutares effeitos medidas concorrem corrigir faltas inevitaveis dos homens, pela pratica Justiça magnanima, superior, isenta de paixões de preferencia a punições severas, improprias aos objectivos em vista nas modernas theorias sobre factos de dominio da criminalidade, sobretudo em se tratando casos criminosos primarios, não raro levados pratica do mal por motivos insopitaveis, não reveladores em geral de instinctos indefensaveis, como se poderá attribuir a reicidentes; pedimos decretação medida que importe na commutação penas impostas todos criminosos primarios hoje em prisão, visando assim restituil-os mais cedo convivio sociedade, a que poderão prestar ainda relevantes serviços, regenerados pela prisão soffrida, as mais das vezes sem intenção criminosa, a qual poderá desenvolver-se detenção demorada, em prisões inadequadas ás necessidades humanas como acontece maioria casos desse genero em nosso paiz. Accresce que acto humanitario despertará na consciencia dos beneficiarios não reincidentes sentimentos elevados regeneração, de par gratidão pela sociedade que soube generosa, humanamente, erguer os que cairam, gratidão por si bastante para assegurar definitiva correcção todos aquelles a que a medida implorada v. ex., irá amparar. V. ex. honrará posto foi confiado pelos brasileiros, encerrando actos da dictadura forma tão humana, tão justa e tão patriotica, conquistando, por isso, mais direito applausos nossos patricios."

O CONGRESSO AERONAUTICO DE S. PAULO

A CONSTRUCÇÃO DE AVIÕES NO BRASIL

Noticiámos, ha dias, que, no Congresso Aeronautico de São Paulo, um dos nossos aviadores militares apresentara interessantes suggestões sobre a possibilidade da fabricação de aviões nacionaes em S. Paulo.

Essa noticia repercutiu agradavelmente, pois é conhecido o bom apparelhamento do parque industrial paulista.

As suggestões não foram, porém, apresentadas pelo tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, como, por equivoco, publicámos, mas pelo seu collega, o tenente-coronel aviador Guedes Muniz, engenheiro aeronautico e inventor e constructor do avião "Muniz 5", experimentado com exito na França e nesta capital.

HESPANHA

MADRID, 23 (H.) — A cidade está retomando o aspecto normal. A tranquillidade é absoluta e a população entrega-se calmamente ás occupações habituaes.

São Paulo

PASSOU POR SANTOS O SR. ARTHUR COSTA

S. PAULO, 23 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Pelo "Itahité", passou hoje por Santos, procedente do Rio Grande do Sul, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

S. s., aproveitando a demora do vapor naquelle porto, desembarcou em companhia de numerosas pessoas que o foram cumprimentar a bordo, tendo, pouco depois, na agencia do Banco do Brasil, longa conferencia com o sr. Numa de Oliveira, que para lá se dirigira. Finda a conferencia, o sr. Arthur de Souza Costa, em companhia do sr. Numa de Oliveira e do sr. Gastão Dessard, viajando pela estrada de rodagem, veiu a esta capital.

Interrogado por um representante dos "Diarios Associados" em Santos sobre as razões de sua viagem ao sul e sobre a applicação da lei do reajustamento economico, s. s. disse que sua viagem fôra de simples passeio. Acerca do reajustamento declarou que a Camara de Reajustamento está estudando a lei, afim de firmar o criterio que presidirá o julgamento dos casos que se apresentarem.

— Dentro de poucos dias — accrescentou o presidente do Banco do Brasil — serão expedidas as inscripções e o Banco do Brasil ficará encarregado de receber, em toda a Republica, as declarações dos interessados.

O sr. Arthur de Souza Costa regressou a Santos á tarde, proseguindo viagem para o Rio.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Havas) — Noticia-se que o novo ministerio pretende restabelecer a antiga divisão territorial do paiz, alterada durante o governo do general Carlos Ibanez.

Na Assembléa Constituinte

A sessão de hontem foi suspensa em homenagem á memoria dos deputados Pandiá Calogeras e Augusto de Lima — Votos de pezar, na acta, pelo fallecimento do embaixador coronel Gregorio da Fonseca e commandante Djalma Petit

A Assembléa dedicou a sua sessão de hontem á memoria de dois dos seus membros, do coronel Gregorio da Fonseca e do commandante aviador Djalma Petit.

Sobre a personalidade dos srs. Pandiá Calogeras e Augusto de Lima falaram dez oradores, sendo cinco da representação mineira, sem cor partidaria, e os restantes das bancadas maranhense, pernambucana, acreana, do grupo dos empregadores e do funccionalismo publico.

Os outros oradores se occuparam das figuras do coronel Gregorio da Fonseca e do commandante Petit. O "leader" da maioria, que tambem falou, associou-se, em nome da totalidade da Assembléa, ás homenagens aos quatro extinctos.

A sessão foi, por ultimo, suspensa.

SOBRE A ACTA

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão. Concluida a leitura da acta da sessão de sexta-feira, falaram os srs. Miguel Vitaca e Luiz Tirelli. O primeiro, reportando-se ao discurso do sr. Ruy Santiago, declarou que esse seu collega mandou incluir no "Diario da Assembléa" trechos que não proferira em plenario, inclusive uma denuncia contra o sr. Euclydes Vieira Sampaio, apontado como um elemento perigoso da Central do Brasil. O orador não ouviu esse trecho, se não teria revidado a accusação a um operario, que merece a melhor consideração no seio da sua classe.

O sr. Ruy Santiago, em aparte, explica que, effectivamente, não proferira, no seu discurso, os trechos citados.

Eram notas á margem dos documentos, e que a tachygraphia levando esses documentos para appensar ao seu discurso, fel-as incluir como parte integrante do mesmo.

A accusação contra o sr. Vieira Sampaio, no emtanto, não era uma coisa vã. Possuia, em mão, um officio do chefe de Policia, em que aquelle operario é accusado como instigador de greves.

O sr. Luiz Tirelli pediu ao presidente que mandasse publicar, no "Diario da Assembléa", um trabalho do general J. Ramalho, ha bastante tempo requerido pelo orador e que até agora não saiu publicado.

FALA O "LEADER" DO PARTIDO PROGRESSISTA

A seguir, occupou a tribuna o sr. Waldomiro Magalhães, "leader" do Partido Progressista, que leu o seguinte discurso:

Sr. presidente, srs. constituintes: O silencio traduziria de modo mais eloquente a dôr que amargura o meu coração. Era attitude que desejava guardar diante da fatalidade de golpes tamanhos. Mas o cumprimento do dever obriga-me a falar.

Fal-o-ei em simples e singelas palavras, as unicas que posso proferir, tão angustiante é a emoção que me domina. A morte dos meus queridos amigos e nossos eminentes collegas Pandiá Calogeras e Augusto de Lima, uma em seguida á outra, num só golpe cruel do destino, abala de tal modo as fibras da minha sensibilidade, fére tão fundo os meus mais intimos sentimentos affectivos, que não tenho o animo sereno para interpretar na sua realidade brutal a grande dôr que a perda de vidas tão preciosas significa para esta Assembléa, para Minas Geraes e para o Brasil. (Muito bem).

Venho apenas, sr. presidente, em nome da bancada de Minas Geraes, tão rudemente alanceada, pedir a esta Assembléa as homenagens de pesar a que têm direito os deputados fallecidos, que tanto a honraram pela cultura, pelo talento, pelo caracter e pelo patriotismo. Estou certo que outros collegas, mais senhores dos proprios nervos e com a eloquencia precisa, farão o elogio funebre, digno do valor desses legitimos expoentes da nossa cultura; desses dois gigantes do pensamento, que a morte vem de abater, enchendo de tristeza a nossa bancada e cobrindo de luto a terra mineira. (Muito bem).

Não descreverei, pois, os traços marcantes da vida desses authenticos grandes homens.

Quando ingressei na vida publica do meu Estado, já os encontrei aureolados de serviços a Minas e no Brasil e consagrados, no mundo intellectual, por obras que, versando assumptos varios, hão de resistir á acção destruidora do tempo e constituem repositorio de saber para quantos queiram bem servir á nossa nacionalidade.

O convivio diario dos trabalhos parlamentares, onde os vi infatigavelmente identificados nas soluções de problemas economicos, administrativos, politicos e culturaes do paiz, cada dia fornecia novas razões para crescer a velha estima que sempre lhes devotei e dar nascimento á sincera amizade com que me distinguiram e de que tanto me ufano.

João Pandiá Calogeras e Antonio Augusto de Lima são dois nomes que estão fundamentalmente ligados ao cyclo republicano de Minas e do Brasil. O primeiro, nascido nesta capital, ainda joven transferiu-se para Minas, onde se diplomou em engenharia pela famosa Escola de Minas, e ingressou na vida administrativa e politica do Brasil. Em Minas, constituiu a sua familia; ali aprimorou a sua intelligencia e desenvolveu a sua vocação para a causa publica. Se a Minas devia o surto da sua carreira, com o pensamento e o coração foi um leal servidor do meu querido Estado. Era mineiro pelo coração; e Minas o queria com todas as ternuras do affecto que a sua gente costuma dispensar aos seus filhos illustres, que a dignificam pela intelligencia e pelo respeito ás suas tradições liberaes. Engenheiro, homem de sciencia, parlamentar, diplomata, politico, jornalista e escriptor, em todas as manifestações de multipla actividade, Pandiá Calogeras deixa em obras e acções o traço luminoso de uma individualidade forte e dynamica, que ha de viver por muitos annos na memoria dos contemporaneos e da posteridade. Em um dos seus ultimos livros, falando a respeito dos homens politicos de que a nossa terra tem necessidade, escreveu este conceito que se lhe ajusta maravilhosamente:

"O Brasil pede homens e não sombras, energias e não acommodações."

Nesse simples periodo, especie de auto-retrato, está definido o que foi, em realidade, o notavel homem politico arrebatado pela morte ao serviço desta Casa e de nossa Patria.

Ao encerrar no tumulo Pandiá Calogeras, ainda sob as torturas de uma magoa profunda, a impiedade da morte desfecha-nos um novo golpe: leva-nos Augusto de Lima, tão querido de todos nós (Muito bem).

Ainda na sessão de quinta-feira passada, aqui nos alegrou com a doçura de sua amavel convivencia, embora na physionomia já denunciasse os soffrimentos physicos que o flagellavam. Mas ninguem suppunha tão proximo o fim de vida tão preciosa. Ella é uma desolação para os seus amigos e uma desgraça para Minas Geraes, que nelle perde um notavel homem politico e o maior dos seus poetas. A sua existencia foi uma lição constante de devotamento á causa publica de Minas e do Brasil. Quem com elle tratasse no convivio diario, nessa permuta de affectos, e o visse sem artificios pedantescos, que nunca teve, e notasse a simplicidade de suas maneiras, realçada na moldura de encantadora e nativa modestia, e não estivesse familiarizado com a leitura de seus livros, mal poderia suppôr que estava ao lado de um dos maiores brasileiros, typo representativo da intelligencia da nossa raça. A sua actuação foi abrangente de varios sectores da actividade humana e os seus livros revelaram amplo, sólido e profundo saber em todas as provincias do pensamento humano. Juiz integro, funccionario modelar, professor abalisado, parlamentar eloquente, politico leal, estadista, governador de Minas na organização constitucional republicana daquelle Estado, em todas as variadas actividades da sua fecunda carreira politica foi de grandeza sem par no serviço de Minas e do Brasil.

Jurista, advogado, professor, historiador, conferencista, orador, jornalista, musicista, escriptor e poeta, em todas essas polymorphicas demonstrações da intelligencia, Augusto de Lima produziu trabalhos marcantes de genialidade que hão de fazer o seu nome perpetuado na memoria dos brasileiros, nos fulgores de uma gloriosa immortalidade.

Num mixto de estima e admiração, nós, os seus intimos, o chamavamos de Mestre. Ninguem mais fez por merecer esse tratamento. De facto, mesmo sem o querer, elle era o mestre sempre querido; para elle parece que escreveu Dante: "Maestro de coloro qui sanno". (Muito bem).

Minas Geraes, desfalcada na sua riqueza cultural, com a morte desses dois grandes mineiros, sob o desalento de uma enorme tristeza, vem, por meu intermedio, pedir á Assembléa a votação das homenagens de pesar que elles têm indiscutivel direito de receber e de ficar assignalada nos nossos Annaes.

Assim, peço a v. ex., sr. presidente, que submetta á Assembléa o requerimento que mando á Mesa.

OS OUTROS ORADORES

Falaram depois os srs. Polycarpo Viotti e Daniel de Carvalho, do P. R. M.; Pedro Aleixo e João Beraldo, do P. P.; Costa Fernandes, pela União Republicana Maranhense; Cunha Vasconcellos, pela bancada do Acre; Euvaldo Lodi, pelo grupo dos empregadores; Barreto Campello, pela representação pernambucana; e Moraes Paiva, pelos funccionarios publicos, associando-se, todos, ás homenagens requeridas á memoria dos srs. Pandiá Calogeras e Augusto de Lima.

VOTO DE PEZAR PELA MORTE DO CORONEL GREGORIO DA FONSECA

Posto em discussão o requerimento da bancada do Rio Grande do Sul, pedindo um voto de profundo pezar, na acta, pela morte do coronel Gregorio da Fonseca, recentemente nomeado embaixador junto ao Vaticano, e secretario da presidencia da Republica, tomou a palavra o sr. Raul Bittencourt.

O deputado gaucho produziu o elogio funebre do illustre extincto, exaltando-lhe, principalmente, as qualidades que o distinguiam como um homem de letras e como um homem bondoso, de alma sensivel, do coração aberto, sempre predisposto a fazer o bem na terra.

O requerimento foi approvado.

PALAVRAS DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, falou do recinto.

Diz que a Assembléa, em sua totalidade, adhere ás homenagens justas, que vêm de ser propostas e tão brilhantemente fundamentadas pelos oradores que o precederam.

E proseguindo:

— O dia de hoje é de luto para o Brasil. Temos a lamentar a morte do arrojado aviador Petit, gloria da nossa aviação naval; a do embaixador Gregorio da Fonseca, homem de letras, admiravel, ainda, pelo seu cavalheirismo, que o marcava como uma das figuras de real relevo de uma sociedade; e as de Pandiá Calógeras e Augusto de Lima, expoentes tambem das nossas letras, ornamentos da bancada do Partido Progressista de Minas Geraes, e por signal, de toda esta Assembléa.

O dia é de pezar, sr. presidente. A totalidade da Assembléa adhere a essas homenagens.

Parece que a providencia, ciosa de glorias, andou pelas cumiadas da nossa civilização a chamar, de pincaro em pincaro, os nossos valores.

Perpetuemos nessas homenagens as suas memorias de grandes servidores de nossa patria, a que serviram com dedicação e efficiencia exemplares.

A SOLIDARIEDADE DA BANCADA PAULISTA

O sr. Theotonio Monteiro de Barros, em nome da bancada paulista, pronunciou estas palavras:

— Sr. presidente, srs. constituintes: A bancada paulista, que acaba de associar-se, sinceramente, do todo o coração, aos votos de pezar pelo fallecimento dos nossos companheiros deputados Augusto de Lima e João Pandiá Calogeras, e tambem áquelle que aqui foi proposto, pelo passamento de Gregorio da Fonseca, não quer deixar de dizer, de um modo particular, algumas palavras a respeito do accidente que victimou, com grande magoa para toda a população paulista, o commandante Djalma Petit.

Narram as noticias vindas do nosso Estado que esse bravo official, emquanto demonstrava a sua pericia e a sua maestria, sentiu que falhavam as machinas do seu apparelho, que periclitava o percurso aereo que fazia e que, por isso mesmo, toda aquella densa massa de povo que, debaixo, suspensa e curiosa, contemplava suas manobras, corria perigo, ameaçada de esmagamento pela quéda do avião. E eis que o arrojado official, numa demonstração verdadeiramente notavel do senso das suas responsabilidades, preferiu precipitar ao solo o engenho que voava, a pôr em risco aquella massa que o contemplava, que o admirava e que o applaudia. O destino infeliz quiz, assim, ligar ao nome do Estado de S. Paulo a bravura desse militar; quiz fazer que mais deploravel e sentida se tornasse a sua morte — que já por si era facto verdadeiramente lamentavel para a Nação — quando, ao morrer, demonstrava o destemeroso commandante a fibra do aço de seu caracter.

S. Paulo se associa, pois, sinceramente, a todas as homenagens votadas pelo fallecimento do commandante Djalma Petit.

A COMMISSÃO

Para acompanhar os funeraes de Augusto de Lima, o presidente designou os seguintes deputados: Waldomiro Magalhães, Costa Fernandes, Euvaldo Lodi, Cunha Vasconcellos e Barreto Campello.

Em seguida, a sessão foi suspensa.

O REQUERIMENTO DA BANCADA MINEIRA

O requerimento da bancada mineira propunha: a inserção na acta de votos de profundo pezar pelas mortes dos srs. Pandiá Calogeras e Augusto de Lima, que se telegraphassem ás familias enlutadas e ao governo de Minas, e que se nomeasse uma commissão para representar a Assembléa nos funeraes do deputado Augusto de Lima.

Por ultimo, o requerimento pedia que se levantasse a sessão em homenagem aos dois constituintes.

VOTO DE PEZAR PELA MORTE DO AVIADOR PETIT

O sr. Amaral Peixoto e outros deputados enviaram á Mesa um requerimento solicitando o lançamento, na acta, de um voto de pezar pelo tragico desapparecimento do commandante aviador Djalma Petit.

Não haverá modificação no governo mineiro

As férias da Assembléa Constituinte — Os novos deputados mineiros — Almoços politicos

Confirma-se, integralmente, a noticia, que publicamos domingo, em primeira mão, segundo a qual a Assembléa Nacional Constituinte, antes de elaborar as leis supplementares, solicitadas pelo chefe do Governo Provisorio, e depois de votar a Constituição e eleger o presidente da Republica, vae entrar num periodo de férias.

A iniciativa das férias parlamentares coube, segundo apurámos, ao sr. Medeiros Netto, que, nesse sentido, já consultou a opinião do sr. Antonio Carlos e vae ouvir a dos "leaders" de todas as bancadas. O presidente da Assembléa acolheu com sympathia a idéa do "leader" da maioria, que, assim, já póde ser considerada victoriosa.

E' fóra de duvida tambem que muitos deputados, logo que entrem no gozo das férias, darão por finda a sua missão, e deixarão em definitivo as cadeiras que actualmente occupam no palacio Tiradentes.

O GOVERNO DE MINAS NÃO SOFFRERA' MODIFICAÇÕES

A proposito das noticias divulgadas por alguns jornaes, de que se estaria cogitando de modificações no governo mineiro, falamos hontem com o interventor Benedicto Valladares que, interrogado por nós, declarou-nos que tudo não passa de boatos, pois a composição da administração de Minas não soffrerá alterações. Accrescentou ainda s. ex. que são tambem outras invencionices as informações correntes sobre a substituição do sr. Washington Pires no Ministerio da Educação.

VÃO INTEGRAR A BANCADA DO P. P. DE MINAS

Afim de occuparem as vagas deixadas pelos srs. João Pandiá Calogeras e Augusto de Lima, fallecidos recentemente, a Mesa da Assembléa convocou, hontem, ás srs. João José Alves e Anthero Botelho, supplentes do Partido Progressista de Minas Geraes.

A BANCADA DO P. POPULAR RADICAL DO ESTADO DO RIO VAE HOMENAGEAR O SEU "LEADER"

Commemorando o anniversario do sr. João Guimarães, "leader" da bancada do Partido Popular Radical do Estado do Rio, os seus companheiros de representação vão lhe offerecer, amanhã, um almoço no Jockey Club.

A BANCADA GAUCHA OFFERECEU UM ALMOÇO AO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Devendo regressar, hoje, de avião, para Porto Alegre, a bancada liberal do Rio Grande do Sul offereceu, hontem, ao sr. João Carlos Machado, um lauto almoço de despedida, durante o qual falaram varios oradores.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE

O sr. Oswaldo Aranha não compareceu, ainda hontem, ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

Principio de incendio no Monroe

Hontem, pela manhã, o porteiro do palacio Monroe, M. Ignacio ...poso, após fazer a ligação das chaves de electricidade para funccionamento dos elevadores e da luz, sentiu pronunciado cheiro de panno queimado.

Procurando, immediatamente, verificar o que havia, encontrou na sala da Directoria do Interior da Secretaria de Estado, um reposteiro a incendiar-se e um armario de madeira já em combustão.

A baldes dagua, auxiliado por alguns serventes que acudiram ao seu chamado, foi o fogo promptamente dominado.

A causa do principio do incendio por um curto-circuto na rêde da illuminação, de que um dos fios communicára ao reposteiro.

Os prejuizos materiaes são de pouca monta.

Mais trinta alumnos para o curso prévio da Escola Naval

Foi assignado decreto, na pasta da Marinha, augmentando de mais trinta o numero de alumnos do curso da Escola Naval, sendo que para as vagas decorrentes desse augmento se aproveitarão candidatos procedentes dos collegios militares. Para cumprimento do decreto em apreço fica desde logo aberto o necessario credito.

Desapparece tragicamente o aviador Djalma Petit

As causas do desastre que emocionou São Paulo, no dia do encerramento do Primeiro Congresso de Aeronautica

OS FUNERÁES DO MALLOGRADO "AZ" DA AVIAÇÃO NAVAL BRASILEIRA

O corpo do aviador Djalma Petit no Arsenal de Marinha

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Terminaram tragicamente, hontem, nesta capital, os empolgantes festejos que marcaram o Dia do Ar, de encerramento do 1º Congresso Nacional de Aeronautica.

O desastre verificou-se ao entardecer, após um dia festivo. Desde a manhã que, no Campo de Marte, roncavam aviões velozes em acrobacias audaciosas. Potentes apparelhos militares, dos mais modernos, tinham chegado do Rio. E os pilotos, ante a enorme multidão que enchia o campo, exhibiam-se em vôos de conjunto, que provocavam applausos. No campo, junto dos hangares, uma banda de musica executava uma vez ou outra numeros interessantes. Quasi ninguem ouvia. Toda a attenção da multidão estava concentrada nas acrobacias dos bravos pilotos. Pelas 14 horas, os vôos, interrompidos ao meio-dia, proseguiram. Subiram pilotos civis e militares. A's 14.30, seis apparelhos velocissimos subiram ao céo nubloso, para os lados do Ypiranga, approximando-se com rapidez. Era a esquadrilha da Marinha que chegava. Os aviões, antes de descerem, executaram algumas acrobacias sobre a cidade, voltando, pouco depois, a subir de novo. Commandava a esquadrilha o capitão Djalma Petit, num "Boeing" de caça, que desenvolvia trecentos e tantos kilometros a hora.

AS ACROBACIAS

A esquadrilha que chegara era composta de apparelhos velozes e dos mais modernos. Os pilotos eram completos. Suas manobras, feitas em conjunto, arrancaram applausos delirantes da assistencia. Ora, os apparelhos evolucionavam em linha, em redor do campo; ora, divididos em grupos de tres, executavam "loopings", conservando as mesmas distancias, como se constituissem um só apparelho. Aos "loopings" seguiam-se outras acrobacias, que, por vezes, davam uma sensação de tragedia e de panico á assistencia. Mas, os apparelhos logo subiam de novo, soltando um ronco de victoria. Percebia-se um suspiro de allivio por parte da multidão.

O DESASTRE

Foi numa dessas acrobacias que o commandante Djalma Petit perdeu-se. Já realizara esse aviador mais de 30 acrobacias. Chamara a attenção sobre si pela audacia de suas demonstrações e a pericia de seu commando.

O avião approximava-se sempre vertiginosamente, num "piquet", chegando a poucos metros do sólo, com um ronco continuo e que ia crescendo de intensidade. Depois, o apparelho, dominado pelo commandante, erguia-se subitamente. E subia quasi em linha vertical, destacando-se do fundo cinzento das nuvens, como uma cruz de alluminio galgando o espaço. Cerca das 17 horas, o céo começou a cobrir-se de nuvens grossas, annunciando tempestade. O campo estava, agora, repleto. A estrada que conduz aos hangares superiores, onde eram guardados os apparelhos de turismo da Força Publica, estava cheia de automoveis. Uma multidão de mais de 20 mil pessoas circumdava o campo. O elemento feminino era numerosissimo.

Um vento frio começou a soprar, annunciando temporal imminente. Os apparelhos, no emtanto, proseguiam as suas acrobacias. Estavam nesse momento tres patrando sobre o campo, quando o "Boeing" de caça se approximou roncando, afim de executar um "tonneau". O commandante Petit la executar mais uma de suas sensacionaes acrobacias.

O avião continuou descendo como um bolido.

— Vae agora subir, pensaram os espectadores, habituados já a demonstrações identicas.

Mas o apparelho não subiu. E o que se passou foi rapido, fulminante. O avião continua a descida e enterrou-se no sólo.

Jactos de lama subiram ao ar, como se tivesse arrebentado alli uma granada.

O aviador Djalma Petit

Seguiu-se um grito de pavor soltado por milhares de boccas.

Viu-se, então, o avião enterrado no sólo. As azas partidas emergiam juntamente com a cauda, de dentro da terra.

Ao primeiro momento de panico, seguiu-se um de solidariedade humana e de curiosidade. Todos correram para junto do avião. Nada mais era possivel fazer: o commandante Djalma Petit estava morto.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Já então chegavam dos hangares os primeiros soccorros.

Procurou-se então retirar o corpo do commandante abrindo a terra em redor a enxada e a pá.

Finalmente poude ser retirado o cadaver, todo ensanguentado, cheio de fracturas expostas.

Tivera morte instantanea.

REMOÇÃO DO CORPO

Recolhido a uma das dependencias da administração do campo de Marte, o corpo do capitão Djalma Petit, completamente desarticulado e desfigurado pelas multiplas fracturas recebidas, cerca das 19 horas, dava entrada numa das salas da assistencia policial, onde se procedeu, no arranjo do cadaver, por medicos desse departamento, bem como sua conservação.

Acompanhavam o despojo collegas e companheiros de armas do inditoso aviador. Momentos mais tarde era elle depositado no caixão enviado pelo governo do Estado.

PARTIDA PARA O RIO

A's vinte e duas horas o caixão saia da sala da assistencia, carregado pelo general Daltro Filho, commandante da 2.ª Região Militar, dr. Vicente de Paula Azevedo, chefe de policia, o commandante Aboim e outras pessoas, sendo collocado numa ambulancia.

Minutos depois o feretro dirigira-se para a estação do Norte com grande acompanhamento.

(Continua na 6ª pag.)

O sr. Lindolfo Collor no Perú

UM ALMOÇO OFFERECIDO A PESSOAS DA ALTA SOCIEDADE DE LIMA

LIMA, 23 (Do correspondente) — Hontem, o sr. Lindolpho Collor, delegado do Directorio Central da Companhia de Seguros de Vida "Sul America" junto á succursal dessa companhia no Perú, e sua esposa, offereceram um almoço, no Hotel Bolivar, a elementos da mais alta representação social desta cidade.

Compareceram a este almoço as seguintes pessoas: dr. José de la Riva Aguero y Osma, presidente do Gabinete e ministro da Instrucção; dr. Solon Polon, ministro das Relações Exteriores, e senhora; embaixador da Republica Argentina, dr. Antonio Mora y Araujo, e senhora; dr. Alfredo Solf y Muro, presidente do directorio do Banco Central, e senhora; dr. Manuel Augusto Olaechea, presidente do Banco Central de Reserva, e senhora; engenheiro Aurelio Miró Quesada, director do "El Commercio", e senhora; dr. Joaquim Souza Law, secretario da Legação do Brasil; dr. Juan Manuel Pena Prado e senhora; engenheiro Raphael Escardó e senhora; sr. Richard Berthel, gerente geral da "Sul America" no Perú e no Equador; sra. Teresa Moreira de Belaunde; sra. Matilde Alzamora de Zárate; sra. Mélida Aguirra de Castagnini; senhorita Carmela Olaechea; sr. Eduardo Muelle; sr. David G. Garcia R., sub-gerente da Companhia de Seguros "Sul America", sr. Hermann Gotschalk, inspector de agentes da mesma companhia.

Missão Militar Franceza

ENTREGA DE CONDECORAÇÃO

O general Baudouin, chefe da Missão Militar Franceza, procedeu, hontem, em sua residencia, e em presença do embaixador francez e madame Hermite, a uma solemnidade para entrega de condecorações.

O cel. Corbé foi agraciado com a cruz de official da Legião de Honra, o sargento-chefe Viret com a medalha militar.

Todos os membros da Missão, assim como o addido naval junto á embaixada da França e respectivas familias, assistiram a essa ceremonia.

TREMENDA EXPLOSÃO EM CUBA

NÃO HOUVE DAMNOS PESSOAES

HAVANA, 23 (Associated Press) — Terrivel explosão occorrida defronte da loja de antiguidades "Sniders", occasionou elevados prejuizos. Com o abalo, partiram-se as vidraças dos predios vizinhos. Não houve victimas.

Outros petardos explodiram em differentes pontos da cidade, causando estragos em tres edificios, entre os quaes um de propriedade do sr. Pedro Mendieta, sobrinho do presidente da Republica. Dois empregados da Companhia Telephonica ficaram gravemente feridos. A policia abriu inquerito.

BOLIVIA

LA PAZ, 23 (Havas) — Noticias aqui recebidas informam ter irrompido uma grève ferroviaria no sul do Perú, devido ao facto da Peruvian Corporation não ter attendido ás pretensões dos operarios.

O dia glorioso do santo guerreiro

As homenagens prestadas a S. Jorge — O culto do martyr ha cem annos — Romaria á igreja da rua da Alfandega

Flagrante colhido hontem na igreja de São Jorge, vendo-se a imagem do padroeiro

Apesar de não haver distincção para Deus entre os santos da côrte celeste, São Jorge é um dos que entre os homens desfrutam maior veneração.

De fibra guerreira, distinguiu-se o ardoroso santo romano, combatendo em favor dos christãos no tempo do imperador Deocleciano.

Contam que de uma feita, no auge da indignação contra o culto pagão, espatifou a estatua de Apollo.

Como guerreiro combativo e valente, creou em torno de seu nome uma aureola de gloria e sympathia. Na época do imperador Deocleciano recrudesceram o odio e a perseguição aos chrystãos. São Jorge recusou-se obstinadamenae combatel-os e massacral-os, como ordenára o impio imperador.

Em vista dessa attitude dictada pela fé, o bravo soldado de Christo soffreu as mais rudes das perseguições, e os mais crueis tormentos foram infligidos áquelle para quem a gloria só existia em Deus, pois seu coração se fortalecia na fé pura e sagrada que apprehendera nos ensinamentos de seus pobres paes.

Depois de rudemente suppliciado, foi S. Jorge decapitado a 25 de abril, em 303.

Sua gloria e fama de santo milagroso se extendeu em quasi todo o planeta onde se professa a religião catholica romana. Aqui no Brasil S. Jorge é grandemente venerado como santo milagroso, defensor dos opprimidos e afflictos.

Hontem, anniversario de sua morte, todos os seus devotos foram, em romaria, depositar flores e obolos ao pé de sua imagem, que cavalga um soberbo cavallo branco, na igreja da Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á rua da Alfandega e canto da Praça da Republica.

Desde as primeiras horas da manhã até á noite, era constante o movimento de fieis que se comprimiam na ansia de offertar ao glorioso martyr uma lembrança em paga de algumas promessas, ou fazer-lhe um pedido ao pé de sua milagrosa imagem.

DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL

Reinava em Portugal d. Maria I, cognominada a louca, isto no anno de 1790. O Brasil era, por esse tempo, colonia do imperio lusitano. D. Maria I, no ardor de sua fé na santidade de S. Jorge, o guerreiro, baixou um alvará concedendo a esse santo o glorioso titulo de defensor perpetuo do Brasil. Conta-nos essa parte historica o sr. Mariano da Silva, zelador da Confraria, a quem fomos pedir esclarecimentos do culto de S. Jorge no Brasil.

UM HOMEM PIEDOSO

O sr.4 Augusto Mariano da Silva é um homem de fé e piedoso.

Ha 50 annos elle e sua esposa, que são fervorosos obreiros no trabalho de maior elevação da gloria de São Jorge. Conhecedor profundo da vida do glorioso martyr, é um apaixonado disseminador de sua vida e obra, através de folhetos que compõe e distribue aos devotos do santo.

NÃO TEM NADA DE MACUMBA

— "Ha espiritos incultos e infiéis que crêem ser a adoração a São Jorge uma manifestação das praticas condemnaveis das "macumbas", e candomblés.

Veja o sr., ainda mais que o culto de fé como se presta a outros santos. São catholicos estes que desfilam incessantemente em homenagem ao martyr christão — respondeu-nos o sr. Marianno Silva a uma allusão que fizemos.

HA UM SECULO ATRAZ

O sr. Marianno Silva é um espirito brilhante, apesar de seus 72 annos. Reportando-se á historia, conta-nos como eram festejados os dias consagrados a S. Jorge, ha um seculo passado.

— "Por ordem de sua magestade o imperador, era o santo conduzido pelas principaes ruas do Rio, seguido pelo batalhão dos Dragões da Independencia, com toda solemnidade. Ia montado em um bello cavallo branco, adestrado para esse fim, tres mezes antes. Por esse tempo, essa mesma imagem, que o sr. vê aqui, estava na igreja da rua S. Jorge, canto da Lampadosa.

No anno de 1850, porém, houve a junção das duas irmandades, passando a imagem para a igreja de São Gonçalo Garcia, até hoje, onde continua a ser venerada e adorada por milhares de pessôas piedosas. Ha 56 annos, porém, S. Jorge não sae á rua em procissão. A imagem que tem 200 annos, foi esculpida por um artista brasileiro, no tempo do Brasil-Colonia".

O sr. Marianno da Silva, zelador da Confraria, sentado na sua cadeira de rodas, attendia diversas pessôas que pediam flôres usadas por São Jorge, porque ellas possuiam o sortilegio das reliquias santas.

Ao despedirmo-nos, a igreja continuava cheia de devotos que prestavam homenagens ao milagroso São Jorge, na mais respeitosa das attitudes.

Ainda hoje continuam as visitas, ao glorioso santo, na igreja da rua da Alfandega, seguidas de officios religiosos.

INQUERITO SOBRE OS SUCCESSOS DE SABBADO EM GENEBRA

GENEBRA, 23 (H.) — O procurador geral abriu hoje inquerito sobre os acontecimentos que se desenrolaram sabbado passado perante a séde local do Fascio italiano. O juiz de instrucção, designado especialmente para esse inquerito, recebeu ordem de agir com toda urgencia para encontrar os provocadores dos incidentes com varios membros do Fascio.

O sr. Savina, secretario do Fascio, seriamente machucado no joelho direito, submetteu-se hoje a cuidados medicos e terá de conservar-se de cama durante varios dias.

O jornalista Tonella, correspondente da "Stampa" de Turim, victima de um ponta-pé, precisou tambem recolher-se ao leito.

Tres anarchistas presos no decorrer das desordens compareceram á Camara de Instrucção, que os deixou em liberdade provisoria sob caução.

O substituto do procurador protestou energicamente contra a repetição de manifestações communistas capazes de provocar reacção e verdadeiras batalhas nas ruas e pediu uma repressão severa para evitar novas perturbações ainda mais graves.

O torneio de xadrez entre Alekhine e Bogoljubof

FRIBURGO-EM-BRISGAU, 23 (Havas) — A oitava partida do campeonato mundial de xadrez terminou hoje por desistencia. Apesar da posição do campeão allemão Bogoljubof, que parecia hontem á noite muito favoravel, o estado actual do campeonato é de 2 a 0 com seis desistencias em favor do doutor Alekhine.

O jogo proseguirá quarta-feira, á noite, em Pforzhein.

O novo ministro do Interior do Uruguay

MONTEVIDEO, 23 (Associated Press) — O sr. Eugenio Martinez Thery, foi nomeado ministro do Interior, em substituição ao sr. Francisco Ghigliani, que pediu demissão do cargo a 19 do corrente.

Pandiá Calogeras

EFFECTUARAM-SE, EM PETROPOLIS, OS FUNERAES DESSE EMINENTE HOMEM PUBLICO

Os discursos pronunciados á beira do tumulo — Instituições e personalidades que se fizeram representar

No cemiterio — Aspecto apanhado pelo O JORNAL no momento em que falava o deputado João Beraldo

PETROPOLIS, 23 (O JORNAL) — Produziu a mais funda emoção em todo o paiz a noticia do fallecimento do antigo ministro Pandiá Calogeras, uma das figuras mais representativas da intelligencia e da cultura brasileira. Os grandes serviços prestados pelo extincto á administração publica e á nossa vida legislativa foram recordados em palavras cheias de justiça, de carinho e de admiração.

A CAMARA ARDENTE

A camara ardente foi armada na capella do Sanatorio São José, onde velaram o corpo, além de pessoas da familia e amigos, os drs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis e David Sanson, medico assistente. O corpo foi collocado em rica urna, estando vestido com o habito da Ordem III de São Francisco, segundo desejo manifestado pelo sr. Pandiá Calogeras, nos seus ultimos momentos.

O PRESTITO FUNEBRE

O prestito funebre saiu da capella do Sanatorio São José para o Cemiterio Municipal, ás 17,20 horas, segurando nas alças do esquife, até ao coche, os srs. dr. Yeddo Fiuza prefeito de Petropolis; coronel Boanerges Lopes de Souza, representante do chefe do Governo e do ministro da Guerra; dr. Ruy Carneiro, representante do ministro da Viação; dr. Jocelyno Kubitschek, secretario do interventor em Minas; deputados Irineu Joffily, Celso Machado, Clemente Medrado e alumnos da representação da Escola Militar. Uma companhia de guerra do 1.º B. C. com a banda militar, formada na rua em frente ao Sanatorio e sob o commando do capitão Magalhães, prestou, á passagem do esquife, as honras funebres, fazendo as salvas devidas ao posto de general.

NO CEMITERIO

A encommendação do corpo foi feita pelo revmo, frei João José, da ordem franciscana.

A' beira do tumulo, falou, em primeiro logar, o deputado João Beraldo, do Partido Progressista, em nome dos seus collegas da bancada mineira. Evocou os principaes aspectos da vida publica do sr. Pandiá Calogeras e alludiu á acção sempre efficiente, decisiva e constructora do illustre brasileiro nas tres pastas que occupou e no parlamento. Falou ainda do escriptor, apaixonado sempre dos complexos problemas nacionaes, aos quaes dedicou toda a sua incansavel actividade mental. Perorou salientando a grande perda que representa para o Brasil a morte do preclaro deputado por Minas Geraes.

Em seguida, usou da palavra, em nome da cidade de Petropolis, á qual o sr. Pandiá Calogeras dedicava extremado affecto, o dr. Salomão Jorge. Referiu-se ao espirito christão da vida do ex-ministro da Guerra, á sua grande bondade, ao seu patriotismo e á sua admiravel visão dos destinos do Brasil.

Falou, finalmente, em nome das classes populares, o professor Vicente Ferreira.

O sepultamento foi feito no jazigo perpetuo da familia, o carneiro numero 5059, da quadra 3, do cemiterio novo.

OS QUE SE FIZERAM REPRESENTAR

Entre as instituições nacionaes e os vultos de destaque na politica e na sociedade brasileira, que se fizeram representar, destacámos os seguintes:

O chefe do Governo Provisorio, ministro da Guerra e general Mariante, pelo coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do 1º B. C.; o dr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, pelo seu secretario dr. Jocelyno Kubitschek; o ex-presidente Epitacio Pessoa, pelo dr. Paulo Figueira de Mello; S. E. o cardeal d. Sebastião Leme, pelo padre Francisco Gentil Costa, vigario de Petropolis; a bancada mineira do Partido Progressista de Minas, pela seguinte commissão: dep. Clemente Medrado, C. Machado, João Beraldo e Pedro Aleixo; a bancada parahybana, pelo "leader" Irineu Joffily; a Escola Militar, por uma commissão de alumnos; o dr. José Americo, ministro da Viação, pelo dr. Ruy Carneiro; a Confederação Universitaria Brasileira, pelo sr. Saul de Góes; o Instituto Historico e Geographico, pelo dr. Max Fleiuss; o dr. Paulo Tacla, redactor do "Correio do Paraná", pelo sr. Yossef Antoun.

UM TELEGRAMMA DOS OFFICIAES DO 10º R. I. A' VIUVA CALOGERAS

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O commandante e officiaes do 10º R. I. dirigiram á viuva do dr. Pandiá Calogeras o seguinte telegramma:

"Viuva Pandiá Calogeras — Voluntarios da Patria, 422 — Rio — Commandante e officiaes do 10º Regimento de Infantaria, extremamente sentidos fallecimento eminente deputado Calogeras, a quem o Exercito deve inolvidaveis serviços, apresentam a v. ex. seus profundos pezames, e, como complemento dessa sincera manifestação de pezar, mandarão rezar missa de 7º dia, pelo descanso eterno da alma do illustre estadista e nosso grande chefe. — (a.) **Herculano Teixeira de Assumpção**, commandante do 10º R. I.".

A voz serena dos evangelizadores da Paz

Em interessante palestra, o philosopho hindú Jinarajadasa exprime a O JORNAL a sua confiança no exito da campanha theosophica

O sr. Jinarajadasa entre as pessoas que assistiram hontem á sua conferencia

O presidente da Sociedade Theosophica do Brasil havia nos prevenido por carta de que o dr. Jinarajadasa, chegado na vespera por um dos navios da linha européa, receberia na tarde de hontem os jornalistas que quizessem interpellal-o a respeito dos principios scientificos e philosophicos que elle professa.

A opportunidade era digna de ser aproveitada. Os theosophistas são ainda muito pouco numerosos no nosso meio; são mal conhecidos, considerados gente de idéas chimericas, pouco escutados fóra do ambito dos seus proprios adeptos.

E de facto, ao encontro marcado para a collectividade jornalistica, apenas nós e mais um mocinho de maneiras timidas, que se manteve sempre calado, com ares de quem não dispõe de espaço para publicar mais do que meia duzia de linhas, estivemos presentes.

Tanto melhor para nós. No pequeno salão que serve de séde á Sociedade Theosophica havia ainda uma dezena de outras pessoas.

Eram membros da mesma familia espiritual, collaborando na organização do programma das conferencias que vae fazer entre nós o doutrinador indiano.

TRAÇANDO PLANOS E ITINERARIOS

O dr. Jinarajadasa apparenta uns 50 annos. Tem a physionomia suave dos grandes illuminados. Fala calculando as palavras.

A folha de papel que fica na sua frente está quasi cheia de notas. Alguem propõe mais uma conferencia em tal logar.

— Não! Agora já chega, exclama elle sorrindo.

Depois trazem um pequeno mappa do Brasil e todos combinam o itinerario para o norte do Brasil.

Chega então a nossa vez. A apresentação é extremamente cordial. Passam todos á sala contigua e, mais á vontade, estabelece-se uma interessante palestra.

O QUE FAZEM OS THEOSOPHISTAS

O philosopho hindu' está satisfeito em rever as terras que visitou em 1928. E sente-se ainda mais exultante porque desta vez traz accrescentado ao seu vocabulario polyglotico uma magnifica collecção de expressões brasileo-castelhanas, graças ás quaes pode fazer-se ouvir pelo nosso auditorio.

— Sua missão ao Brasil? — perguntamos nós, iniciando a entrevista.

— A mesma que me tem levado a todos os outros logares: desenvolver os sentimentos de fraternidade entre os povos, com o fim de evitar as guerras, de estabelecer a paz universal permanente.

— Não acha que isso é um sonho demasiadamente amavel?

— Talvez, mas não impossivel. O momento é o mais opportuno possivel para a propaganda pacifista. No Velho Mundo existe bem diffundido no espirito dos povos que fizeram o guera de 1914-18, o medo da morte. E' enorme a corrente dos que propugnam pela constituição dos Estados Unidos da Europa. E na vanguarda désses estão os theosophistas.

UMA NOVA CIVILIZAÇÃO

— Nós reconhecemos que a civilização tem de ser modificada, e pregamos que essa modificação tem de ser operada sem canhões e sem sangue.

— Mas a Sociedade das Nações foi creada para esse fim — obtemperamos — e no entretanto tem fracassado.

— O Brasil faz parte da Sociedade? perguntou-nos o sereno philosopho, talvez intencionalmente.

— Fez parte, a principio, mas depois retirou-se, — deu-se pressa em explicar o presidente da Sociedade Theosophica, que occupava uma cadeira ao nosso lado.

— E quem não me diz que é justamente a ausencia do Brasil que está deixando a Sociedade das Nações falhar os seus esignios?

A ideologia de Wilson creou o nobre instituto, e sustentou-o durante os seus primeiros tempos. Mas os americanos modificaram a politica do seu grande presidente, e o trabalho por elle tão bem planejado começou a ser deturpado.

Dizem que a Sociedade das Nações está organizada não para os povos mas para os caprichos de alguns estadistas. Talvez seja assim, no momento. Mas não é caso para descrermos do porvir. Eu objectarei a esse aserto, dizendo que, quando muito, a Sociedade das Nações foi fundada prematuramente.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA O FUTURO

— Participamos da mesma opinião, — interrompemos nós. A Sociedade das Nações será uma organização de um futuro talvez não muito distante.

— Faço notar, porém, continuou o professor Janirajadasa, que, apesar de todos os seus insuccessos, essa grande organização internacional tem levado a bom termo uma tarefa grandiosa. Basta examinar o que ella tem feito com referencia á legislação do trabalho, ás medidas de amparo social, aos serviços de hygiene.

Um dos membros da roda lembrou, a proposito, a installação nesta capital, ha quatro dias, do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra, por iniciativa da Sociedade das Nações.

O philosopho de Madras, que ignorava o facto, agradeceu a informação com um amplo sorriso da sua physionomia morena e sympathica, accrescentando:

— E' para o senhor vêr: todo o mundo sabe o que a Sociedade das Nações não fez, e no entretanto, até eu que a defendo ás vezes ignoro o que ella tem feito.

Sua orbita de actividade é grande, é immensa. Se ella não se tem revelado com a precisa efficiencia em dados sectores, é porque o mundo, cheio de prevenções e de ambições, não está ainda moralmente educado para viver em fraternidade.

Mas, ou a actual organização de Genebra, ou qualquer outra que lhe succeder, alcançará os fins collimados.

... E a Sociedade Theosophica é uma verdadeira Liga das Nações. Com a differença de ser uma liga cujos membros trabalham em communhão para a generalização dos preceitos de fraternidade.

A União Geral dos Funcionarios Civis do Brasil e o estatuto do funccionalismo

O Conselho Deliberativo da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, em sua ultima reunião, tendo em vista o pedido formulado pelo chefe do Governo Provisorio para a elaboração de leis complementares, entre estas o estatuto do funccionalismo, resolveu convidar as associações de classe afim de estudarem, em conjunto, a materia, apresentando opportunamente um trabalho completo em que fiquem condemnadas todas as necessidades do funccionalismo, sem descurar dos interesses da Nação.

O direito de voto aos estrangeiros no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Havas) — Em vista da approximação das eleições municipaes, o Partido Radical resolveu concordar com a inscripção, em suas fileiras, de mulheres e do estrangeiros.

Estes ultimos terão pela primeira vez o direito de voto.

FRANÇA

PARIS, 23 (H.) — A commissão parlamentar encarregada de proceder a inquerito sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro ouviu hoje o sr. Delattre de Tassigny, addido ao estado maior do general Weygand. O depoente desmentiu as informações divulgadas pela imprensa e segundo as quaes antes de 6 de fevereiro tinha lhe incitado o "leader" monarchista Real del Sarto a entrar em contacto com o sr. Frot, então ministro do Interior.

—— O avião que voou hoje á tarde sobre a Camara dos Deputados passou ás 16,40 no campo de Bagatelle. O apparelho era pilotado pelo aviador Lucien Lecoq e não Eveque, como foi noticiado anteriormente e foi forçado a aterrissar devido a uma indisposição do piloto. Foi em consequencia do mal estar que soffria que o aviador Lecoq voou sobre Paris a pouca altura.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1709 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

GOVERNO DE REALIZAÇÕES

S. Paulo vem apreciando justamente o empenho demonstrado pelo seu actual administrador, em esclarecer devidamente a sua acção administrativa e politica, informando sempre a opinião publica a respeito das idéas e dos emprehendimentos que marcam o seu esforço em servir ao progresso bandeirante.

Agora mesmo, o sr. Armando de Salles Oliveira acaba de pronunciar, na cidade de Araras, mais um discurso em que define as iniciativas do seu governo. A segurança e a nitidez com que s. excia. estuda as questões palpitantes do Estado, apontando as soluções que se impõem, são de molde a consolidar a confiança inspirada desde o inicio, pela sua energia realizadora.

Já se traduzem realmente numa série vallosa de providencias as novas directrizes que se traçou o governo paulista. Além das medidas geraes que asseguraram, com o restabelecimento da ordem e a garantia do trabalho, o renascimento da producção do grande Estado e permittiram a plena expansão das actividades civicas num ambiente saturado de liberdade, merecem destaque os projectos já em plena execução para desenvolver os recursos de vida e de bem estar da população.

Avulta desde logo o plano de remodelamento dos serviços de aguas e esgotos em todos os municipios, que constitue innegavelmente, uma empresa de larga projecção, apta a salientar o merito da administração que o concebeu e agora o effectiva.

Outro beneficio consideravel é a fundação do Instituto de Pesquisas Technologicas, orgão do mais adeantado feitio e recebido com applausos pelos meios technicos e industriaes, aos quaes já começa a prestar relevante collaboração. Identicas considerações se applicam ao aperfeiçoamento do Departamento do Trabalho que agora, com a sua nova organização, encontra maiores possibilidades de cumprir os fins que determinaram a sua creação. E' licito apontar ainda o projecto de instituição de um departamento central de estatistica, que dará á administração paulista um admiravel instrumento de fiscalização e vigilancia sobre todas as actividades do Estado, dotando-o de um melhoramento ainda não obtido em tão perfeita escala em qualquer outra unidade da Federação.

Além desses assumptos de méra administração, attendeu o governo ao problema essencial da cultura, creando a Universidade de S. Paulo. O sentido dessa realização foi bem marcado pelo interventor bandeirante nestas palavras incisivas:

"Com a Universidade prepararemos as classes dirigentes, sem as quaes não será possivel enfrentar os vastos problemas de um grande Estado moderno e, abrindo o leito para as novas correntes de pensamento, dar áquelles problemas a solução verdadeiramente nacional".

Por ahi se vê que o governo do opulento Estado não perde de vista a necessidade de um largo movimento civico, no proposito da renovação politica dentro do quadro nacional, sem estreitas preoccupações regionalistas.

Não quiz o interventor bandeirante esquecer, no seu discurso, esse aspecto essencial do momento brasileiro e assignalou mais uma vez a sua confiança nesse surto constructor que se accentua felizmente no paiz, resistindo ás desesperadas tentativas da velha mentalidade politiqueira que em vão procura deter o impulso transfigurador que os acontecimentos dos ultimos annos imprimiram, accelerando a nossa evolução republicana. Desse impulso fecundo póde falar com autoridade o actual governo paulista, que bem o representa nas suas directrizes adeantadas.

INSTITUTO NACIONAL DA BORRACHA

Aproveitando a sua curta estadia nesta capital, o interventor do Pará como acaba de noticiar a imprensa, procurou entender-se com o ministro da Fazenda, afim de solicitar de s. excia. os seus bons officios no sentido de facilitar, com a maior brevidade possivel, a criação, na Amazonia, do Instituto Nacional da Borracha, em moldes semelhantes aos em que se modelou o do Cacáo, na Bahia. A criação de orgãos dessa natureza, qualquer que seja a industria de que se trate, sempre deve merecer todo o apoio do Poder Publico, desde que elles se instituam com a autonomia que lhes é mistér, embora sob o amparo e protecção official, sem o caracter, porém, de dependencia da administração.

O caso da borracha, que já constituiu a base da fortuna particular e publica do Pará e do Amazonas, figurando, ainda em 1910, com vultosas sommas que emparelhavam com as apuradas para o café nas estatisticas de nosso commercio exterior, não póde ser indifferente ao governo da Republica, tanto mais quanto, apesar de tudo, as fontes naturaes da seringa amazonica, nos pontos mais accessiveis ao transporte, devem ser convenientemente aproveitados, emquanto o producto de cultura não consegue substituil-os. O Instituto, ou outro qualquer orgão em que os interessados se congreguem, para enfrentar as difficuldades do momento, se nos afigura idéa aproveitavel e digna de apoio, que lhe está dando o interventor daquelle Estado.

A producção nacional de borracha está, presentemente, reduzida a cerca de 15.000 toneladas, deante da avalanche das colheitas do Oriente, representadas por mais de 650.000, quando o consumo mundial, a despeito do grande surto do automobilismo, não acompanhou o crescer precipitado das safras e, assim, os preços de venda, em todos os mercados de importação, mal compensam os que produzem com mais facilidade e mais barato. Ainda em 1929 exportámos 20.000 toneladas, mas em o anno passado a exportação se expressou apenas por 9.453, cifras, comtudo, mais altas que as de 1932. Não podemos, nem devemos, entretanto, considerar morta ou aniquilada essa industria na Amazonia, que é o "habitat" legitimo da "hevea".

A producção indigena, com o desenvolvimento que se lhe póde dar, adoptando-se, desde já, os methodos de uma exploração racional e economica, póde encontrar nos mercados nacionaes constante consumo, aproveitada como materia prima nas fabricas que funccionam no paiz, cujo movimento e actividade devemos incentivar com os favores que a lei lhes prometteu e garante. Não temos necessidade de importar, preparados com a nossa borracha, mas em estabelecimentos fabris do exterior, os numerosos artigos que, agora, adquirimos em larga escala. Manufacturados aqui, o producto dos nossos seringaes dará lucros compensadores ao producto e ao industrial que delle se utilizar.

As estatisticas correm em confirmação ao nosso asserto; importamos por anno cerca de 3.000 toneladas de artefactos de borracha, no valor de 30.000 contos, e o consumo tende a desenvolver-se muito, não só com relação a material destinado a automoveis de carga e passeio, como a differentes artigos de variada applicação, e de custo presentemente caro, porque são importados a cambio baixo.

A criação do Instituto, sem encargos para a União, ou a reunião dos interessados em grupo cooperativo para a coordenação de esforços no sentido de amparar a producção e o desenvolvimento, no paiz, da industria fabril da borracha, só podem merecer encomios como providencia utilissima á economia depauperada dos Estados da Amazonia.

O interventor Armando de Salles em visita á cidade de Araras

(Conclusão da 2ª pag.)

continuo augmento no trafego geral.

Para esta situação concorreram muitos factores. O primeiro delles foi a desvalorização crescente da moeda nacional e attingiu, sobretudo, as empresas já oneradas com grandes emprestimos em ouro e que empregaram esses capitaes em linhas de penetração incapazes por emquanto de recompensal-os.

Tendo falhado, ha trinta annos, a tentativa de organização geral, num systema unico, das três grandes arterias ferroviarias paulistas, tentativa reveladora do largo descortino de alguns de nossos homens, entraram as estradas na politica das competições de zona e commetteram enormes erros, que não podiam deixar de contribuir para a sua difficil situação actual.

Um daquelles factores, recentissimo, é a concurrencia que ás estradas de ferro fazem as de rodagem, cujos transportes, verdadeiramente privilegiados, estão desonerados de uma boa parte dos encargos que pesam sobre os transportes ferroviarios.

E' a tragica luta entre o trilho e a estrada de rodagem, em que esta parece levar vantagem e que chega em certos paizes a ameaçar a vida de poderosissimas companhias ferroviarias.

Resolvido a fazer uma investigação profunda e cabal sobre este problema, de importancia decisiva para as finanças do Estado e para a economia geral, incumbi dessa investigação, nos primeiros dias de governo, uma commissão de que fazem parte dois eminentes engenheiros ferroviarios.

Ficaria o governo, com esse trabalho, habilitado a escolher uma directriz, e, com uma nova e sã politica de transportes, conciliar os interesses em conflicto e remediar ou pelo menos attenuar as difficuldades do momento.

O relatorio inicial desse estudo, feito em longos mezes de trabalho silencioso, já está em minhas mãos.

E' uma synthese e não abrange senão uma parte da questão, mas é um raio de luz, cuja claridade alcança aquelle que é talvez o mais grave problema da administração paulista — a linha de Mayrink a Santos.

ADMINISTRAÇÃO E CULTURA

Muitas outras medidas de grande alcance têm preoccupado o governo e estão em caminho da solução final, quando não em franca realização. Dellas me occuparei aqui, em rapido resumo.

Já foz entrega de seu relatorio á commissão, nomeada ha mezes para estudar a organização de um departamento central de estatistica. Empregando as verbas destinadas aos varios e dispersos serviços existentes, o departamento permittirá centralizal-os e fornecer o serviço completo, rapido e pontual, que tanta falta nos faz. Será assignado dentro em pouco o decreto dessa nova organização.

Fundou-se o Instituto de Pesquisas Technologicas, recebido com grandes applausos pelos meios technicos e industriaes. Remodelou-se o Departamento do Trabalho, que está agora em condições de dirigir efficazmente, em collaboração estreita com o Governo Federal, as questões do trabalho em nosso Estado.

Com o auxilio decretado para os serviços de aguas dos municipios, pretendemos ir ao encontro de uma das mais prementes necessidades do interior de São Paulo. O decreto é feito em linhas modestas, mas tem o merito de poder ser cumprido. Tal como está, é o ponto de partida para uma medida de assistencia permanente, pois nada impedirá que, deante do exito com que as operações certamente se farão, os governos futuros continuem a proporcionar, com o mesmo fim, um financiamento de 25 a 30 mil contos annuaes e assim, se tenha cabalmente attendido, em um decennio, ao serviço de aguas e de esgotos de todo o Estado.

Ao lado destas questões de pura administração, cuidou o governo da questão maxima: a da cultura, e creou a Universidade de São Paulo. Com a Universidade se implantará a vigorosa estructura cultural em que assenta a independencia dos grandes povos. Com a Universidade adquiriremos, pelo conhecimento que nos vae dar de nossos recursos e de nossas necessidades, a verdadeira consciencia de nós mesmos. Com a Universidade prepararemos as classes dirigentes, sem as quaes não será possivel enfrentar os vastos problemas de um grande Estado moderno e, abrindo o leito para as novas correntes de pensamento, dar áquelles problemas a solução verdadeiramente nacional.

Renovação Politica

E' a esta obra de construcção e de renovação que se procura dar uma armadura de defesa, sem a qual ella seria inconsistente e ephemera. Essa armadura não póde deixar de ser a organização politica, que a deve amparar como base e que a deve coroar como cupola. Tenho, por conseguinte, o direito de acompanhar e estimular as forças politicas de São Paulo que seguem as linhas que me parecem mais adequadas para salvaguardar, continuar e consolidar aquella obra. Negam-me esse direito os que estão dominados por vetustos sectarismos partidarios. Não o negará o instincto profundo das massas, cujo pronunciamento exorcisará dentro em pouco o fantasma de um passado cheio de erros e de falhas.

Do cadinho de duas revoluções, S. Paulo não saiu fundido numa unidade absoluta, que seria impossivel e chimerica, mas saiu fortalecido para o esforço de renovação politica, que se processa aos nossos olhos, que progride rapidamente e que nos salvará da decomposição em que nos dissolviamos ha quatro annos. Essa politica nova é que exige uma grande unidade de vistas e uma constante unidade de acção. E o partido que a deve encarnar, apoiado nas energias moças que vemos se congregarem num movimento fulminante, não poderá recusar nenhuma collaboração sincera, venha de onde vier, desde que se submetta aos methodos e ás idéas que são a sua razão de ser.

Em Limeira, ha algumas semanas, houve uma manifestação politica, que pareceu sympathica a toda gente, talvez porque se realizasse á sombra de uma das poucas arvores do velho parque republicano, que ainda conservam a seiva. Pela frescura, pelo aspecto vigoroso, pelo desempeno com que procura o sol, essa arvore, deixem-me confessar, parece uma genuina filha da politica nova.

Foi nos perfumados laranjaes de Limeira que um chefe politico, conhecido por sua circumspecção, arranjou as flores da grinalda com que agora se apresenta em publico. E foi em Limeira que elle, servindo-se da talargaça de uma dialectica um tanto fragil, bordou algumas claras rosas liberaes em honra das glorias de seu partido, e algumas sombrias flores dictatoriaes em intenção da politica nova...

Não me cabe responder, mas o que me é licito dizer é que, afastando-se, talvez, pela primeira vez, das realidades, os velhos politicos raciocinam no abstracto e caem no erro que caracteriza os pessimistas de todos os tempos. A realidade é outra, e não ha razão, nem para as sinistras predicções nem para as nobres apprehensões que, ora aqui ora ali, parecem occupar-lhes o espirito...

Antes de tudo, não poderemos permittir a volta do regimen de nepotismo e de favoritismo, que foi uma das causas mais nocivas de nossa decadencia politica. Ficavam á margem os valores reaes, ás vezes dentro do proprio partido e á custa de injustiças inacreditaveis. A casta politica que, desde os primeiros annos da Republica, tomou conta do paiz, e se outorgou todos os privilegios, chegou ao seu apogeu, em São Paulo, nos annos que antecederam a revolução de 30. Homens aproveitaveis talvez em outros mistéres, iam, pelas mãos paternas, para os postos politicos, para os quaes, na maioria dos casos, não tinham competencia. Tomavam o logar de outros e, principes de uma nova especie, tiravam da cabeça, ao cabo de pouco tempo, a corôa, ás vezes pesada, que os paes lhe transmittiam e que não tinham forças para supportar...

Outro mal da nossa politica era o seu exaggerado entrelaçamento com o mundo dos negocios, com o qual ella chegou, em determinados periodos, a se confundir. Não é mal de que só nós nos queixemos. Disseminou-se por toda a parte como o fruto das concentrações de capitaes, cada vez mais vastas, mais poderosas e mais exigentes, concentrações que são uma das caracteristicas de organização economica destes tempos. Por toda a parte, na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, se levanta uma reacção irresistivel contra aquella alliança, que já se tornava intoleravel. E' de hontem a repercussão que teve na França a descoberta de um escandaloso embuste praticado contra as economias do povo pela cupidez de alguns politicos, e não se desvanecerá tão cedo a lembrança terrivel, vingadora reacção, que durante alguns dias ensanguentou as ruas de Paris.

Sempre pensei que os homens politicos têm a obrigação de se desligar de qualquer interesse particular que possa um dia entrar em conflicto com o interesse publico, antes de assumirem quaesquer postos na alta representação politica ou administrativa do Estado. Só assim poderão enfrentar os interesses particulares que, mesmo para a defesa de pretensões legitimas, põem muitas vezes em jogo, não sómente as suas relações na politica, como tambem os meios de que possam dispor nos proprios reductos da administração.

Por pensar assim, recusei cinco cargos na alta administração de São Paulo, de 1930 para cá. Não me era possivel, em qualquer daquellas occasiões, desvencilhar-me da teia em que me enredára entre os negocios. Aceitei o posto culminante, que occupo porque pude ir para elle, como fui, com as mãos livres de quaesquer ligações de interesse. Ainda não me adaptei á impossibilidade exterior, que, segundo affirmam, é inseparavel da dignidade dos chefes de governo. Aos que apontam como ideal essa dignidade, que é a do mutismo ou do logar commum, direi que prefiro a dignidade do trabalho, a dignidade da preservação energica, o nosso patrimonio material e moral, a dignidade da franqueza, que se deve ao povo.

Ao habito de falar ao povo em mensagens repletas de dados fal sos ou incompletos, escriptas com o intuito de adormecer suas inquietações e captar seus suffragios, prefiro o de falar claramente, dizendo com uma rude sinceridade o que me cabe dizer.

Dou, assim, a melhor demonstração de meu respeito submisso á opinião publica de São Paulo.

A OPINIÃO PUBLICA EM S. PAULO

Em certas regiões do continente asiatico, um dos mais curiosos espectaculos é o de assistir, nos templos, ao desfile daquelles que, para sair de uma angustia ou satisfazer uma ambição, appellam para seu deus.

Deante delle se prosternam e, em ferventes orações, fazem as mais extraordinarias promessas...

E' commum ouvirem-se pronunciar essas promessas em voz alta e formular, em tom da mais profunda convicção, os votos de levarem caixas de ouro, bolas massiças de prata, brilhantes para o collar olympico...

Nenhum delles deixa de cumprir a promessa, se alcança a graça, que implorava.

Mas, o que leva para o templo são caixas de papelão revestidas de papel dourado, bolas de madeira, cobertas de papel prateado, simples contas de vidro...

E deante do deus, com o mesmo tom convicto, o terrivel racionalista apresenta suas offertas: Aqui vim para agradecer teus beneficios e cumprir o que prometti. Possam estas joias vallosas ser de teu agrado e enriquecer teu patrimonio!

A's vezes o deus falha. Foi o que aconteceu em certa provincia, onde uma secca impiedosa, por mezes a fio, exerceu sua devastação.

Vendo sacrificadas as plantações, terrorizados pela eminencia da fome, os habitantes dessa região não saiam do templo, em interminaveis desfiles, orações e promessas, supplicando ao idolo que fizesse chover.

A chuva veiu, mas veiu tarde, quando nenhuma acção mais podia ter sobre as plantas já mortas.

Então os asiaticos foram ao templo, destelharam-no e deixaram que sobre a cabeça sagrada caisse a chuva torrencial.

Aquelles homens enganam o seu deus. E tambem o punem.

Não faltará certamente á opinião publica paulista, deusa vigilante e omnipotente, o poder de distinguir as promessas realmente sinceras, entre os que se agitam para conquistar as suas graças. E já sabe o que lhe acontecerá, se se decidir a attender ás supplicas dos velhos racionalistas da nossa politica, que a tentam seduzir com caixas de ouro e bolas de prata.

A opinião publica de S. Paulo saberá como se defender, indifferente ao risco de ver desencadear-se sobre a sua cabeça uma arrazadora chuva de pedra...

A IMAGEM DO PAULISTA

O harmonioso nome de vossa cidade lembra-me uma scena que presenciei muitas vezes, numa certa zona de São Paulo, quando, em tempos ainda recentes, era sertão e a natureza, ainda inviolada, dominava como senhora unica.

Nos campos de Barretos e Olympia, á margem do grande rio que separa Minas e São Paulo, nada era mais empolgante do que ver todas as manhãs a passagem ruidosa de bandos successivos de araras que vinham da outra banda do rio para o lado paulista.

Dono da terra e dos ares, nada temendo do homem, ainda ausente daquellas paragens desertas, os passaros vinham numa pontualidade absoluta, em bandos uniformes e disciplinados, que enchiam o ar com o seu estridor e o banhavam, nos largos vôos, com o brilho de suas pennas escarlates ou azues.

A' tarde, com a mesma pontualidade, as araras voltavam, cortavam o rio e desappareciam por traz das mattas oppostas. Differentes dos homens, despediam-se do dia com a mesma alegria ruidosa com que o saudavam pelo amanhecer...

Na margem de cá, em S. Paulo, tambem nasciam e se formavam densos bandos de araras, que se cruzavam no céo como os primeiros, com elles se misturavam, e pousavam nas horas de descanso, sobre as palmas flexiveis dos coqueiros... E ao levantarem vôo antes da noite, os passaros forasteiros, delles se separavam os outros, e aqui ficavam. Nunca, que alguem se lembre, um passaro paulista atravessou o rio...

Imagens vivas do homem que nasceu nesta terra, particularista até o excesso, apegadas ao seu torrão com uma força que nada destruirá, e ao mesmo tempo hospitaleiras e fraternaes para todos os que aportam, as araras, que têm razão em amar uma terra em que é tão facil e doce viver, não sabem o mal que a si mesmas fazem... A' medida que a civilização avança, ellas recuam para mais longe e um dia esbarrarão no dilemma de passar o rio ou perecer...

Bellas araras coloridas, familiares e amadas, erguei os vossos olhos para cimos mais altos, alargae o vosso vôo em horizontes cada vez mais vastos, e as vossas maravilhosas qualidades se hão de fortalecer como se fortalecerão os musculos de vossas asas... Em contacto permanente com a civilização paulista, que avança, sereis os seus escoteiros aereos, os mensageiros peregrinos de seus sentimentos, de seus ideaes, de sua força...

Ergo o meu copo em honra de Araras e pela sua prosperidade. Na nova phase de nossa vida politica, talvez venha ella ainda a ser, como no passado, a arena de ardentes lutas partidarias. Que o seja, então e sempre, em nome de altos programmas constructores e com o desejo de contribuir para que S. Paulo realize as suas grandiosas aspirações!

RECEPÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL

Terminado o banquete, o sr. Armando de Salles Oliveira recebeu, na Camara Municipal, todos os directorios provisorios do Partido Constitucionalista, mantendo-se em palestra até cerca de meia noite.

O BAILE NO THEATRO SANTA HELENA

Após o banquete, realizou-se, no Theatro Santa Helena, um grande baile offerecido pela sociedade ararense ao interventor federal.

As dansas decorreram animadas, prolongando-se até á madrugada.

O sr. Armando de Salles retirou-se a 1.30 horas de hoje, dirigindo-se para a fazenda Montevidéo, onde pernoitou.

A REPRESENTAÇÃO DO DIRECTORIO CENTRAL DO P. C.

O directorio central do P. C. esteve representado no banquete pela seguinte commissão: coronel Francisco Vieira, Waldemar Ferreira, Luiz Pizza Sobrinho, Cesario Coimbra e Fabio Prado.

O REGRESSO

O trem especial conduzindo o sr. Armando de Salles Oliveira e comitiva partiu hoje ás 8 horas da estação de S. Bento, chegando á estação da Luz ás 11,45 horas.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina

(Conclusão da 1ª pag)

cado, impõe-se ao observador, com toda força da sua significação, as cifras que revelam sua potencialidade.

Trata-se de um mercado gigantesco, que, entre suas muitas vantagens, offerece a de achar-se no mesmo continente e a distancias curtas, em relação aos actuaes grandes centros de consumo de nossa producção. Sem duvida, é desagradavel dizer, mas por força da verdade cumpre consignar: tanto em um como em outro paiz tem sido seguida uma politica commercial orientada para o velho continente e o norte da America, sem reparar no que hoje é elemento animador dos que buscam um maior intercambio commercial: as possibilidades reciprocas, o grande desenvolvimento que podem alcançar aqui e ali as industrias de um e outro paiz.

Ottawa, e a série de medidas restrictivas e proteccionistas que transformaram os mercados do Velho Mundo, fizeram que os productores, os commerciantes, os governos, attendam aos seus proprios territorios e aos paizes irmãos e vizinhos. Já não são poucos, entre nós, os que, ao conhecerem, pelas novas estatisticas, o impulso progressista que transformou o Brasil, vêm que ha, ali, um campo immenso para tentar uma intensificação commercial.

Desde logo, para determinar a forma de pôr em pratica um novo plano de intercambio, é necessario, de nossa parte, estudar o assumpto como o projectou o embaixador Cárcano; no proprio local, porque aquelle paiz tem as suas caracteristicas, como o nosso.

Por exemplo, o fracasso da exportação de vinhos pode evitar-se se elles forem procurar a conquista dos mercados que actualmente se abastecem de fontes proprias de producção, como o Districto Federal e os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, emquanto que offerecem perspectivas amplas os Estados do Norte: Bahia, Pernambuco, Pará, etc. Outro tanto occorre com os productos de lacticinios, especialmente manteiga e queijo, que encontrariam difficuldades nas zonas de influencia do Estado de Minas Geraes, forte productor nacional, com abundancia de gados hollandezes e de granjas e industrias modernas; mas, encontrariam mercados com uma capacidade extraordinaria de absorpção no Norte: Bahia, Pernambuco, Pará, Amazonas, Alagoas, etc., grandes centros de população, nos quaes a manteiga e o queijo são actualmente artigos que estão fóra das posses da população média.

O INTERCAMBIO DE PRODUCTOS

Como complemento e a titulo informativo, damos aqui uma lista dos productos trocados entre ambos os paizes, tomada da ultima estatistica official do Brasil, que o consulado desse paiz nesta capital acaba de distribuir. Segundo a mesma, o Brasil comprou na Argentina, durante o anno de 1932, 27 cavallos para reproducção, 400 kilos de chapéos de castor e outras pelles, 22.080 de sebo e graxa; 8.028 de lã nova; 25.317 de perfumarias e artigos varios dessa especialidade; 150.940 de sulfur; 6.747 plantas vivas; 12.034.300 de sementes e grãos diversos: 12.143 de mineraes varios; 44.676 de couros e pelles curtidos; 2.393 de texteis diversos; 819 de manufacturas varias; 43.600 tubos internos; 1.076 de gomma manufacturada; 4 automoveis; 12.524 de accessorios de automoveis; 5.032 de ferro manufacturado; 6.484 de accessorios para aeroplanos; 1.410 de papel photographico; 14.848 de material electrico; 32.329 de machinas industriaes; 4.201 de accessorios para arados; 2.409 de tractores agricolas; 441 motores; 22.358 de machinas diversas; 7.333 de papel para cigarros; 2.132 de tintas; 37.703 de productos chimicos e de drogaria.

A lista completa-se com estas outras cifras: gasolina, 56.775 kilos; kerozene, 52.806; oleos lubrificantes, 7.658; Tuel Oil, 148.915; caixas vasias (de retorno), 37.950; arroz, 8.470; aveia, 177.240; milho em grão, 68.687; cereaes diversos, 169.300; trigo em grão, 269.997.223; bacalhão, 3.950; carne congelada, 23.761; carnes conservadas e extracto de carne, 19.559; maçãs, 454.697; nozes, 42.570; peras, 548.600; uvas, 798.949; frutas diversas, 317.263; azeite de oliva, 11.251; batatas, 5.355.166; sal, 802.700; alimentos diversos, 37.738; alfafa, 61.617, etc.

Ainda de accordo com a mesma estatistica, o Brasil exportou para o nosso paiz, em identico periodo, os seguintes artigos, em kilogrammas: manteiga, 506; calçados, 10; carne, refrigerada, 100; cêra de abelha, 3.384; couro curtido, 468; couro de boi salgado, 470.377; couro de boi disseccado, 151.516; couro manipulado, 1.070; crina de cavallo, 26.517; lã bruta, 158.426; texteis de lã, 385; mel de abelha, 962; pelles varias, cortadas, 64; pelles de carneiro, 27.362; pelles diversas, 37.494; queijo, 50; tripas disseccadas e salgadas, 167.670; carbonato de calcio, 796.095; lampadas electricas, 4.021; lingotes de ferro, 3.450.000; ferro manufacturado, 620; vidro manufacturado, 140; marmore, 49.668; metaes velhos, 26.494; mineraes diversos, 5.065; pedra commum, 75.400; terra refractaria, 43.000; ladrilhos, 12.000; aguardente (canna), 23.000; alcool, 22.000; residuos de algodão, 5.553; texteis de algodão, 58.734; generos de algodão, 1.398; assucar branco, 121.210; arroz, 18.747.021; pedunculos de vassouras, 3.632.889; cacáo, 4.123.020; café em pó, 1.137; chapéos de palha, 300; farinha de mandioca, 1.092.750; tapioca, 65.190; plantas medicinaes, 40; ananás, 1.605.932; frutas diversas, 32.397; fumo cortado, 500; fumo em rolo, 72.519; fumo em folha, 4.508.820; charutos, 4.634; cigarros, 1.240; herva matte preparada, 7.754.244; lentilhas, 55.800; herva matte, 44.916.902; café em grão, 234.613; cachos de bananas, 4.747.135; laranjas, 294.634; madeiras: cedro, 1.955.544; peroba, 1.450; páo amarello, 24.669; páo róxo, 2.508; madeiras diversas, 1.208.743; pinho, 70.263.446; madeiras diversas trabalhadas, 2.385.241; papel, 3.003; massas alimenticias (macarrão), 2.005; productos pharmaceuticos, 9.785; milho em grão, 11.120; perfumarias, 5.064; plantas vivas, 14.412; vinho, 445.

AS COMPRAS DE VINHO

Como se póde observar, ha nestas listas muitos artigos que foram trocados a titulo de ensaio, faltando alguns que, como o cimento vendido pela Argentina, alcançaram cifras elevadas. Como nas vendas do Brasil, o nosso paiz figura com uma partida de vinho, e admittindo-se que esse producto argentino póde adquirir bom mercado naquelle paiz, ajuntamos, para terminar, que, segundo aquella mesma informação official do governo do Brasil, as compras de vinho feitas no estrangeiro, em 1932, foram as seguintes: á Portugal,.... 3.242.578 kgs.; á Italia, 1.222.661; á Hespanha, 197.266; e ao Chile,.... 1.863.

Conforme a estatistica official argentina das exportações, o Brasil comprou, durante o anno de 1932, os seguintes artigos principaes: Bovinos vivos, 583; equinos vivos, 115; carne bovina congelada, 15 toneladas; vacuna congelada, 1 tonelada; couros de carneiro curtidos, 28.041 kgs.; sebo e graxa derretidos, 16 toneladas; tripas salgadas, 19 toneladas; alpiste, 378.169 kilos; linho, 8.065 toneladas; milho, 207 toneladas; trigo, 284.286 toneladas; farelo, 2 toneladas; farinha de trigo, 3.151 toneladas; maçãs, 229.852 kilos; peras, 462.441 kgs.; uvas,...... 798.141 kgs.; alho e cebolla, 17.098 kgs.; palha de Guiné, 1.201.650 kgs.; papas, 3.990 tons.; pasto secco..... 61.350 kgs.," etc.

As guerras não são feitas pelos governos e sim pelas posições em que estes se collocam

(Conclusão da 1ª pag.)

nistro Doumergue vacillará antes de se collocar em uma posição decidida, com relação á causa allemã do desarmamento e do seu proprio rearmamento, do qual não poderá retroceder, sem recorrer ás medidas violentas ou a uma grande lacuna em sua dignidade e prestigio.

NENHUM PAIZ, NA EUROPA, DESEJA A GUERRA

Estou certo de que não existe nenhum paiz na Europa que deseje a guerra. Não recorrerão a ella se puderem encontrar qualquer pretexto decente, para a evitar; porém, as guerras não se produzem porque os governos as procurem, e sim, porque elles se collocam em posição da qual acreditam não poderem escapar decentemente, se não por meio della. Muito dependerá da firmeza applicada neste caso, pelos governos britannico e americano.

Se elles demonstrarem á França, que não olham com sympathia o emprego da força contra a Allemanha, com relação ao desarmamento, emquanto a França e os seus alliados actuam flagrantemente contra o seu proprio Tratado, a paz estará assegurada. Não creio que isto occorra e que o discurso destemeroso de Mussolini conduzirá a esse fim.

Terminaram os cursos da Escola Militar Provisoria

OS COMMISSIONADOS FORAM NOMEADOS PRIMEIROS TENENTES

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, nomeando primeiros tenentes do Exercito, nas armas para que foram seleccionados, os 1ºs tenentes em commissão, que concluiram os cursos da Escola Militar Provisoria, de que trata o artigo 2º do decreto n. 19.551, de 31 de dezembro de 1930:

Na infantaria — Adelino Maria Lopes Casales, Alfredo Garcia Rosa Junior, Alipio Annibal dos Santos, Alvaro de Barros Velloso, Americo Mendonça, André Monteiro, Antonio Carmello, Antonio Joaquim Corrêa da Costa, Aracan Toscano, Armando Rodrigues Pereira, Arnaldo França, Arnaldo Monteiro de Carvalho, Attila José Thevenar Barroso, Darcy Vignolli, Edgar de Albuquerque Maranhão, Francisco Moenia Rollim, Guaracy de Lima Daemon, Guilherme Jansen Muller Filho, Hildegardo Magno da Silva, Ismar Teixeira Ribeiro, João Damasceno Vieira, José de Barros Araujo Sobrinho, José de Britto Carmello, José Rodrigues da Rocha, José Ventura Pinto, José Vicente Fernandes, Julio Agostini, Malvino Reis Netto, Manoel Cordeiro Netto, M. C. d'Avilla, Moacyr Falão de Abreu Gomes, Osman Lopes, Pedro Paulo de Moura, Rubens Ribeiro dos Santos, Ruy Americo de Carvalho, Ruy Lemos Barbieri e Tacito Livio Reis de Freitas. Na cavallaria — Arnaldo Silveira Avancini, Ayrton Teixeira Ribeiro, Carlos Villamil Telles Ferreira, Edson Teixeira Condessa, Ilcon da Cunha Cavalcanti, José Bibiano de Siqueira, Lauro Fontoura, Lauro Rebello Ferreira, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Mario Fernandes Pantoja, Maurillo Menna Barreto Benevides, Moacyr Hole Coutinho, Nelson Rodrigues de Souza Ribeiro, Osiris Denis, Paulo Xavier, Sylvio Porto Dias, Sylvio Alves Catão e Zeno Delmas. Na artilharia — Amaury Pereira Lima, Antonio Faustino da Costa, Ascendino Bezerra de Araujo Lins, Carlos Conceição, Edgar Marcondes Portugal, Eleuzipo de Siqueira Cacilio, Emilio Calois Filho, Aragio de Cerqueira Leite, Eugenio Gonçalves Couto, Francisco Xavier Marques Cordovil, Gilberto Valle de Araujo, Hortolino Teixeira Campos, João Wellisch Junior, Joaquim Machado Britto Filho, José Carlos Cruz Miranda, José Pedrosa Domingues, Leandro José da Costa Junior, Manoel de Freitas Valle Aranha, Milton O'Reilly de Souza, Nelson de Mello Mourão, Nestor do Góes Ferreira, Nino Julio de Castilho Franco, Oyama Muniz, Paulo Borges Leitão, Paulo Pinto Leite, Pedro Gonçalves de Medeiros, Raymundo Lopes Ribeiro Junior, Rubens Monteiro de Castro e Silsoumar de Souza Martins. Na engenharia — Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, Antonio Negreiros de Andrade Pinto, Antonio Rollemberg, Annito Magalhães, Aristoteles Valença de Lemos, Azull de Lima Franklin, Alberto Rodrigues Costa, Caetano Saboia de Albuquerque Figueiredo, João Evangelista de Campos, Tupy Brack e Xisto Bahia. Na aviação — Carlos Rodrigues Coelho.

O aero-porto do Rio de Janeiro

O TRIBUNAL DE CONTAS CONSIDEROU CADUCO O CREDITO ABERTO PARA A CONSTRUCÇÃO DA MESMA

O Tribunal de Contas, tomando conhecimento do aviso do Ministerio da Viação, com a cópia do contracto celebrado pelo Departamento de Aeronautica Civil com a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, para a construcção da muralha de contorno e execução do aterro destinado a formar um terraplano para o aero-porto do Rio de Janeiro, resolveu accusar o registro do contracto, por ter caducado o credito de tres mil contos aberto com o decreto n. 22.557, de 26 de junho de 1933, nos termos do artigo 5º do decreto de 10 de setembro de 1931, combinado com o decreto n. 23.150 de 15 de setembro ultimo.

O Tribunal de Contas deu sciencia de sua decisão ao ministerio da Viação e Obras Publicas.

Boletim Internacional

CAMPANHA CONTRA A GUERRA

Existe neste momento nos Estados Unidos, uma intensa propaganda contra a guerra, feita sobretudo num meio em que está destinada a produzir os melhores resultados.

Com o advento do presidente Roosevelt ao poder, intensificou-se em toda a grande nação americana a campanha contra o imperialismo e os seus methodos antipathicos, comprehendendo a propria politica de expansão tentada pelos governos anteriores.

O combate ás idéas bellicosas está sendo desenvolvido nos pulpitos e nas cathedras universitarias, onde é mais facil porem-se os apostolos desses nobres idéaes em contacto immediato com a mocidade e as classes menos favorecidas da sorte.

Ainda ha pouco tempo, 60 pastores da cidade de Nova York assignaram uma declaração em favor da paz.

O Club dos Jovens da Igreja do Tabernaculo da Broadway, dirigida pelo pastor Allan Knight Chalmers, por sua vez, deu á publicidade um manifesto, firmado por algumas centenas de moços, no qual todos se compromettem a recusar serviços de guerra, na hypothese de que esses venham a ser necessarios, porque não podem "conciliar Christo com a violencia armada".

O exemplo tem sido seguido por outras communidades e associações religiosas americanas e se alastra com tanto exito que as autoridades militares começam a preoccupar-se com seus effeitos.

Para se ter uma idéa de como os espiritos jovens na America estão se impressionando com a campanha anti-bellica, basta considerar o que aconteceu a seis estudantes do Estado de Ohio.

Esses rapazes recusaram-se a fazer exercicio militar e foram em consequencia, expulsos do Collegio a que pertenciam.

Immediatamente o seu gesto começou a receber a solidariedade de moços de outros Collegios e os ministros methodistas de 5 conferencias, entre as quaes estão as de Nowark, Nova York, East-Gernan, approvaram uma resolução concebida nestes termos: "Alegramo-nos por haverem esses rapazes respondido tão nobremente ao conselho da nossa conferencia geral, reunida em Atlantic City em 1932 e por ter esse conselho chamado a attenção do mundo para o facto de que o Methodismo é contra a guerra e contra a qualquer systema bellico adoptado na nossa escola e collegios.

Esse acontecimento é bem expressivo de uma mentalidade que se está formando rapidamente nos Estados Unidos.

Noutros sectores não é menos a propaganda contra a violencia nas relações dos povos.

Como se sabe, a Legião Americana é um centro de propaganda nacionalista e advoga com toda a energia a preparação militar do Paiz.

Contra ella tem se levantado a opinião dos grupos da esquerda, que recrutam os seus membros, especialmente entre os operarios e a juventude das universidades.

Um dos seus orgãos, commentando as actividades patrioticas da legião, fel-o nos seguintes termos sarcasticos: "Sem o trabalho de sociedades patrioticas, taes como a Legião Americana, seria difficil obter apoio para uma corrida armamentista ou para a guerra".

Verdadeiramente a legião em muitas das suas emphases têm se tornado um cancro sinistro e mortal".

De outra parte, a questão do véto do presidente Roosevelt, regeitado pelo Congresso, ao projecto de lei concedendo uma bonificação aos veteranos das guerras externas, sustentadas pelos Estados Unidos, veio despertar grande hostilidade contra as exaggeradas reivindicações desses antigos combatentes, repetindo-se em toda a imprensa e nos discursos publicos a phrase causticante do presidente Roosevelt: "Nenhum individuo, pelo simples facto de haver vestido um uniforme, deve ser collocado numa classe especial de beneficiarios, acima de todos os outros cidadãos".

O reverendo Russell Bowie, reitor da Igreja Episcopal da Graça, de Nova York, acusou a Legião de locupletar-se ás custas do povo e sendo ameaçado pelos directores dessa sociedade, os bispos e pastores da maioria das Dioceses americanas, assignaram um manifesto, em que dizem:

"O maior perigo que corre a democracia americana vem da pressão exercida por minorias altamente organizadas, como a Legião Americana, que buscam as suas vantagens em detrimento de todo o Paiz".

Esses ataques obedecem ao pensamento pacifista, que está dominando as Igrejas e Universidades, assim como, os grupos partidarios da esquerda, formados entre as massas operarias.

A Legião Americana é o symbolo da guerra, do nacionalismo exacerbado, das aventuras armamentistas.

Contra ella levantam-se especialmente aquelles que condemnam o imperialismo e os seus methodos, collocando-se no lado da justiça internacional, consagrada na Paz.

Minas Geraes

Declarações do deputado Negrão de Lima

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O deputado Negrão de Lima, que hoje chegou a esta capital, fez as seguintes declarações a um reporter do "Diario da Tarde":

— Desta vez, meu caro, cheguei de certo modo preoccupado, porque se espalhou por aqui a noticia de que eu, autor do lançamento da candidatura Góes Monteiro, acabei por abandonal-a nos velhos braços do P. R. M. Ora, nada mais injusto do que uma versão dessa natureza. Ha tempos, e sem que isso fosse necessario, puz no conhecimento, pelo "Diario da Tarde", a verdadeira significação do discurso no qual saudei, por prudencia dos promotores de uma festa, a illustre figura daquelle general. Não lhe apresentei a candidatura á presidencia da Republica, nem me sobrava autoridade para fazel-o. Não pouco a abandonei agora porque não é possivel deixar-se de ser solidario com uma coisa que não existe. Realmente, o ministro da Guerra, apesar do brilho que com ella poderia ter a suprema magistratura da Nação, não é candidato á mesma, como se conclue das categoricas affirmações de s. excia. Parece em vão o trabalho feito para leval-o a aspirar ao cargo em opposição ao sr. Getulio Vargas. O general Góes Monteiro, que é um espirito fino e dotado de grande "humor", vem desmanchando esse esforço com certos golpes de intelligencia e de malicia dignos de um Rivarol e que em geral passam despercebidas até aos politicos que se gabam de argutos e experimentados. O que estabelece suprema confusão nesse assumpto é o facto de pôr o general em tudo quanto diz ou escreve uma dose do seu genio "blagueur" e irreverente. Profundo conhecedor da psychologia do nosso meio, s. excia. ás vezes pontua de reticencias a sua phrase, apenas pelo prazer voluptuoso de verificar que a cada entrevista sua, as cabeças ficam mesmo rolando sobre os pescoços, assustadas e sem rumo...

Já disse o general, em outros termos, que na superficie da liberal democracia não encontra espaço para a construcção do seu plano politico e por isso prefere conservar-se adstricto ao que lhe parece ser o dever de sua farda: o de entregar-se exclusivamente á obra de fazer do Exercito uma força estavel, nitida e solida.

Repare-se, em consequencia, neste bello pelotão de granadeiros, que é a bancada alagoana. Elles se collocam ao lado de seu chefe na questão presidencial, para suffragar, não o seu nome, mas o do sr. Getulio Vargas. Que mal, pois, commetteria eu em fazer o mesmo?

A HORA POLITICA

— O noticiario politico attinge, agora, o instante melhor da sua floração, mas os assumptos dessa natureza não podem ser versados da tribuna da Assembléa, de modo que o facto politico é examinado apenas nas conversas das bancadas e na sala do café.

E, do que por alli se ouve, se infere que a solução do caso presidencial é aquella mesma de que todo o mundo sabe.

Repete-se aqui fóra, com referencia á investidura em perspectiva, o mesmo que se fez com relação ao sr. Arthur Bernardes, quando s. ex. ascendeu ao poder.

Primeiro, que não seria eleito. Segundo, que não tomaria posse. Terceiro, que não governaria. Mas o chefe gaucho responde a esses presagios passeando o seu sorriso na tranquillidade da fazenda do São Matheus, dizendo pilherias, contando anecdotas, exercitando-se em pinguela e entrando n'agua com o olhar.

AS EMENDAS GAUCHAS

— E' do conhecimento publico que algumas emendas apresentadas pela bancada gaucha não satisfazem ás altas aspirações mineiras, que, neste passo como em outros, não collidem com o interesse nacional.

Nós as combateremos bravamente, e, a julgar-se pelo trabalho que temos desenvolvido, é de esperar que saiam triumphantes os pontos de vista pelos quaes propugnamos.

Comtudo, a nossa posição é a do sentido e tudo faremos para bem nos desempenharmos do nosso dever."

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO AUGUSTO VIEGAS

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — As emendas apresentadas pela bancada gaucha ao projecto da Constituição, preconizando a eleição directa do presidente da Republica, vêm attender ás variações das populações dos Estados, foram recebidas como um golpe desfechado contra a expressão politica dos grandes Estados, que assim se constituiram mais pela força de um determinismo historico.

O perigo da hegemonia que se pretende defender e que se invoca como pretexto de taes emendas, não tem razão de ser, uma vez que esses Estados jámais se fizeram valer de sua força para a imposição de predominios condemnaveis.

Minas, pelo menos, sempre foi a paladina de uma politica de paz e de ordem, entrando em seus methodos e processo de acção o respeito pelos direitos das outras unidades federadas. O principio de um nacionalismo espesso e profundo está inteiramente radicado em seus propositos, que em todos os tempos se orientaram no sentido de fazer o Brasil avultar cada vez mais.

Por todos esses motivos, não se justificam os receios de um regionalismo perturbador do equilibrio nacional, que nunca existiu e jámais existirá nas ambições politicas do nosso povo.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOVENDO A MAJOR UM CAPITÃO DE CAVALLARIA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Sabino Binelli de Almeida para o logar de dactylographo do Thesouro Nacional.

Na pasta da Guerra:

Promovendo a major, por antiguidade, o capitão de artilharia Adhemar da Costa Mattos.

De vento em pôpa

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Araras, que é uma das mais interessantes cidades do interior paulista, foi theatro agora de uma grande festa civica. Aproveitando a presença do interventor, que chegara afim de inaugurar o Gymnasio, o Partido Constitucionalista, reunindo os varios representantes da zona, prestou a s. ex. grandes homenagens, ao mesmo tempo que fazia uma solemne affirmação de força politica organizada.

Como era de nossa previsão, o novo partido lançado ao tormentoso mar da politica do momento, vae vencendo galhardamente as difficuldades que lhe surgem á frente, e, a esta hora, como até seus adversarios reconhecem, está navegando de vento em pôpa.

Depois da revolução de 30, varios partidos se organizaram. E a maioria delles, tramados no palacio dos Campos Elyseos, com as bençãos de interventores estranhos á terra paulista, orgulhosa e autonoma, morreu como tudo o que é artificial e compressivo. O Partido da Lavoura, que fôra traçado pela espada do general Waldomiro Lima, viera a publico, para as pugnas eleitoraes, de repente, nas vesperas do pleito de 3 de maio, prompto e armado, como Minerva, quando saira das coxas de Jupiter. Por isso mesmo, desappareceu como surgiu. Reflexo de um poder transitorio, expressão de um momento passageiro, nada tinha que ver com a opinião publica, nunca se explicaria dentro da historia de São Paulo. Ficar'a apenas como um episodio muito explicavel nas horas de todas as crises e de todas as paixões.

O Partido Constitucionalista, porém, surgiu differentemente. Não foi obra de um interventor e muito menos de um interventor estranho. A sua existencia decorre, normalmente, de um processo logico, apparecendo de facto, como todos previam que deveria apparecer.

Depois da revolução de 30, a opinião publica em S. Paulo se manifestara duas vezes, uma pelas armas e outra pelas urnas. Nesses dois movimentos, vencendo todas as paixões dos politiqueiros e ambiciosos, a opinião publica soube dizer o que queria: autonomia e Constituição. Fruto dessa vontade foi a Chapa Unica, obra admiravel de civismo, que alguns perrepistas quizeram destruir. Fruto dessa vontade foi o governo paulista do sr. Armando de Salles Oliveira, indicado pela Chapa Unica, composta em sua maioria por aquelles que formaram o Partido Constitucionalista.

Os antigos partidos não poderiam mais viver, porque elles tinham se fundido e apresentavam os mesmos programmas.

A falta de organização de um partido essencialmente paulista, que brotasse dos legitimos e nobres interesses da terra bandeirante, faria como resultado, de um lado, a improvisação de partidos, manejaveis pelos inimigos de São Paulo, ou, então, a restauração integral da devoradora machina partidaria do perrepismo opportunista e sem entranhas.

Do velho P. R. P., comprehendendo o que foi o passado e o que é o presente, incorporava-se ao Partido Constitucionalista a Acção Nacional, não só é composta de moços, mas tambem de homens experimentados e altivos, como o professor Alcantara Machado.

O Partido Democratico de ha muito que se batia em São Paulo pela renovação dos costumes politicos, e era, portanto, uma evidente realidade historica.

A Federação de Voluntarios, conjugação de moços combatentes do movimento de 32, era, por si mesma, o primeiro fruto legitimamente paulista do movimento de renovação dos quadros politicos.

Assim, sem "parti pri", podemos affirmar que o Partido Constitucionalista é um movimento que surge das proprias raizes da historia de São Paulo e que representa com grande autoridade o espirito de mocidade politica que é, por si mesmo, despido de odios e preconceitos.

A sua força, que é espontanea, cresce a olhos vistos, e a manifestação de Araras foi uma prova disso. E, com esta pujança, irá por deante.

Porque, o actual momento, não é de esperar com paciencia mas é de agir com efficiencia.

A gravidade do momento não admitte esperas. E o povo, por isso mesmo, nunca ficaria com um partido que fracassou para a torment revolucionaria por erros inauditos, para trabalhar e prestigiar tão só aquelles que possam enfrentar a situação, vencendo-a por um trabalho corajoso e efficiente.

Deputado Augusto de Lima

FALLECEU DOMINGO ESSE CONSTITUINTE MINEIRO

O saimento do corpo do deputado Augusto de Lima do Petit Trianon

Os nossos circulos politicos e intellectuaes perderam, com o desapparecimento de Augusto de Lima, uma das suas figuras representativas.

Homem politico, com uma larga folha de serviços ao seu Estado e ao paiz, o illustre parlamentar mineiro era tambem um jornalista brilhante e um poeta de qualidades marcantes.

Embora tendo occupado altos postos administrativos e politicos, pois, depois de ter sido o primeiro governador republicano do Estado de Minas, foi deputado federal durante 20 annos, Augusto de Lima soube ser sempre e acima de tudo um verdadeiro homem de letras.

Poeta de alto estro, tendo pertencido á corrente literaria de que faziam parte Fontoura Xavier, Luiz Murat, Raul Pompeia, Theophilo Dias, Valentim Magalhães e Raymundo Corrêa, publicou o seu primeiro livro de poesias — "Contemporaneos", com prefacio de Theophilo Dias, por volta de 1880.

E a sua estréa literaria, que trazia á lyrica nacional um bello contingente de renovação, constituiu um authentico acontecimento intellectual.

Ingressando victoriosamente na politica, não se esterilizou no emtanto para as actividades da vida literaria, e eleito para a Academia Brasileira, na vaga de Urbano Duarte, que occupava a cadeira de França Junior, soube dignificar a "illustre companhia", produzindo discursos academicos que foram sempre padrão de elegancia, concisão e austeridade de linguagem.

Na Camara dos Deputados cuja tribuna occupou tantas vezes com brilho, foi um orador sobrio, discreto, terso, revelando em tudo o gosto e a correcção do homem de letras.

E esse homem illustre cuja vida se dividiu até o fim, com rythmo sereno, entre o serviço da politica e o labor das letras, desapparece agora, quasi inesperadamente no momento em que, na Assembléa Constituinte continuava a sua obra de homem publico e de escriptor dignificando a cultura nacional.

NOTAS BIOGRAPHICAS

O dr. Augusto de Lima era natural de Nova Lima, Estado de Minas, onde nasceu no anno de 1860, fallecendo, portanto, aos 74 annos de idade.

Diplomou-se em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo, tendo tomado parte na campanha da abolição e do advento republicano.

Occupava a cadeira n. 12 da Academia Brasileira de Letras, e era tambem membro do Instituto Historico e Geographico, da Sociedade de Geographia, lente cathedratico fundador da Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

Foi magistrado em varias cidades de Minas, chefe de Policia, governador do Estado, em 1891, deputado federal desde 1910 e representava agora o seu Estado na Assembléa Constituinte.

A FAMILIA DO EXTINCTO

O dr. Augusto de Lima, que era casado com d. Vera Tuckaw de Lima, deixou os seguintes filhos: dr. Augusto de Lima Junior, auditor do Tribunal de Contas e escriptor; d. Maria José de Lima Macintyre, viuva do engenheiro Archibald Macintyre; dr. Renato Augusto de Lima, delegado de policia em Bello Horizonte; d. Maria das Mercês de Lima Costa, casada com o dr. Alvaro de Andrade Costa; dr. José Augusto de Lima, assistente technico da Superintendencia do Ensino Secundario, poeta e jornalista; d. Maria Leticia de Lima Delamare, casada com o dr. Alexandre Delamare Garcia, e d. Maria Rita de Lima Lustosa, casada com o dr. Sylvio Lustosa.

Deixa 25 netos e um bisneto, filho da sra. Maria Thereza de Lima Bove, casada com o dr. Oriolando Bove.

Victimado em consequencia de melindrosa intervenção cirurgica, na Casa de Saude S. José, falleceu ante-hontem ás 23 horas, tendo assistido os seus ultimos momentos varias personalidades do nosso mundo politico, homens de letras, além das pessoas de sua familia.

O seu corpo foi hontem ás 9 horas trasladado para o Petit-Trianon, com o acompanhamento de membros da Academia Brasileira de Letras, tendo sido velado por grande numero de pessoas.

HOMENAGEM DO GOVERNO DE MINAS

Assim que teve noticia do passamento do illustre brasileiro, o interventor Benedicto Valladares compareceu ao Petit-Trianon.

Como uma homenagem de Minas, o interventor mineiro manifestou o desejo de que os funeraes do extincto fossem feitos a expensas do Estado.

Assim, o seu enterro effectuou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio São João Baptista, ás expensas do governo mineiro, tendo a Academia de Letras prestado as homenagens de direito ao seu ex-presidente.

FEZ-SE REPRESENTAR O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, se fez representar no enterramento do deputado á Assembléa Nacional Constituinte, sr. Augusto de Lima, pelo seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira.

Grandes companhias tentam dispensar Caixas de Aposentadorias

Em aviso datado de hontem o sr. Salgado Filho communicou ao ministro da Viação haver o Conselho Nacional do Trabalho, decidindo sobre o processo em que a "Compagnie Aeropostale", o "Syndicato Condor Ltd.", a Panair do Brasil S. A., a Companhia Aeropostale Brasileira e a Companhia Auxiliar Radio Emissora do Brasil, resolvido negar o deferimento ao pedido formulado pelos mesmos e encaminhado por aquelle Ministerio ao do Trabalho.

Taes companhias haviam pedido dispensa da constituição das Caixas de Aposentadorias a que as leis as obrigam, tendo sido applaudida tal decisão.

Estações abertas ao trafego

A Estrada de Ferro Sorocabana communicou á Central do Brasil que a partir do dia 20 do corrente foram abertas ao trafego as estações de M. Boy Guassú, Cipó e Engenheiro Marcillac, na linha do Mayrink a Santos.

Os que viajaram para S. Paulo

Pelo 2.º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo, os seguintes passageiros: dr. Carmo Mazzilli, Adelino Colli, dr. Couto Fernandes, Francisco Galassi, João Vianna de Souza, Milton Lacerda, Raul de Godoy, Oscar Teixeira de Carvalho, dr. Alvaro Miguez de Mello, dr. Minito Nogueira, Derval Nogueira, Augusto Nuñes, Antonio Furtado, Paulo Gomes Cardin, Eurico Camillo de Oliveira e o capitão João de Quadros, ajudante de ordens do interventor de S. Paulo.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs. Oswaldo Ribeiro Franco, Carlos Rocha, Waldomiro Barbará Filho, Amadeu Taborda, dr. Paulo Nogueira, John Doherty, José Moreira Ribeiro, Augusto Gomes, Carlos Madge Faria, Pedro da Costa Ribeiro.

Os que chegaram ao Rio, pelo "Almanzora" e pelo "Alcantara"

Regressaram da Argentina, o embaixador Ramon Cárcano e a gran rabino da Communidade Israelita

O sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina no Brasil, regressou hontem de Buenos Aires, pelo "Almanzora".

O sr. ministro das Relações Exteriores, o sr. Cavalcante de Lacerda, fez-se representar pelo introductor diplomatico, dr. Rubens de Mello.

Sobre as suas actividades, para estreitar cada vez mais as boas relações entre as duas nações amigas, s. ex. disse-nos:

— O Conselho Nacional de Educação da Argentina tornou obrigatorio, nas escolas de adultos que lhe estão subordinadas, o ensino de portuguez.

Em principios de maio do corrente anno, virá ao Rio de Janeiro uma commissão do alto commercio argentino sob a presidencia do sr. Luiz Colombo, estudar o mercado brasileiro, com o fim de augmentar o intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina.

O desembarque do illustre diplomata sul-americano esteve muito concorrido.

GRAN RABBINO ISRAELITA

O dr. Isaias Raffaiovich, gran rabbino da communidade israelita no Brasil, que esteve em Buenos Aires em inspecção da communidade, chegou hontem ao Rio.

PASSAGEIROS

O "Alcantara", procedente de Southampton e escalas, amanheceu na Guanabara, e zarpou á tarde, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Entre os muitos passageiros notámos os seguintes: dr. A. J. de Souza Baptista, srs. Baptista, M. I. Baptista, A. A. Borges, dr. A. D. Costa, Costa, M. C. D. Campos, D. Davis, D. W. C. Fitzgerald, A. M. Hauge, C. Jinarajadasa, A. de Pinho Jorge, Jorge, P. de Korarouski, R. Lloydd, H. Lloyd, Lloyd, A. P. Lloyd, G. K. McCulloch e familia, D. Rollo, M. M. Alexander, J. M. Alexander, G. S. Ackroyd, H. S. Bell, J. A. Bollag, Bollag, N. C. Bollag, Dr. A. Baraldi e familia, L. T. Dalton, Dalton, K. Frazer, M. J. Fernandez, P. R. Graham, F. R. Graham Jnr., A. G. Gumpert, G. F. C. Green e outros.

VIAJANTES DO SUL

Dos portos do sul, fundeou ás 11 horas, o "Almanzora", que transportou os seguintes passageiros: A. Artagaveytia e familia, T. Pl Bosworth, M. Bressend, H. Crossland, A. Cook, M. V. Caballero, I. Gelimon, H. Gianelli e familia, M. Linares, M. M. Reyadeira, C. S. Shoemaker, M. A. Suarez, M. Volowelsky, Dr. L. Zeballos, Zeballos, N. E. Lamont, Lamont, R. C. Canas, Dr. J. A. Prior (dr. da emigração portugueza), R. H. Polledo Dr. B. Martim Rojo (dr. da emigração hespanhola), H. L. Pincemin, J. M. Renardt, G. G. Allen e familia, L. Babb, Babb, R. G. Bell, Bell E. C. Browne, Browne, E. C. Browne, A. W. Beardmore, Beardmore, E. Clark, E. Cooper, Cooper, A. E. Carne, E. Carne, M. Dean, J. R. M. Fell, C. H. Fulcruttenden, S. Daszynski, W. M. Fleuret, J. L. Graham, I. Graham, A. I. Fleuret, Fleuret, E. I. G. M. Goddard, C. Hay, E. I. Hargreaves, T. Hooley, I. Kouyoumdjian, e outros.

"Portrait-charge" do sr. Jinarajadasa

Facilitando a compra de livros aos estudantes

UMA JUSTA INICIATIVA

A Livraria Jacyntho communica-nos que acaba de lançar o systema de venda, em prestações, para livros de curso juridico, a cargo do sr. Angelo Italo. Trata-se de uma medida louvavel, porquanto, facilitando a acquisição dos livros ao estudante, suaviza o respectivo pagamento, que não é onerado com nenhum accrescimo nas prestações.

A posse da nova directoria do Instituto Brasileiro de Estomatologia

As conferencias dos professores Oscar Aldecôa e Ernesto Gietz, respectivamente das Faculdades de Montevidéo e Buenos Aires — Os discursos pronunciados durante a solemnidade

Realizou-se no dia 21, ás 21 horas, com numerosa assistencia a posse da nova directoria do Instituto Brasileiro de Estomatologia para o exercicio de 1934-1935. Assumindo a presidencia, o prof. Carlos Newlands convida para fazer parte da mesa o prof. José Ferreira Pires, representante do ministro da Educação; prof. Henrique Carlos Carpenter, director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro; prof. Carlos Costa, director da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio; dr. Benedicto Novaes, representante da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas; dr. aPulo Cesar, presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas; prof. Coelho e Souza, decano dos cirurgiões-dentistas brasileiros; dr. Oscar Aldecôa, profissional uruguayo ora em visita a esta capital e dr. Ernesto Gietz, director-redactor-chefe de "Progresso Dentario", de Buenos Aires.

Lida a acta, o prof. Carlos Newlands, depois de saudar os membros eleitos da nova directoria, fez um relato da sua administração, demonstrando a aquisição de 194 associados. A seguir fez sentir aos visitantes a honra que a sua visita proporcionara ao I. Brasileiro de Estomatologia.

A DIRECTORIA ELEITA

Terminada a sua oração, o prof. Carlos Newlands empossou a nova directoria, assim constituida: Presidente — prof. Abelardo de Britto; vice-presidente — prof. Agnello Vieira de Cerqueira; secretario geral — prof. Alexandrino Agra; 1º secretario — dr. Carlos Leal de Oliveira; 2º secretario — dr. Stelleo Severino da Silva; thesoureiro — dr. Dioni Arruda; orador official — dr. Souza Leite.

Conselho Fiscal: — Professores Benjamin Gonzaga, Guedes de Mello e A. Dias de Carvalho.

Revista: — Redactor-chefe — prof. Carlos Newlands; secretario — prof. Agrippino Ether; thesoureiro — prof. Cryso Fontes.

FALA O NOVO PRESIDENTE

Empossada sob palmas a nova directoria, usou da palavra o novo presidente. O prof. Abelardo de Britto salientou o esforço da directoria passada, a cujos membros teceu lisongeiras referencias. Após referir-se ao prestigio que os seus companheiros de directoria desfructam no conceito de seus pares, encarou com optimismo a realização do vasto plano que a nova directoria se propunha. Dirigiu-se, por fim, aos professores Oscar Aldecôa e Ernesto Gietz, que occupam logares do mais merecido destaque nos meios odontologicos do Uruguay e da Argentina, traduzindo, em nome do Instituto, o especial agrado de sua visita.

A CONFERENCIA DO DR ALDECOA

Dada a palavra ao professor Oscar Aldecôa, inscripto para falar sobre orthodontia, falou o profissional uruguayo durante trinta minutos, illustrando a sua palestra com a apresentação de innumeros casos clinicos, ora em placas projectadas na tela, ora em modelos, igualmente projectados por meio de apparelho especial.

Finda a conferencia, usaram da palavra os professores Guedes de Mello, Henrique Carpenter e doutor Paulo Cesar, que expressaram ao conferencista uruguayo a sua admiração e os seus cumprimentos.

Os dois ultimos falaram respectivamente em nome da congregação da Faculdade de Odontologia desta Capital e da Associação Central de Cirurgiões-Dentistas.

O DISCURSO DO PROF. GIETZ

Teve a palavra, a seguir, o professor Ernesto Gietz.

Começando por confessar-se maravilhado com as bellezas da nossa cidade, lamentou não haver trazido credenciaes especiaes, embora pertencendo á Associação Odontologica Argentina.

Pretendendo conservar-se incognito, não poude, entretanto, furtar-se ao convite do I. B. de Estomatologia para falar do que se passa nos dominios odontologicos portenhos.

Elogiou a personalidade do professor Abelardo de Britto e falou, a seguir, das ultimas reformas do ensino odontologico argentino, hoje feito em cinco annos.

Depois de referir-se ao exito das jornadas clinicas no seu paiz e ás actividades da Associação Odontologica Argentina, manifestou o seu apoio ás medidas tomadas, pelo ministro da Educação e Saude Publica do Brasil, no tocante ao ensino odontologico.

Referiu-se, por fim, á repressão ao charlatanismo na Argentina, declarando-se profundamente impressionado com as medidas de que ainda nos servimos para moralizar a profissão.

Dr. Ernesto Gietz

O professor Gietz foi prolongadamente applaudido.

Em ultimo logar falou o professor Aggripino Ether, em nome do Instituto, que agradeceu aos professores uruguayo e argentino a honra de sua visita.

Consignou-se na acta um voto de louvor ao governo de São Paulo pela creação, no Gabinete Medico Legal, de um logar de odontologista legal, o primeiro, talvez, em toda a America do Sul, para o qual foi nomeado o professor Luiz Silva.

Foi depois encerrada a sessão, após haver o presidente communicado que a classe odontologica carioca, por iniciativa do Instituto, offerecerá um almoço, no Automovel Club, aos drs. Oscar Aldecôa e Ernesto Gietz.

O Syndicato dos Correctores de Navios e Prepostos de Santos pleiteia o seu reconhecimento

O Syndicato dos Corretores de Navios e Prepostos de Santos, pleiteou recentemente junto ao Ministerio do Trabalho o seu reconhecimento.

No desenvolvimento do processo, no Departamento Nacional do Trabalho, foi o pedido julgado prejudicado de vez que os pretendentes ao reconhecimento pleiteavam essa medida na formalidade de empregados e aquelle Departamento os julgava empregadores.

Promovido recurso ou decisão, chegou, agora, o processo ás mãos do sr. Salgado Filho, que o encaminhou ao consultor juridico do seu ministerio afim de que este dê parecer relativamente ao caso.

Fundada a Associação de Assistencia de Prompto Soccorro

A SOLEMNIDADE DE HONTEM

Pessoas presentes á solemnidade de fundação, vendo-se ao centro o dr. Alberto Do Coutto

Realizou-se, hontem, presente grande numero de pessôas, a solemnidade de fundação da Associação de Assistencia e Prompto Soccorro, cuja séde social está situada á rua Uruguayana n. 114, sobrado.

Os socios contribuintes dessa sociedade, gozam das seguintes vantagens: serviços medicos, de advogados, de dentistas, de enfermeiros; medicamentos e exames de laboratorio como sejam: de sangue, de urina, de fézes, de escarro, quando solicitados pelo corpo clinico da Associação.

Do corpo technico fazem parte, como medicos: dr. Alberto Do Coutto, chefe dos serviços medicos-cirurgicos; dr. Flamarion Costa, gynecologia, molestias internas e pequena cirurgia; dr. Gilberto Travassos, cirurgia geral, vias urinarias e doenças venereas; dr. Jorge Travassos, chefe dos serviços de pesquisas chimico-biologicas; dentistas, dr. José Maria Brandão, dr. Guilherme Guimarães; advogado, dr. Antenor Teixeira de Carvalho; enfermeiros, sra. Siomar Fernandes e sr. Mario de Carvalho Vieira.

A Associação de Assistencia e Prompto Soccorro, dadas as suas altas finalidades, merece todo o apoio da população carioca.

A mysteriosa occurrencia do morro dos Inglezes

UM COMMERCIANTE FRANCEZ AFFIRMA TER SIDO ASSALTADO POR UM BANDIDO QUE DEPOIS DE TENTAR ESGANAL-O DESPOJOU-O DE TODAS AS JOIAS

O accusado que pela descripção da supposta victima, seria um typo perfeito de "gangster", narra uma historia compromettedora — Afinal, a policia nada poude apurar

Em cima, o sr. Raoul Jacques, quando falava ao telephone, tendo ao lado o commissario Pinkuz. Em baixo, José Praxedes no leito do Hospital de Prompto Soccorro

O caso ainda não foi positivamente esclarecido. Paira sobre elle uma duvida que só a arguci a de um bom policial poderá destruir. Ninguem sabe com quem está a verdade. Se com o cavalheiro francez, que não articula nem uma palavra se quer, em portuguez, se com o ex-policial pernambucano que não pronuncia um verbo, ao menos, da lingua de Racine. Todavia, os dois se exprimem e contam historias que se contrapõem. De qualquer forma, é um caso curioso e, de certo modo, sensacional, para manter o mercado de emoções que tem sido o noticiario policial nestes dias incertos de abril. A reportagem, na sua funcção objectiva, recolheu os depoimentos dos dois personagens do caso que bem não é uma comedia, que tambem não chega a ser um drama. O resto, aguardamos que a policia apure com honestidade, convencida de que importa sobremaneira para a reputação dos envolvidos na já rumorosa occurrencia, o seu cabal esclarecimento.

Vamos pois, relatar o que houve.

Precisamente ás 3 horas da madrugada de hontem, o commissario Pinhos, de serviço na delegacia do 6.º districto, teve aviso de que havia sido preso, nas Laranjeiras, em frente á Embaixada Italiana, um cavalheiro bem trajado, ostentando algumas joias e de nacionalidade franceza. Deteve-o quando corria, pela via publica, como um allucinado, o guarda da embaixada. Estava ferido e exhibia, nas roupas, algumas manchas de sangue.

O commsisario partiu immediatamente para o local referido e ahi, foi encontrar de facto, o cavalheiro francez, nas mãos do policial. Mas o homem não entendia nem falava nada, do portuguez. Mal poude dizer o nome: Raoul Jacques. Disse mais alguma coisa — articulou o nome de Victor Fouquet. A autoridade comprehendeu o que elle queria. E mandou chamar a pessôa nomeada, tendo obtido o seu endereço, pela lista telephonica. Veiu o sr. Fouquet. Já agora, o scenario é a delegacia do 6.º districto. Fouquet explica ser Raoul Jacques seu socio, no estabelecimento que os dois dirigem, á rua dos Ourives. E adeanta que o seu compatriota ainda não poude se familiarizar com o nosso idioma. Fala uma palavra ou outra e, por isso mesmo, prefere se entender em sua lingua. O commissario permitte então, ao sr. Fouquet, palestrar, com Jacques. Ambos falam, longo tempo, em francez. Jacques gesticula com nervosismo. Afinal, o sr. Forquet se volta para a autoridade e lhe conta a seguinte historia, colhida ali mesmo, dos labios do compatriota:

— Raoul Jacques estava na Cinelandia quando um cavalheiro se insinuando, o convidou para uma visita a uma pensão alegre onde havia animado baile. Isso, naturalmente, em francez.

Jacques, novo no Rio e desejoso de se pôr em contacto com a vida nocturna da metropole brasileira, teria aquiescido. Lá se foram os dois, em um taxi. Meu compatriota não conhece a cidade e muito menos, os bairros. Saltaram adeante, num local que, pela descripção de Jacques, deve ser a rua Pereira da Silva. Dali, galgaram o Morro dos Inglezes. Lá, em cima, se deu uma coisa que estava completamente fóra das previsões de Jecques. O estranho cicerone, transformando-se imprevistamente, num authentico bandido, o typo do "gangster", avançou para meu compatriota e pondo-lhe a mão no pescoço, como a querer esganal-o, tentou arrancar-lhe um annel de ouro e brilhantes, no valor de .... 15:000$000 e tirou um relogio pulseira, tambem de ouro.

Convem abrir um parenthesis, continua o sr. Fouquet.

Um irmão de Jacques, Paul Jacques, membro da Missão Franceza, foi assassinado, em 11 de Junho de 1919, em Berlim, num logar ermo e afastado da capital allemã, por um bandido que depois despojou o cadaver das joias e do dinheiro. Jacques, no Morro dos Inglezes, teve a visão do quadro tragico.

E pensou que, por um fatal capricho do destino, elle tambem teria a vida fechada assim, horrivelmente, dramaticamente.

Apavorado, num supremo arranco, desvencilhou-se do bandido. Foi então que se feriu e como um doido saiu a correr, até ser preso.

Ahi, o sr. Fouquet terminou a sua impressionante narrativa.

O commissario depois de ouvil-o attentamente, conferenciou com o delegado Pericles da Silveira e ficou então combinado a ida de uma caravana, ao Morro dos Inglezes. E foi.

Na rua Pereira da Silva, encontrou o commissario Pinhos, o cidadão Moysés de Mello, ali residente.

Moysés, approximando-se da autoridade, lhe informou que, pouco antes, seu amigo José Praxedes lhe apparecera, com o braço fracturado. Providenciara os soccorros da Assistencia e seu amigo, áquella hora, devia estar no Hospital de Prompto Soccorro.

Contou então, o novo personagem, surgido no caso, que José Praxedes

(Continua na 6ª pag.)

Encerrado o Congresso Syndical de Juiz de Fóra

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma de Juiz de Fóra scientificando-o do encerramento do primeiro Congresso das Classes Trabalhadoras, realizado em Juiz de Fóra, o qual foi presidido por aquelle titular.

"Communico a v. excia., que sob a presidencia do prefeito Menelick Carvalho encerramos hontem os trabalhos do nosso congresso, marcando um triumpho integral da syndicalização nesse Estado, cujos resultados promissores revelam a perfeita comprehensão do proletariado montanhez, ante a orientação de v. excia., a organização das classes trabalhadoras. Respeitosas saudações. — Honorio Tote, presidente do Congresso."

O monumento commemorativo aos primeiros ataques allemães na Belgica

BRUXELLAS, 23 (Havas) — O rei Leopoldo III inaugurou em Ypres primeiros ataques allemães, quando o monumento commemorativo dos a defesa dos granadeiros belgas se tornou memoravel pelo heroismo e pelas enormes perdas soffridas.

Destacamentos de tropas francezas tomaram parte na ceremonia a que assistiu igualmente immensa multidão, que acclamou enthusiasticamente o soberano.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Americano

Os alumnos da séde do Collegio Americano, em Santa Thereza, receberam a visita dos seus collegas da succursal do mesmo em Copacabana, por occasião da festa do encerramento da Semana da Liberdade. Em nome de seus collegas da séde, discursou a alumna Dulce Pepe saudando os visitantes com expressões de carinho e amizade.

Agradeceu essa manifestação a alumna senhorita Ruth Assumpção, que pronunciou um caloroso discurso, pelo que foi vibrantemente applaudida.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Recebemos:

"De ordem do sr. director, são chamados á Secretaria todos os alumnos matriculados nesta Faculdade e os que a ella estão ligados por qualquer interesse."

A mysteriosa occurrencia do Morro dos Inglezes

(Conclusão da 5ª pag.)

era seu amigo e ali morava, com elle, alguns dias, quando chegou de Pernambuco, onde fôra commissario de Policia. Estava no Rio, á busca de collocação e residia actualmente, á rua das Marrecas n. 17.

O commissario Pinhos referiu então, a historia que o sr. Fouquet narrara.

Moysés, após ouvil-o, exclamou, num visivel desapontamento:

— Não é verdade, doutor!

E accrescentou:

— Meu amigo me disse que estava na Cinelandia quando esse homem de maneiras duvidosas passou e lhe fez uma proposta inconfessavel. José Praxedes repelliu e o francez o tentou com uma quantia fascinante — 100$000. Meu amigo acceedeu, porque anda "prompto". E lá se foram para o Morro dos Inglezes, onde Jacques depois de vêr os seus desejos satisfeitos, recusou-se a cumprir a palavra. Enfurecido, Praxedes quiz obrigal-o a dar o combinado. Dahi a luta. Meu amigo, para se cobrar, tomou-lhe um relogio, atirando-o depois, no matto.

Nem a historia contada pelo sr. Fouquet nem a narrativa de Moysés de Mello, satisfizeram o commissario que decidiu então, promover uma acareação entre os dois. Essa providencia porém, não deu resultado, porque emquanto o francez manteve, por intermedio do seu interprete, o que havia dito, o José Praxedes, no seu leito, no Hospital de Prompto Soccorro, declarou apenas que tudo o que referira o seu amigo era a expressão da verdade.

Foi então, instaurado inquerito.

A PEDIDOS

Avisos e Declarações

DESAPPARECE TRAGICAMENTE O AVIADOR DJALMA PETIT

(Conclusão da 3ª pag.)

A SESSÃO DO ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE AERONAUTICA

A's 21 horas, no novo Cinema Broadway, á Avenida S. João, realizou-se a sessão funebre em homenagem ao inditoso aviador Djalma Petit, antes marcada para solemne encerramento dos trabalhos do 1º Congresso Nacional de Aeronautica.

Assumiu a presidencia o dr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, que abrindo a sessão, deu a palavra ao dr. Paulo Pinto de Carvalho para proferir o discurso official em nome dos congressistas.

O DISCURSO DO DR. PAULO PINTO DE CARVALHO

"O infausto acontecimento desta tarde — principiou o orador — no qual perdeu a vida o commandante Djalma Cordovil Fontes Petit, encheu-nos a todos da mais profunda dôr e cobriu de luto a aviação nacional.

Todos os que acorreram ao campo de Marte para o "Dia do Ar" sentiram o golpe dessa fatalidade como se a morte tivesse attingido a sua propria casa, como se a morte tivesse ceifado um dos seus, a pessoa querida crescida ao nosso lado e sob o mesmo affecto, acariciada pelo carinho de um mesmo lar, que commosco commungasse os mesmos ideaes, sentisse as mesmas afflições e os mesmos soffrimentos e vibrasse ás clarinadas das mesmas esperanças.

Os nossos sentimentos se irmanam na solidariedade do mesmo pezar e da mesma dôr que enluta a aviação naval, a aviação brasileira, S. Paulo e o Brasil. Foi um dos nossos irmãos que tombou.

Momentos antes de alçar o vôo que lhe foi fatal, externara o enthusiasmo que lhe ia n'alma pela grandiosidade da obra, realizada por este congresso, com esta phrase edificante de justiça para com a nossa terra: — "Tudo que fizermos por São Paulo é pouco".

Foi a sua ultima phrase. O capitão de corveta Djalma Petit era o commandante da esquadrilha naval que veio a S. Paulo para abrilhantar o ultimo dia da notavel semana de aviação cujo encerramento estava marcado para hoje. Em homenagem á memoria do commandante Petit, concito os presentes para que, de pé, por um minuto, em silencio, concentremo-nos na immensa dôr que nos consterna o coração."

HOMENAGEM DA ASSISTENCIA

Accedendo ao appello do orador, a mesa e a assistencia levantaram-se demorando em silencio durante um minuto.

Terminada essa ceremonia pediu a palavra o professor Aldrovando Sorosopi para — disse — falar como um popular que muito admirava e que lamentava profundamente o epilogo tragico do "Dia do Ar". O orador enalteceu a figura do aviador extincto, salientou sua capacidade technica, exaltou o seu gesto de abnegação, para tecer afinal um hymno á bravura do aviador extincto que era um dos motivos de orgulho da aviação nacional.

Findo o discurso, que mereceu muitos applausos, o presidente antes de encerrar a sessão, convidou o publico a assistir, na estação do Norte, ao embarque do mallogrado aviador.

AS COROAS

Ao lado do caixão mortuario, numa das salas da Central, achavam-se expostas diversas corôas com os seguintes dizeres:

"Ao capitão Petit, homenagem da 2ª Região Militar e do seu commandante"; "Ao commandante Petit, homenagem do governo do Estado de São Paulo"; "Ao bravo aviador, homenagem de uma paulista Nenê Moura de Azevedo"; "Ao commandante Petit, homenagem do Aero Club de S. Paulo"; "Ao commandante Petit, homenagem, da commissão organizadora do 1º Congresso Nacional de Aeronautica"; "Aviadores militares do Congresso ao seu amigo de glorias e de trabalho".

As flores depositadas sobre o caixão do commandante Petit foram enviadas pelo governo do Estado.

A PRIMEIRA NOTICIA RECEBIDA NA MARINHA SOBRE A MORTE DO COMMANDANTE DJALMA PETIT

Logo que se verificára, na capital paulista, o tragico accidente, no qual perdeu a vida o aviador naval Djalma Petit, o general Daltro Filho telegraphou para o almirante Protogenes Guimarães, dando participação da lamentavel occurrencia e ao mesmo tempo que apresentava ao titular da Marinha os seus sentimentos de pezames pela morte do bravo piloto.

O almirante Protogenes Guimarães expediu, incontinenti, ordens para que fosse evacuada a sala do expediente do andar terreo do Ministerio da Marinha, para que ali fosse armada a camara ardente, afim de ser velado o corpo do commandante Djalma Petit, o que foi feito, do mesmo que, ás 18 horas, encontrava-se a sala condignamente preparada, vendo-se ao centro um caprichoso altar com a imagem de Christo e por todos os lados e recantos viam-se apanhados de flores naturaes e grande quantidade de corôas, [illegible] artisticamente ornamentadas, de varias procedencias.

Ao correr da alameda que dá accesso para a entrada do ministerio, do lado interno, achava-se formada uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes, com uniforme a criterio, emquanto que á frente da grande sala, egualmente formada, via-se uma esquadra de Marinheiros Nacionaes, montando guarda.

CHEGA O CORPO DO COMMANDANTE PETIT AO MINISTERIO DA MARINHA

Pouco passava das 11 horas, quando dava entrada no edificio do Ministerio da Marinha o corpo do mallogrado commandante Petit, transportado da estação D. Pedro II para a séde da Marinha, num auto-transporte, fechado, vindo seu corpo encerrado num esquife, com o Pavilhão Nacional sobre o mesmo.

Pouco atrás, acompanhando o corpo do commandante Petit, chegavam os ministros almirante Protogenes Guimarães e José Americo, os respectivos ajudantes de ordens e chefe de gabinete; os representantes do chefe do Governo Provisorio e dos ministros da Guerra, da Agricultura, da Justiça e do Trabalho, bem como o da Educação, além de outras altas autoridades civis e militares do paiz.

Mais tarde, cerca das 15 horas, o numero de pessoas no Ministerio da Marinha era desusado.

O "hall" do andar terreo já não offerecia logar para tantas corôas e até pelas escadas foram collocadas outras, vindas á ultima hora.

A SAIDA DO FERETRO E AS HONRAS MILITARES

A's 16 horas, começaram as providencias para a saida do feretro. Encontravam-se desde a hora em que ali déra entrada o corpo do heroico aviador, a sua exma. esposa e filhos e demais pessoas de sua familia, em piedosa guarda ao extincto aviador.

Feita a encommendação do corpo, foi o esquife fechado, e sobre o mesmo depositado o Pavilhão Nacional.

Deu-se a saida do esquife da camara ardente e, a essa hora, encontrava-se formado, á frente do Ministerio da Marinha, um batalhão do Corpo de Fuzileiros Navaes, que prestou as honras militares a que o morto tinha direito.

Seguiu-se, dahi a momentos, o feretro, tendo o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, almirante Adalberto Nunes, director de Aeronautica, general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dr. José Americo, ministro da Viação e o capitão de mar e guerra Augusto Pimentel segurado nas alças do caixão, levando-o até o côche, onde o depositaram, seguindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

A AVIAÇÃO DO EXERCITO E DA MARINHA HOMENAGEAM O BRAVO PILOTO QUE TOMBARA

A' hora em que saiu do Ministerio da Marinha o feretro, fazendo evoluções sobre o local, duas esquadrilhas de aviões de caça, prestando ao morto as ultimas homenagens da Aviação Naval, permanecendo essas esquadrilhas em vôo até á hora em que foi dado o corpo do bravo aviador á sepultura.

AS COROAS QUE RECEBEU O COMMANDANTE DJALMA PETIT

Foi incontavel o numero de corôas enviadas ao commandante Djalma Petit, tendo tomado todo o espaço existente no "hall" do andar terreo do Ministerio, occupando, por fim, até os corredores das escadas e grande parte da área dos fundos do predio.

Viam-se entre ellas, as seguintes: Homenagem da Prefeitura do Districto Federal; Aviadores militares do Congresso de Aeronautica; Directoria da Aviação Militar; Homenagem de uma paulista; Saudades de Angelina; Saudades do dr. Mario Brame e familia; Homenagem do Governo de São Paulo; [illegible] Saudades de Haydée e Cicero.

Homenageada a delegação brasileira de basketball

PELO EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, offereceu uma recepção em honra da delegação brasileira de basketball.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus originarios:

N. 2.567. — Petropolis — Impetrante, o advogado José Pellini. Paciente: Oswaldo Durval Nuscel. Relator, o desembargador Zotico Baptista. — Indeferiram o pedido de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 2.568. — Nova Friburgo. — Impetrante: Joaquim Filgueira de Souza. Paciente: o mesmo. Relator, o desembargador Adolpho Macario. — Indeferiram o pedido de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 2.569 — Itapoara — Impetrante: Albertino Gabriel. Paciente: o mesmo. Relator o desembargador Coelho Portas. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recursos de "Habeas-Corpus":

N. 2.570 — Itaperuna — Recorrente, o dr. juiz de direito de Itaperuna. Recorridos: os advogados Macarino Garcia de Freitas e João Romeiro, pelo paciente Malvino Carlos de Oliveira Leite. Relator, o desembargador Adolpho Macario. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.571 — Nova Friburgo — Recorrente o promotor publico; pelo paciente: Francisco Nunemarto Dias. Recorrido: o juiz de direito da Comarca de N. Friburgo. Relator, o desembargador Coelho Portas. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso Criminal:

N. 2.540 — Nictheroy — Recorrente, o promotor publico. Recorrido Victorino Teixeira Gomes. Relator, o desembargador Zotico Baptista. — Deram provimento ao recurso para reformar o despacho recorrido e julgar não prescripto o crime, proseguindo-se nos ulteriores termos do processo, unanimemente.

CAMARA DE AGGRAVOS

Foi distribuida hontem aos juizes da Camara de Aggravos as seguintes causas:

Aggravos civeis de petição:

N. 3.076 — Magé — Aggravantes: João Marques e outros; aggravada: a Companhia America Fabril. — Ao desembargador Alvaro Orein.

N. 3.077 — Nictheroy — Aggravante: The Leopoldina Railway Company Limited; aggravada: a Fazenda Publica do Estado. — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 3.078 — Magé — Aggravante: João Junger Sobrinho e sua mulher; aggravada: D. Amelia Silva da Boca Vieira. — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.079 — Nictheroy — Aggravantes: Leite de Castro & Cia., na qualidade de cessionarios do credito da Companhia Geral do Commercio S. A. em liquidação; aggravado: José Guarino. — Ao desembargador Alvaro Crain.

N. 3.080 — Magé — Aggravante: José Pinheiro de Souza Lima; aggravados: Serafim e Elias Offredi. — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 3.081 — Nictheroy — Aggravantes: Genaro Assis da Cunha Sodré; 2º, Augusto da Cruz Nunes; aggravantes: os mesmos. — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Aggravo do artigo 336 do Codigo Judiciario do Estado no aggravo civil de petição:

N. 2.783 — Campos — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.013 — Nictheroy — Relator, o desembargador Macedo Soares.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 3.046 — Nictheroy — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.040 — Nictheroy — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria Geral do Thesouro do Estado acham-se para ser pagos os seguintes cheques de exercicios findos:

Cheque n. 223 — Luiz Abreu & Cia. — 19:000$000; cheque n. 237 — Marco Barbosa — 8:785$600; cheque n. 113 — Ladislão Rodrigues Guedes — 6:892$520; cheque n. 1.100 — José Lourenço Corrêa (procurador de Avelino José Bittencourt) — 16:534$000; cheque n. 1.794 — Manoel Vicente da Cruz — 50:000$000.

NO JUIZO CRIMINAL

Em favor do lavrador Pedro de Souza, que se encontra recolhido á Casa de Detenção, os advogados Braz Felicio Pausa e Affonso Magalhães requereram hontem ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do mesmo, sob a allegação de que o mesmo soffre constrangimento illegal em sua liberdade.

Aquelles advogados, em longa petição, expõem todo o caso do infeliz lavrador, tendo o dr. Affonso Rozendo officiado á policia solicitando informações, e ao director da Casa de Detenção a apresentação de Pedro de Souza.

FACTOS POLICIAES

UMA CARROÇA APANHA UM LAVRADOR, EM S. GONÇALO

Ephygenio Nogueira, pardo, solteiro, de 35 annos, lavrador e residente no logar denominado Engenho do Matto, em S. Gonçalo, quando procurava atravessar uma estrada daquella localidade, foi colhido por uma carroça, recebendo contusões que o deixou em estado de não poder falar.

Removido para a delegacia de policia, o delegado percebendo o estado do infeliz lavrador, providenciou para que o mesmo fosse transportado para o Prompto Soccorro de Nictheroy, onde o medico de dia constatou que se tratava de uma ruptura do baço produzindo forte hemorrhagia interna.

Collocado na mesa de operações, foi submettido a delicada intervenção cirurgica pelo dr. Francisco Pimentel.

Em seguida, ficou internado no proprio posto, em estado gravissimo.

AGGREDIDA PELO FILHO

Foi medicada, no Prompto Soccorro, a domestica Isaltina Maria da Conceição, de 35 annos, residente á rua Coronel Guimarães s|n., a qual apresentava ferida contusa na cabeça.

Declarou Isaltina que fôra aggredida pelo seu proprio filho, cujo nome recusou declinar.

O facto foi communicado á delegacia da capital.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Alcides Pereira Dias, pardo, solteiro, pintor, de 21 annos e morador no morro de S. Lourenço, com fractura na tibia direita, proveniente de uma quéda de bonde na rua 1º de Maio;

Antonio Meiga Santiago, pardo, casado, de 39 annos e residente no logar denominado Mata Pacca, apresentando ferimentos contusos nas regiões parietal e temporal direitas.

Varias noticias militares

Foram mandadas rectificar:

A transferencia do capitão de administração Ricardo José do Nascimento, do S. I. da circumscripção militar (Campo Grande) para o E. C. F. Equipamento e não para a 4ª companhia de administração — (Juiz de Fóra) — e a classificação do capitão do mesmo quadro Olegario de Oliveira Marcondes, do Estabelecimento Regional de Material de Intendencia da 7ª Região Militar para a 4ª companhia de administração, ambas por conveniencia absoluta do serviço.

As classificações, por conveniencia absoluta do serviço, dos officiaes medicos drs. tenente-coronel Deodoro Alvares Soares, para chefe do Serviço de Saude da 3ª Região Militar, interinamente; majores Juvenal Felicio dos Santos, para director do Hospital Militar de Porto Alegre, interinamente. Paulo Affonso Soares Pereira, para chefe de divisão do D. C. M. S. E., Alfredo Octaviano Dantas, para chefe do Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exercito, Eugenio Alcantara Almeida Magalhães, para chefe da clinica medica do Hospital Central do Exercito; e o capitão Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, no Hospital Militar de São Paulo.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do capitão pharmaceutico Arthur Pereira de Mello, para o Hospital Militar de Belém attendendo ás ponderações do director da Fabrica de Material Contra Gazes.

Academia de Sciencias de Educação

A PROXIMA SESSÃO ORDINARIA — COMMUNICAÇÕES DOS PROFESSORES ALBA CANIZARES NASCIMENTO E ISAIAS ALVES — ELEIÇÃO DE UM MEMBRO CORRESPONDENTE NACIONAL

Realiza-se amanhã, 25 do corrente, ás 18 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, mais uma sessão ordinaria dessa Academia, no presente anno.

Na primeira parte, farão communicações, os academicos professores Alba Canizares Nascimento e Isaias Alves, repectivamente, sobre "a opportunidade da introducção da technico-psychologia do trabalho industrial no curso das escolas profissionaes" e sobre um thema de psychologia differencial.

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

1 — Eleição de um membro correspondente nacional;
2 — Continuação da escolha dos patronos;
3 — Organização das primeiras séries de conferencias;
4 — Installação da secretaria e da bibliotheca;
5 — Inicio do trabalho das commissões technicas;
6 — Convenção Nacional de Educação.

O ingresso, para a primeira parte da sessão, é publico.

Em carta dirigida ao presidente da Academia, apresentou a sua candidatura a uma das vagas de membro correspondente nacional, o prof. Emilio Kemp, director da Escola Normal de Porto Alegre e autor de diversas publicações sobre educação.

Reconhecido mais um syndicato

Por acto datado de hontem, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, resolveu reconhecer o Syndicato dos Conductores de Vehiculos de São Paulo.

Foi mandada expedir a carta respectiva.

Contagem de tempo de um funccionario da Fazenda

Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o director geral do Thesouro communicou haver o ministro da Fazenda resolvido mandar constar dos assentamentos do auxiliar da fiscalização dos impostos internos do Districto Federal, Cyro Cerqueira Coelho, o tempo de serviço pelo mesmo prestado como diarista da estrada de rodagem Ipu' S. Benedicto, no Ceará, no periodo de 13 de fevereiro de 1920 a 31 de agosto de 1922.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 116 passagens, na importancia de 6:165$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 116 passagens na importancia de 5:478$700; M. da Marinha 2, na quantia de 184$100; M. da Justiça 7, no valor de 434$000; e M. da Fazenda 1, no total de 64$400.

O director do Thesouro envia ao Tribunal de Contas, dois livros que se achavam depositados no Thesouro

Ao director secretario do Tribunal de Contas, o director geral do Thesouro remetteu, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, um livro-caixa-geral da Thesouraria Geral no Thesouro Nacional, relativo a 1929, e um livro de termo de balanço, da alludida Thesouraria, referente a 1919, livros esses que se achavam em uma das casas fortes do Thesouro.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Severino dos Santos, Severino Pereira da Silva, Henrique Raymundo Rodrigues e Joaquim da Silva Conceição.

Na Segunda — Mauricio Martins, Joel Diogo Bastos, Manoel Gonçalves de Aragão, Ivo de Carvalho Benoit Pierre, Claudionor Mesquita, Antonio Abugar, Nicomedes Rodrigues Machado, Alfredo Teixeira Filho, José Bezerra da Silva Cabral e Augusto Muniz.

Na Terceira — Luiz Guid, Bento Rodrigues da Costa e Melchiades da Silva.

Na Quarta — Miguel Mello e Samuel Ninio.

Na Quinta — Armando Hugo Miranda, Manoel Raymundo da Costa e José Ferreira.

Na Setima — José Calazans de Souza, João José de Macelo, Joaquim de Moura, Mario dos Reis Moreira, Milton Wanderley, Horacio Pinto Rezende, Antonio Silva e Januario José Soares.

Na Oitava — Antonio José dos Santos, Manoel Martins de Oliveira, Augusto Soares da Cunha, Joaquim da Costa, Antonio Gouvêa Filho, Nelson da Silva Pereira e Edite Veronica.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente submetteu á discussão e votação o parecer da Commissão nomeada para opinar sobre a indicação relativa ao Regimento Interno do Supremo, apresentada na sessão anterior pelo ministro Costa Manso.

Esta questão não foi, porém, debatida, porque o ministro Costa Manso, allegando falta de tempo, não apresentou a justificação da indicação proposta.

Na acta da sessão foi consignado, por proposta do presidente, um voto de pesar pelo fallecimento do academico Augusto de Lima.

"HABEAS-CORPUS"

Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente: Antonio Salazar. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

— Relator o ministro Octavio Kelly. Paciente: João Elias Marques. Impetrante: Henrique de La Roque Almeida (dr.). — Indeferiram o pedido, unanimemente.

— Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente: Pedro Edmundo Monteiro. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

— Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente: Santos Costa. — Preliminarmente não tomaram conhecimento do pedido, por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

— Relator o ministro Eduardo Espinola. Paciente: Joaquim Gomes Coimbra. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

— Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Pacientes e recorrentes: Luiz Vicente e Octavio Alves da Fonseca. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação. — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

— Relator o ministro Octavio Kelly. Paciente: Aristhotenes de Souza Cruz. — Indeferiram o pedido.

— Relator o ministro Costa Manso. Paciente: José dos Santos Souza. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

— Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente: Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda. — Não tomaram conhecimento do pedido por ser originario, unanimemente.

— Relator o ministro Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente: Moacyr Bachauser. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso.

— Relator o ministro Plinio Casado. Paciente: Donato Marcos da Rocha. — Conheceram do pedido unanimemente; e deferiram-no, contra o voto do ministro Costa Manso.

— Relator o ministro Carvalho Mourão. Paciente: Oswaldo Osorio Rodrigues. Recorrido: O Superior Tribunal de Justiça. — Deram provimento ao recurso para conceder a ordem impetrada.

Relator, o ministro Laudo de Camargo. Pacientes: Francisco Basilio da Rocha e outro. Recorrente "ex-officio": o juiz federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator, o ministro Costa Manzo. Pacientes: José Baptista Nunes e outro — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Relator, o ministro Octavio Kelly. Pacientes e recorrentes: Michel Salem e Alexandre C. Salem. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. Usou da palavra o advogado Pena e Costa. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente e recorrente: João da Silva Araujo. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso e conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no, unanimemente.

Relator, o ministro Arthur Ribeiro, Paciente e recorrente: José Pereira de Carvalho. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso e conhecido do pedido, indeferiram-no.

Relator, o ministro Eduardo Espinola. Paciente e recorrente: João Tenorio ou João José Tenorio. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente e recorrente: Jayme Vieira. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente: Luciano Moreira Filho — Não conheceram do pedido, por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente: Orozimbo Borges. Impetrante: Ricardo Machado Junior. Indeferiram o pedido contra o voto do sr. ministro Carvalho Mourão.

Appellação Criminal

Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Appellante: o adjunto de procurador dos Feitos da Saude Publica. Appellado: Carlos d'Ireca. Deixou de ser julgado por não se achar presente o ministro 1.º Revisor.

Recursos Criminaes

Relator, o ministro Octavio Kelly. Recorrente: o Procurador da Republica. Recorrido: Waldemar Carneiro Rios — Deixou de ser julgado por ter se retirado o sr. ministro relator.

Relator, o ministro Plinio Casado. Recorrentes: José Gomes Roseira e Antonio Lopes de Araujo. Recorrida: a Justiça Federal. Rejeitadas as preliminares: 1.ª, de não se conhecer do recurso; 2.ª, da prescripção da acção, unanimemente — Deram provimento ao recurso para annullar o processo pela incompetencia do Juizo Federal deste Districto e pela competencia do de S. Paulo.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da 1ª Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, José Nogueira, Galdino Siqueira, procurador geral do Districto, interino.

Julgaram-se os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 8.125 — Relator, des. Galdino Siqueira; paciente, Nestor Duarte Siqueira Lima. — Concederam a ordem para que o paciente requeira a unificação da penas no Juizo da 8ª Vara Criminal, que é a competente, unanimemente.

N. 8.142 — Rel., desc. Angra de Oliveira; paciente, Nilo Rego Perini; impetrante, dr. Octacilio Brasil da Silva. — Negaram a ordem impetrada.

N. 8.149 — Relator, des. Galdino Siqueira; paciente, Salomão Chuaad. — Negaram a ordem impetrada.

Recurso de "habeas-corpus"

N. 1.719 — Relator, des. José Nogueira; recorrente, Alcides Alves de Lima; impetrante, João Teixeira Rangel dos Santos; recorrido, o Juizo da 2ª V. Criminal. — Deram provimento ao recurso para conceder a ordem, por julgarem nullo o processo desde fls. 28.

Recurso criminal

N. 1.587 — Relator, des. Angra de Oliveira; recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, David Castro Kauffmann. — Julgamento secreto. Convocado o des. Arthur Soares no impedimento do des. José Nogueira.

Appellações criminaes

N. 5.079 — Relator, des. Galdino Siqueira; apellantes: 1º, a Justiça; 2º, o Banco de Credito Real de Minas Geraes; 3º, Oswaldo Tardim, José Augusto Tardim e Francisco Schneider; appellados, os mesmos. — Adiado por ser impedido para funccionar como procurador geral conversações em Roma, principal-o des. Costa Ribeiro, sendo tambem impedidos os des. Piragibe e Arthur cado para juiz, foi o sorteio feito entre os juizes da 3ª Camara, sendo sorteado para procurador geral o des. Leopoldo de Lima.

N. 5.371 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Antonio Pereira. — Negaram provimento.

N. 5.405 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, José Rodrigues Barroso. — Negaram provimento. Falaram o dr. Heribaldo Rebello, pelo appellante e o des. Vicente Piragibe pela Justiça.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.215, 5.221, 5.227, 5.243, 5.247, 5.270, 5.330 e 5.369.

Accórdãos publicados

Appellações criminaes ns. 5.166, 5.172, 5.323, 5.335, 5.346.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Effectuados os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 3.057 — Relator, des. Flaminio de Rezende; appellantes, Annibal Teixeira & Cia; appellado, João Baracho Netto. — Deu-se provimento em parte. Funccionou o desembargador Cesario Pereira, convocado no impedimento do des. Alfredo Russell, presidindo o julgamento o des. Nabuco de Abreu.

N. 4.035 — Relator, des. Flaminio de Rezende; appellantes, Barbosa & Souza; appellado, Julio Miguez Gonzalez. — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção.

N. 4.158 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellantes, José Rodrigues Marques e sua mulher; appellado, dr. José Ribeiro Monteiro da Silva — Deu-se provimento afim de julgar procedente a acção. Pelos appellantes falou o dr. Nelson da Silva Campos e pelo appellado, o dr. José Philadelpho de Barros Azevedo.

N. 4.165 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellantes, Oliveira Filho & Cia.; appellado, dr. Renato Barroso; assistente, d. Sylvia Mancebo Barroso — Deu-se provimento afim de julgar procedente a acção.

N. 4.189 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Pery José do Nascimento; appellado, José da Silva Minas — Negou-se provimento.

N. 4.298 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; appellado, curador de accidentes, representando José Rodrigues da Costa — Deu-se provimento afim de reduzir as meias diarias a 12$, contra o voto do desembargador Flaminio de Rezende que incluia na condemnação os domingos e feriados.

Adiado o julgamento da appellação n. 5.692, por não haver comparecido o juiz convocado no impedimento do desembargador Flaminio de Rezende, revisor.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis ns. 3990, 3783, 3887, 4083 e 4101.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Embargos de nullidade ns. 3886, 3673 e 3699.

Appellações ns. 4071, 4038, 3972, 4173, 4159 e 4299.

CAMARAS CONJUNCTAS DE AGGRAVOS

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, realizou-se hontem a sessão conjuncta das Camaras de Aggravos.

Compareceram os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes, José Linhares, André Pereira e Edgard Costa, faltando o desembargador Alvaro Berford.

Julgamentos effectuados:

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

N. 1.326 — Relator, desembargador Edgard Costa; embargantes, Martins Diniz e sua mulher; embargada, Anna Menich — Julgados improcedentes.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 1.332 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, José Lopes; aggravado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles — Negou-se provimento. Falou pelo aggravante o dr. Arthur da Rocha Ribeiro.

N. 9.064 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Virginia Moraes Silva; aggravado, o curador de residuos — Negou-se provimento.

EMBARGOS EM AGGRAVO

N. 1.335 — Relator, desembargador José Linhares; embargante, Diogo Maria Drpho de Moraes; embargado, João Augusto Esteves — Não se conheceu afinal dos embargos.

N. 8.555 — Relator, desembargador Souza Gomes; em tes., Francisco Rodrigues Gonçalves, por si e na qualidade de liquidante da firma Rodrigues Ferreira & Cia., Henrique Gonçalves Ferreira e Albert Feypell; embargados, Miguel Acceta e sua mulher — Desprezados os embargos. Falou pelos embargantes o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e pelo embargado o dr. Carlos Sabola Bandeira de Mello.

N. 8.728 — Relator, desembargador Edgard Costa; embargante, Maria José Ferreira; embargada, Thereza de Souza Franco Monteiro — Desprezados os embargos.

N. 8.662 — Relator, desembargador Souza Gomes; embargante, Antonio Joaquim Tona; embargado, Luiz Souza Borges Fortes — Desprezados os embargos.

N. 8.003 — Relator, desembargador José Linhares; embargante, Banco Nacional de Credito; embargada, Rosa Carneiro — Receberam os embargos.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos, e Camaras Civeis Conjunctas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia da Empresa Propalam — Nomeado syndico o credor Belmiro Grieco.

Fallencia de M. Sued — Diga o syndico dentro de 24 horas.

Fallencia de Segall & Katz — Indefiro o pedido de fls. 93.

Fallencia de M. Rodrigues Pereira & Cia. — Mantenho a sentença aggravada, que denegou a fallencia.

TERCEIRA

Fallencia da Revista União dos Fazendeiros de Café do Brasil — Indeferido o pedido de fls. 103.

Fallencia de Helena Vainberg — Indeferido o pedido de fls. 56.

Fallencia de Pereira e Otero — Ao dr. Curador.

Fallencia de Caruso Moraes & Cia. — Ao dr. Curador.

QUINTA

Fallencia de Faria & Monteiro — Nomeado syndico Argeu Pereira de Lisboa.

SEXTA

Fallencia de Lima & Jorge — Como requer o dr. curador das Massas Fallidas, archivando-se o processo da fallencia.

Fallencia da Industria Nacional de Conservas S. A. — Arbitrada as commissões dos syndicos e do liquidatario em 3 °|°, respectivamente.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury. Por não estar presente o promotor dr. Carlos Sussekind, foi adiado o julgamento para hoje.

VARAS CRIMINAES

O juiz da 3ª Vara Criminal, dr. José Duarte, denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Leporaes, que allegava constrangimento por parte da 7ª Pretoria Criminal.

Em virtude das informações prestadas pelo chefe de Policia, foi julgado prejudicado o "habeas-corpus" requerido por Sylvio Rodrigues Fernandes e Leonardo Paiano, que allegavam constrangimento por parte do delegado do 9º districto policial.

QUARTA

Ao juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Candido Lobo, foi apresentada denuncia contra Manoel Pereira da Silva, porque, no dia 10 de abril deste anno, ao ser preso na rua dos Andradas, por ter proferido palavras obcenas, resistiu á prisão e aggrediu os policiaes.

OITAVA

Ao juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Afranio Costa, foi offerecida denuncia contra Pedro Alves Rodrigues, porque, no dia 3 de abril deste anno, foi preso na rua General Canabarro, com objectos proprios para roubar e armado com uma navalha.

Saneando colonias no Pará

O ministro do Trabalho, na sua continua obra de melhoramentos, cuidou dentre innumeros problemas, do saneamento de colonias.

Do Belém do Pará, recebeu o seguinte telegramma, dando conta do estado sanitario da colonia Inglez de Souza: Tenho a honra de communicar a v. excia., que regressei hontem da colonia Inglez de Souza. Os serviços de saneamento já estão produzindo magnificos resultados, pois o paludismo declinou rapidamente, sendo bom o estado sanitario da colonia, cuja população, cerca de tres mil brasileiros agradecem por meu intermedio v. excia. realização desse util emprehendimento Atts. Sauds. Alvaro Albuquerque — inspector regional.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente, attingiu a importancia de .... 542:127$100, para mais 54:564$200, sobre igual data do anno anterior.

Suspenso o abatimento

A administração da Central do Brasil, tendo em vista a classificação dos despachos de laranjas, para a base padrão 19, determinou a suspensão do abatimento de 50 % nos despachos de laranjas destinados a exportação para o exterior.

Isento da taxa ouro

Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, da S. Paulo Railway, o café torrado, em grão ou moido, destinado a S. Paulo, está isento do pagamento da taxa ouro de 1$000.

Entrada de café em Santos

A S. Paulo Railway expediu circular sobre a limitação de entradas de café no Porto de Santos. Nessa distribuição de despachos para todas as estradas de ferro coube á Central do Brasil a quota diaria de 210 saccas.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de abril.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	28.50
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	10.25
American Smelting & Refining Co.	44.00	43.75
American Telephone & Telegraph Co.	122.25	123.50
American Tobacco Company	71.25	71.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	7.00	7.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	70.50	71.37
Atlantic Refining Co.	28.50	28.62
Baldwin Locomotive Works	14.50	14.50
Bethlehem Steel Corporation	43.00	43.37
Burroughs Adding Machine Co.	16.00	16.00
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.62
Canadian Pacific Co.	16.87	16.62
Caterpillar Tractor Co.	33.37	33.25
Chrysler Corporation	53.25	54.12
Consolidated Gas Co.	38.50	39.12
Corn Products Refining Co.	75.50	75.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.75	98.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	95.00	95.50
Electric Bond & Share Co.	17.62	17.87
General Electric Company	23.25	23.37
General Foods Corporation	35.50	34.75
General Motors Company	38.87	39.00
Gillette Safety Razor Co.	12.00	12.00
Goodrich (B. F.) Co.	17.37	17.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	37.50	36.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	66.25
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	144.50
International Cement Corp.	29.75	30.00
International Harvester Co.	42.00	42.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.62	28.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.75	14.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.50	32.00
National Cash Register Co. (The)	19.50	19.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.37	35.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	180.50
Radio Corporation of America	8.25	8.50
Standard Brands Inc.	22.00	21.75
Standard Oil Co. of California	37.00	36.75
Standard Oil Co. of New Jersey	46.12	46.12
Studebaker Corporation	6.25	6.75
Texas Company	27.50	27.62
United States Rubber Co.	23.50	23.75
United States Steel Corp.	52.37	52.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	17.00	17.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.87	41.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	31.00	31.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	378.00	379.00
National City Bank, N. Y.	32.00	32.00
Royal Bank of Canada	165.00	165.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41	31.75	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.50	27.00
6 1/2 %, 1926/57	26.00	26.50
6 1/2 %, 1927/57	26.00	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.00	19.12
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.50	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	19.75	20.00
São Paulo, 8 %, 1921/36	28.62	29.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	23.62	24.00
São Paulo, 7 %, 1926/56	23.25	23.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	20.75	20.75
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	83.75	83.75
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	24.50	24.50

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de abril.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92.10.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	76.0.0	76.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.10.0
Emprestimo 1913, 5 %	22.0.0	22.0.0
Funding, 1931, 5 %	62.10.0	62.10.0
Brasil (E. U. do), 1927-57, 6 1/2 %	36.0.0	36.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. do), 1928-59, 6 1/2 %	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	29.0.0	29.0.0
São Paulo (Est. do), 1888-56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	36.0.0	36.10.0
7 % (Waterwks)	25.0.0	25.0.0
São Paulo (Est. do) 1928/68, 6 %	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	90.0.0	90.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 1/2 % Serie "A"	26.0.0	26.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd. Serie "B". Integralizado	0.6.0	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.75	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.17.6	9.17.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.0.0	2.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.0	1.17.7½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1933	78.0.0	78.0.0
Jones Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.9	2.17.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19.0	1.18.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. da Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	104.15.0	104.15.0
Consols, 2 1/2 %	79.15.0	79.15.0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 23 de abril.

ABERTURA

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.22	8.29
Para julho	8.42	8.47
Para setembro	8.52	8.57
Para dezembro	N cot.	8.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de abril.
Mercado accessivel, com baixa de 12 a 17 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.12	8.29
Para julho	8.31	8.47
Para setembro	8.42	8.57
Para dezembro	8.52	8.64
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	6.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de abril.
Mercado estavel, com baixa parcial de um ponto nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.79	10.79
Para julho	10.93	10.94
Para setembro	11.29	11.29
Para dezembro	11.39	11.40

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de abril.
Mercado accessivel, com baixa de 11 a 15 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.64	10.79
Para julho	10.81	10.94
Para setembro	11.18	11.29
Para dezembro	11.29	11.40
Vendas do dia	13.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 22 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 6	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/4	10 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 23 de abril.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a um franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	169	170 1/4
Para julho	169	170
Para setembro	169 3/4	170 3/4
Para dezembro	170 1/4	170 3/4
Vendas		

FECHAMENTO

HAVRE, 23 de abril.
Mercado calmo, com baixa de 1 a 1 1/2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	168 3/4	170 1/4
Para julho	168 3/4	170
Para setembro	169 1/2	170 3/4
Para dezembro	169 3/4	170 3/4
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 23 de abril.
Mercado calmo, com alta e baixa parcial de 1/4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

Hoje Ant.

(Continua na 13ª pag.)

A Semana da Bondade

SUA REALIZAÇÃO NO PROXIMO MEZ — ASSISTENCIA MORAL E ESPIRITUAL AOS ENFERMOS ESQUECIDOS NOS HOSPITAES

Iniciar-se-á no proximo mez, a Semana da Bondade, iniciativa de um grupo de medicos e elementos destacados da sociedade, com o objectivo de prestar assistencia moral e espiritual aos enfermos, enclausurados nos hospitaes, sem o conforto de pessoas amigas.

O dr. Murillo Fontes é um de seus collaboradores empenhado vivamente no exito do humanitario emprehendimento. Moço e idealista, é com enthusiasmo que nos fala daquella iniciativa.

Dr. Murillo Fontes

O QUE E' A "SEMANA DA BONDADE"

— A "Semana da Bondade" que será realizada de 20 de maio a 26 proximo, representa nos dias de hoje, uma campanha magnifica de solidariedade humana. Na Europa, nos paizes cultos, ha muito essa instituição carinhosa, já se fez sentir. O homem nesses dias erguerá o pensamento para os céos e, como resposta, os seus gestos e as suas attitudes serão distribuidos ás mãos cheias a seus irmãos soffredores...

Felizmente, apesar da atribulação das nossas horas, um espirito forte, tendendo para a pratica do bem, resolveu encabeçar essa cruzada de benemerencia. E' a professora d. Maria Emilia Apas dos Santos que reunindo-se a um grupo de animadores, promette com a fé inabalavel que norteia os seus passos, mostrar aos olhos da sociedade carioca a concretização da "Semana da Bondade".

Fui talvez um dos ultimos legionarios que adheriu a esse pelotão de idealistas. Lá estou tambem emprestando no limite dos meus esforços, o meu pequeno contingente de idéas boas e generosas.

A "Semana da Bondade" será uma satisfação do homem sadio aos seus semelhantes que padecem...

O DIA DO ENFERMO

— O "Enfermo" terá o seu dia em que o anonymo irá visital-o levando dentro da palavra emocionada o conforto, a promessa, a visão da convalescença. O Rio, apezar do numero minimo de leitos que possue, em proporção á sua população, offerecerá ao tourista da bondade o quadro triste dos hospitaes solarengos. Nelles encontrarão, doentes despersonalizados, que attendem á chamada pelo numero do leito que lhes coube.

Na enfermaria em que trabalho, ha um exemplo vivo, impressionante numa joven mutilada, e que a plastica, nas mãos piedosas do illustre cirurgião dr. Jayme Possi, tenta desfazer a monstruosidade de... Chama-se "10" esta moça, que ha longos 2 annos se internara!

PELA ORPHANDADE

— As criancinhas orphãs, os velhos asylados cuja vida reside na visão retrospectiva da mocidade terão na "Semana da Bondade" a visita confortadora dos pioneiros dessa cruzada. O cégo, cujo negror lhe envolve o horizonte, o surdo-mudo, atonito, desambientado, serão procurados por nós todos neste gesto grandioso de solidariedade.

E os animaes, nossos irmãos da escala zoologica, inferiores sem duvida, mas merecedores da compaixão nossa.

No ultimo dia da "Semana da Bondade", iremos aos bairros pobres, onde as choupanas se juntam nos taboleiros dos morros, unidas na miseria, approximadas no soffrimento e onde o frio corta os corpos nu's das crianças esfarrapadas. Ergamos nestes 7 dias o nosso pensamento para os Ceus — e deveremos distribuir ás mãos cheias pelos nossos irmãos que soffrem a palavra do encorajamento, o cobertor que agazalhe, o pão que minore a fome, e a lembrança da bondade!

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Realisa-se amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 20 1/2 horas, a reunião da Commissão Julgadora dos Pensamentos, Conceitos e Sentenças sobre "Bondade", que deverão ser divulgados por occasião da "Semana da Bondade", que se realizará nesta cidade, de 20 a 26 do maio proximo.

A reunião terá logar á rua do Rosario n. 149, 1.º and., sendo facultado o ingresso a todos os interessados.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Pela Secção de Furtos e Roubos da D. G. I., foram feitas as seguintes appreensões:

Uma, de um despertador, no valor de 80$0000, do furto de que foi victima Georgina Barreto, á rua São Januario n. 155; uma, de roupas, no valor de 235$000, de que fio victima Ludwig Meinrath, á rua Taylor numero 110; uma de objectos, no valor de 660$000, e um relogio e corrente, no valor de 120$000, de que foi victima Manoel Francisco Ferreira, á rua Carolina Santos n. 14; uma da quantia de 45$000, de que foi victima d. Sofia Machado, á rua Angelica numero 69; uma da quantia de 600$, de que foi victima Manoel dos Santos, á rua Lins de Vasconcellos n. 497; uma da quantia de 120$000, de que foi victima Oscar de Souza, á rua do Rezende n. 205; uma de um annel de ouro, no valor de 80$000, de que foi victima A. Adelaide Marques da Silva, uma da quantia de 100$000, de que foi victima Braulio da Silva, á rua Archias Cordeiro n. 234.

Caiu do trem

O operario Seraphim Gomes Ferreira, com 38 annos de idade, residente á rua Vaz Lobo n. 2, em Madureira, foi victima de uma quéda de trem na cancella de S. Diogo, soffrendo fractura da perna direita.

Depois de soccorrida pela Assistencia, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTAS MUNDANAS

A EDADE DOS POETAS...

Os poetas e escriptores do Brasil têm, todos elles, o dom divino da perpetua juventude. Sem terem tomado lições com o dr. Fausto nem terem frequentado o dr. Voronoff, são detentores do segredo da eterna mocidade. Paiz de precocidades espantosas, todas ellas surgiram para a celebridade e a gloria com menos de vinte annos. E, como gostaram da idade encantadora, ahi pararam resolutamente. Olegario Marianno, Alvaro Moreyra, Ribeiro Couto, Ronald de Carvalho, Onestaldo de Pennafort, cujos primeiros livros foram frutos dos 19 annos, continuam firmes, até hoje, na idade com que estrearam. Como ninguem commette a grosseria inutil de pedir-lhes a certidão de idade, elles permanecem adolescentes e lyricos, tranquillamente, nos mesmos velhos vinte annos com que ha 15 ou 20 estrearam nas letras. Um pesquizador malicioso, entretanto, se quizesse, poderia dar-se ao trabalho diabolico de verificar as datas dos livros de estréa dos nossos poetas. E constataria coisas inesperadas: o primeiro livro de Olegario Marianno — "Visões de moço", com prefacio de Guimarães Passos, appareceu em 1906! O sr. Ronald de Carvalho publicou a "Luz gloriosa" em Paris, no anno de 1913 (o volume tem a esquisitice prudente de não trazer data, e o autor o declara, em outros livros, publicado em 1914...); o "Nós", do sr. Guilherme de Almeida appareceu, em primeira edição, em 1917; "Um sorriso para tudo", de Alvaro Moreyra, appareceu em 1915, mas a "Legenda da Luz e da vida" foi publicada em 1911...

Essas datas podem servir de referencia para a avaliação da idade, pelo menos literaria, desses sempre jovens poetas brasileiros, cuja juventude teimosa não sabe os annos que tem... A' falta de uma certidão de idade, essas indicações são opportunas e utilissimas. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O romance de Yvonne Printemps... Havia em Paris um casal que era feliz e era invejado: Sacha Guitry-Yvonne Printemps.

O successo de marido e mulher era enorme. Paris delirava deante delles.

Mas sobreveiu de repente Fresnay...

Talento como Sacha. Mas com uma grande vantagem: mocidade.

Creou, com Yvonne Printemps, o "Marius", de Pagnol.

E, depois, aconteceu o que era inevitavel: Sacha Guitry e Yvonne se divorciaram...

Sacha renunciou, com serena superioridade. E uma nova dupla feliz e invejavel se formou no theatro francez: Fresnay-Yvonne...

Agora, Yvonne foi a Londres, para representar, no His Majestic, a peça de Noel Coward — "Conversation piéce". Contrascenava com Yvonne o proprio Noel Coward... Mas Yvonne estava com saudades de Fresnay...

E um bello dia Fresnay atravessou a Mancha, num avião, e no His Majestic Theatre houve uma substituição inesperada: Noel Coward cedeu o logar a Fresnay...

Nessa noite, o talento e a belleza de Yvonne Printemps brilharam com um brilho novo...

Letras e Artes

"Suor" é o titulo do novo romance de Jorge Amado, que vae ser lançado pela Ariel Editora.

• • •

Noemia vae fazer a sua exposição no proximo mez de maio, no Palace Hotel.

• • •

Continua em franco successo a exposição de Sotero Cosme.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: o dr. Carlos Maximiliano, deputado á Assembléa Constituinte; a senhora Dincrah Reis Alencastro, esposa do dr. Carlos da Praça Alencastro; a senhora Heloisa Varella Lacerda, esposa do sr. Mario Lacerda; o sr. Adalberto Sabrosa Valladão; a senhorita Georgina Passos, filha do sr. Luiz Fernandes Passos e da senhora Isaura Passos; o sr. José Athayde Vilhena, funccionario de "A Noite".

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Linneu Cota, official de gabinete do ministro da Educação.

Os funccionarios dessa secretaria de Estado, juntamente com os seus collegas da Policia, vão realizar significativa manifestação de apreço ao distincto anniversariante.

— Completa annos hoje o coronel Mello Sampaio, presidente do Club de Officiaes da Reserva do Exercito e figura de relevo nos nossos circulos sociaes.

Seus amigos e admiradores vão prestar-lhe expressivas manifestações de apreço, e, pela manhã, como de costume, haverá alvorada em frente á sua residencia, á avenida 28 de Setembro, 219.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com o engenheiro civil Armando de Godoy Filho, presentemente em Corrêas, onde dirige os serviços da Commissão de Estradas de Rodagem, a senhorita Dora Bevilacqua, filha do professor Octavio Bevilacqua, do Instituto Nacional de Musica e do Instituto de Educação.

— Com a senhorita Maria Alzira de Moraes Rego, filha do casal commandante Moraes Rego, contractou casamento o sr. Oswaldo Sussekind Rocha, alto funccionario do Banco do Brasil.

Nupcias

Realizou-se o casamento do dr. Seraphim Gonçalves Pinto, escrevente juramentado do 11.º Officio de Notas, com a senhorita Olinda Vilano, filha do capitalista sr. João Baptista Vilano e de sua esposa, senhora Olinda da Cunha Vilano.

O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva, servindo de testemunhas o dr. Fernando de Azevedo Milanez e a senhorita Sancha da Cunha Vilano.

No religioso, foram padrinhos da noiva o sr. Joaquim Pereira da Silva e sua esposa, d. Rosa Pereira da Silva, e do noivo o senhor Manoel Gonçalves Pinto e sua esposa.

— Casaram-se o doutorando de medicina Reginaldo Torres Quintanilha e a senhorita Cadiria de Mello Cunha.

O noivo é filho do commissario-inspector Alberto Torres Quintanilha e senhora Noemia do Mendonça Furtado Quintanilha, e a noiva do fallecido engenheiro Leopoldo Cunha Filho e senhora Roma de Mello Cunha, e irmã do dr. Cesar de Mello Cunha.

— Realizou-se, sabbado ultimo, no cartorio do 4.º districto de Iguassu', o enlace matrimonial da senhorita Hercilia da Silva Bastos, filha do funccionario aposentado da Central do Brasil, sr. Joaquim da Silva Bastos, e da senhora Umbellina Capella Bastos, com o sr. Firmino da Silva Santos, do nosso alto commercio.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, os seus progenitores, e por parte do noivo o sr. Octacilio da Silva Braga e senhora; e tambem o dr. Getulio de Moura e o sr. Miguel Jasku, transcorrendo a ceremonia na maior simplicidade.

— Casaram-se hontem a senhorita Edith de Souza, filha da senhora Waldemira de Souza e do sr. Americo Rodrigues de Souza, com o dr. Mario de Paula Freitas Filho, director do Collegio Paula Freitas.

O enlace realizou-se ás 17.30 horas, na igreja de São José.

Para que ser triste?

Para que ser triste, se a vida é dos alegres? "Tristeza é doença", disse um dos nossos mais conhecidos eugenistas. E assim é. Um individuo sadio, em estado de perfeito equilibrio physico e psychico, não póde deixar de se apresentar em perfeito estado de bem estar, de um agradavel conforto intimo. Quem se sente desalentado, desanimado, triste, — é porque está doente. Muitas vezes o mal reside apenas na falta de repouso sufficiente, numa alimentação reconfortadora ou num descanso physico e mental.

Para qualquer um desses casos não existe melhor therapeutica do que corrigir a causa do mal e, ao mesmo tempo, levantar as energias perdidas por meio do TONOPHOSFAN, injecção fortificante insuperavel.

Nascimentos

O lar do sr. Jacob Ripper Nogueira e sua esposa, senhora Ruth Ripper Nogueira Saldanha da Gama, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Vilma.

Baptisados

Foi levado á pia baptismal, na igreja de São José, a menina Carolina, primogenita do casal Alberto Valladão-Antonietta Valladão, servindo como padrinhos o sr. Francisco Amaral e senhorita Amanda Valladão.

Conferencias

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, numero 118, a 5.ª conferencia da série organizada pelo dr. Joaquim Ayres, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Essa conferencia, que versará sobre o thema: "O Esperanto nos Correios e Telegraphos", será feita pelo dr. Alberto Couto Fernandes, sub-director technico, aposentado, da extincta Repartição Geral dos Telegraphos e presidente da Liga Esperantista Brasileira.

A entrada é franca.

Homenagens

A classe odontologica do Rio de Janeiro offerece no proximo domingo, ás 12 horas, no Beira-Mar Casino, um grande almoço em homenagem aos drs. Bello Brandão, Agnello Cerqueira, José Bento de Faria, Jacques Klein e Gonçalves de Souza, pela investidura no cargo de inspectores dentarios do Departamento Nacional de Saude Publica.

As listas de adhesão são encontradas nas Casas Hermanny e Cirio, no Beira-Mar Casino e na séde da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

— Amigos e correligionarios politicos do dr. Francisco da Silveira Machado Junior vão prestar-lhe uma homenagem, pela sua actuação politica no seio do Partido Autonomista.

Consta a homenagem de um almoço nos salões do Automovel Club, no dia 29 do corrente, achando-se as listas de adhesão na portaria do "Jornal do Commercio" e no Centro Civico 4 de Novembro, á rua Carolina Machado, numero 454, em Madureira.

Almoços

A passagem do anniversario do professor Austregesilo, no dia 21, foi pretexto agradavel para que os seus assistentes da Clinica Neurologica e da 20.ª Enfermaria se reunissem em torno delle, numa festa de serena cordialidade intellectual.

Essa festa constou de um grande almoço, que se realizou domingo, no Restaurante Tourismo.

Sentaram-se á mesa, em torno do eminente chefe da Escola Neurologica Brasileira, os professores Ulysses Vianna e Alfredo Monteiro, e os drs. Aluizio Marques, Odilon Galotti, Heitor Carrilho, Adauto Botelho, Ary Borges Fortes, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues, Eurydice Magalhães, Januario Bittencourt, Nise Silveira, F. Magalhães, A. Ibiapina e Peregrino Junior.

Cercado assim por todos os seus assistentes da 20.ª Enfermaria e da Clinica Neurologica, que são, de resto, todos elles, figuras representativas da cultura medica do Brasil, o professor Austregesilo teve a alegria de ver o seu anniversario commemorado da maneira mais cordial e significativa.

Hospedes e viajantes

De regresso de uma viagem de recreio á Europa, chegou pelo "Alcantara" o industrial e commerciante nesta praça, sr. Souza Baptista, secretario geral da Federação das Associações Portuguezas.

— Procedente de São Salvador, chegaram a esta capital o coronel Ramiro Ildefonso de Araujo Castro, abastado fazendeiro em Ilhéos, e sua exma. esposa, senhora Libuca Berbet de Castro.

O casal foi recebido ao desembarcar por grande numero de pessôas amigas.

Fallecimentos

Na residencia do professor Joaquim Pimenta, á rua Ipanema, 73, falleceu ante-hontem a senhora Maria de Menezes Azevedo, viuva do professor dr. Raul Azevedo.

Seu enterro foi feito hontem, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu sabbado o sr. Bernardino Corrêa de Sá e Benevides, antigo negociante, membro do Conselho Fiscal do Banco Commercial.

— Falleceu em Friburgo o sr. José Fortuna Mendes, socio ali da Fabrica São José, em consequencia de um accidente produzido por arma de fogo, quando limpava essa arma.

O morto era genro do sr. Francisco Giffoni, pharmaceutico e industrial de nossa praça.

Será rezada missa hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, em intenção á sua alma.

Um desastre impressionante e fatal

O OPERARIO FOI COLHIDO POR UM TREM E MORREU INSTANTANEAMENTE

Hontem cedo foi colhido por um trem, na Estação de Engenho de Dentro, o operario da Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil

Arthur Pereira

Arthur Pereira, de nacionalidade portugueza, com 44 annos de idade.

O desditoso homem teve morte instantanea.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do vigesimo districto, o commissario de dia compareceu no local e fez remover o cadaver para o Necroterio.

Em acção de graças

Reza-se quinta-feira, 26 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso collega de imprensa De Wilton Morgado (João da Gente) mandada rezar por sua familia.

O progresso e a prosperidade de Ilhéos

A SUA VIDA ECONOMICA, SOCIAL E POLITICA, ATRAVÉS DE UMA PALESTRA COM O PREFEITO EUGENIO LAVIGNE

Uma perspectiva de Ilhéos dentro de alguns annos

Aspecto panoramico da cidade de Ilhéos

Ilhéos é um municipio privilegiado do Estado da Bahia. Possuindo terras fertilissimas que produzem desde o cacáo, principal fonte de riqueza da Bahia, até a laranja, a banana e o fumo, o grande municipio bahiano tem ainda a favorecel-o numerosos outros privilegios de que lhe foi prodiga a natureza.

Distante cerca de cento e vinte milhas da capital do Estado, Ilhéos se rivaliza com S. Salvador no seu desenvolvimento geral, quer politico, quer social. O seu progresso material, nestes ultimos tempos, tem crescido de maneira grandiosa, mão grado a desvalorização que soffreu, nos mercados nacionaes e estrangeiros, o seu principal producto, o cacáo, quéda essa que determinou sensivel decrescimo na arrecadação.

Extraordinariamente, movimentado, o porto de Ilhéos é o principal escoadouro de toda a producção do sul da Bahia, isto é, da zona mais rica daquella unidade federativa. O movimento de exportação de cacáo que por elle se faz, ascende annualmente, em media, a 800.000 toneladas. Melhor ainda será o vulto dessa exportação quando estiverem executados os melhoramentos, ora em vias de realização, projectados pelo seu governo e pelas classes conservadoras, tendentes a franquear o porto aos navios de grande calado.

Actualmente Ilhéos é administrada pelo engenheiro sr. Eugenio Lavigne, que, no desempenho das funcções de prefeito, tem realizado grande obra reconstructiva, verdadeiramente notavel pelos melhoramentos que em pouco tempo logrou levar a effeito. Encontra-se neste momento o operoso administrador de Ilhéos nesta capital, até onde o trouxeram interesses administrativos do municipio cujos destinos lhe foram confiados.

Em palestra que, hontem, nos proporcionou um encontro fortuito, o prefeito Lavigne, tendo occasião de nos fazer um rapido esboço da actividade de Ilhéos, informou-nos que, aqui encontra-se, para ultimar as negociações de um emprestimo de tres mil contos, cujo producto se destina á realização de um grandioso projecto de remodelação e aformoseamento e saneamento da cidade, com a ligação dos bairros entre si, para o que terão de ser construidos grandes tunneis e uma ponte tambem de grandes dimensões.

— As obras para a abertura de um desses tunneis, — adeantou-nos o sr. Lavigne — já se acham em andamento, tendo a Prefeitura dispendido vultosa somma em desapropriações e outros emprehendimentos indispensaveis. A distribuição de agua, o estabelecimento de rêdes de esgoto, a canalização das aguas pluviaes e o alinhamento das ruas urbanas são outros tantos problemas que terão de ser atacados e cuja realização depende tão sómente do producto da operação de credito que já está, finalmente, em vias de conclusão.

Animando-se á proporção que fala do seu municipio, o prefeito Lavigne, que tem a seu lado um seu grande collaborador, o dr. Octavio Portella Póvoas, membro do Conselho Consultivo de Ilhéos, passa então a enumerar outros grandes emprehendimentos que tem em mira realizar: a fundação de um gymnasio, a construcção de um mercado e um matadouro modelo, e de collaboração com o Estado, um predio para a Casa de Detenção.

— A effectivação do emprestimo — accrescentou ainda o sr. Lavigne — depende apenas da approvação das autoridades federaes, desde que as suas bases já foram devidamente assentadas entre a administração do municipio e o estabelecimento de credito.

UM POUCO DE POLITICA

Fala-nos o sr. Lavigne de sua administração, das bellezas e do progresso do seu municipio, das realizações que projecta fazer, mas não fizera a menor referencia á politica. Dahi termos encaminhado a palestra para a politica, o que nos valeu prompta resposta do sr. Lavigne:

— Ilhéos, como toda a Bahia — excepção feita de insignificante minoria — prestigia e applaude o governo do capitão Juracy Magalhães. E não podia deixar de assim ser, por isso que o joven official do Exercito, a quem o Governo Federal entregou a administração bahiana, tem revelado grande descortino, invulgar capacidade de trabalho, patenteados nos inestimaveis serviços que o Estado já lhe deve. Justificado, pois, é o apoio que Ilhéos lhe dá, apoio esse já posto á prova nas eleições de 3 de maio, nas quaes o Partido Democratico levou ás urnas a maioria do eleitorado local.

ILHÉOS E SUAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS

As possibilidades economicas de Ilhéos são bastante dilatadas. A propria renda do municipio o evidencia. A receita arrecadada, annualmente, é, em média, superior a 1.000 contos de réis. Em 1924, ascendeu a receita a 741:947$311; em 1925, a 861:774$268; em 1926 a 1.008:364$344; em 1927, a 1.359:092$730; em 1928, a 1.126:910$022; em 1929, a .... 1.165:415$130; em 1930, a .... 888:505$815; em 1931, a 1.242:893$856; em 1932, a 1.500:435$420; em 1933, a 1.207:102$277.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Brilhante, o triumpho alcançado pelo S. Christovão sobre o Vasco da Gama pelo score de 1x0

Çoube ao S. Christovão arrebatar ao Vasco o titulo de invicto

O "PLACARD" DE 1 x 0 — MANÉZINHO O SCORER DA TARDE

O resultado da pugna travada em São Januario constituiu a grande surpresa da tarde sportiva de domingo.

O Vasco, mercê da sua optima actuação nos ultimos encontros em que tomou parte, era o franco favorito. Por muito que se esperasse do ardor dos players da rua Figueira de Mello, não se podia esperar nunca que saissem do campo victoriosos.

O quadro do São Christovão realizou uma façanha notavel. Desde o inicio do prélio, não se deixando abater pela fama do conjunto local os sãochristovenses assumiram a offensiva e martellando rigorosamente o reducto contrario, conseguiram um bello goal, premio do seu esforço inaudito.

Dahi para deante, em vista da reacção vascaina, mudaram de tactica e passaram a se defender heroicamente afim de que o Vasco não annullasse a vantagem obtida. E conseguiram o intento.

O apito final do chronometrista veio encontrar o placard annunciando a primeira e inesperada derrota do Vasco na actual temporada de profissionaes.

A ASSISTENCIA

Em virtude da pouca confiança que o quadro do São Christovão inspirava, foi bem pequena a assistencia que compareceu ao stadium do Vasco. Somente as geraes e a archibancada social estavam cheias.

O JOGO DE AMADORES

Os teams pisaram o campo assim constituidos:

VASCO: Ferreira; Oscar e Oswaldo; Carola Plinio e Mello; Eloy, Varella, Moacyr, Nina e M. Mattos.

S. CHRISTOVÃO: Walter; Augusto e Demetrio; Timotheo, Rocha e Jucá; Arthur, Edgard, Russo, Octacilio e Adherbal.

Foi um prelio moroso, só despertando interesse na assistencia nos ultimos vinte minutos, quando o team do São Christovão, que estava perdendo de dois a zero, iniciou uma forte reacção e conquistou dois bellos goals, conseguindo igualar o score.

Durante o primeiro tempo, o Vasco conquistou o seu primeiro ponto, por intermedio de Nena.

Nos primeiros minutos do segundo tempo, Eloy marcou mais um ponto para o seu quadro. Quando já se esperava que o encontro terminasse em victoria do Vasco, os rapazes do S. Christovão realizam uma virada formidavel e Russo, por duas vezes faz cair o reducto de Ferreira.

Zé Luiz

O JOGO DE PROFISSIONAES

Para o encontro principal, os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

S. CHRISTOVÃO: Francisco; Mario e Zé Luiz, Agricola, Dodô e Armando; Walter, Theodomiro (Black), Manezinho, Bahianinho e Quintanilha.

VASCO: Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Jucá e Gringo; Bahiano, Leonidas, Gradim, Russo (Quarenta) e Orlando.

O JUIZ

O sr. Jorge Marinho teve uma actuação fraca e indecisa. Deixou passar um penalty de Domingos, nos primeiros momentos da pugna.

O PRIMEIRO TEMPO

A's 15.55 Manezinho iniciou o encontro. Jucá apodera-se da bola e passa a Orlando que perde para Agricola.

O Vasco ataca e Leonidas manda violento shoot para fóra. A ala esquerda vascaina ataca, mas Russo perde para Mario, que devolve a pelota aos seus.

Bahianinho faz foul em Jucá. Cobrando a falta, Jucá passa a Bahianinho, que centra e Gradim cabeceia para fóra.

Zé Luiz corta ataque de Gradim e Leonidas. Quintanilha faz optimo passe a Manezinho que arremata com violencia, fazendo Rey bella defesa. Bahianinho inutiliza bom ataque, shootando fóra.

O Vasco passa a atacar, mas a defesa contraria está firme.

Manezinho apossa-se da pelota, corre e dá certeiro passe a Quintanilha, que, precipitadamente, shoota al to.

Russo faz foul em Agricola. Batido Italia rebate. Bahianinho escapa e dá optimo centro alto. Leonidas cabeceia e faz goal, que é justamente annullado pelo juiz, por estar o meia direita do Vasco em visivel off-side. Francisco pratica sensacional defesa.

O violento arremesso de Gringo o jogo é interrompido por se ter Russo machucado. A linha vascaina faz perigoso ataque e Francisco defende de soccos. Foul de Gringo em Theodomiro.

O trio atacante do São Christovão investe com vigor e Domingos faz penalty, que o juiz não marca. Francisco defende um shoot de Bahiano. O São Christovão ataca. Manezinho apodera-se da pelota e dribla Domingos e Italia e corre em direcção ao goal. Rey sae, fica e manda calculado shoot ao canto direito do arco vascaino, conquistando assim o unico ponto do prelio.

O Vasco reage, querendo igualar a contagem. Orlando atira para fóra.

Continua o ataque vascaino e Leonidas desfere violento tiro, passando rente ás traves. O juiz marca um offside de Quintanilha. Francisco corta um centro de Orlando. O São Christovão passa a atacar, mas a defesa está firme.

Manezinho passa por Domingos, mas é barrado por Italia. Francisco defende bella shoot de Russo. Em ataque da direita do S. Christovão, Italia concede corner que Walter tira e Gringo salva.

Os vascainos apertam forte e Francisco defende com corner, que concede [illegible] Bahiano dá opportunidade a Francisco de fazer nova e bella defesa. O Vasco está atacando com rigor. Francisco faz tres defesas consecutivas. Hands de Tinoco. Dodô bate e o proprio Tinoco defende. Leonidas adeanta uma bola a Russo, que, só, deante do goal, atrapalha-se e manda para fóra.

Finda a primeira phase com a bola no meio do campo.

O TEMPO FINAL

O Vasco apparece com Quarenta substituindo Russo. Gradim inicia, passando a Leonidas, que perde para Armando.

Agricola faz foul em Quarenta. O Vasco ataca e Dodô, em ultimo recurso, empurra a bola para corner, que batido por Bahiano, é salvo por Zé Luiz.

Orlando escapa, centra e Zé Luiz tentando defender, faz corner. Gradim cabeceia para fóra. Quintanilha adeanta e dá um optimo centro rasteiro. A bola cruza o reducto vascaino e não apparece um só pé para marcar um goal certo. Theodomiro faz foul em Quarenta. Zé Luiz corta uma entrada da ala direita vascaina. Orlando dá um centro alto. Francisco salta, mas a bola foge-lhe das mãos. Ha confusão na porta do goal. Todos shootam e a bola não sae do embolo. Afinal, Francisco consegue segural-a e, desfeita a confusão, viu-se que o keeper do S. Christovão estava contundido.

O jogo é interrompido para a indispensavel massagem.

Reiniciado, Jucá faz foul em Bahiano. Dodô cobra com uma bola alta, que Manézinho cabeceia para Rey fazer uma bella defesa. O Vasco vae ao ataque e Orlando dá violento shoot, batendo na trave e saindo pelo fundo do campo.

Italia faz corner, que batido por Walter, soffre violento foul de Gringo. Rey pratica bella defesa, de violento arremesso de Manézinho. Faltam 20 minutos para terminar o jogo. Na imminencia de uma derrota, os vascainos iniciam uma forte reacção. Jucá, que estava fracassando, firma-se e o Vasco passa a jogar no campo do S. Christovão.

A assistencia espera, a todo momento, o empate do prélio. Mas a defesa do S. Christovão está firme.

Francisco brilha. Dodô faz foul em Leonidas, junto á area. Leonidas cobra com violento shoot, que Francisco defende bem. Ha uma nova confusão na porta do goal do S. Christovão. A bola anda de pé em pé, bate em Agricola, vae ás costas de Dodô, mas nada de entrar.

Os vascainos começam a desanimar. Os seus torcedores, decepcionados, começam a abandonar o campo. Black entra no logar de Theodomiro. Rey faz corner ao tentar conter forte tiro de Walter. Quarenta passa a Bahiano. Este dribbla Zé Luiz e a dois metros do goal envia fraco shoot ás mãos de Francisco. A defesa do S. Christovam faz cêra. Leonidas desvencilha-se de Mario e Zé Luiz e envia forte shoot, que Francisco não consegue segurar com firmeza, indo a bola novamente aos pés de Leonidas, que com o goal aberto na sua frente, rebate para fóra.

Com esse lance, foram-se as ultimas esperanças vascainas. A derrota era inevitavel. Mesmo assim, continuam os ataques do gremio de Domingos. A defesa do S. Christovão desdobra-se. Ataques sobre ataques são desfeitos por Mario, Zé Luiz, Dodô e Agricola.

Os torcedores da geral e da archibancada para o publico pulam a cerca e vêm para dentro da pista. A policia é impotente para conter o enthusiasmo dos torcedores. Nos 13 ultimos minutos de jogo, o Vasco entrega-se completamente e o S. Christovão faz tres ou quatro ataques perigosos, desfeitos por Domingos e Rey.

Com a bola em poder de Domingos, termina a memoravel partida.

ACTUAÇÃO DOS QUADROS

Os vencedores

O conjunto vencedor surprehendeu o publico com o seu folego, ardor e enthusiasmo. Os seus componentes não empregaram a technica de conjunto, mas individualmente cada um se empregou com denodo e a não ser Theodomiro, todos brilharam. Francisco foi, sem duvida, o melhor elemento. Praticou arrojadas defesas e não falhou uma vez sequer. Os backs foram verdadeira barreira. Dodô e Agricola optimos e Armando bom. Os atacantes mais destacados foram Manézinho e Quintanilha. Walter e Bahianinho esforçados, prestaram bons serviços. Theodomiro e Black foram os mais apagados.

Os vencidos

O Vasco fez a sua peor exhibição na presente temporada.

Ante a optima actuação dos adversarios, os seus defensores se desnortearam. O ponto fraco residiu na linha média, onde Jucá e Gringo estiveram abaixo da critica. A falta de Fausto foi sensivel. Rey teve opportunidade de mais uma vez patentear a sua optima forma. Domingos e Italia, embora não jogassem como é do costume, não comprometteram. Tinoco regular. A linha jogou bem. Russo foi o seu peor elemento. Bahiano, Gradim, Quarenta e Orlando, no mesmo plano. Esforçaram-se e deram bastante trabalho aos defensores do S. Christovão. Leonidas foi o melhor. Merece destaque a sua actuação no segundo tempo, quando foi, por assim dizer, o verdadeiro commandante do ataque vascaino. Esteve infeliz nos arremates.

O ENTHUSIASMO DA ASSISTENCIA

E' indescriptivel o enthusiasmo da assistencia. Poucos minutos antes do termino da peleja, os torcedores invadiram a pista para acclamar mais de perto os players do São Christovão.

Quando soou o apito final, a multidão invadiu o campo para carregar os victoriosos. Os rapazes do S. Christovão andaram de mão em mão, como bonecos. Foi uma das mais estrondosas manifestações que já vimos nos nossos campos.

UMA SEGURA DEFESA DO KEEPER SANCHRISTOVENSE

O "CARTAZ" DO FOOTBALL PROFISSIONAL

Com os jogos disputados domingo, no campeonato de profissionaes, o referido certamen avultou de interesse pelo agrupamento dos concurrentes.

Nada menos de cinco clubs estão empatados em primeiro logar, com dois pontos perdidos. São elles: Vasco, America, Fluminense, Flamengo e S. Christovão.

Com a realização da partida de quinta-feira, entre as equipes do America e Fluminense, é bem possivel que desappareça um dos cinco clubs que estão na frente.

Em ultimo logar, estão novamente juntos, o Bomsuccesso e o Bangú.

A ordem das collocações ficou sendo a seguinte:

1º logar: Vasco, America, Fluminense, Flamengo e São Christovão, com 2 pontos perdidos.

2º logar: Bangú e Bomsuccesso, ambos com 6 pontos perdidos.

Marcada para sabbado a "revanche" de Jack

A LUTA TERA' LUGAR NO STADIUM BRASIL

A luta que Jack Tigre realizou com Isidro foi extraordinariamente emocionante pela aggressividade do brasileiro.

Embora derrotado deu uma pujante demonstração de suas qualidades e vem desde então se preparando com afinco e esmero na ansia de conseguir uma revanche. Seu desejo vae, ao que annuncia a Empresa, ser realizado. Isidro, que a principio não concordara com a revanche solicitada, no desejo justo de ter adversarios novos, ao qua parece resolveu ceder e a luta está marcada para o dia 28.

O seu local será o Stadium Brasil.

O Irajá na Amea

Tendo apresentado todos os seus documentos em ordem, o presidente da commissão executiva da A. M. E. A. "ad referendum" do conselho de fundadores, deu filiação ao Irajá A. C. para fazer parte da Liga Metropolitana e que agora vae disputar na 2ª divisão.

Contracto de jogador profissional entrado no Departamento Technico

O director technico da Liga Carioca deu parecer favoravel sobre o contrato do jogador profissional João Baptista Lima, inscrevendo-o sob o numero 132.

NA AMEA

OS JOGOS DE DOMINGO

Em proseguimento ao Campeonato da Amea, serão disputados domingo, os seguintes jogos:

Confiança x Brasil
Mavillis x Olaria
Cocotá x Portugueza

O campeonato official de football

Foram vencedores no certamen da Amea, o Botafogo e o Andarahy, tendo empatado o River e a Portugueza

O certamen official do football metropolitano, assignalou domingo, a disputa da sua terceira jornada. Nestes jogos determinados pela tabella da Amea, foram verificados os seguintes resultados:

BOTAFOGO, 4 x MAVILLIS, 2

Em disputa do Campeonato da Amea, encontraram-se no campo da rua General Severiano, o Botafogo e o Mavillis S. C.

A partida transcorreu equilibrada e terminou com a victoria do club local por 4 x 2.

Fizeram os goal do vencedor: Beljinho, 2; Carvalho Leite, 2.

Do vencido, Arajão e Ary.

O juiz foi o sr. Sebastião Campos Cesario, que teve pequenas falhas.

Nilo, expressão do football carioca, que reappareceu no quadro bi-campeão do Botafogo

Os teams estavam assim organizados:

Botafogo — Pedrosa; Vicente e Albino; Affonso, Waldyr e Pamplona; Attila, Beljinho, Carvalho Leite, Nilo e Moura Costa.

Mavillis — Mendonça; Polaco e Genaro; Alô I, Sylverio (Pedro) e Parreira; Alô II (Machado), Ary, Aragão, Honorino e Antoninho.

No jogo dos 2os. quadros venceu o Botafogo por 2 x 1. Goals de Ponce e Dondon, do Botafogo. O goal do Mavillis foi conquistado por Waldemar. Serviu de juiz o sr. Augusto Rangel, que foi energico e imparcial.

ANDARAHY, 4 x BRASIL, 0

Andarahy e Brasil enfrentaram-se, hontem, no campo da rua Barão de São Francisco, em disputa da partida marcada pela tabella do campeonato da Amea.

Jogo monotono. Houve superioridade do Andarahy, tanto em ataques como em defesas.

Salientaram-se Bianco, que distribuiu bem o jogo, apesar de se collocar de vez em quando em off-side, e Bethuel, que fez optima marcação.

Palmier e Floriano tambem, se revelaram nas extremas.

No quadro "brasileiro" poucos se destacaram. Arnaldo teria jogado melhor, se não estivesse tão bem marcado e fosse menos timido: é um jogador que promette. Waldemar perdeu excellentes opportunidades. Castro e Octavio foram infatigaveis, pouco produzindo por falta de combinação entre os meias e os pontas. Mazinho e Walter descuidaram-se um pouco, deixando Alvaro e Floriano agir livremente.

O primeiro tempo terminou com o "placard" accusando o score de 3x0, favoravel ao Andarahy, finalizando-se o jogo com o seguinte resultado: Andarahy 4 x Brasil 0.

Os quadros pisaram o gramado assim constituidos:

ANDARAHY — Jaguaré; Chuvisco e Tricario; Avila, Bethuel e Verotti; Alvaro, Mellinho, Bianco, Palmier e Floriano.

BRASIL — Botelho, Orlando e Lucio; Mazinho, Castro e Walter; Arnaldo, Zezinho, Octavio, Betinho e Waldemar.

Arbitrou o prelio o sr. Leonardo Gonçalves Teixeira, que se houve com imparcialidade.

Na partida preliminar, disputada entre os segundos quadros dos mesmos antagonistas, foi vencedor o Brasil por dois a um.

PORTUGUEZA, 3 x RIVER, 3

A partida entre a Portugueza e o River promettia um optimo desenrolar.

Tal, porém, não aconteceu, originando-se no segundo tempo uma desintelligencia entre amadores dos dois quadros, felizmente sem maiores consequencias, graças á intervenção dos dirigentes dos clubs.

Houve um momento em que o River estava disposto a não mais voltar a campo.

Os dois combatentes actuaram com altos e baixos.

Na Portugueza o trio final esteve firme, o mesmo acontecendo com os medios, que tiveram em Noé sua melhor figura.

Dos deanteiros, Waldemar e Jaguarão foram os melhores.

Os demais, discretos.

No River, tambem o trio final foi o melhor. Dos medios, o centro foi o mais destacado. Nos deanteiros, Nelinho e Canedo.

Os outros, especialmente Manoelzinho, que merecia descanso, pouco produziram.

Em resumo, os dois teams se equivaleram, sendo bem expressivo, por isso, o resultado de tres a tres.

Serviu de juiz o sr. Carlos de Souza Carvalho, cuja actuação provocou protestos da assistencia, em varias occasiões.

RIVER — Jaguaré; Bolão e Palmeira; Gradin, Costa e Malaquias; Nelinho, Luiz, Zezinho, Manoel e Canedo.

PORTUGUEZA — Nogueira; Nelson e Antonio; Noé, Jaguaré, Peregrino, Arthur, Arnaldo, Gé, Waldemar e Jaguarão (depois Juquinha).

Juiz — Carlos de Souza Carvalho.

Depois do tempo regulamentar, assignalava o "placard" a contagem de 3x3.

Nos segundos quadros, venceu a Portugueza por cinco a dois.

Patesko, na ponta esquerda da equipe nacional

Patesko, o player brasileiro que com grande brilho vinha actuando nas fileiras do Nacional, de Montevidéo, será o ponta esquerda do team nacional que irá a Roma. Esse footballer já se acha em viagem para o Brasil.

Tunga e Junqueira chegam hoje

Deverão chegar hoje, ás 8 horas, pelo nocturno paulista, os players Tunga e Junqueira, do Palestra Italia.

Os dois jogadores firmarão contracto com a C. B. D. e participarão do treino de hoje, ás 16 horas, no campo do Botafogo.

A TAÇA DO MUNDO

O primeiro ensaio do quadro brasileiro

A commissão organizadora do quadro brasileiro, nomeada ha pouco pela Confederação Brasileira de Desportos, marcou para hoje, ás 16 horas, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, o primeiro ensaio da nossa equipe, que comparecerá, em maio proximo, á cidade de Roma, para disputa do 2º Campeonato do Mundo.

O quadro nacional que vae treinar hoje, com a equipe da Policia Especial, posta á disposição da C. B. D. pelo governo federal, contará com o concurso de afamados jogadores, entre os quaes podemos mencionar Tunga, Junqueira e Alvaro, do Palestra Italia, que chegarão hoje, ás 8 horas, pelo segundo nocturno paulista.

A commissão torna a fazer, por nosso intermedio, um appello a todos os sportsmen patriotas, afim de que compareçam hoje, ao local do jogo, para se submetterem a treinamento a juizo dos membros da commissão.

O exercicio de hoje será interessante, pois as duas equipes que vão treinar apresentar-se-ão integradas por verdadeiros conhecedores do "association".

Os rubros-negros, em facil pugna, abateram o Bomsuccesso por 8x2

O resultado do jogo de ante-hontem em disputa do campeonato entre Flamengo e Bomsuccesso foi deveras surprehendente, para os que não encontram justificativa para o elevado score de 8 x 2, favoravel ao rubro-negro.

Sem penetrarmos na apreciação minuciosa de detalhes, sentimo-nos todavia no dever de resaltar a incuria quando mais não seja dos dirigentes da Liga Carioca, que permittem jogadores que se esfalfaram em prelio renhido quinta-feira á noite, tomem parte em jogos no domingo, sem que para isso tenham tido o repouso necessario.

Quando mais não houvesse, factos illustrativos como o do Bomsuccesso é bastante eloquente.

OS QUADROS

BOMSUCCESSO — Zezé; Heitor e Fraga; Eurico, Otto o Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

FLAMENGO — Amado; Carlos Alves e Aristeu; Allemão, Vanni e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

SUBSTITUIÇÕES — No começo do 2.º tempo o Bomsuccesso trocou Eurico por Alfinete e o Flamengo collocou Fernando no goal em substituição a Amado, quando pouco faltava para o final.

O JUIZ

Dirigiu o match o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, que foi intencionado e imparcial. Registrou, entretanto o goal de Jarbas, quando este jogador recebeu a pelota em off-side.

O INICIO DO JOGO E ABERTURA DA CONTAGEM PELO BOMSUCCESSO

A saida foi dada ás 15,53 e o Bomsuccesso entra logo em franca offensiva obrigando o Flamengo a concessão de dois corners. Passa o posto de Amado por situações perigosas perdendo os avantes azues optimas opportunidades.

Eram decorridos poucos minutos de jogo, quando Hugo leva os seus á frente e passa a Miro. Miro recebe em bôas condições e atira. A pelota fica nas proximidades da meta e elementos dos dois lados shootam até que ella vae ter aos pés de Carlinhos que vendo um claro encaixou bem, fazendo o primeiro goal da tarde.

DOIS MINUTOS DEPOIS, O EMPATE

Não eram decorridos dois minutos do goal do Bomsuccesso e verifica-se uma "mellée" no goal de Zezé e a bola depois de ser shootada por varios, sem quasi sair do logar, foi alcançada pelo meia Arthur que shootou forte, empatando a partida. A pelota bateu no travessão superior pelo lado interno e foi ás redes.

Os goals foram marcados na parte inicial da partida, antes dos dez minutos e dahi por diante, desenvolveu-se activo trabalho, sem que qualquer dos bandos lograsse modificar o score e o primeiro tempo findou com o score de 1 x 1.

INICIO DA SEGUNDA PHASE

A's 16.35 horas teve reinicio a partida depois do descanso regulamentar e o Flamengo começou atacando.

O DESEMPATE

Dez minutos depois — Jarbas recebe, em impedimento, um passe de Alfredo e sem que o juiz registrasse a falta o ponteiro marcou o segundo goal do Flamengo.

ALFREDO FAZ O TERCEIRO GOAL

Prosegue o Flamengo no assedio. Alfinete ao tentar rebater, falhou e Alfredo com a bola shoota no alto e no canto, fazendo um lindo goal que foi o terceiro do Flamengo. Eram decorridos sete minutos do 2º, pois foi marcado ás 16.52.

NOVO GOAL DO FLAMENGO

A's 16,55, tres minutos depois, Zezé não consegue pegar com firmeza a bola, que bate em Fraga, que vae adeante, de onde Arthur, alcançando-a, collocou-a mansamente no goal, pois Zezé, no lance anterior, caira.

ROBERTO MARCA O QUINTO

A's 17,02 Jarbas, desgarrado de Alfinete, corre bem, centra e Roberto, do outro lado, recebe e atira certeiro no arco de Zezé, fazendo o quinto goal do Flamengo.

O rubro-negro é senhor absoluto da luta e Zezé faz corner de tiro de Arthur, afastando Claudionor o perigo, depois de batido o tiro de canto.

MEIA DUZIA!

Mas o Flamengo volta pela esquerda. Alfredo recebe e passa a Nelson, que, ás 17,05, completou, com certeiro tiro, a meia duzia de goals do seu lado. A seguir, Arthur bate com violencia um "foul" de Fraga e a trave lateral defende...

O SETIMO

A's 17,10 Affonso estende a pelota a Jarbas, que produz um centro. Alfredo recebe e colloca no canto, registrando o 7º goal do seu novo club.

UMA ESCAPADA E O SEGUNDO GOAL DO BOMSUCCESSO

Hugo consegue a pelota além do meio de campo, bate o back Aristheu e Fernandinho, vendo o perigo, sae do goal e atira-se sobre elle, mas o forward visitante conseguiu passar a bola pelo keeper, que assim chegou ás rêdes ás 17,12 horas.

NELSON ENCERRA

Faltam poucos minutos para o termino do jogo. A ala direita do Flamengo vae á frente e Arthur cruza para Nelson encerrar a contagem com a marcação do 8º goal do Flamengo.

NA PRELIMINAR A VICTORIA TAMBEM SORRIU AOS RUBRO-NEGROS

Os teams do Flamengo e do Bomsuccesso da 1ª Divisão de Amadores disputaram um match em que o rubro-negro venceu por 5 x 2.

O juiz foi o sr. Altivo Rosas, que agiu com muito rigor, pondo fóra de campo os jogadores Tosta e Danilo.

O Fluminense F. C. ganhou o Campeonato de Natação da Cidade

COMO SE DESENVOLVEU O CONCURSO DAS PROVAS MAXIMAS DO NADO REGIONAL

Foi igualado um record sul-americano, melhorado um brasileiro, marcados 6 novos records cariocas e apurado o tempo regional dos 1.500 metros em estylo livre

Um publico numeroso encheu ante-hontem pela manhã as dependencias da piscina do Fluminense F. C., para assistir a disputa do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro.

Como previmos, esse certamen marcou um grande exito para a nossa natação, pelas corridas sensacionaes que offereceu e pela queda de varios records, um dos quaes, o de 200 metros, em estylo livre, que se igualou ao sul-americano.

O campeonato foi ganho, brilhantemente, pelo Fluminense F. C., que não só na categoria dos homens, como na das moças, se apresentou em optimas condições de preparo.

A grande luta pela conquista do titulo maximo travou-se entre esse gremio e o Icarahy, o campeão do anno passado. Ambos se portaram com muita galhardia, mostrando-se dignos dos applausos enthusiasticos que receberam, ante as bellas performances de suas ondinas e nadadores.

A reunião aquatica teria sido coroada de pleno exito, se não lhe tivesse a empanar o brilho uma decisão dos juizes de raia que motivou vehementes protestos dos adeptos do Icarahy, através prolongadas vaias, assuadas e outras manifestações de desagrado.

E' que essa decisão tirou ao Icarahy uma victoria liquida, com a desclassificação do campeão em nado de peito Oscar Dawes, em proveito do Fluminense, que, aliás, não precisava desse beneficio daquella commissão para levantar a taça — "Oliveira Castro".

Já tivemos opportunidade de criticar o rigorismo dessa commissão de juizes, quando desclassificou, por "ligeira" inclinação de hombro o nadador tijucano Fonseca e Silva, em concurso anterior.

Esse rigorismo não existe em parte alguma do mundo, principalmente, quando elle não se baseia em defeitos que desfiguram e alteram o estylo do nado, e sim em senões ligeiros.

Desta feita, porém, essa commissão do "ligeiramente" não se limitou a ser rigorosissima, pois, foi incoherente e deixou-se passar por parcial.

Realmente, Oscar Dawes nadou e venceu em todos os concursos da estação, foi ao campeonato sul-americano e tornou-se campeão carioca nos 100 metros, nos concursos de ante-hontem, sem que essa mesma commissão o desclassificasse.

Não é possivel que esse nadador minutos depois nadasse differente, com os frageis defeitos apontados pelos que o desclassificaram.

A incoherencia da commissão está justamente ahi. Se Dawes não tivesse corrido e vencido o campeonato dos 100 metros, admittia-se que no dos 200 elle tivesse infringido a regra do nado. Mas, depois de se o classificar naquelle campeonato vir-se dizer que elle não praticou o estylo é estabelecer-se o absurdo de um campeão de nado de peito, momentos após a sua performance não saber nadar a braçada classica!

De forma que dahi surge a suspeição de parcialidade ou má fé da commissão. E' que quando Dawes ganhou os 100 metros, na 5ª prova, o campeonato ainda não se havia definido. Quando, porém, elle correu e venceu os 200 metros e a sua victoria igualou os pontos do Icarahy com os do Fluminense — (39 x 39), só havia pela frente, para decidir o campeonato tres provas, duas das quaes de resultado incerto para o club tricolor: as de turmas, em que o Icarahy era o favorito.

Assim, por uma questão de coherencia e de escrupulo, a commissão deveria proceder como das vezes anteriores, na apreciação do estylo do nadador internacional Oscar Dawes, obscurecendo os seus ligeiros senões e jamais lhe tirando a victoria, que no momento já não o destituia dum titulo maximo, conquistado momentos antes (é elle um nosso campeão de nado de peito), mas iria apenas influir nos pontos do score, que, empatado como ficava, tornaria sensacional e emocionante o final do campeonato.

E' lamentavel, pois, que esse acto dos juizes de raia tivesse provocado o desagradavel incidente, que impediu que o concurso final da temporada fosse uma linda festa aquatica, em todos os seus aspectos.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL POR PONTOS

Fluminense F. C. — Campeão da Cidade — 8 victorias, 4 segundos e 6 terceiros lugares — 57 pontos.

C. R. Icarahy — Cinco victorias, 5 segundos e 2 terceiros lugares (soffreu uma desclassificação) — 42 pontos.

C. R. Flamengo — Quatro segundos lugares e um terceiro (soffreu uma desclassificação) — 13 pontos.

Tijuca T. C. — Duas classificações em 2º lugar — 2 pontos.

G. R. Gragoatá — Um 3º lugar (teve duas desclassificações) — 1 ponto.

C. R. Guanabara — Um 3º logar — 1 ponto.

C. R. Boqueirão do Passeio — Uma collocação em terceiro — 1 ponto.

OS RECORDS

O grande certamen dos nadadores cariocas foi uma expressiva demonstração do progresso da nossa natação.

Prova-o o numero de excellentes performance cumpridas, não só por antigos, como por novos valores da aquatica regional, performances essas que culminaram na marcação de novas melhorias de tempos, em numero de nove, o que representa um saldo magnifico para um final de estação.

Assim é que o grande "az" do nado nacional, o marujo Manoel da Rocha Villar, igualou o record sul-americano nos 200 metros, estylo livre. Benevenuto Martins Nunes, outro "crack" do nado brasileiro, melhorou a marca nacional dos 200 metros, em estylo de costas.

O primeiro fez 2'22" 2|5 e o segundo marcou 2'49" 3|5.

João Havellange apurou mais o tempo do melhor resultado carioca dos 1.500 metros, em nado livre, o qual não pôde ser homologado como record devido ás dimensões da piscina tricolor.

No quadro dos records cariocas, nada menos de seis foram postos abaixo, a saber:

100 metros — Nado de costas — Homens — Alencar de Carvalho, do F. F. C. — 1'18" 4|5.

100 metros — Nado de costas — Moças — Nylsa da Rocha Lemos, do C. R. I. — 1'35" 2|5.

200 metros — Nado de costas — Homens — Alencar de Carvalho — 2'56".

400 metros — Nado livre — Moças — Dora Antoinetta Castanheira, do F. F. C. — 6'50" 2|5.

4x200 metros — Estilo livre — Homens — Turma do Fluminense F. C. — 10'28" 2|5.

4x100 metros — Nado livre — Moças — Turma do Icarahy — 5'55" e 1|5.

AS "CHALLENGES" OLIVEIRA CASTRO E JAIR DE ALBUQUERQUE

A "challenge" Oliveira Castro, o grande premio do Campeonato do Rio de Janeiro, passou, com os resultados de ante-hontem, do Icarahy para a posse temporaria do Fluminense, que tambem levantou a taça "Jair de Albuquerque", por ter

Dora Castanheira, que se revelou uma futurosa nadadora, ganhando o campeonato dos 400 metros em tempo record

sido o club mais victorioso da temporada.

OS RESULTADOS GERAES

Damos, a seguir, os resultados das provas parciaes do grande concurso da Federação de Desportos Aquaticos:

Categoria homens

100 metros em nado livre — Campeão: João Pedro T. Pereira, do Icarahy — Challenge "S. Natação e Regatas"; 2º, Caetano de Domenico, do Icarahy; 3º, Acyr Pires Ayer, do Fluminense — Tempo do primeiro: 1'06".

400 metros em nado livre — Campeão: João Havellange, do Fluminense (Challenge "Antunes Figueiredo"); 2º, Aloysio Lage, do Fluminense; 3º, Armando S. Filho, do Icarahy — Tempo do primeiro: 5'32" 1|5.

100 metros em nado de costas — Campeão: Alencar de Carvalho, do Fluminense (Challenge "Arnold Voigt"); 2º, Daniel P. Barata; 3º,

(Continúa na 9ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

O remo brasileiro levantou brilhante victoria nas regatas internacionaes do Uruguay, com o "seniors-four" gaúcho que o representou nesse certamen

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

A brilhante victoria da tordilha Zaga, no Classico "Outomno", candidatou-a á triplice corôa brasileira — Le Revard (A. Silva), Yéa e Favorito (H. Herrera), Xiró, Sueño Largo e Beef (S. Batista) e Royal Star (A. Rosa) ganharam as carreiras complementares do programma — O movimento de apostas elevou-se a 331:440$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Noticias diversas

Alcançou o exito que era licito esperar-se, o "meeting" de ante-hontem, no Hippodromo da Gavea.

Todas as suas dependencias apanharam um publico numeroso, que applaudiu com calor os finaes de algumas justas, notadamente o do Classico "Outomno", onde Zaga, a ganhadora, candidatou-se a ser a triplice coroada.

O triumpho da esbelta tordilha, representante da blusa ouro e contas azues, de seu proprietario, sr. Linneu de Paula Machado, foi obtido pela differença de mais de um corpo sobre Astoria, que produziu "performance" além da expectativa.

Quando Zaga, que levou por piloto o bridão chileno Alfonso Silva, se dirigiu á repesagem, palmas, muitas palmas, brindaram a sua magnifica proeza.

— O potro Favorito, que em sua carreira de estréa deixara optima impressão, deixou a classe dos perdedores de dois annos ao se impôr a Muricy, Bronze, Simpatia, Acauan, Commodoro e Felippa, montado por Humberto Herrera, que levou tambem ao disco o "baleado" Yéa.

Neste pareo Muricy saiu da linha que vinha mantendo, isto na recta de chegadas, não sendo desclassificado por não ter prejudicado nenhum dos concorrentes que estavam atraz delles.

— Salustiano Batista, um dos bons "freios" que actuam em nossas pistas, foi o heroe da festa, porquanto venceu com Xiró, Sueno Largo e Beef.

— Todos os prelios foram disputados com lisura; o "starter" se houve bem; as apostas subiram a .. 331:440$000, e a competição, que terminou no horario estabelecido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

151 — Premio "Xenon" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º — Le Revard — 54 kilos — A. Silva.

2.º — Educação — 54 kilos — I. Souza.

3.º — Moyle Bridge — 52 kilos — J. Mesquita.

4.º — Defence — 54 kilos — A. Rosa.

5.º — Mourinho — 54 kilos — E. Gonçalves.

6.º — Tomboy — 54 kilos — W. Andrade.

Não correu Balbo.

Tempo — 81" 1|5.

Ganho firme por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Le Revard, 13$; dupla (13), com Educação, 25$900. Placés — 11$400 e 20$200.

Movimento — 13:990$000.

Entraineur — Ernani de Freitas.

Importador — O proprietario.

Proprietario: Linneu de Paula Machado.

Filiação — Aldebaran e Arlequine.

Pello — castanho.

Nacionalidade — França.

Idade — 3 annos.

Passando para o commando do lóte poucos metros após á partida, Le Revard não deixou que Educação, nos metros iniciaes, e Moyle Bridge, que o perseguiram, o desalojassem, e ainda teve energias para supportar a carga final de Educação, a quem derrotou por um corpo, com firmeza.

Esta, que deixou boa impressão, precedeu a Moyle Bridge, Defence, Mourinho e Tomboy.

152 — Premio "Tanguary" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Yéa — 50 kilos — H. Herrera.

2.º Palhacito — 52 kilos — A. Rosa.

3.º Anangel — 52 kilos — I. Souza.

4.º Massiço — 49 49 kilos — G. Costa.

5.º São Sepé — 54 kilos — S. Batista.

6.º Crepusculo — 49 kilos — W. Cunha.

Tempo — 101" 3|5.

Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Yéa, 22$600; dupla (25), com Palhacito, 65$900. Placés — 17$800 e 15$700.

Movimento — 23:720$000.

Entraineur — Americo de Azevedo.

Criador — L. de Paula Machado.

Proprietario — Carlos Eiras.

Filiação — Tomy II e Faisca.

Pello — zaino.

Nacionalidade — Brasil (S. Paulo).

Idade — 4 annos.

Palhacito, não encontrando um concorrente que lhe fosse offerecer luta na frente, conservou-se na posição de honra, seguido de São Sepé, Yéa, Anangel, Crepusculo e Massiço até duzentos metros antes do marcador, ponto onde Yéa e Anangel, que já haviam dado conta de São Sepé, o atacam resolutamente.

Apesar de sua resistencia, Palhacito foi batido por Yéa, que o deixou em segundo, a um corpo e meio.

O pilotado de A. Rosa, que correu muito bem, derrotou Anangel, a favorita, por meio corpo, tendo Massiço, São Sepé e Crepusculo terminado nesta ordem.

153 — Premio "Young" — 800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1.º Favorito — 53 kilos — H. Herrera.

2.º Muricy — 53 kilos — J. Mesquita.

3.º Bronze — 53 kilos — S. Batista.

4.º Sympathia — 51 kilos — P. Vaz.

5.º Acauan — 51 kilos — W. Cunha.

6.º Commodoro — 53 kilos — I. Souza.

7.º Felippa — 51 kilos — A. Silva.

Tempo — 49" 1|5.

Ganho facil por tres corpos; o terceiro a cabeça.

Rateio de Favorito, 18$200; dupla (14), com Muricy, 45$800. Placés — 17$400 e 46$100.

Movimento — 27:770$000.

Entraineur — Francisco Barroso.

Criador — Cia. Santa Mathilde.

Proprietario — Rubem Noronha.

Filiação — Embaixador e Carmelia.

Pello — castanho.

Nacionalidade — Brasil (Minas Geraes.

Idade — 2 annos.

Boa partida. Depois de percorridos os primeiros metros, Favorito assumiu o commando do pelotão e sem se aperceber das investidas de Muricy, que saiu da linha, fez seu o triumpho com a vantagem de tres corpos sobre a montada de J. Mesquita, que deixou Bronge a cabeça; Simpathia foi a quarta, na frente de Acauan, Commodoro e Felippa.

154 — Premio "Cadum" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º — Xiró, 50 ks., S. Batista.

2º — Triste Vida, 50 ks., J. Mesquita.

3º — Panam, 52 ks., F. Mendes.

4º — Martillero, 56 ks., W. Andrade.

5º — El Ghazi, 56 ks., E. Gonçalves.

6º — Velasquez, 53 ks., H. Herrera.

Tempo: 101".

Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a 3|4 de corpo.

Rateio de Xiró, 51$300; dupla — (12), com Triste Vida, 69$300. Placés: 33$300 e 15$.

Movimento: 37:630$000.

Entraineuh — João Coutinho.

Criador: L. de Paula Machado.

Proprietario: R. X. da Silveira.

Filiação: Pardal e Reliquia.

Pello: castanho.

Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).

Idade: 5 annos.

Martillero, Xiró, Triste Vida, El Ghazi, Panam e Velasquez, correram nestas posições até ao meio da recta final, quando Martillero foi dominado por Xiró e Triste Vida, que estabelecem luta. Apesar do vigoroso ataque de Triste Vida, Xiro não se entregou e transpoz o disco com a differença de um corpo e meio. Panam classificou-se terceiro a tres quartos de corpo de Triste Vida deixando Martillero. El Ghazi e Velasquez nas mesmas posições immediatas.

155 — Premio "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º — Royal Star, 52 ks., A. Rosa.

2º — Micuim, 52 ks., I. Souza.

3º — Zinnia, 50 ks., A. Silva.

4º — Matupiri, 52 ks., P. Spiegel.

5º — King Kong, 52 ks., J. Nascimento.

6º — Cachalote, 53 ks., A. Brito.

7º — Delme, 56 ks., F. Mendes.

8º — Plathero, 55 ks., J. Mesquita.

Tempo: 100" 3|5.

Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a dois corpos.

Rateio de Royal Star, 38$700; dupla (24), com Micuim, 56$000. Placés: 15$, 29$ e 21$200.

Movimento: 50:510$000.

Entraineur: Eurico de Oliveira.

Criador: Rodolpho Crespi.

Proprietario: Alvaro da Silva Braga.

Filiação: Testaferro e Walt.

Pello: castanho.

Nacionalidade: Brasil (São Paulo).

Idade: 3 annos.

Royal Star foi a primeira a partir, deixando, porém, que Zinnia e Cachalote, poucos metros após passassem a occupar as principaes collocações. Sem alterações dignas de nota, a não ser a troca de posições entre Matupiri e Royal Star, antes da ultima curva, a carreira desenrolou-se até ao meio da recta final, quando Royal Star se junta a Zinnia, dominando-a nas especiaes. Dahi em deante, surgiu Micuim em violenta arremettida, obrigando A. Rosa a empregar todos os esforços para derrotal-o por meio corpo. Zinnia sustentou o terceiro posto, a dois corpos de Micuim, impondo-se a Matupiri, King Kong, Cachalote, Delme e Plathero.

156 — Premio "Thompson" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º — Sueno Largo, 52 ks., S. Batista.

2º — Clever Boy, 56 ks., I. Souza.

3º — Kazoo, 53 ks., J. Mesquita.

4º — Yeoman, 51 ks., A. Silva.

5º — Insurrecto, 50 ks., W. Cunha.

Não correu Despilchado.

Tempo: 99" 2|5.

Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a cabeça.

Rateio de Sueno Largo, 21$100; dupla (12), com Clever Boy, ... 51$400. Placés: 13$500 e 14$800.

Movimento: 49:620$000.

Entraineur: Gabino Rodriguez.

Importador: A. J. Peixoto de Castro.

Proprietario: Alonso Soares Dutra.

Filiação: Charol e Mosca Tsé-Tsé.

Pello: castanho.

Nacionalidade: Argentina.

Idade: 5 annos.

Insurrecto correu na frente os primeiros duzentos metros, após o que deixou que Yeoman se encarregasse de fazer o "train". Pouco antes da grande curva, Kazoo passa para segundo, ficando Sueno Largo na anca de Insurrecto, emquanto Clever Boy encerrava o lote. Antes da entrada da recta final, Sueno Largo avança resolutamente, dando conta de Insurrecto, o que tambem fez Clever Boy, e se approxima dos vanguardeiros. Na altura das especiaes Yeoman, Kazoo e Sueno Largo ficam quasi numa mesma linha e em luta, vão até proximo ao marcador, onde Sueno Largo se destaca e triumpha, com a vantagem de dois corpos sobre Clever Boy, que, nos derradeiros instantes, o secundou, deixando Kazoo em terceiro. Yeoman e Insurrecto terminaram bastante perto.

157 — Premio Classico OUTOMNO — (Primeira prova do Triplice Corôa) — 1.600 metros — 20:000$, ... 4:000$ e 1:000$000.

1º, Zaga, 52 ks., A. Silva

2º, Astoria, 52 ks., I. Souza.

3º, Zumbaia, 52 ks., S. Battista

4º, Assis Brasil 54 ks., H. Herrera

5º, Serinhaem, 54 ks., J. Mesquita

6º, Haragan, 54 ks., E. Gonçalves

7º, Zeugma, 52 ks., G. Costa

8º, Benemerito 54 ks., P. Spiegel.

Não correu Zank.

Tempo: 99" 4|5.

Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos e meio.

Rateio de Zaga, 16$400; dupla (14) com Astoria, 21$600. Placés: 11$300 e 11$900.

Movimento — 71:580$000

Entraineur — Ernani de Freita

Criador — o proprietario.

Proprietario — Linneu de Paula Machado.

Filiação — Sin Rumbo e Ousada.

Pello — tordinho.

Nacionalidade — Brasil (São Paulo).

Idade — 3 annos.

Partida demorada. Passando pelo Assis Brasil, Zeugma fez o "train" seguida de Benemerito, Haragan, Assis Brasil e os restantes. Com pequenas variantes a carreira foi-se desenvolvendo até a entrada da recta de chegadas quando os animaes ficam embolados, apparecendo, pouco depois, na frente, Zaga e Astoria.

Debaixo do incitante do publico, as duas eguas lutaram até perto do vencedor, ponto onde a tordinha se destaca e o transpõe com a vantagem de um corpo.

Zumbaia, que partiu em ultimo, foi a terceira a chegar, e Assis Brasil Sarinhaem, Haragan, Zeugma e Benemerito não impressionaram.

158 — Premio DARK EYES — .. 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, Beef, 52 ks., S. Battista.

2º, Tarso, 50|51 ks., H. Herrera.

3º, Pebete, 52 ks., F. Mendes

4º, Vichy, 56 ks., A. Rosa.

5º, C. de Aço, 51 ks., E. Opazo.

Tepo — 109".

Ganho facil, por um corpo e meio; o 3º a dois corpos e meio.

Rateio de Beef, 13$800; dupla (11), com Tarso, 21$000.

Movimento — 56:620$000.

Entraineur — João F. de Azevedo

Importador — William Maddock.

Movimento geral de apostas, — .. 331:440$000.

Proprietario — Luiz Alves de Castro.

Filiação — Salmon Traile e Black Panther.

Pello — castanho.

Nacionalidade — Inglaterra.

Idade — 4 annos.

Beef triumphou muito facil de ponta a ponta, seguido, nos primeiros trezentos metros por Tarso, depois por Pebete, que o atacou infrutiferamente, e, no final, por Tarso, que foi ficou a um corpo e meio.

Pebete, pessimamente dirigido, terminou em terceiro, na frente de Vichy e Capacete de Aço.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO

Pontas

1—1 Le Revard	405	13$000
2 (2 Moyle Bridge	139	30$700
(2 Balbo	—	—
3 (4 Educação	73	72$300
(5 Mourinho	3	1:760$000
4 6 Defence	35	150$300
Total	660	

Duplas

12	313	17$500
13	211	25$900
14	80	68$500
22	—	—
23	40	137$000
24	25	210$200
33	2	2:740$000
34	1	5:480$000
Total	685	

2º PAREO

Pontas

1—1 Anangel	413	21$700
2—2 Palhacito	167	53$700
3—3 São Sepé	25	350$000
4—4 Massiço	81	110$800
5 (5 Crepusculo	40	224$400
(6 Léa	396	22$600
Total	1.122	

Duplas

12	276	33$300
13	33	283$800
14	75	124$900
15	401	23$300
23	21	446$000
24	32	292$400
25	149	65$900
34	9	1:040$800
35	45	208$100
45	94	99$600
55	43	217$800
Total	1.171	

3º PAREO

Pontas

1 (1 Muricy	97	95$900
(2 Acauan	46	208$600
2 (3 Bronze	206	46$600
(4 Felippa	219	43$800
3 (5 Commodoro	41	234$100
(6 Simpatia	64	150$000
4—7 Favorito	527	18$200
Total	1.200	

DUPLAS

11	33	361$500
12	121	97$700
13	37	319$700
14	258	45$800
22	116	102$000
23	58	204$000
24	724	16$300
33	15	788$700
34	117	101$100
44	—	—
Total	1.479	

4º PAREO

Pontas

1—1 Xiró	285	51$000
2—2 Triste Vida	464	29$300
3—3 El Ghazi	74	183$800
4—4 Velasquez	264	51$500
5 (5 Martillero	537	38$100
(6 Panam	277	49$700
Total	1.701	

DUPLAS

12	226	69$300
13	30	522$400
14	107	146$400
15	367	42$700
23	37	423$500
24	181	86$500
25	483	32$400
34	35	447$700
35	89	176$000
45	238	65$800
55	166	94$400
Total	1.959	

5º Pareo

PONTAS

1 (1 Delme	235	78$300
(2 Plathero	115	160$000
2 (3 King Kong	170	108$200
(4 Micuim	78	236$000
3 (5 Cachalote	881	20$800
(6 Matupiri	103	178$500
4 (7 Zinnia	244	75$400
(8 Royal Star	475	38$700
Total	2.301	

DUPLAS

11	41	471$600
12	110	175$700
13	217	89$100
14	251	77$000
22	42	560$300
23	276	70$700
24	345	56$000
33	107	180$600
34	835	23$100
44	193	100$100
Total	2.417	

6º Pareo

PONTAS

1—1 Clever Boy	341	52$100
2—2 S. Largo	843	21$100
3—3 Yeoman	475	37$400
4—4 Kazoo	334	53$300
5 (5 Despilchado	—	—
(6 Insurrecto	231	77$000
Total	2.224	

DUPLAS

12	404	51$400
13	183	109$900
14	173	120$000
15	109	190$000
23	628	33$000
24	348	59$700
25	267	77$800
34	210	98$900
35	145	143$200
45	124	167$500
55	—	—
Total	2.297	

7.º PAREO

Pontas

1—1 Seri - Astotoria	658	35$600
2 (2 Haragan	269	94$900
(3 Benemerito	45	565$500
3 (4 Assis Brasil	589	43$200
(5 Zumbaia	72	353$400
4—4 Zaga - Zeugna	1.548	16$400
Total	3.181	

DUPLAS

11	138	218$600
12	284	106$300
13	283	104$600
14	1.393	21$600
22	16	1:885$400
23	188	160$400
24	534	56$400
33	35	861$900
34	665	45$300
44	236	127$800
Total	3.771	

8.º PAREO

Pontas

1 Beef	1.536	13$800
2 Pebete	344	61$600
3 Vichy	196	108$200
4 C. Aço-Tarso	575	36$800
Total	2.651	

DUPLAS

12	871	27$600
13	346	69$600
14	1.146	21$000
23	63	382$200
24	306	78$700
34	126	191$100
44	153	157$400
Total	3.011	

O TURF EM SÃO PAULO

RESULTADOS DAS DUAS ULTIMAS REUNIÕES

Os "meetings" de sabbado e domingo transactos no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, offereceram os seguintes resultados:

REUNIÃO DE SABBADO

1º pareo — 1.300 metros — 3:000$.
1º, Estonia, 51|48 ks., L. Lobo.
2º, Bagdá, 53|50 ks., G. Crespo.
2º, Neurologi, 51|50 ks., A. Lopes.
Tempo: 86" 2|5. Rateios: de Estonia, 41$600; dupla com Neurologi 23$900, e com Bagdá, 79$900.

2o pareo — 1.450 metros—3:000$.
1o, Nancy VI, 53 ks., A. Molina.
2o, Mariola, 55|54 ks., J. Montanha.
3º, Leader II, 53 ks., B. Garrido.
Tempo: 95". Rateios: 34$000 e 71$600.

3º pareo — 1.000 metros—4:000$.
1º Veneziano, 53 ks., L. Gonzalez.
2º, Santonina, 51 ks., C. Fernandez.
3º, Tana, 51 ks., A. Henriques.
Tempo: 63" 2|5. Rateios: 31$100 e 59$300.

4º pareo — 1.50 metros —3:000$.
1º, Trehidor, 56|63 ks., M. Ribeiro.
2º, Corsican, 56|52 ks., A. Lopes.
3º, Picarillo, 50|49 ks., L. Lobo.
Tempo: 99" 2|5. Rateios: 30$500 e 46$100.

5o pareo — 1.450 metros —3:000$.
1o, Ducca, 53 ks., E. Silva.
2º, Garça, 53|50 ks., M. Ribeiro.
3º, Hepacaré, 53 ks., A. Molina.
Tempo: 93" 4|5. Rateios: 82$600 e 60$800.

6º pareo — 1.800 metros —4:000$.
1º, Colt, 56 ks., C. Fernandez.
2º, Concordia, 52 ks., A. Molina.
3º, Ypiranga, 53 ks., L. Gonzalez.
Tempo: 117" 2|5. Rateios: 30$000 e 68$000.

7º pareo — 1.500 metros — 3:000$.
1º, Loira, 53 ks., L. Gonzalez.
2º, Visconde, 54 ks., E. Silva.
3o, Orca, 55 ks. A. Molina.
Tempo: 96" 3|5. Rateios: 82$200 e 67$800.

— Pista pesada.
— Movimento geral de apostas: 119:055$000.

REUNIÃO DE DOMINGO

1o pareo — 1.300 metros—3:000$.
1º Quingombó, 55 ks., T. Batista.
2º, Bagdá, 53 ks., O. Mendes.
3º, Gracova, 51|48 ks., M. Medina.
Tempo: 85" 2|5. Rateios: 13$000 e 23$000.

2º pareo — 1.450 metros—3:000$.
1, Garça, 53 ks., C. Fernandez.
2º, Hepacaré, 53 ks., A. Molina.
3º, Gairino, 55 ks., A. Lopes.
Tempo: 93" 2|5. Rateios: 16$800 e 15$300.

3º pareo — 1.000 metros—4:000$.
1º, Pickles, 53 ks., B. Garrido.
2º, Efetivo, 53 ks., A. Arthur.
3o, Picaflor, 51|52 ks. A. Molina.
Tempo: 62" 2|5. Rateios: 38$100 e 248$300.

4o pareo — 1.300 metros —4:000$.
1º, Quintero, 55 ks., T. Batista.
2º, Dime, 53 ks., S. Godoy.
3º, Baguassu', 53 ks., A. Molina.
Tempo: 83" 1|5. Rateios: 19$300 e 55$800.

5º pareo — 1.650 metros —3:000$.
1º, São Bernardo, 51|50 ks., J. Montanha.
2º, Andes, 52|49 1|2 ks., M. Ribeiro.
3º, Miss Primrose, 54 ks., T. Batista.
Tempo: 109" 4|5. Rateios: 47$700 e 94$000.

6º pareo — 1.650 metros—3:500$.
1o, Laguna, 56 ks., A. Molina.
2o, Arauto III, 53|50 ks., L. Lobo.
3º, Ygerne, 53 ks., L. Gonzalez.
Tempo: 108". Rateios: 45$000 e 201$400.

7º pareo — 1.650 metros—3:500$.
1º, Ogre, 55 ks., C. Fernandez.
2º, Cauto, 52|49 ks., L. Lobo.
3º, Pagóde, 50|47 ks., G. Crespo.
Tempo: 108". Rateios: 19$000 e 34$100.

8º pareo — 1.650 metros—3:500$.
1º, Orleans, 53 ks., A. Molina.
2o, Yává, 53 ks., L. Gonzalez.
3º, Malik, 51 ks., T. Batista.
Tempo: 109". Rateios: 20$900 e 36$400.

— Pista pesada.
— Movimento geral de apostas: 166:570$000.

A chegada de um potro francez

Conforme antecipámos, chegou hontem, a bordo do paquete "Alcantara", procedente da França, onde nasceu, o potro de dois annos Oranger Franc, filho de Brumaire (Maintenon e Brume) e Orangeade II (Az d'Atout e Orange II).

Oranger Franc, que foi adquirido pelo sr. Thomaz de Faria, já alcançou uma victoria no Hippodromo de Saint Cloud, registrando 56 segundos para a distancia de 900 metros, e deu entrada nas cocheiras do velho treinador José Lourenço.

O TURF EM PORTO ALEGRE

O "meeting" de domingo passado, no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, offereceu o seguinte resultado:

1.º pareo — 1.200 metros — Venceram — Compatriota e Gauchita. Tempo — 79".

2.º pareo — 1.200 metros — Venceram — Essex e Mise-en-Scene. Tempo — 79".

3.º pareo — 1.200 metros — Venceram — Palomita e Missilac. Tempo — 78" 3|5.

4.º pareo — 1.600 metros — Venceram — Salomé e Escudo. Tempo — 105" 1|5.

5.º pareo — 1.500 metros — Venceram: Cearense e Monomil. Tempo — 97" 2|5.

6.º pareo — 1.850 metros — Venceram — Lombardo e Brasileira. Tempo — 119" 4|5.

7.º pareo — 1.600 metros — Venceram — Legui e Paquete. Tempo — 103" 3|5.

8.º pareo — 2.200 metros — Venceram — Klan e Oswaldo Aranha. Tempo — 147".

9.º pareo — 1.600 metros — Venceram — Orgia e Cacha. Tempo — 103" 2|5.

Um irmão de Bambú para o nosso turf

Segundo communicação recebida de Montevidéo, o sr. Oswaldo Gomes Camisa, que para lá embarcou ha dias, acaba de adquirir o cavallo zaino Nobleman, 4 annos, filho de Glass Idol e La Nacion, irmão paterno do "crack" Bambu'.

Nobleman, que tem actuado com destaque nas pistas do Uruguay, tendo ganho tres carreiras na temporada passada, na ultima das quaes marcou 121 segundos para os 2.000 metros, vem consignado ao sr. A. Loureiro, proprietario de Topaze e Tapajoz.

Neste anno, Nobleman obteve um segundo logar, batido por Kid Chocolate, que percorreu a milha em 95" 3|5.

A victoria dos remadores brasileiros nas regatas de Montevidéo

Os valorosos remadores gaúchos, que tomaram a si a ardua incumbencia de representar o remo do Brasil nas regatas internacionaes de Montevidéo, não desmintiram a confiança, que dissemos, podia nelles depositar o sport nacional.

Intervindo na prova de "seniors-four" desse certamen nautico, corrida ante-hontem, nas aguas da capital oriental, os rowers do Guahyba cumpriram brilhante performance, impondo-se á fórte equipe do Montevidéo Rowing Club com uma victoria brilhante e honrosa para o remo brasileiro.

Este, mercê da actuação notavel dos quatro campeões do Rio Grande do Sul, deu mais uma esplendida demonstração do seu valor e da fama que mantem no seio do sport nautico sul-americano.

O seu triumpho em aguas estrangeiras enche de justificado jubilo toda a sportividade de nosso paiz e põe a C. B. D. de parabens pelo acerto da escolha que fez, preoccupada em elevar bem alto o renome e o prestigio do rowing brasileiro.

A équipe do "Cruzeiro do Sul" victoriosa é composta dos seguintes remadores do C. R. Guahyba, da Liga Nautica Riograndense:

Reynaldo Lerppelt (prôa); Henrique Kranen (sota-prôa); Ernesto Sauter (sota-vóga); Helmuth Glimm (vóga); Vespasiano Santos (timoneiro).

Esta guarnição derrotou a campeã brasileira de 1933 com o tempo de 7'55", no mesmo out-rigger em que vem de correr no Uruguay.

Registros de jogadores entrados hontem

O presidente da Liga Carioca faz saber aos interessados que deram entrada no Departamento Technico da Liga as seguintes solicitações de registros:

Amadores:
Dia 20 do corrente — João Luiz da Rocha e Fernando Domingos.
Dia 23 do corrente — Jayme Silva.
Profissionaes:
Dia 20 do corrente — Salvador D'Alessandro.

Ratificado o compromisso de honra do "soccer" italiano

OS "CRACKS" ESTRANGEIROS NÃO SERÃO ALLICIADOS

Conforme O JORNAL teve occasião de noticiar e commentar, a Federação Italiana de Calcio empenhara sua palavra de honra aos paredros argentinos, garantindo que os elementos participantes do campeonato mundial não seriam alliciados pelos clubs italianos, affirmativa igualmente feita á Confederação Brasileira de Desportos.

Ratificando aquelle compromisso, a entidade peninsular dirigiu-se á sua collega profissional argentina, por intermedio do sub-secretario do ministerio das Relações Exteriores da Argentina, communicando-lhe que:

> "...el Comité Organizador está dispuesto a solucionar cualquiera dificultad, ya sea de orden económica, ya sea comprometiéndose a proibir la contractación por las sociedades italianas de football de cualquier jugador venido para el campeonato. Haçe presente que el jefe del gobierno italiano se interesa en igual sentido y que queda a la espera de una pronta respuesta para trasmitirla al general Vaccaro."

Como se deprehende, o proprio governo italiano assume o compromisso de não ser feito o alliciamento dos "cracks".

E', assim, injustificado o receio dos clubs profissionaes brasileiros de perderem seus "azes".

O Fluminense F. C. ganhou o Campeonato de Natação da Cidade

(Conclusão da 8ª pag.)

Guilherme Buengner, ambos do Flamengo — Tempo do primeiro: 1'18" 4|5. Record carioca.

100 metros em nado de peito — Campeão: Oscar Dawes, do C. R. Icarahy (Challenge "Flavio Vieira"); 2º, Mario Danton Martins, do Flamengo; 3º, René N. Caminha, do Fluminense — Tempo do primeiro: 1'22" 4|5.

200 metros em nado de peito — Vencedor: Oscar Dawes — Campeão: Julio Havellange, do F. F. C. — Challenge "Coelho Netto" — Vencedor: Julio Havellange, do Fluminense; 2º — Moacyr Machado, do Flamengo; 3º — Hildemar F. Carvalho, do Gragoatá.

Chegou em primeiro logar, nesta prova, Oscar Dawes, do Icarahy, que foi desclassificado pelos juizes de raia.

Tanto esse nadador, vencedor instantes antes do campeonato de 100 metros, no mesmo estylo de nado, como Sylvio C. Reis, do Gragoatá, foram desclassificados por infracção da letra "c" da 2ª parte e letra "e" do paragrapho 1º do art. 37, no entender dos juizes de raia.

Justificando a infracção do campeão de nado de peito Oscar Dawes, diz a commissão desses juizes em seu boletim:

"Este nadador, ao flectir as pernas, inclina a bacia para o lado esquerdo, indo, nesse momento, a perna respectiva mais para o fundo que a outra, inclinando tambem o hombro esquerdo, ligeiramente."

Como se vê, é uma justificativa quasi pueril, arranjada a dedo, forçadamente, por quem não tem conhecimentos ou leitura sobre a technica do nado de peito, pois se o tivesse e se agisse criteriosamente, lembrar-se-ia que esse defeito de estylo não é, em parte alguma do mundo, motivo para desclassificação, havendo o caso typico de Tsuruta, que se classificou em olympiada, como movimentos "sui generis", mas que não desvirtuavam os fundamentos do estylo.

200 metros em nado de costas — Campeão: Alencar de Carvalho, do F. F. C. Challenge "Irineu Ramos Gomes" — Vencedor, Alencar de Carvalho, do Fluminense; 2º — Guilherme Buenguer, do Flamengo; 3º — José Haddock Lobo, do Fluminense. Tempo do primeiro, 2'56", record carioca.

1.500 metros em nado livre — Campeão: João Havellange, do F. F. C. — Challenge "Fundadores" — Vencedor, João Havellange; 2º — François Charnaux, ambos do Fluminense; 3º — Robert Schneeweiss, do Boqueirão. Tempo: do 1º, 22'8" 2|5. Melhor tempo registrado no percurso, no Rio.

Revesamento de 4 x 200 metros — Campeão: Fluminense F. Club — Challenge "Abrahão Saliture" — Turmas de 4 x 200 metros — Vencedores: Aluisio C. Lage, Acyr P. Eyer, Helio T. Salles e José Haddock Lobo, do Fluminense; 2º — João Pedro, Caetano de Domenico, Alvaro Tatto e Armando Filho, do Icarahy; 3º — Turma do Guanabara. Tempo dos vencedores: 10'28" 2|5, "record" carioca.

CATEGORIA MOÇAS

100 metros em nado livre — Campeã: Jane Gray Jordan, do C. R. I. — Challenge "Moema" — Vencedora, Jane Gray Jordan; 2º — Martha Saramago, ambas do Icarahy; 3º — Dahyl Muniz Bastos, do Tijuca. Tempo da primeira, 1'22".

100 metros em nado de costas — Campeã: Nylsa Lemos, do C. R. I. — Challenge "Augusto Ferreira" — Vencedora, Nylsa Rocha Lemos, do Icarahy; 2º — Azalina Leal; 3ª — Lucia Frias de Paula, ambas do Fluminense. Tempo da primeira, 1'35" 2|5, record carioca.

200 metros em nado de peito — Campeã: Hilda Dias, do F. F. C. — Challenge "Ariovisto Rego" — Vencedora, Hilda Dias, do Fluminense; 2ª — Annemarie Whoerle, do Icarahy; 3ª — Aida Mesquita, do Fluminense. Tempo da primeira: 3'42" 1|5.

400 metros em estylo livre — Campeã: Dora Castanheira, do F. F. C. — Challenge "Odilia Lagden" — Vencedora: Dora Antoinette Castanheira, do Fluminense; 2ª — Jane Gray Jordan; 3ª — Thora Milbourne, ambas do Icarahy. Tempo da primeira: 6'50" 2|5, record carioca.

Revesamento de 4 x 100 metros — Campeão: C. R. Icarahy — Challenge "J. Ferreira de Aguiar" — Vencedoras: Annemarie Whoerle, Martha Saramago, Nylsa Rocha e Thora Milbourne, do Icarahy; 2ºs — Dora Castanheira, Mildred Stojak, America Faria e Carmen Costa, do Fluminense; 3ºs — Turma do Tijuca. Tempo dos 1ºs, 5'55" 1|5, "record" carioca.

OS CAMPEONATOS INFANTIS

100 metros em nado livre — Campeão: Hugo Dias Uruguay, do Flamengo — Challenge "Armando F. Gomes" — Vencedor — Hugo D. Uruguayo, do Flamengo; 2º — Cesar C. Tinoco, do Icarahy; 3º — Alberto L. Machado, do Fluminense. Tempo do primeiro: 1'16".

100 metros em nado de peito — Campeão: Liberto Campagnoli, do Tijuca — Challenge "Alberto de Mendonça" — Vencedor — Liberto Campagnoli, do Tijuca; 2º — Jorge Frederico Frickmann, do Gragoatá; 3º — Amilcar Barbosa, do Tijuca.

100 metros em nado de costas — Campeão: Hugo Uruguay, do Flamengo — Challenge "Antonio Souza Mendes" — Infantis — Vencedor: Hugo Uruguay, do Flamengo; 2º — Ramon Alonso Filho, do Gragoatá; 3º — Astrogildo Azevedo Serejo, do Icarahy. Tempo do 1º: 1'33".

AS PROVAS DOS MARUJOS

6ª prova — Liga de Sports da Marinha — 200 metros, nado de costas — Vencedor, Benevenuto Martins; 2º — Isaac Moraes. Tempo: 2'49" 3|5, record brasileiro.

8ª prova — L. S. Marinha — 200 metros, nado livre — Vencedor, Manoel da Rocha Villar; 2º — Benedicto Moraes. Tempo: 2'22" 2|5, igual ao record sul-americano.

O ultimo espectaculo pugilistico

A TRISTISSIMA FIGURA FEITA POR ISMAEL HACKI

Alcançou um exito muito relativo o programma pugilistico de sabbado, no Stadium Brasil. E' bem verdade que essa relatividade fugiu inteiramente á responsabilidade da empresa promotora. Primeiro, uma decisão dada pela Commissão de Box, e, segundo, a attitude imperdoavel de um dos contendores da, em importancia, segunda peleja da noite, impediram que o brilho da reunião fosse completo.

Sòmente quando da disputa do torneio sul-americano de amadores, na occasião em que foi sonegada uma nitida victoria brasileira, vimos, ou melhor, ouvimos uma vaia tão violenta e tão intensa quanto a que estrugiu, sabbado, no ser levantado o braço de Tapia, dado como vencedor de Manoel Pires.

Desse momento em deante, sentiu-se a animosidade do publico para com o resto do programma, que transcorreu sob um ambiente hostil, pontilhado de disturbios, todos, felizmente, sem maior importancia.

A propria peleja principal não escapou a esse sentimento de represalia e varias vezes os assobios se fizeram ouvir.

Horacio Velha, o pugilista portuguez, cuja apresentação se fazia, demonstrou realmente qualidades. E' corajoso, impetuoso e, sobretudo, combativo. Nisto reside, justamente, a sua maior caracteristica. O seu estilo não é bonito. A sua preoccupação é, invadindo a guarda do adversario, martellar-lhe o corpo, debilitando-o, esgotando-lhe as energias, e, só então, visar o queixo para a conquista do k. o. E', aliás, o genero de combate que mais seduz os americanos. Sua guarda é falha; elle, porém, não se preoccupa com os golpes que possa receber, mas, sim, com os que vae applicar. E' um lutador para quem só existem as victorias por k. o.

Eram de todos conhecidas as escassas possibilidades de Waldemar Januario. Mesmo entre os nossos bons homens da categoria, sua chance é reduzida. E, além do mais, logo ao começo do combate — no segundo round — viu-se ainda mais prejudicado com uma fractura antiga da mão direita, que tornara a abrir, tendo sido, depois, obrigado a soccorrer-se na Assistencia. Foi, porém, de extraordinaria bravura. Sem poder sequer bloquear os golpes de Velha, nem por isso procurou outros meios que os normaes para fugir ao combate. Permaneceu de pé e lutou até o ultimo instante. E foi, certamente, esse seu alto espirito de combatente que lhe permittiu volver ao combate após os varios knock-downs que soffreu.

E, portanto, digna dos maiores encomios a attitude do bravo Waldemar Januario.

Quão differente foi, no entanto, o papel do agigantado Ismael Hacki, adversario, na semi-final, de Antonio Sebastião. Esse lutador foi tido sempre como um pugilista de coragem muito duvidosa. Ultimamente, porém, vinha sendo apresentado como tendo conseguido vencer esse humilhante sentimento, que tem sido o seu maior adversario. Alcançara até uma victoria sobre Manoel Nilis e, por ella, julgou-se credenciado para enfrentar o campeão nacional da categoria.

Aos primeiros golpes deste, porém, viu-se que o syrio em nada mudara. Era o mesmo, o mesmissimo homem.

Aquelle bello e agigantado physico subitamente murchou, diminuiu como um boneco de neve aos primeiros raios de sol.

Já não procurou trocar soccos. Só queria cobrir-se e no inicio do segundo round, vendo que este meio ainda não era sufficiente, resolveu atirar-se á lona, allegando um golpe baixo. Golpe que, ninguem, absolutamente ninguem, viu, uma vez que o juiz, os jurados e os chronistas, que eram as pessoas que se achavam mais proximas, e que com mais attenção seguiam o desenrolar do combate, nenhuma delles viu.

Ademais, o exame medico procedido no camarim demonstrou cabalmente a improcedencia da allegação.

Decididamente Ismael deve desistir do box. Pelo menos, do box profissional, porque, jogado em casa, entre amigos, elle não é tão damnoso.

Tapia e Manoel Pires realizaram um combate cheio de movimentação e aggressividade.

Tapia apresentou-se em melhor fórma do que quando o fez pela primeira vez. Pires tambem exhibiu-se em boas condições e, embora levasse uma desvantagem de cinco kilos — o que deveria ter sido compensado nas luvas — mostrou-se muito impetuoso, trocando golpes com muita violencia.

Indiscutivelmente os primeiros assaltos lhe pertenceram, tendo a reacção de Tapia se iniciado só muito mais tarde e o intensificando nos dois ultimos rounds, em que dominou nitidamente.

Mas essa supremacia não foi, no entanto, de molde a annullar a que Pires alcançára.

Além disso, a iniciativa dos ataques pertenceu-lhe em muito maior parcella que, sem duvida, deveria ter entrado em linha de conta para a decisão.

A decisão dada, e que tantos protestos provocaram, tambem a nosso ver favoreceu Tapia. Um empate teria sido mais de accordo.

Lazaro Gil e Acosta não realizaram um combate de box.

Fizeram uma briga com o juiz. Arremettiam-se furiosamente de cabeça baixa como dois touros na arena. Percebia-se perfeitamente que ali não estavam dois contendores de box, mas sim dois inimigos em desforço, e que, se não tivesse um juiz ao lado, ter-se-ia até ponta-pés.

Acosta mostrou-se mais resistente, de forma que, no final, estava dando mais. Lazaro Gil começou então a agarrar-se demasiado.

O combate, quer dizer, a briga, perdeu então o seu unico interesse e passou a ser monotono.

A decisão proclamando o uruguayo vencedor foi justissima.

No intervallo das duas ultimas lutas, os japonezes Myaki e Shiojão fizeram uma brilhante demonstração de ataques e defesas de jiu-jitsu, sendo muito applaudidos.

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

O Torneio Extra da Sub-Liga soffreu, ante-hontem, uma interrupção, em virtude de ter sido transferido para o proximo domingo o jogo que devia ser realizado nesse dia.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Juvenil S. C. America

Para dirigir os destinos do Juvenil S. C. America, da Estação de Anchieta, foi eleita em assembléa geral, realizada no dia 19 do corrente, a directoria seguinte:

Presidente, Carlos Zanini; secretario, João Peixoto Laguna (reeleito); thesoureiro, Albino Garcia; orador, Durval Sampaio; director sportivo, Antonio Ferreira.

Velo Santa Cruz

Para dirigir o Velo Santa Cruz foi eleita, há pouco, a seguinte directoria:

Presidente, Alcebiades da Silva Lima; vice-presidente, Walter Miguel Vidal; 1º secretario, Avelino Monteiro Guedes (reeleito); 2º secretario, Paulo Gonçalves; 1º thesoureiro, José Menezes (reeleito); 2º thesoureiro, Miguel Gonçalves Teixeira; procurador, Sebastião Ferreira; director-sportivo, Alberto Carvalho Pinto.

Commissão de syndicancia: Moysés Chamowitz, Danilo Motta e Pericles Vieira Coelho.

JOGOS REALIZADOS

Fim do Mundo x S. C. Aggrypus

Em disputa de uma das provas do festival do Sherring F. C., encontraram-se os quadros dos clubs acima, saindo vencedor o Fim do Mundo F. C. por 6 x 1.

Tupy x Barcelona

Defrontaram-se na Ilha do Paquetá, numa partida amistosa, fortes equipes dos clubs acima, verificando-se no final um empate de 4 x 4.

Madureira x America

Encontraram-se, ante-hontem, no campo da rua Domingos Lopes, numa partida amistosa, os quadros do Madureira F. C., vice-campeão da Sub-Liga, e o America, que se apresentou com um quadro mixto.

A assistencia foi numerosa e a partida transcorreu movimentada e cheia de lances interessantes do começo ao fim, enthusiasmando o publico que se achava no local.

A victoria pertenceu ao Madureira que triumphou por 5 x 0, sendo que o tempo inicial terminou com a contagem de 3 x 0 a seu favor. Foram autores dos pontos, Nova Mir, 2, Paranhos e Lindo.

Arbitrou o encontro com muita competencia o sr. Fioravante D'Angelo.

As equipes que se defrontaram, foram as seguintes:

AMERICA: Helon; Hildegardo e Bahiano; Mosqueira, Balalai e Pombas; Gentil, Michel, Constancio, Nabor e Jaguarão.

MADUREIRA: Martinho; Tulica e Canhoto; Vereda, Mario Pinho e Bebi; Lindo, Nova, Paranhos, Estanislau e Miro.

No encontro preliminar o quadro do Sportivo Campo Grande impoz-se pela contagem de 3 x 2 a um seleccionado nictheroyense.

Japeoma x Sul America

Em seu campo, á rua Magalhães Couto, no Meyer, o Japeoma F. C., do Torneio Extra da Sub-Liga, encontrou-se, ante-hontem, num match-training, com o quadro da Companhia Sul-America.

Após um jogo movimentado e interessante o Japeoma F. C. logrou vencer o Sul-America pela contagem de 4 x 0.

Foram autores dos pontos: Carrera, Jabur, Adilson e Dedê.

Os quadros se apresentaram assim constituidos:

JAPOEMA: Hello; Bio e Botinho; Leo, Dedê e Othello; Adilson, Naire, Garcia, Jabur e Carvalho.

SUL AMERICA: Bibi; Ary e Jayme; Baptista, Lima e Jair; Paulo, Avelino, Braga, Soares e Castro.

Dova A. C. x Veterano S. C.

Na séde do primeiro, encontraram-se na semana finda as turmas locaes e as do Veterano S. C., tendo saido vencedor o Dova em todas as tres turmas pelos seguintes scores: 3ª turma: 100 x 89 pontos de Maneco 17 — Ablio 64 — America 16 — Cae 13 — 2ª turma: 55 x 152 pontos de Coelho 25 — Mimosa 22 — Aristeu 25 — Alfredo 78 — 1ª turma: Carlos 24 — Paulista 24 — Cicero 59 — Alfredo 83.

S. C. Ypiranga x Amorim F. C.

O S. C. Ypiranga empenhou-se com o Amorim F. C., numa partida amistosa, saindo vencedor por 1x0.

Na proxima secundaria, triumphou o Amorim pela mesma contagem.

DIVERSAS NOTICIAS

NA SUB-LIGA

O sorteio das provas do Torneio Initium da Sub-Liga

Realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, na séde da Sub-Liga, com a presença de representantes dos clubs interessados, o sorteio das provas do Torneio Initium, que será effectuado, domingo proximo.

O quadro do Edison para o Campeonato da Sub-Liga

Para o campeonato da Sub-Liga que será iniciado no proximo mez, o G. E. Edison A. C. apresentará o seguinte quadro:

Ruy; Aragão e Nenen; Chaves, Adanillo e Ritta; Jayme, Manolo, Romano, Angelino e Bello.

Reservas: Sorubinha, Ary, Nelsinho e Flavio.

NA LIGA METROPOLITANA

O desligamento do Viação Excelsior

O Viação Excelsior F. C., composto de elementos da Light and Power, e um dos mais fortes e bem constituidos clubs da Liga Metropolitana, acaba de solicitar desligamento da velha entidade, o que representa para ella uma sensivel perda.

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Realizar-se-á, hoje, na séde do Mauá F. Club, á rua Saccadura Cabral, 95, sobrado, o esperado Torneio Initium de Duplas, durante o qual desfilarão todos os concorrentes ao certamen de duplas organizado pela entidade maxima do ping-pong carioca.

Procedido o sorteio, ficou assim organizado:

1º jogo, ás 20 horas — Mesquita e Pindol do Sporting x Luiz e Pará, do S. C. Roma.

2º jogo, ás 20 horas e 20 minutos — Horacio e Candinho, do S. C. Agryppus x Ernani e Cacá, do Mauá F. Club.

3º jogo, ás 20,40 horas — Val Passos e Gonzalez, do Mauá F. C. x Renato e Manoel, da Portugueza.

4º jogo, ás 21 horas — Politano e Theodoro, do Rio Cricket x Nelson e Zequinha, do Barcelona.

5º jogo, ás 21,20 horas — Zeca e Pizzotti, da Portugueza x Guilherme e Moncherti, do Agryppus.

6º jogo, ás 21,40 horas — Frões e Collosso, do Athletico x Melchiades e Dagô, do Mauá F. C.

7º jogo, ás 22 horas — Vencedor do 1º jogo x vencedor do 2º.

8º jogo, ás 22,20 horas — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

9º jogo, ás 22,40 horas — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

10º jogo, ás 23 horas — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.

11º jogo, ás 23,20 horas — Vencedor do 9º jogo x Vencedor do 10º.

As partidas preliminares serão disputadas em 60 pontos e a final em 100 pontos.

Horario sem tolerancia.

NOS CLUBS AVULSOS

Uma exclusão no Joinville F. Club

A assembléa geral do Joinville F. Club deliberou excluir do seu quadro social, a bem da disciplina, por haver dirigido offensas ao club, o associado Aldemar Borges da Silva.

Um novo elemento no Departamento Feminino do S. C. Neide

Por proposta da senhorita Sylvia Guimarães, (Cecy), acaba de ingressar nas fileiras do Departamento Feminino do S. C. Neide, a senhorita Yedda Vieira.

Revisão de matriculas no S. C. Rodrigues

A Junta Governativa do S. C. Rodrigues avisa, por nosso intermedio, aos srs. associados em atrazo com as suas mensalidades, que vae ser procedida á revisão no livro de matriculas, motivo pelo qual convida os mesmos a se entenderem com a thesouraria.

A reorganização do Departamento Feminino do Avenida A. C.

O Departamento Feminino do Avenida A. C., que se acha entregue á direcção da sra. Carmen Ozorio de Castro, vae ser reorganizado.

Dentro de pouco tempo serão reiniciados os treinos e jogos amistosos do volley e ping-pong da séde mesma.

Uma exclusão no S. C. Neide

Por motivo de indisciplina, a directoria do S. C. Neide, excluiu do quadro social, o player Lourival da Silva.

Exclusão no Astro F. Club

A directoria do Astro F. C. acaba de eliminar o player Geminho, por ter praticado um acto indisciplinar, em Paquetá.

Uma demissão no S. C. Neide

Solicitou demissão do cargo de director sportivo do Neide, o sr. Coriolano Vicente Filho (Landinho). Motivo esse gesto uma desintelligencia com um player do 2º quadro.

TENNIS

O CAMPEONATO DA F. T. R. J.

Os encontros marcados pela tabella da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, no seu campeonato e torneio inter-clubs, para a manhã de ante-hontem, offereceram os seguintes resultados:

PRIMEIRA DIVISÃO

Leme, 4 x Vasco, 1.
Fluminense, 5 x Botafogo, 0.
Country, 4 x Tijuca, 1.
Fluminense, 4 x Brasil, 1.

D. INTERMEDIARIA

Grajahu', 3 x Andarahy, 2.
America, 4 x Paysandú', 1.

SEGUNDA DIVISÃO

Paysandú', 5 x Germania, 0.
Villa, 5 x Olaria, 0.

O Brasil na segunda disputa da Taça do Mundo

O CASO DE REY

A C. B. D., inscrevendo-se entre os concurrentes á conquista da Taça do Mundo, tem encontrado as maiores difficuldades para organizar o seu seleccionado, por causa da scisão dos sports no Brasil. Não podendo formar, com os elementos que dispõe, um quadro que represente a força do football brasileiro, appellou para o sentimento de patriotismo dos clubs filiados á Federação Brasileira de Football.

A resposta dos clubs profissionalistas do Rio e São Paulo não agradou á C. B. D., que desistiu de continuar as negociações e passou a agir por conta propria, fazendo propostas aos players que julga necessarios ao scratch.

Rey, o consagrado guardião vascaino, estava entre os jogadores ambicionados pela C. B. D. e consultado, não poz duvida em assignar um contracto com a entidade maxima do Brasil. O publico não tinha conhecimento desse contracto até hontem, quando os jornaes vespertinos noticiaram o caso com todos os pormenores. Rey assignara o compromisso com a C. B. D., mas arrependido, disse que ia devolver o dinheiro recebido e continuar a integrar o quadro vascaino. Mais tarde, porém, novas e sensacionaes declarações de Rey. Disse que, attendendo a um appello paterno estava disposto a formar entre os players da C. B. D.

Um nosso collega vespertino resolveu então ouvir o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D.

O paredro celebrado declarou então que o proprio Rey lhe offerecera seu concurso á C. B. D., havendo sómente a difficuldade do consentimento de seu pae. Consultado por telegramma, o progenitor do guardião não se oppoz. Por isto ficou surpreso ao ler as declarações de Rey nos jornaes. Procurando-o o dr. Luiz Aranha, obteve uma declaração que confirma a primeira, o que entregou por escripto. Essa declaração apagou todas as duvidas que ainda restavam. O keeper Rey seguirá mesmo com a embaixada brasileira. O guardião do Vasco redigiu assim a sua declaração:

"Attendendo a um appello do meu pae, resolvi participar do seleccionado brasileiro que vae a Roma. Vou até Curityba visital-o e la esperarei ordem de embarcar. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1934. —A. José Fontana."

Depois dessa declaração, Rey não poderá mais fugir ao compromisso.

O permanente do S. C. Brasil

Juntamente com um attencioso officio, recebemos da secretaria do S. C. Brasil o seu permanente para a temporada sportiva e social do corrente anno.

Gratos.

O proximo encontro do Tijuca T. C. com o Centro Academico XI de Agosto de São Paulo

A PARADA SPORTIVA EM HOMENAGEM AO GREMIO VISITANTE

Os demais detalhes do programma

Dentro de breves dias o Tijuca Tennis Club, o fidalgo gremio da rua Conde de Bomfim, receberá a visita do club paulistano, Centro Academico XI de Agosto, com o qual se empenhará numa interessante competição de basketball, tennis e natação.

Como preliminar da importante partida interestadual de basketball o Tijuca Tennis Club fará realizar na proxima sexta-feira, dia 27, ás 21 horas, com o concurso efficiente da equipe representativa do Centro Academico XI de Agosto, de São Paulo, o seu departamento technico organizou uma parada sportiva que será, estamos certos, uma verdadeira demonstração publica de sua vitalidade.

E o "stadium" tijucano com capacidade para 4.000 pessoas sentadas será pequeno para conter a familia tijucana e seus convidados especiaes que ali accorrerão para assistirem o grande desfile das diversas representações das aulas de gymnastica, das secções de basketball, volleyball, natação, tennis e corpo de monitores.

No dia 28, á noite, na encantadora piscina do Tijuca, será realizada a competição de polo aquatico entre os primeiros e segundos teams.

No dia 29, ás 15 horas, effectuar-se-á a competição de natação e saltos e ás 16 horas a partida de tennis entre o academico Roberto Whateley, campeão paulista, e um dos tennistas do Tijuca.

A's 17 horas o departamento technico do gremio "cajuti" offerecerá, no restaurante do club, um jantar aos embaixadores da mocidade academica do grande Estado.

Das 21 ás 24 horas o departamento social fará realizar uma reunião dansante. Para as dansas que terão por local o salão de honra e o gymnasio de basketball foram contractadas duas excellentes "jazz-bands" que executarão incessantemente, os mais sentimentaes tangos argentinos, os saltitantes fox-trots em evidencia nos salões de Broadway e as ultimas creações dos nossos admiraveis musicistas.

A jornada de ante-hontem da estação de water-polo

O NATAÇÃO E O INTERNACIONAL EMPATARAM

Na piscina do C. R. Botafogo, a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos fez disputar, ante-hontem, á tarde, mais os seguintes jogos da sua actual estação de water-polo:

NATAÇÃO, 4 X INTERNACIONAL, 4

Para este encontro do Campeonato da Cidade, apresentaram-se os seguintes quadros:

Natação — Alfredinho; Nelson e Mandarino; Zezé, Laviola, Aurelio e Tertuliano.

Internacional — Casalli; Cururu' e Leontino; Euclydes, Raymundo, Murillo e Mendonça.

No primeiro tempo, o Internacional marcou os quatro goals contra um do Natação. No segundo periodo, verificou-se forte reacção do club da ancora branca, reacção esta que lhe garantiu o empate.

Foram autores dos goals: Aurelio, 3, e Tertuliano, 1, os do Natação, e Murillo, 2, Euclydes e Raymundo, um goal, cada um, os do Internacional.

No embate dos quadros secundarios, saiu vencedor o Internacional pela contagem de 4 x 1, estando os teams assim formados:

Internacional — Arene; Rogerio e Caminha; Corôa, Jonas, Cachorro e Galatro.

Natação — Carlos; Bittencourt e Manganga; Americo, Rigunita, Leal e Kurt.

No jogo dos primeiros quadros, actuou como juiz o sr. Eduardo Osorio, do Botafogo, e, no dos segundos, o sr. José Ferreira Mendonça, do Guanabara.

O FINAL DO TORNEIO "INITIUM" DA 1ª DIVISÃO

A reunião aquatica na piscina do club da estrella solitaria se iniciou pelo encontro final do torneio "Initium" da 1ª Divisão, entre os quadros do Guanabara e do Vasco da Gama.

Os teams foram estes:

Guanabara — Pernambuco: Dênge e Alfredo; Dudu', Murillo, Serpa e Mendes.

Vasco da Gama — Moringue; Raphael e Annibal; Trindade, Orientê, Oliveira e Jethro.

Arbitro — Abrahão Saliture, do S. Christovão.

Saiu vencedor o Guanabara por 3 x 0, confirmando, assim, o titulo de campeão do torneio "Initium".

Foi autor dos goals o player Serpa.

Campeonato Italiano de Football

OS VENCEDORES DE DOMINGO

ROMA, 23 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos matches de football de hontem, validos para a disputa do campeonato nacional:

O Florentina venceu o Genova por 2 x 0. O Juventus bateu o Milão por 4 x 0. O Ambrosiana empatou com a Roma por 0 x 0. O Palermo empatou com o Torino pela mesma contagem. O Padova bateu o Triestina por 2 x 0. O Pro Vercelli empatou com o Livorno por 0 x 0.

FILO' EXPULSO DE CAMPO NA PARTIDA ENTRE O LAZIO E O CASALI

ROMA, 23 (Havas) — Na partida de football, hoje disputada, o Lazio bateu o Casali por 2 x 1.

Pouco depois de começar o segundo tempo, o juiz expulsou do campo o jogador Filó, por ter ferido um dos adversarios com um pontapé.

CYCLISMO

A GRANDE PROVA CYCLISTICA "VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL"

Quando foi realizado o "1º Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", promovido pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a novel entidade dirigente do cyclismo, verificámos que grandes eram as possibilidades para o resurgimento do bello sport do pedal.

O "1º Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", que "A Noite" patrocinou e que foi officializado pelo Conselho Consultivo de Turismo, foi até então a maior prova de cyclismo disputada no Rio de Janeiro, não só quanto ao numero de concurrentes que representou em "record", como o publico que a recebeu com verdadeira sympathia.

Grande foi o numero de premios conferidos aos vencedores e aos clubs que concorreram.

Depois da realização do "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo estudou as possibilidades da realização das provas de grande vulto e repercussão, e, agora, depois do successo da grande prova "12 horas á americana", cujos resultados foram além de toda a espectativa, vae levar a effeito a grande prova "Volta do Districto Federal".

A "Volta do Districto Federal" será disputada todos os annos.

Conforme noticiámos, era desejo da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo realizar esta prova na abertura da temporada cyclistica, porém achou prudente que chegasse o inverno afim de que a mesma tivesse o brilhantismo que vae ter.

O programma da entidade do pedal para o anno de 1934 representa um verdadeiro trabalho de resurgimento, e estamos informados de que, depois da realização da "Volta do Districto Federal", será realizada a sensacional prova cyclistica "S. Paulo-Rio", que, provavelmente, será feita em duas etapas e regulamentada nas bases das grandes provas européas, que são disputadas em etapas.

De accordo com o calendario da presente temporada, a F. C. C. M. fará disputar, no dia 12 de agosto, o "2º Circuito da Cidade do Rio de Janeiro".

Opportunamente, daremos mais detalhes sobre a importante prova, cujo percurso são 250 kilometros.

Alvaro, do Palestra, participará do treino de hoje

Encontra-se no Rio o sympathico player Alvaro, ponta-direita do Palestra Italia, de São Paulo.

Soubemos de fonte autorizada que o jogador palestrino participará do treino que a C. B. D. marcou para a tarde de hoje, no campo do Botafogo.

Os jogos de tennis de sabbado e domingo

FORAM VENCEDORES OS CLUBS LEME, FLUMINENSE E PAYSANDÚ

Ainda sem surpresas transcorreram os jogos de tennis marcados pela tabella da Federação. Com relativa facilidade venceram os que se esperavam, apesar de algumas boas "performances" verificadas entre os elementos dos quadros perdedores.

Eurico de Freitas, do Country

A rodada de domingo, porém, teve a marcal-a uma nota particularmente festiva para os que se interessam pelo tennis: a estréa do S. C. Germania, a sympathica aggremiação recem-filiada á Federação. Embora vencida, a representação germanica impressionou muito bem.

LEME x PAYSANDÚ

Este encontro apresentava a curiosidade de serem, ambos, os ultimos collocados na tabella e irem assim lutar pelo abandono desse "honroso" posto. A equipe do Leme, actuando com mais efficiencia, conseguiu sobrepujar o antagonista e por 4 x 1 marcou o seu segundo triumpho na temporada.

Foram os seguintes os resultados:

LEME — Dickey-Faber venceram a Oliveira-Soliani por 6-3 e 6-2 e a Vieira-Pires por 6-2 e 6-4. Grieg-Haekel venceram a Oliveira-Soliani por 6-0 e 7-5. J. Abreu a A. Olsen por 6-4 e 6-4. Total: 4 victorias.

VASCO — Vieira-Pires venceram Grieg-Haeckel por 6-4 e 6-4. Total: 1 victoria.

BOTAFOGO x FLUMINENSE

Mesmo sem contar com Pernambuco, H. Costa, Prechel, Cezarino Rangel e outros, o Fluminense e não teve difficuldade em impedir que o club alvi-negro não apagasse o zero do placard. Apenas L. Ramos e E. Bastos conseguiram — em todos os matches — obter um set, o primeiro no jogo contra Roberto Peixoto e S. Nogueira.

Os jogos apresentaram os seguintes resultados:

FLUMINENSE — J. Isaard venceu a P. Silva Costa por 6-2 e 6-1. R. Peixoto-S. Nogueira a L. Ramos-E. Bastos por 4-6, 6-3 e 6-1 e a Serpa-Trompowsky por 6-2 e 6-4. J. Willemsens-C. Padilha a Serpa-Trompowsky por 6-3 e 9-7 e a Ramos-Bastos por 6-1 e 6-4. Total: 5 victorias.

TIJUCA x COUNTRY

Máo grado o esforço e o denodo com que agiu a sua representação, o sympathico Tijuca, nada mais do que um unico ponto — obtido por Hercilio Beltrão sobre Castello Novo — sobre o quadro do Country que se apresentou quasi completo para o match. Hercilio confirmou a sua actuação contra Isnard jogando com muita segurança, comtudo não foi com facilidade que abateu o jovem representante do Country, que nas duas séries marcou respectivamente 6|4 e 7|5.

Os demais jogos tiveram os seguintes scores:

Oswaldo e Eurico de Freitas venceram a J. Gomes-M. Willington por 6-2 e 6-3 e a R. Ribeiro-M. Pires por 6-3 e 6-1. J. Verda-O. Portella a J. Gomes-M. Willington por 6-2 e 6-2 e a M. Pires-R. Ribeiro por 8-6, 3-6 e 6-1. Total: 4 victorias.

GERMANIA x LEME

Como já dissemos, nunca os "germanicos" foram amplamente reunidos. No emtanto, em uma equipe ha valores bastante apreciaveis e que com o cotejo em que se iniciam poderão em breve tempo apresentar sensiveis melhoras, tornando-se em adversarios, sendo temerosos, pelo menos perigosos.

O Paysandú venceu por 5 x 0, sendo os seguintes os resultados parciaes:

SIMPLES — F. Clemence (Paysandú) Paysandú) venceu Erich Petersen (Germania) por 6 x 3, 3 x 6, 6 x 2. DUPLAS — F. Bambusch-Edward Lynch (Paysandú) vencearm Erich Reiner-Hermana Schroeder (Germania) por 6 x 3, 6 x 4 e venceram Carl Amberger-Kurt Wagner (Germania) por 6 x 3, 6 x 2 M. P. M. Clarck (B. Hallawell (Paysandú) venceram Erich Reiner-Hermann Shroeder (Germania) por 6 x 3, 6 x 4 e venceram C. Amberger-Kurt Wagner (Germania) por 6 x 3, 6 x 3.

No outro jogo da 2.ª divisão o Villa vence uo Olana, tambem por 5 x 0.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Foram os seguintes os resultados dos jogos desta divisão.

Fluminense 4 x Brasil 1.
Grajahú 3 x Andarahy 2.
America 4 x Paysandú 1.

O TERMINO DO JOGO ENTRE O COUNTRY E C. R. BOTAFOGO

Suspenso por causa da chuva, proseguiu domingo o encontro desse encontro, que teve o seguinte resultado:

Duplas — Paulo Affonso Franco-J. M. Montenegro (C. R. Botafogo) venceram Harold Minor-Rodolpho F. de Mello (Country) por 7 x 5, 6 x 3 — e venceram Antonio Castello Novo-Oscar Portella (Country) por W. O. — José C. do Couto-Oswaldo de Freitas Paiva (C. R. Botafogo) venceram por W. O.

BASKETBALL

UMA SE'RIE DE TREINOS NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A direcção de basketball do Boqueirão do Passeio, afim de que as equipes representativas do club, e dos seus grupos, se apresentem com efficiencia, preparou para esta semana, uma série de treinos.

Devendo concorrer ao torneio hora promovido pela Liga Carioca de Basketball, com tres equipes, a direcção technica organizou a seguinte tabella:

Hoje — Treino entre o Grajahu' e a equipe official.

Quinta-feira — Grajahu' x Casa Lavadeira — Grajahu' x Bola Verde.

CONVOCADOS OS AMADORES DA CASA LAVADEIRA

Afim de treinarem contra a equipe principal do Grajahu', estão convocados por nosso intermedio, os seguintes basketballers players: Waldo, Doca, Morela, Passarinho, Rosas, Zezé, Neco e Bolacha.

O Bomsuccesso F. C. enviou-nos o permanente

Para a temporada sportiva e social do corrente anno, recebemos da Secretaria do Bomsuccesso F. C. o seu permanente, capeado por um attencioso officio.

Gratos.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL ..

Das 12 ás 13 horas — Programma variado de discos. Das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, PRB-6, em São Paulo, e transmittida pelas estações PRB-6, de São Paulo; PRD-2, Rio; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; PRD-9, Sorocaba, e PRD-3, Taubaté.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.
Das 19 ás 20.30 hroas — Discos especiaes.
Das 20.30 horas em diante — programma Casé.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.
Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados — Previsões do tempo e "Concurso Infantil".
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da C. B. .
Das 19 ás 19.15 — Foxes e rumbas.
Das 19.15 ás 19.30 horas — Canções regionaes.
Das 19.30 ás 19.45 horas — Valsas viennenses.
Das 19.45 ás 20 horas — Tangos.
Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte os artistas: Sonia Barreto, Sylvio Pinto, Oscar Gonçalves, Franklin Amoedo, Julio de Oliveira, José Lemos, Carlos Campos, Joaquim Reis, Pery Cunha, Glauco Vianna, João Nogueira, Maximino Serzedelo, Francisco Perdigão.
Speaker: — Mario Ribeiro.
Das 22 horas em diante — Transmissão do "Concurso Juvenil" — "Nótas e Commentarios", da P. R. B. 7. — Programma variado de discos.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento Musical da Gurisada — Discos seleccionados — Edição matutina da "A Voz do Brasil".
12 horas — Discos seleccionados.
14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.
17 horas — Discos variados.
18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.
19 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda:
1) Luiz Passos — Vou me despedi — choro; 2) Idem — Cabocla — marcha; 3) M. Araujo — O nó que tu me deste; 4) Luiz Passos — Agora é tarde; 5) M. Araujo — Jogadô no côco ;6) L. Miranda — Faisca.
19.30 horas — Programma do Quinteto de PRA-3, Victoria Bridi e Radio-Theatro com Annita Sá e Edmundo Maia:
1) Tschikewski — Chasse — Ninuette; 2) José Rosey — The Scale; 3) Sá Boris — Terra Natal; 4) Josué Barros — Prece da saudade; 5) Danglas — Suite Norvegienne; 6) Radio-Theatro; 7) Pietri — Addio Giovinezza; 8) Friml — Jou remi love; 9) Rosina Mendonça — A casa da serra; 10) Waine — Em uma pequena aldeia da Hespanha; 11) — Cardille — Corêngrato; 12) Radio-Theatro; 13) Catalani — La Wally; 14) Massenet — Air du Ballet.
20.30 horas — Conjunto de Luperce Miranda:
1) L. Miranda — Lucia — marcha; 2) M. Araujo — Minha plataforma; 3) L. Miranda — Fala coração; 4) A. Netto — Atira no gavião; 5) Luiz Passos — Chorar não adianta; 6) Radio-Theatro; 7) M. Araujo — Carrite do Coroné; 8) Luiz Passos — Gesy.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
21.30 horas — Programma variado com o concurso do Quintete de PRA-3, Victoria Bridi, Radio-Theatro, Conjunto d Luperce Miranda e M. Araujo.
20.30 horas — Musica dansante, do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.
17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.
18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados.
18.45 horas — ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.
19 horas — Programma "Odol".
21 horas — Programma de discos seleccionados da Joalheria Baptista.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18.45 horas — Discos escolhidos.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.
Das 20 ás 20.15 horas — Irene Carrol com Orchestra de Danças — Orchestra de Salão.
Das 20.15 ás 20.30 horas — Quartetto Vocal Brasileiro — Solo de piano por Custodio Mesquita.
Das 20.30 ás 21 horas — Carmen Miranda — Gastão Formenti — Orchestra Regional.
A's 21 horas — Chronicas da cidade.
Das 21 ás 21.15 horas — Lely Morel.
Das 21.15 ás 21.30 horas — Luiz Barbosa — Irene Carrol.
Das 21.30 ás 21.45 horas — Quartetto Vocal Brasileiro — Orchestra de Salão.
Das 21.45 ás 22 horas — Gastão Formenti — Lely Morel.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22.15 horas — Carmen Miranda.
Das 22.15 ás 22.30 horas — Luiz Barbosa — Orchestra Regional.
Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.
Actuará como speaker Cesar Ladeira.

Vida dos Campos

Flores de Pyrethro

Especies e variedades que se adaptaram perfeitamente no sul do Brasil — P. cinerarisefolium, oriundo da Austria; P. Tchitcheroseum (Adans), oriundo da Persia; P. indicum, P. Carneum e P. Sinense. Todas essas especies e variedades se adaptaram muito bem no sul do Brasil e nas suas terras centraes.

Terrenos — Os pyrethros só não se dão bem em terrenos argilosos. Essa planta, com excepção deste sólo, prospera em todos os outros, uma vez que não sejam muito hygroscopicos e sombrios.

Sementeira — As sementes devem cuidadosamente ser seleccionadas e semeadas em viveiros feitos de terra fina, solta e arenosa, com uma pequena quantidade de adubo. Em pimeiro logar misturam-se as sementes com areia secca, e lança-se, com todo o cuidado, na superficie do viveiro, e passar-se-á grade a 1 cent. mais ou menos, de profundidade, para enterral-as bem, borrifando-se, com agua, todas as tardes, até que ellas rebentem, depois do que se dá apenas duas regas por semana.

Passados uns 40 dias, escaldeia-se com cuidado, e, se estiverem viçosas, podem ser transplantadas, o que deverá ter logar em um dia nebuloso ou de chuva.

Cultura — A cultura do pyrethro é uma das mais simples que existem, e poderá muito bem adaptar-se á pequena lavoura e ás suas modicas exigencias.

No primeiro anno da cultura, o unico cuidado que requerem as plantas é a limpeza das hervas más.

O pyrethro pouco póde produzir na sua primeira floração; as fartas colheitas só se podem obter do segundo anno em deante, em que se faz a colheita tres vezes por semana, até o decimo anno em que esta planta tem completado o seu cyclo vegetativo e começa a decrescer.

As flores devem ser apanhadas em tempo secco, e quando tiver logar a fertilização, que é a oportunidade em que ellas contêm a maxima quantidade de oleo essencial, que constitue o seu particular valor insectida.

Convém exercer todo cuidado, para que não falte humidade ás flores. O sol em demasia, e principalmente o calor artificial, tendem a volatilizar o precioso oleo essencial. Portanto, só se póde seccal-as á sombra e debaixo de um abrigo conveniente.

Adubação — E' esta a relação entre os elementos nutritivos necessarios ao pyrethro: azoto, 11 %; acido phosphorico, 11 %; potassa, 10 %.

Portanto, se o terreno fôr de natureza pobre ou mesmo muito cultivado, necessita-se dar a elle uma dosagem de adubo, depois de muitas colheitas annuaes exhaustivas.

Applica-se estrume de curral, afim de aperfeiçoar a porosidade e a qualidade do terreno, espalhando-se em uma dóse de 3 a 6 kg. por metro quadrado, e depois, no tempo conveniente, dão-se 20 a 30 gr. de sulfato de potassa; 15 a 20 grs. de superphosphato: 15 a 20 grs. de sulfato de ammoniaco.

Esta mistura deve ser bem espalhada e logo em seguida enterrada no sólo, antes da plantação. Deve-se facilitar a dissolução desses adubos por meio de irrigações.

Preparo de pyrethro — Depois das flores bem seccas, guardam-se-as em seccos ou caixões, até serem reduzidas a pó. A operação da pulverização do pyrethro executa-se por meio de moinhos especiaes. Quem não possue esses machinismos póde vender por bom preço toda a producção aos industriaes confeccionadores desse maravilhoso pó insecticida.

Cessão de terrenos para proletarios

O Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiros de Juiz de Fóra se dirigiu, recentemente, ao ministro do Trabalho, solicitando a sua interferencia no sentido de lhe ser doado para a construcção de casas de seus associados, um terreno em Setembrino de Carvalho. Procurando satisfazer o pedido, o sr. Salgado Filho dirigiu-se ao Ministerio da Guerra, a quem pertenciam taes terrenos. Esse ministerio acaba de, em aviso de 1... do corrente mez, informar que taes terrenos, localizados aliás em Monte Mello, logar onde está installado o deposito de Remonta são pequenos para attender ás necessidades que delles tem aquelle ministerio, não podendo, por isso, ser cedidos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A DESTRUIÇÃO DO MUNDO MODERNO NUMA CATASTROPHE MAIOR QUE O ANTIGO DILUVIA!...

Uma visão cyclopica do fim do mundo, bem mais tremenda que a velha e batida visão do Diluvio de velho Noé, o pacato ancião que por causa de uma tempestade se immortalizou... E' o que nos vae mostrar essa realização artistica da RKO Ra-

Instante expressivo de "O diluvio"

dio. "O Diluvio" é uma mostra impressionante de quanto de assombroso e ousado o cinema já póde realizar, com os seus super-humanos recursos de technica. Nova York, a metropole dos arranha-céos, sob o turbilhão de um maremoto desapparece na voragem, ruindo espectaculosamente os seus predios immensos, montanhas immensas de cimento armado, soçobrando gigantescos transatlanticos, numa sarabanda de imagens que nos perturbam e emocionam. E ao invez de, em meio da catastrophe tremenda, salvar uma arca e um Noé, sobrevivem meia centena de homens e meia duzia de mulheres, isto é, dez homens para cada mulher!... E dahi em diante, nas ruinas em que não ha leis e nas quaes a unica lei é o instincto, desenrolam-se dramas impressionantes, que as palavras não têm força para exprimir. E' esse grandioso espectaculo que o "Broadway-Programma" nos vae mostrar na segunda-feira proxima, para que admiremos a audacia da realização inedita da RKO Radio e o trabalho convincente de Lois Wilson, Peggy Shannon e Sidney Blackmer.

UM NOVO FILM DA UFA — "A' SOMBRA DA ESPHYNGE"

A Ufa, quando faz um film que precisa ter ambiente, não procura esse ambiente ficticio que é o dos studios, para onde se transportam recantos de qualquer parte do mundo. Não, a Ufa vae ao local. Com isso não é a ideia vaga de qualquer cousa que fica, mas a propria realidade. Ahi está o caso do film "A' Sombra da Esphinge" — e o titulo bem o diz, passado no Cairo, ás margens do Nilo, o horizonte cortado pelas figuras magestosas das pyramides.

E' um film que nos será apresentado em sua versão franceza, com Henri Rousselt, Spinelly e Renate Muller que, por signal, é adoravel fallando francez. Será exhibido dentro em pouco.

DISCOS DE "VOANDO PARA O RIO"

Além da RCA-Victor, tambem a Columbia e a Brunswick gravaram as musicas de "Voando para o Rio". A Castilian Troubadours, orchestra typica da Brunswick, e Orchestra Eric Madriguera, da Columbia, e a Emil Coleman Orchestra, da Columbia, gravaram "The Carioca", "Orchids in Moonlight" e "Music makes me".

A RCA-Victor, como se sabe, tem as musicas "The Carioca", "Music makes me" e Flying Down to Rio" gravadas pelas orchestras Harry Sosnick e Rudy Vallée.

DOIS FILMS RKO-RADIO CONSAGRADOS POR "PHOTOPLAY"

O "Photoplay" do corrente mez de abril classifica "Spitfire" e "Lost Patrol" entre os dez melhores films do mez.

"Spitfire" tem como protagonista Katharine Hepburn e "The Lost Patrol" é vivido por Victor McLaglen, Boris Karloff, Reginald Denny e Wallace Ford.

Ambos os films são da RKO-Radio.

AVISO AOS "FANS"

Se querem escrever, pedindo photographias, para Dolores Del Rio, Nils Asther, Clive Brook, Frances Dee, Richard Dix, Irene Dunne, Ann Harding, Katharine Hepburn, Dorothy Jordan, Frances Lederer, Joel McCrea, Bert Wheeler, Robert Woolsey e outros — tomem nota do endereço: RKO-Radio, Studios, 780 Gower Street, Hollywood, California, U. S. A.

A ESCRAVATURA VERMELHA, QUE NOS DESCREVE "MASSACRE", OUTRO FILM DE RICHARD BARTHELMESS!

"Massacre", um novo exito da Warner First National, que tem a encarnar-lhe os meritos a figura sempre querida de Richard Barthel-

Richard Barthelmess em "Massacre", da Warner First National

mess, o idolo eterno, ao lado de Ann Dvorak, e Claire Dodd. "Massacre" é uma satyra formidavel contra os administradores de uma grande nação que a pretexto de civilizar o indio, martyriza-o, escravisando-o e roubando-o vergonhosamente. Richard alcança o auge da sua carreira dramatica no papel de "Penna Branca", o indio que conheceu a civilização e que volta, depois, ao seio da sua tribu, espezinhada e explorada! Film todo plasmado em verdades, "Massacre" é mais uma ousada realização da Cia. Numero Um.

A PRIMEIRA REVISTA DA "PRO RADIO" PARA ESTA TEMPORADA E' UM ESPECTACULO DE GRANDES PROPORÇÕES

A RKO Radio tambem tem a sua revista-feérie para esta temporada. Trata-se de "Liga das Mulheres", um espectaculo de proporções impressionantes, pelo seu luxo e pelas suas visões sumptuarias. Centenas de "girles" semi-nuas nos encherão os sentidos das mais fortes emoções e as imagens mais arrebatadoras de grandiosidade nos deslumbrarão os olhos. Esto superior espectaculo que o "Broadway-Programma" nos promette, nos será mostrado brevemente.

A HUMANIDADE MARCHA

Paul Muni vem á frente de um precioso lote de celebridades nesse film dirigido por Mervin Le Roy. Entre os principaes do "cast" estão Aline Mac Mahon, Mary Astor, Donald Cook, Patricia Ellis, Margaret Lindsay, Guy Kibbee e a saudosa Ann Q. Nilsson. Mervin Le Roy, o director de "Fugitivo", "Cavadoras de Ouro" e "Sede de Escandalo", foi quem imprimiu a esse gigantesco celluloide o aspecto sensacional que impressiona profundamente. A "Humanidade Marcha", já foi applaudida pelos intellectuaes de São Paulo, destacando entre esses, Guilherme de Almeida.

PARES CELEBRES EM FILMS... QUE VÃO FICAR CELEBRES...

"Age of Innocence", da RKO-Radio, vae juntar novamente Irene Dunne e John Boles, o par inesquecivel de "A Esquina do Peccado".

"Em "Dover road", a RKO-Radio uniu novamente Diana Wynyard e Clive Brook, os artistas de "Cavalcade".

DEPOIS DE "O DRAMA DE UM HOMEM"

Tendo terminado o seu trabalho em "One man's journey", — que em portuguez se denominará "O drama de um homem" — Lionel Barrymore fará para a RKO-Radio "Wednesday child".

EU SOU SUZANNE!

Reverteu num acontecimento artistico e social, a exhibição especial que a Fox Film e a Comp. Brasil Commercial e Immobiliaria Ltd. offereceram hontem de manhã no confortavel cinema Alhambra. Primeiramente foi revelado um

Lilian Harvey em "Eu sou Suzanne"

"short" premiado pela Academia de Sciencias e Artes de Hollywood — Krakatoa — um film natural de uma esplendida e monumental narrativa sobre o vulcão terrivel que ameaça constantemente a ilha de Java. A impressão causada áquelle publico "raffinée" que encheu litteralmente o Alhambra, constituido pelos nomes mais queridos e selectos de nossa sociedade, foi a melhor possivel, impressão esta coroada pelos applausos sinceros que fechou elegantemente a projecção especial da — "Eu Sou Suzanne" — que a Fox Film entregará á consagração do publico.

Nesta fita, além de um romance lindissimo e poetico, ha o concurso inedito das famosas "marionettes" de Podrecca, pois que para isto o seu thema encontrou curso para fazer um espectaculo completo as delicias desta producção simplesmente adoravel, uma das candidatas para a sua eleição "do melhor film de 1934.!

DORIS KENYON TEM UMA DUPLA PERSONALIDADE

Doris Kenyon faz sua formidavel reentrée como a egoista e vaidosa esposa de John Barrymore, na grandiosa producção da Universal "O Conselheiro".

Actualmente acha-se fazendo uma tournée de seis semanas, dando concertos nas principaes cidades dos Estados Unidos.

Ha muito ella era uma das notaveis actrizes dos films silenciosos, sómente nos ultimos tres annos tornou-se uma cantora concertista em grande evidencia, tendo se exhibido no mais celebre auditorio de concertos o "Philarmonic Auditorium de Los Angeles". Os criticos são unanimes em considerar maravilhosa a sua voz e elogiam altamente as sevilletes por ella usadas nos seus concertos, que, geralmente, são caracterizações.

O seu repertorio é vastissimo e muito variado, pelo facto de Doris Kenyon ter aprendido a cantar em onze linguas, das quaes fala correctamente tres.

Ella conta humoristicamente que, após varios de seus concertos, pessoas della se approximam, falando-lhe em varios idiomas, e ficam desapontadas quando ella não lhes pode responder. A sua dicção, especialmente em russo e japonez, chegam quasi á perfeição, deixando os seus ouvintes na illusão de que ella realmente fala estes idiomas. Antes de iniciar uma tournée de Radio pelos Estados Unidos, Doris Kenyon decidiu descobrir a verdadeira opinião do publico sobre a sua voz, e para isso começou a cantar no radio de Los Angeles como um nome supposto :o de Margaret Taylor.

Mesmo os seus mais intimos amigos de Hollywood não sabiam desta experiencia.

A verdadeira razão por que tornou Doris uma concertista de successo, é bastante fóra do commum. Foi devido á prolongada doença do seu fallecido marido, Milton Wills, que morreu ha tres annos.

"Eu soffri tanto durante a doença do meu marido, que tive de fazer algo para não perder o juizo na situação em que estava", diz Doris. "O resultado foi que desenvolvi a minha voz e fiz com isso uma série de concertos".

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

COMMUNICAÇÕES RECEBIDAS

O Departamento de Intercambio da Associação Commercial acaba de receber as seguintes communicações:

A Legação da Republica Tchecoslovaca, nesta capital, communica estar interessada em encontrar representantes idoneos para firmas de seu paiz, trabalhando com os seguintes productos: Kaolim para diversas industrias; Tecidos de fio de metal e Instrumentos musicaes.

O sr. Francisco H. Flores, de Antofogasta, solicita negocios para qualquer quantidade de enxofre, sulfato de soda, sulfato de aluminio e pedra hume.

A firma T. Nagahara & Co., de Osaka, deseja importar raizes de Ipecacuanha, mostrando-se interessada para bôas quantidades.

O sr. S. Widstrand, de Helsingfors, Finlandia, está interessado em entrar em contacto com casas philatellistas para permuta de sellos postaes. Igualmente deseja conhecer revistas e periodicos brasileiros daquella especialidade.

A firma Maginnis Cotton Mills, de New Orleans, E. U. A., tendo desmontado a sua fabrica, offerece um completo equipamento textil a preço baixo.

No Departamento de Intercambio da Associação Commercial, os interessados serão recebidos prazeirosamente para maiores detalhes.

"Eskimó" envolve a mais estranha historia de amôr nas mais estarrecedoras aventuras mostradas no cinema!

"Eskimó", esse film que W. S. Van Dyke dirigiu, durante mezes e mezes, no Arctico e em Hollywood, e que preparou com carinho immenso para a Metro marcar um exito que sobrepujasse o de "Trader Horn", que elle tambem dirigira, não é apenas um curioso desfile de aventuras exoticas, integralmente ineditas e que desvendam o curioso mundo arctico, com todo o seu exotismo e seus phenomenos espantosos: é, sim, a mais estranha historia de amor envolta nas mais estarrecedoras aventuras mostradas no cinema!

Uma scena de "Eskimó": eis um beijo á moda dos esquimáos...

Producto de intelligente adaptação dos livros em que o explorador Peter Freuchen desvendou o mysterio do codigo moral pelo qual se regem os esquimáos — decididamente o mais estranho povo da terra — "Eskimó" fixa detalhes romanticos e scenas de aventuras, envolvendo tudo na mais intelligente expressão do verdadeiro cinema-arte. Ha aqui um capitulo de expressão amorosa: Mala, o magnifico caçador temerario, com uma de suas fascinantes esposas; e logo em seguida uma scena estarrecedora, onde a natureza é a grande interprete: são milhares e milhares de rennas em cyclopica disparadas, ou são milhares de aves, grunhindo, alvoroçadas, desapparecendo no horizonte da região de gelo e agua! Aqui Mala, sempre magnifico, beija uma de suas mulheres, logo ali a scena muda de feição, mostrando a luta, corpo a corpo, de um homem com um lobo faminto. Logo depois são centenas de phocas, atacando esquimáos. E logo a seguir, rangiféres enfurecidos, investindo contra caçadores. Depois, as dansas curiosas com que os esquimáos festejam o exito de suas caçadas. Logo a seguir, um "instante" sentimental, onde a mascara expressiva, toda emotividade, de Mala, o magnifico, fala mais alto que a expressão que muitos dos mais experimentados galãs de Hollywood...

E' por todos esses motivos — por conjugar de modo tão feliz o mais suggestivo elementos e ser em tudo por tudo, um film da natureza e revelar o mais estranho codigo moral da terra — que ""Eskimó" triumpha — maravilhando platéas através todo o mundo.

A vez do Rio está muito proxima. Já na proxima semana "Eskimó" nos será dado pela Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasileira de Cinemas.

A UNITED APRESENTA "DINHEIRO DE SANGUE", COM GEORGE BANCROFT E FRANCES DEE

Depois de duas semanas de triumphal successo, "Os amores de Henrique VIII" sae do cartaz para permittir a estréa de "Dinheiro de Sangue", um film da "20th Century", distribuido pela United Artists.

George Bancroft e Frances Dee têm nessa producção dois papeis de

George Bancroft em "Dinheiro de sangue"

relevancia: elle, o typo do figurão de prestigio junto ás autoridades legaes, junto a quem affiançava os criminosos que lhe pagavam o serviço com objectos de valor ou com uma solidariedade incondicional; ella, cria o papel de uma ladra elegante, victima da cleoptomania.

Judith Anderson e Chick Chandler collaboram no argumento dirigido por Rowland Brown. Por motivos alheios á vontade da United, este film não é exhibido em Copacabana, praia de Botafogo, rua da Carioca, Av. Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu.

"DAMA POR UM DIA" SERA' A SENSAÇÃO MONUMENTAL DESTA TEMPORADA

May Robson, Warren William, Glenda Farrel, Barry Norton, Walter Connolly, Jean Parker, Guy Kibee, Ned Spark, Hobart Bosworth — eis as 9 definiticas figuras do firmamento de Hollywood, os grandiosos astros e (Lady for a day) sob a direcção suprema e sempre surprehendente de Frank Capra.

Reunindo assim uma porção de glorias vivas, "Dama por um Dia" dispõe de um suggestivo ambiente para o desdobrar de suas scenas magistralmente lançadas, onde ha um choque permanente de sentimentos, desde a ternura, até á ironia.

Esse trabalho da Nova Columbia será visto aqui em principios de Maio.

"A GUERRA DAS VALSAS"

Pode parecer arrojo, mas a verdade é que a propria Ufa faz questão que se saiba e que se diga que, pela sua grandiosidade, pela sua montagem, pela sua direcção, pelos seus artistas e pela sua musica — emfim, por tudo! — "A Guerra das Valsas", o film que acabou de ser feito este anno e que agora está ahi, prompto para ser exhibido, será indiscutivelment optima obra cinematographica no genero opereta, superando mesmo "O Congresso se diverte", ao qual a Ufa deu todos os motivos de um grande successo.

Quando a propria publicidade da Ufa diz isso, poderemos desde já avaliar o que seja realmente esse trabalho dirigido por Stapenhorst, com actuação principal de Fernand Gravey e de Jeanine Crispin —uma criaturinha linda, que vae empolgar os "fans" do Brasil, como tem tomado os corações de todo o mundo.

"ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS" E A SUA POSSIVEL INFLUENCIA

Os criticos cinematographicos que viram em processo de filmagem "Alice no Paiz das Maravilhas" basearam nesse film a esperança de que elle restituisse ao favor publico a doce simplicidade e recato das meninas da época que elle reproduz.

Charlotte Henry, que representa a protagonista, foi escolhida para o

Charlie Rugles faz a lebre em "Alice no paiz das maravilhas"

papel, porque na opinião do director Norman Mc Leod, ella se approximava mais do que qualquer das outras 6.800 concorrentes do typo da menina "de fronte desannuviada e pura", concebida por Lewis Carroll em sua obra.

"Não está fóra da orbita das cousas que um film venha a ser um factor tão decisivo nas possiveis, disse elle, que este finitivo na modificação da nossa vida nacional, como foram tantos outros films.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

"CASOS" THEATRAES

Corre, ha dias, nas rodas theatraes, que a S.B.A.T. seria chamada a pronunciar-se sobre o facto de dois theatros da praça Tiradentes annunciarem a mesma peça estrangeira.

Dizia-se que a peça "A grande estréa", annunciada pela empresa Pinto para breve, no João Caetano, era exactamente a mesma peça argentina, que, segundo aqui noticiámos em primeira mão, entrara em ensaios no Carlos Gomes. Era um "caso theatral". Tratava-se de saber qual das duas empresas teria o direito de representar a peça argentina.

Devidamente informados, podemos asseverar que não existe "caso" algum em torno de "A grande estréa", pois que esta peça, que subirá á scena no João Caetano, nada tem de commum com "Ensaio geral", que será apresentada no Carlos Gomes, quando "Allô... Allô... Rio?!..." o permittir.

Outro "caso", e este a S.B.A.T. decidirá, é o que gira em torno do bailado da machina, que a actriz Satanella diz pertencer-lhe, e ser original portuguez.

Em tal presupposto, por intermedio do seu representante no Rio, a actriz portugueza, que dentro em breve estará no Brasil, pretende obter da S.B.A.T. a prohibição daquelle bailado na revista dos srs. Iglesias e Jardel.

Tal caso parece-nos que tambem não chegará a constituir-se um... "caso", pois o bailado em questão, se não pertence aos autores de "Allô... Allô... Rio?!...", tambem não é propriedade da revista "Pernas ao léo" ou da sra. Satanella, pois que é um original francez de uma revista do "Casino de Paris".

Se, pois, ha alguem com o direito de reclamar — e estamos certos que não o fará — esse alguem é o autor francez.

Como se vê, os "casos" de que por ahi andam falando, não chegam a ser verdadeiramente "casos". — ALBERTO DE QUEIROZ.

A' COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTA QUE VEM PARA O THEATRO REPUBLICA

Já está confirmada a vinda da Companhia Portugueza de Revistas, contractada pelo empresario José Loureiro para o Theatro Republica.

Sua estréa deverá ter logar na segunda quinzena do proximo mez de maio.

Trata-se de um excellente conjunto artistico, sob a direcção de Luiza Satanella, artista muito querida da platéa carioca.

E' de prever que tenhamos no theatro da Avenida Gomes Freire uma magnifica temporada de revista portugueza, que o nosso publico tanto aprecia.

Elenco e repertorio estão sendo organizados a capricho e brevemente serão publicados.

AS CANÇÕES DA NOVA PEÇA DA CASA DO CABOCLO

A peça regional que a feliz parceria Duque, Calazans e Miranda tem no cartaz da Casa do Caboclo, com a collaboração de Paulo Chavantes, vem conseguindo um exito distincto de quantas outra ali têm sido apresentadas, no genero.

E' que "Honra do Garimpo" nos dá o interessante quadro sertanejo: "Justiça de Garimpo", de transcorrer curioso e emocionante mesmo, mostrando-nos os costumes das aldeias de garimpeiros do interior do paiz, e, além disso, as impagaveis anedoctas e piadas de Jararaca, Ratinho e Mattos e as canções de Calheiros, Yára, Dalva, Durvalina Duarte, Maria Izabel e Odette Pinagé.

Hoje e todos os dias, "Honra do Garimpo" será representada, na matinée das 4.15 horas e nas sessões nocturnas das 20 e 22 horas.

MUSICA

O 47.º CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

O 47.º concerto que a Academia Brasileira de Musica levou a effeito, sabbado passado, á noite, no Instituto Nacional de Musica, marcou mais um successo para a instituição do professor Chiaffitelli.

As tres partes do interessante programma foram ouvidas com muito agrado pelos que accorreram ao salão Leopoldo Miguez e não regatearam applausos aos professores que o executaram.

A professora Luiza Lacerda Coutinho cantou, com muito sentimento e com o primor de seus conhecidos dotes artisticos, "Au piés de toi", de Bach; "L'amour de moi", de Tiersot; "Thidile", de Duparc; "Toujours", de Fauré e "Serenade", de Strauss.

Os professores Carlos de Almeida, Affonso Henrique Garcia e Erio Vincenzi deram uma interpretação muito apreciavel, pela justeza, afinação e colorido de sua execução, ao Trio-Serenado, de Beethoven, para violino, viola e violoncello.

O Segundo Trio, op. 66, do Mendelssohn, para piano, violino e violoncello, encerrou com grande exito o concerto, mercê da virtuosidade com que o executaram Enio de Freitas e Castro, E. Vincenzi e Carlos de Almeida, um "tercetto" que soube realçar as bellezas dessa subtil e difficil obra musical.

F.

JORGE FERNANDES NO SEU REPERTORIO DE CANÇÕES

Continua fixado para a proxima sexta-feira, 27, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital de canções de Jorge Fernandes, que já se fez um bello nome na interpretação do cancioneiro brasileiro.

Espera-se grande exito para essa audição, em virtude da divulgação que o Radio tem facultado aos meritos desse cantor.

Jorge Fernandes já foi cantor exclusivo do studio Mayrink Veiga, um dos que melhores programmas apresenta e occupa hoje situação analoga na Record — a estação predilecta de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o 1.º Concerto Extraordinario da Associação Brasileira de Musica.

Far-se-á ouvir, pela segunda vez, para os associados da A. B. M. e publico em geral, a eminente cantora patricia sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer, no seguinte programma de musica franceza:

I — Chanson du Ménestrel Colin Muset (1840); Promptement levezvous, La Passion (sec. XIV); Noel Bourguignon; Margotton vat a l'eau (sec. XV); Les cloches de Nantes (sec. XV);

II — Hélas pourquoi s'endormitelle? (sec. XVIII); Ma fille, veuxtu un bouquet? (sec. XVIII); Chanson Normande (sec. XVIII); Mes belles amourettes ("brunette", sec. XVIII); La petite Simone et le Curé;

III — Fauré — Après un rêve — Au bord de l'eau; Ravel — Air de L'enfant — Ronde; Chabrier — Les gros dindons — Villanelle des petits canards.

Occupará o piano a senhorita Ruth Mayerhofer. O concerto será iniciado rigorosamente na hora marcada, não sendo permittida a entrada no salão durante a exposição dos numeros do programma.

A "ME'DIA PROLETARIA" DE SOLIDARIEDADE COM O SENTIDO REVOLUCIONARIO DE "AMOR..."

Continu'a despertando grande interesse a "média proletaria" de solidariedade com o sentido revolucionario de "Amor...", a ser offerecida a Oduvaldo Vianna, autor daquella peça victoriosa. Os que desejarem adherir a esse movimento de solidariedade ás idéas victoriosas da grande satyra, deverão procurar os srs. Barros Vidal, na RKO-RADIO, rua Alcindo Guanabara 5, 1º andar; José Lyra, no "Diario Carioca": Mario Nunes, no "Jornal do Brasil": dr. Trajano ou Jarbas Andréa, no "Rival-Theatro": Alvaro Assumpção, no Theatro Recreio, que são os encarregados de tomar nota dos nomes. A "média proletaria" terá logar, ainda esta semana, no "Café Repuxo", á rua Alcindo Guanabara, esquina da Praça Floriano.

"AMOR..." CAMINHA PARA O SEU PRIMEIRO CENTENARIO

E' absolutamente unanime o enthusiasmo com que o publico carioca recebeu "Amor...", satyra de Oduvaldo Vianna, que caminha, triumphalmente, para o seu primeiro centenario de representações. Desde as camadas mais modestas ás mentalidades mais avançadas demonstram, de maneira inequivoca e expressiva, a maneira impressionante como a linda peça os agradou. Não têm sido pouco os nomes de projecção que, publicamente, se têm manifestado sobre o original de Oduvaldo Vianna, tecendo-lhe verdadeiros hymnos de louvor, bem como ao desempenho inexcedivel de Dulcina, a grande artista patricia, e seus companheiros de representação. Antonio Austregesilo, Evaristo de Moraes, Mauricio de Medeiros e outros nomes de vulto escreveram lindas coisas sobr e"Amor..." e sobre o modo como os artistas do brilhante conjunto artistico vivem os papeis que incarnam.

Na quinta-feira proxima haverá a habitual "matinée" para a mocidade, com preços de cinema, e sabbado terá logar a "Vesperal da Bahia", que será uma encantadora festa de espirito e intelligencia, através toda uma doce evocação. E, assim, "Amor..." está marcando o maior acontecimento artistico que já se viu no Brasil, fazendo do "Rival-Theatro" a casa querida dos cariocas de espirito e bom gosto.

A COMPANHIA DO JOÃO CAETANO APRESENTA-SE EM CAMPO NOVAMENTE SABBADO ULTIMO

A historia está cheia de exemplos, mas não os enumeraremos por desnecessários. E' preciso travar muitos combates para vencer. Não é de mais, portanto, que a Companhia Brasileira de Theatro Musicado se atire, de novo, á liça, sabbado proximo.

Para a terceira investida foi escolhido um original assignado pelos srs. Alvaro Pinto e Mario Lago — "A Grande Estréa". Vae o publico conhecer, nas suas minucias, as vicissitudes de uma companhia de revista em excursão e que fracassa a algumas centenas de kilometros do Rio, e apreciará como os "coroneis" salvam as situações tornando possivel a volta de todos á cidade maravilhosa e a sua estréa, grande estréa, na capital do paiz.

Em "A Grande Estréa" representam papeis duplos os das figuras do elenco da companhia em tournée e os de artistas que tomam parte nos formosos quadros da revista: Italia Ferreira, Manoelino Teixeira, Olga Vignoli, Arthur de Oliveira, Annita Bobasso e muitos outros, além do corpo de girls da companhia. A "A Grande Estréa" terá sua première sabbado proximo.

"A CASA DAS 3 MENINAS" CONTINU'A NO CARTAZ DO REPUBLICA"

E' de boa medida economica não retirar do cartaz de um theatro a peça que não desmereceu no conceito do publico e mantem num crescendo a média da bilheteria. E' o que acontece, neste momento, com a encantadora opereta "A Casa das 3 Meninas", que, desde sexta-feira ultima, vem trazendo á platéa do Republica uma concurrencia selecta e numerosa.

A delicada partitura do insigne compositor austriaco, esse Schubert admiravel pelo seu raro éstro musical, como digno de piedade pelos lances emocionantes que empolgaram sua existencia; essa dulcissima partitura, alliada á delicadeza do episodio romantico que constitue o motivo principal do libreto, prende, extasia, apaixona e faz das tres horas de duração do espectaculo tres horas de verdadeiro enlevo espiritual.

Eis o motivo por que "Frasquita", essa outra deleitosa opereta de Franz Lehar, deixa de subir hoje á scena, em "première", como estava annunciado, para só o fazer depois de amanhã, impreterivelmente, com a soprano Enrica Spinelli na protagonista e Pedro Celestino no primeiro papel masculino.

"SE EU FOSSE RICO" EM PLENO EXITO, NO CASINO

"Se eu fosse rico", o actual cartaz do Casino, está levando verdadeiras multidões aos espectaculos da Companhia Procopio Ferreira. "Se eu fosse rico", que é uma peça para rir, está agradando immensamente.

LODIA SILVA REAPPARECE HOJE EM "ALLO... ALLO... RIO ?!"

Por occasião da "première" de "Allô... Allô.. .Rio ?!", a revista de Jardel-Iglezias, no Theatro Carlos Gomes, Lodia Silva, essa estrella-encantamento, estava doente, atacada de fortissima grippe. Mas, mesmo assim, quasi completamente aphonica, por uma questão de disciplina e de grande respeito ao publico carioca, a mimosa "vedetta" não se furtou a tomar parte nos tres primeiros dias da nova temporada de inverno da elegante casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto. Desse extraordinario esforço resultou-lhe a aggravação do mal, e Lodia Silva teve que deixar de encher os dois actos de "Allô... Allô... Rio ?!" com aquelle seu encanto todo pessoal.

Lodia Silva acamou, privando os seus admiradores, que são todos os que frequentam o Carlos Gomes, de applaudil-a.

Jardel Jercolis, por sua vez, tambem teve que soffrer uma intervenção cirurgica. Foi operado na mão direita, tendo tambem a "Jercolis Syncopated Hot Band", um dos maiores attractivos do espectaculo, perdido por varios dias o concurso

Lodia Silva, numa estrada de rodagem da Europa, posando para a objectiva de Jardel

do seu grande e inimitavel animador.

Pois agora "Allô... Allô... Rio?!" entra numa nova phase de successos: Lodia Silva, restabelecida, volta á actividade; Jardel Jercolis assume novamente o seu posto de commando na "Jercolis Syncopated". Dois factores que contribuirão seguramente para que "Allô... Allô... Rio?!" obtenha ainda maior exito.

Lodia reapparecerá, cheia de encantamento, fazendo com Luiz Barreira e Palitos os numeros galantes da original revista. E' o quanto bastante para que os espectaculos de hoje, no Carlos Gomes, assumam fóros de verdadeira "première", tanto mais que a encantadora "boneca de porcellana" arca com a responsabilidade do entreacto da Temporada Jardel Jercolis.

Pela extraordinaria procura de bilhetes que tem havido, é de esperar que o Carlos Gomes, com essa nova phase de "Allô... Allô... Rio?!" volte a ter as suas lotações completamente esgotadas.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 21,15.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Hourzy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

CASA DO CABOCLO — "Honra do Garimpo" — Do Duque, Calazans, Miranda e Chavantes — A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Casa das Tres Meninas" — Opereta — (Spinelli, João e Amadeu Celestino) — A's 20,45 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
	SANTOS	—	27	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	30	30	Buenos Aires
Londres	Highland PRINCESS	30	30	Buenos Aires
	MAIO			
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Havre	QUERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	LAGES	24	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	28	—	
	MAIO			
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PARA'	26	—	
Recife	ITAGUASSU'	28	—	
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	CAPIVARY	—	24	Porto Alegre
	PIRAHY	—	25	Iguapé
	SERRA NEGRA	—	27	Porto Alegre
	ITASSUCE	—	29	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	30	Porto Alegre
	TUTOYA	—	30	Antonina
	MAIO			
	LAGUNA	—	1	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	
	MAIO			
	PANAIR	—	1	Pará
	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	3	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 58 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	SIRIO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	26	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	BAGE'	—	30	Hamburgo
	MAIO			
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	3	3	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	3	3	Antuerpia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
	EUPATORIA	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	NINNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	RAUL SOARES	15	15	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	TAUBATE'	—	29	N. Orleans
	PHRYGIA	—	29	Houston
	AMASIS	—	29	P. Pacifico
	MAIO			
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERNO CROSS	10	10	N. York
Buenos Aires	HAWAI MARU'	11	11	Japão
	SANTOS	—	12	P. Pacifico
	CABEDELLO	—	14	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	MANAOS	28	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	CAMPEIRO	—	24	Macáu
	MIRANDA	—	24	Penedo
	CUBATÃO	—	24	Recife
	ARATIMBO'	—	26	Cabedello
	ITAPAGE'	—	26	Pará
	PYRINEUS	—	26	Amarração
	RODRIGUES ALVES	—	27	Belém
	IVAHY	—	27	Villa Nova
	TAQUY	—	27	Areia Branca
	ITAPOAN	—	28	Penedo
	MAIO			
	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Allce" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 9 — Chatas diversas, c|m. do "Eastern Prince" — Importação.
Armazem 9 — Vapor inglez "Sober" — Importação.
Armazem 10 — Vapor sueco "Suecia" — Importação.
Pateo 10 — Vapor inglez "Balzac" — Exportação.
Armazem 11 — Vapor inglez "Siria" — Importação.
Armazem 13 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Armazem 14 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.
Armazem 16 — Vapor inglez "Napier Star" — Importação.
Armazem 18 — Vapor hollandez "Zeelandia" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Amsterdam — o paquete hollandez "Zeelandia".
De Marselha — o paquete francez "Alsina"
Dos portos do Norte — o paquete nacional "Santos".
De Buenos Aires — o paquete inglez "Almanzora".

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete hollandez "Zeelandia".
Para Buenos Aires — o paquete francez "Alsina".
Para Southampton — o paquete inglez "Almanzora".
Para Belém — o paquete nacional "Santarém".
Para Cabedello — o paquete nacional "Itagiba".
Para Antonina — o paquete nacional "Comte Castilho".
Para Ponte Nova — o paquete nacional "Serra Branca".

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE ABRIL DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 25 DE ABRIL DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 28 DE ABRIL DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 27 DE ABRIL DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 30 DE ABRIL DE 1934.

SAL DE CARLSBAD

Effervescente, de Giffoni. Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos aos do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Precioso anti-acido, diuretico, laxativo e chologogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos, gastro-enterites, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites e na gota, diabetes e obesidade.

Preferido pelas summidades medicas.

Rapaziada!!!

5$000

E' quanto custa 1 vidro da INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, para as gonorrhéas. Procure hoje mesmo libertar-se deste mal nojento. Indo á drogaria ou pharmacia, peça o remedio acima e não aceite outro, mesmo a titulo de melhor

CHÁ ROMANO

Laxativo brando, muito efficaz nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: rua de S. Pedro 38 e rua de São José 75.

Casa de Saude São Sebastião

160 — RUA BENTO LISBOA — 160
Telephone: 5-4001 — 5-4002

Diarias desde 15$000 — Situada no local mais aprazivel desta cidade.
Aberta á clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS: Regimens alimentares — Duchas — Raio X — Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Todos os Artigos para Homens e Meninos
SÃO ENCONTRADOS NA
A' Torre Eiffel
97 — Ouvidor — 99

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

Malas armario

E MAIS NECESSARIOS PARA VIAGEM
Não comprem sem ver o sortimento da
A' Torre Eiffel
97 — Ouvidor — 99

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

Homeopathia
GRIPPE ?
VICETARUS
Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso
Depositarios:
RODOLPHO HESS & C. Ltd.
63, Rua 7 de Setembro

Chapéos STETSON

OS MAIS ELEGANTES
CÔRES FIRMES
A' Torre Eiffel
97 — Ouvidor — 99

OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Municipio de Porto Murtinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superficie territorial de cento e dezoito mil hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posteria em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada ha mais de 40 annos, com os seus titulos legitimamente perfeitos, está situada a 30 kº. da Cidade de Porto Murtinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sédes possúe a fazenda vinte e tantas invernadas destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoam estes campos grande quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o coronel Elias Johanny, Agencia Meridional — Rua da Quitanda, 72-2º andar — Nesta capital e tambem com o dr. Camillo Filho, director do Banco Economico do Brasil, á rua General Camara, 30.

Tosse, bronchite, asthma, resfriado, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias, curam-se promptamente com o uso do maravilhoso
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
—o—
Vende-se em toda a parte.

Acção Catholica

Irmandade da Santa Cruz dos Militares — A Irmandade da Santa Cruz dos Militares faz celebrar hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de S. Pedro Gonçalves, com acompanhamento de orgão e canticos.

Celebrará o santo sacrificio monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade.

A Devoção de S. Jorge, em Quintino Bocayuva — Esta Devoção está realizando grandes festas em honra do seu glorioso patrono. No dia 29 do corrente haver, ás 5 horas, alvorada por uma banda marcial de clarins; ás 8 horas, missa cantada com orchestra, pelo padre Felisberto, sendo então empossada a nova administração. A's 16 horas, sairá imponente procissão de S. Jorge e Familia Sagrada, percorrendo o seguinte itinerario: Lemos Brito, João Barbalho, 21 de Abril, praça Quintino, rua da Republica, Clarimundo de Mello e igreja.

Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge — Festejando o dia do seu glorioso padroeiro, a Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge fez celebrar hontem, ás 11 horas, missa solemne, sendo officiante o padre João Vasconcellos e servindo como mestre de ceremonias o conego Coelho. A parte musical, confiada ao professor Luiz Pedro Filho, foi executada por uma grande orchestra sob a direcção do maestro Antonio Cataldi.

A's 18 horas foi cantado solemne "Te-Deum", com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Aggredido a bala

Em Jacarépaguá, occorreu uma scena de sangue.

João Baptista Bonifacio, tendo uma forte discussão com o seu companheiro Luiz Arruda, sacou de um revólver, fazendo um disparo contra Arruda e fugindo em seguida.

O projectil, porém, foi attingir a coxa esquerda de Aurora de Oliveira Martins, com 44 annos de idade, parda, residente á estrada do Engenho da Serra.

Depois de soccorrida pela Assistencia, a victima foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

A policia anda á procura do fugitivo.

Vadios presos e processados

Pela contravenção de vadiagem foram presos em flagrante e processados pelo Cartorio de Contravenções da D. G. I., como incursos no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes: Antonio Pontes dos Santos — Leopoldo Corrêa da Silva — Manoel Ernesto — João Pereira de Araujo — Manoel Ferreira da Silva — Gastão Bernardino Antas e Manoel Ferreira da Silva, vulgo "Portuga".

Incursos na mesma contravenção foram presos em flagrante, pela Sub-Secção de Vigilancia, no Meyer, e estão sendo processados pelo decimo nono districto policial, Waldemiro da Silva e Antonio Mattos.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — major Calado.
Official de dia ao Q. G. — capitão Pasqualino.
Medico de dia — 1º tenente dr. Calmon.
Medico de promptidão — 1º tenente dr. Martin.
Pharmaceutico de dia — capitão graduado Aguiar.
Dentista de dia — 2º tenente Manhães.
Ronda:
1º batalhão de infantaria — 2º tenente Reggell.
3º batalhão de infantaria — aspirante Marques.
6º batalhão de infantaria — aspirante Travassos.
Regimento de Cavallaria — 2º tenente Reis.
Motocyclista de dia — soldado Leite.
Guarda da Policia Central — 2º tenente David.
Guarda da Casa da Moeda — 1º batalhão de infantaria — 2º tenente Sigismundo.
Guarda do Thesouro Nacional — 4º batalhão de infantaria — 2º tenente Orlando.
Prado — sargentos Coutinho, do 2º; Campos, do 4º batalhão de infantaria.
Ronda especial — Aggripino, do 5º; Affonso, do 6º, e Rodrigues, do R. C.
Ronda de empregados — Sampaio Rosa, da I. G.; Ferreira Santos, A. P., Oswaldo da I. G. e Balthazar do 2º.
Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Cassiano, da I. G.
Musica de promptidão — 1º batalhão de infantaria.
Piquete ao Q. G. — dois corneteiros do 2º batalhão de infantaria.
Ordens á A. P. — soldados Cosme, Tertuliano e Lourival.
Dia e promptidão nos corpos:
1º batalhão de infantaria — capitão Pessoa e aspirante Allyrio.
No 2º batalhão — capitão Waldemar e aspirante Marques da Silva.
No 3º batalhão — 1º tenente Sobrinho e 2º tenente Almeida.
No 4º batalhão — capitão A. Soares e aspirante Butimio.
No 5º batalhão — 1º tenente Euclydes e aspirante Faria Lima.
No 6º batalhão — capitão Chinoli e aspirante Iracy.
No Regimento de Cavallaria — 1º tenente Mattos e aspirante Iracy.
No C. S. Auxiliares — 1º tenente Moraes.

A pauta do café foi alterada

A pauta do Estado do Rio foi alterada até segunda ordem, no seu valor official da seguinte forma, durante os dias 23 a 29 do corrente: Café — mil e quinhentos e oitenta réis por kilo.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM NA PANAIR

Procedente de Belém do Pará e escalas regulares, chegou no domingo, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio:
De Belém, sra. Catharina M. Miranda; de Recife, dr. Ibsen de Rossi, dr. Annes Dias e Toivo A. Toivonen; de Ilhéos, Hugo Kaufmann e Fred Gedeon; e de Victoria, dr. William Doyle.

Com destino á capital paraense segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros do Rio: para Victoria, Antonio Coelho; para Ilhéos, José Correia de Queiroz; para Bahia, dr. Claudionor Alpoim; para Natal, Felinto Manso; para São Luiz do Maranhão, Antonio Alves dos Santos e Jonquim Alves dos Santos; e para Belém do Pará, Philip Kinsley.

Pequeno conselho

A roupa, que impede a boa circulação do ar em contacto com a pelle, armazena calor no corpo, provoca sudação exaggerada e cerceia a actividade muscular do individuo — IPES.

Num clima como o nosso, a alimentação simples, pouco temperada, de facil digestão é a mais conveniente, para a saude, para o trabalho e para a bolsa — IPES.

Jogou-se ao mar e teve a morte

TRATA-SE DE UMA MULHER DESCONHECIDA

O pintor Severino G. de Andrade, que trabalha no Casino Beira Mar, viu uma mulher desconhecida chegar á beira do caes e atirar-se ao mar. As ondas estavam agitadas e a infeliz foi diversas vezes atirada contra as pedras, ficando gravemente ferida.

Vendo a dolorosa scena Severino, após grandes esforços, correu em seu soccorro, salvando-a.

Chamada uma ambulancia, foi a pobre mulher levada ao Posto Central de Assistencia.

No meio do caminho, porém, exhalou o ultimo suspiro, pois ficou bastante ferida e bebera agua em demasia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Era a desconhecida de côr parda, apparentava 25 annos de idade e trajava vestido vermelho com triangulos brancos, calçando sapatos marron e meias côr de carne.

As autoridades do 6.º districto policial registraram o occorrido.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190: as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora: trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito: á rua Raymundo Corrêa 39. Posto 4.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE á familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

Sala de frente — Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

AULAS de inglez, methodo directo, 20$000 mensaes; rua Ibituruna n. 72.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ARANTES NOGUEIRA

Transferiu seu gabinete dentario para o Edificio Carioca — Largo da Carioca 1|5 — 9º andar, sala 915. Tel. 2-4913.

CONCERTOS DE RADIO

Garantidos. Qualquer typo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 163, sob. Tel. 3-5553.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

Dr. J. Corrêa de Athayde

Extracções e dentaduras anatomicas modernas. Av. Rio Branco, 109, 2º andar, elevador.

LOJAS — Alugam-se para officinas, trabalhos e depositos. Invalidos, 184. Tel. 2-8732.

MARMITAS COM CAPAS HYGIENICAS — com cadeado e 2 chaves. Preço: 20$000. Fazem-se adaptações das capas hygienicas ás antigas marmitas. Preço: 12$000. Rua Uruguayana, n.º 114. Phone: 3-4640.

Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido, pagamentos em prestações mensaes modicas. Sociedade "Fides". Ouvidor 123, 2º andar. Telephone para 2-4029, que será procurado pelo nosso technico.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto: á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM
Sahidas ás sextas-feiras
RODRIGUES ALVES
4.300 tons. de desl.
Sahirá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Bahia	30
Maceió	1
Recife	2
Cabedello	3
Natal	4
Fortaleza	5
São Luiz	7
Belém (chegada)	9

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
CAMPOS SALLES
Sahirá no dia 1.º de maio, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Victoria	2
Bahia	4
Recife	6
Fortaleza	8
Belém	11
Santarém	13
Obidos	14
Parintins	14
Itacoatiara	15
Manáos (chegada)	16

ANNIBAL BENEVOLO
2.461 tons. de desl.
Sahirá amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	26
Paranaguá	27
Florianopolis	28
Rio Grande	29
Pelotas	30
Porto Alegre (cheg.)	1

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Sahidas ás sextas-feiras alternadas
SANTOS
11.089 tons. de desl.
Sahirá no dia 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Angra dos Reis	27
Santos	28
Paranaguá	29
Antonina	1
São Francisco	2
Rio Grande	4
Montevidéo	7
Buenos Aires (cheg.)	8

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA DE ITAJAHY
TUTOYA
Sahirá no dia 26 do corrente, do arm. E, para:

Itajahy	29
São Francisco	30
Paranaguá	1
Antonina	2

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
BAGÉ
15.741 toneladas de deslocamento

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 7, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Cargas e bagagens de porão só se recebe até o dia 29 do corrente.

RAUL SOARES	15 de Maio
SIQUEIRA CAMPOS	30 de Maio

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
TAUBATÉ (*)	27/4	29/4	1/5	18/5
CABEDELLO (*)	12/5	14/5	16/5	31/5
LAGES	27/5	29/5	1/6	17/6

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
CAMAMÚ	30/4	2/5	4/5	20/5
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
PARNAHYBA (**)	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º
Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$; Paris, $780; Portugal, $550; Nova York, 11$650; Banco do Brasil, para saques a 4 1|256((Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado sustentado — Typo 7, 15$700.

Em Nova York, mercado accessivel, com baixa de 12 a 17 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, Typo 3, 41$ a 41$500.

Seridó — No Rio — feriado.

Em Nova York, na abertura, baixa de 10 a 11 ponto.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

Assucar — No Rio — menos firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — na abertura menos estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para maio	31 1|2	31 1|4
Para setembro	32 3|4	33

HAMBURGO, 23 de abril.

Para dezembro	33 1|2	33 3|4
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 21 de abril.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31	31 1|4
Para julho	32	32
Para setembro	32 3|4	33
Para dezembro	33 1|2	33 3|4
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de abril.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarques	43.6	44.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$675	19$675
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$850	19$850
Para julho	19$875	19$875
Para agosto	19$825	19$825
Para setembro	19$950	19$950
Para outubro	19$800	19$800
Para novembro	19$825	19$825
Para dezembro	19$850	19$850
Vendas (saccas)	—	—

SANTOS, 23 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$675	19$675
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$850	19$850
Para julho	19$875	19$875
Para agosto	19$825	19$825
Para setembro	19$950	19$950
Para outubro	19$800	19$800
Para novembro	19$825	19$825
Para dezembro	19$850	19$850
		Saccas
Vendas do dia	—	
No dia anterior		3.000

SANTOS, 23 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje		A. pass.
17$500	17$500	domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	28.785
No dia anterior	20.454
Em igual data de 1932	—
Embarques:	
No dia de hoje	8.836
No dia anterior	12.857
Em igual data de 1932	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.495.033
No dia anterior	2.474.884
Em igual data de 1932	—
Saidas:	
Para a Europa	7.422
Para outros portos	698
Total	8.120

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	4.000
No dia anterior	6.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1933	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.50 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.78	5.83
Maceió "Fair"	5.78	5.83
American Fully Middling	6.13	6.18
American Futures:		
Para maio	5.83	5.87
Para julho	5.83	5.87
Para outubro	5.77	5.81
Para janeiro	5.76	5.80

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de abril.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.84	5.87
Para julho	5.84	5.87
Para outubro	5.77	5.81
Para janeiro	5.78	5.80

O mercado a termo melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do consumo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado de algodão a termo teve pouca alteração durante o dia.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos por libra-peso.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.85	21.87
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.90	60.10
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.40	37.40
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.25	77.26
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 23 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.14.87	5.17.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.06	60.06
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.41	37.40
S|Paris, á vista, por £, F.	77.58	77.35
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.05	13.04
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.56	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.79	15.77
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.90	21.87

LONDRES, 23 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.14.62	5.17.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.06
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.37	37.40
S|Paris, á vista, por £, F.	77.37	77.35
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.05	13.04
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.54	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.77	15.77
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.85	21.87

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.16.50	5.17.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.50	6.65.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.61.00	8.57.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.78.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.57.00	68.25.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.81.00	32.66.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.66.00	23.55.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.77.00	39.62.00

NOVA YORK, 23 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.14.75	5.16.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.65.50	6.68.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.57.00	8.61.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.81.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.25.00	68.57.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.65.00	32.81.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.63.00	23.66.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.55.00	39.77.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.29	77.47
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.00	129.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.01	14.98

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 23 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.15	17.14
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.15	17.14
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 23 de abril.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 23 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.24	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$290.

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.75	11.80
American Futures:		
Para maio	11.59	11.62
Para julho	11.59	11.62
Para outubro	11.69	11.72
Para janeiro	11.90	12.03

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás liquidações de contractos. Os baixista estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 11 pontos para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.40	11.59
Para julho	11.59	11.69
Para outubro	11.72	11.83
Para janeiro	11.87	11.99

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de abril.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

(Algodão paulista) Contr. A.	Compr.	Vend.
Para abril	27$000	27$500
Para maio	27$800	27$600
Para junho	27$300	27$700
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		10.000

S. PAULO, 23 de abril.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para abril	27$300	N|cot.
Para maio	27$500	28$000
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	6|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestou-se calmo.

Entraram, desde rontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	600
No dia anterior	200
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	19e ienenen
No dia de hoje	180.100
No dia anterior	179.500
Existencia:	
No dia de hoje	24.200
No dia anterior	32.400
Abatimento de consumo:	
Hontem	200

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.40	1.39
Para julho	1.47	1.46
Para setembro	1.53	1.52
Para dezembro	1.58	1.57

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.40	1.40
Para julho	1.47	1.47
Para setembro	1.53	1.53
Para dezembro	1.59	1.58

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de abril.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.6 3|4	4.6 3|4
Para agosto	4.10	4.10 1|4
Para setembro	4.10 1|2	4.11 1|4
Para outubro	4.11	5.0

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de abril.

ABERTURA

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de abril.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 23 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	37$500 a 38$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se firme. horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	2.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.372.300
No dia anterior	3.371.100
Existencia:	
No dia de hoje	983.900
No dia anterior	997.000
Saidas:	

Para o Rio de aJneiro		1.000
Para Santos		5.300
Para outros portos do Brasil		4.000
Total		14.300

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Bruto seccos:	
Hoje	6$000 6$500
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado abriu calmo, com baixas de 2 a 6 pontos, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant
Para julho	5.18	5.23
Para setembro	5.53	5.42
Para dezembro	5.61	5.67
Para março	5.87	5.89

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 ide abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.77	5.77
Para junho	5.75	5.75
Para julho	5.74	5.77
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 50$502

O mercado cambial regulou, hontem, em situação estavel, sem alteração de importancia nas cotações das diversas moedas e com as restricções habituaes, tanto para o bancario, como para o particular.

O Banco do Brasil abriu saccando a 4 23|256 d. (£. 59$592), e comprando letras de exportação a 4 23|256 d. (£. 58$700), com o dollar-cheque ao preço de 11$650, condições em que deixamos o mercado, ás 11.30 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, posição em que permaneceu e fechou, estacionario e sem maior desenvolvimento no curso de seus negocios.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$835	—
Allemanha	4$640	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$620	—
Belgica, ouro	2$765	—
Nova York	11$650	—
Buenos Aires	3$525	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$290	—
Paris	$745	—
Italia	$959	—
Allemanha	4$360	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$390	—
Paris	$750	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$420	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$490	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	A vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$640
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$765
Belgica, papel	—	$553
Hespanha	—	1$620
Suissa	—	3$835
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$650
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$525
Hollanda	—	8$015
Japão	—	3$700
India	—	—
Canadá	—	—

Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$780
Lira, papel	1$340
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—
Dollar, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
Italia	1$024
Japão	3$781
Londres, lib. 60$058,651	3 255|256
Montevidéo	6$044
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Paris	$781
Portugal, Continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos trabalhou, hontem, muito activo e com operações de algum vulto sobre os valores em destaque, notadamente sobre as obrigações do Thesouro de 1932.

No Federal, regularam firmes e em altas as apolices Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador, com as do emprestimo de 1903, port., inalteradas. As municipaes e as estaduaes trabalharam estaveis e sem alteração digna de nota.

As obrigações do Thesouro Nacional ficaram firmes e as de Minas Geraes, juros de 9%, estaveis.

As acções de banco trabalharam estaveis e bem impressionadas, assim como os outros papeis em evidencia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformizadas	829$000
8 Uniformizadas	832$000
87 Uniformizadas	835$000
100 D. Emissões, nom.	840$000
40 D. Emissões, port.	840$000
78 D. Emissões, port.	842$000
48 D. Emissões, port.	843$000
Obrigações:	
51 Obrigações do Thesouro de 1930, 7%	1:025$000
1020 Obrigações do Thesouro de 1932, 7%	1:005$000
10 Obrigações de Minas, 200$	201$000
101 Obrigações de Minas, 500$	504$000
250 Obrigações de Minas, 1:000$	1:011$000
Estaduaes	
10 Estado de Minas, 5% nom.	700$000
20 Estado do Rio, 8% port., 500$	455$000
8 Estado do Rio, 4% port.	107$500
Municipaes:	
9 Emp. de 1906, port.	158$000
3 Emp. de 1917, port.	157$000
100 Emp. de 1920, port.	156$000
52 Emp. de 1931, port.	198$500
22 Emp. de 1931, port.	199$000
7 Emp. de 1931, port.	199$500
Acções:	
38 B. Portuguez, nom.	130$000
70 B. dos Funccionarios	47$000
200 Mercado Municipal	235$000
100 Sul-America Capitalização	300$000
Debentures	
30 Industrial Campista	130$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5%	840$000	835$000
Emp. Nacional 1903, port.	840$000	830$000
D. Emp. 5%	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	845$000	837$000
Idem, idem, port.	845$000	841$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. 1921	—	1:003$000
Idem, 1930	1:030$000	1:025$000
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	—	1:030$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	490$000	—
Idem, nom.	430$000	465$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	157$000
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	—
De 1917, port.	157$500	—
De 1020, port.	157$000	155$000
De 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 7%	178$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6%	—	195$000
Dec. 1948, 7%	—	180$000
Dec. 1999, 7%	—	173$000
Dec. 2093, 8%	195$000	194$000
Dec. 2097, 8%	—	180$000
Dec. 2339, 8%	—	179$000
Dec. 3264, 7%	175$000	173$000
Estaduaes:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8%	—	—
Rio Grande, 500$ 8%	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8%	—	—
Esp. Santo, 1:000$, 6%	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	705$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	855$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:013$000	1:011$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8%, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	460$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	108$000	107$000
P. do Norte, 6%	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	408$000	405$000
Regional	—	120$000
Commercio	130$000	—
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	35$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	128$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	195$000	—
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	35$000	30$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	135$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	—	80$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	240$000
D. Santos, p.	257$000	255$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	9$500
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	240$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	145$000	140$000
P. Industrial	185$000	—
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	204$000	202$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	216$000	213$000
Nova America	—	1:000$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:025$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	206$000	203$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	155$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, nontem, sustentado e sem alteração nas cotações dos diversos typos.

O movimento entre os mercadores do genero, não revelou grande interesse por parte dos compradores, que confiavam na transigencia dos vendedores, sendo, assim, fechadas operações em pequena escada.

A commissão de preços, sorteada, manteve para o typo 7, a cotação anterior de 15$700 por dez kilos, base official em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.838 saccas, contra 7.639 ditas, negociadas no ultimo dia util.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Sinner & Cia.
Monneral Lutterbach & Cia.
Julio Motta & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 20	7.639
Mercado firme.	
Até ás 11 horas	1.503
No fechamento	335
	1.838

Mercado: sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$900
Typo 4	16$600
Typo 5	16$300
Typo 6	16$000
Typo 7	15$700
Typo 8	15$400
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 23 a 24-4-933	1$580

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 23

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	3.032
Rio	—
S. Paulo	400
	3.432
Regulador Filum.: Nict.	915
Reguladores de Minas	70
Total	4.477
Idem anno passado	14.788
Desde o 1º do mez	145.246
Média	7.262
Do 1º de julho	3.773.746
Média	9.631
Do 1.º de julho do anno passado	3.813.319
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	214.267
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	726
EMBARQUES	
America do Norte	588
America do Sul	2.241
Cabotagem	100
Total	3.323
Idem anno passado	12.300
Desde o 1º do mez	96.321
Do 1º de julho	2.478.724
Idem anno passado	2.945.022
Stock	750.070
Menos consumo local do dia 20-4-34	500
	749.570
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 20-4-34	76
	749.494
Café bonificação — 10 %	76
Existencia	750.043
Idem anno passado	415.093

TERMO

O mercado do café a termo abriu calmo, com alta de $175 e baixa de $125 a $175. A' tarde, na segunda Bolsa o mercado achava-se calmo, e com as cotações accusando novo declinio, com baixa de $325 a 575. O movimento entre compradores e vendedores esteve pouco activo, fechando operações nas duas Bolsas, num total de 7.500 saccas apenas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	15$800	15$450	menos $150
Maio	15$800	15$600	menos $250
Junh.	16$050	15$925	mais $175
Julho	16$000	15$775	menos $125
Agost.	15$850	15$700	menos $125
Setem.	15$725	15$625	menos $175
			Saccas
Vendas			2.500

Mercado calmo.

2º PREGÃOo

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	15$700	15$275	menos $325
Maio	15$550	15$375	menos $475
Junh.	15$850	15$700	menos $400
Julho	15$700	15$325	menos $575
Agost.	15$600	15$450	menos $275
Setem.	15$600	15$400	menos $400
Vendas			5.000
Total das vendas			7.500

Mercado calmo.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 20

Vapor "Liposi"

Portos	Saccas
Montevidéo	1.400
Vapor "Delmorte"	
Nova Orleans	888
Vapor "Minden"	
Magallanes	320
Valparaiso	239
Talcahuano	100
Carral	100
Puerto Mont	55
Antofagasta	30
Vapor "Herval"	
Pelotas	25
Total	3.157

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 20

	Saccas
America do Norte:	
Pinheiro Ladeira & Cia. W	250
Vivacqua Irmãos S. A.	250
Paiva Nunes & Cia.	250
Botelho Martins & Cia.	138
America do Sul:	
José Guarino	900
Marcellino Martins Filho & Cia.	500
Theodor Wille & Cia.	360
Mc Kinlay & Cia.	285
Sinner & Cia.	200
Cabotagem:	
Ornstein & Cia.	73
Julio Multu & Cia.	25
Total embarcado	3.323

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 23

Não houve despachos de café, hontem.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição calma, com preços inalterados e mais activo, tendo accusado operações sobre o genero em rama, em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no ultimo dia util, constou do seguinte: entraram 542 fardos, sendo 260 do Rio Grande do Norte, 200 da Parahyba e 82 de Santos; sairam 510, ficando em stock nos trapiches 5.133 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores muito retrahidos, sendo assim fechados negocios em escala moderada.

O movimento estatistico do ultimo dia util, constou do seguinte: entraram 9.500 saccas de Pernambuco e 666 de Campos, num total de 10.166; sairam 9.481, ficando armazenadas em stock 127.913 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1ª	60$000 a 62$000
Idem de 2ª	53$000 a 55$000
Idem de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez especial	52$000 a 53$000
Japonez de 1ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3ª	37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$300 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	200$000 a 210$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	120$000 a 130$000

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	132$000 a 144$000
Outras marcas	— —
Laguna	128$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	129$000 a 143$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$500 a $640
Do Rio Grande	$400 a $440
Estrangeiras	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	37$000 a 38$000
Por kilo:	
Esrangeiras	$600 a $650

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	17$000 a 17$500
Fina	14$000 a 15$000
Extra-fna	10$000 a 11$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	28$000 a 39$000
Preto, bom.	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a 60$000

LINGUA

Por uma:	
Mineira	3$800 a 3$500

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$600

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	17$000 a 17$500
Amarello	16$000 a 16$500
Mesclado	14$000 a 15$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	
Do sul	1$500 a 1$700
Patos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$500 a 1$800

FUBA'

Por 20 ks.:	
Mineiro	12$000 a 18$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 23 ...... 30.414$500

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$600; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, vendas no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 6$400; frango, kilo, 6$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

De 1 a 20	731:810$500
Em igual periodo de 1933	317:007$900
Differença para mais em 1934	414:802$600

PAUTA SEMANAL DE 23 A 29 DE ABRIL

Café pilado, kilo	1$580
Idem, torrado, em grão, kilo	2$090

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 23 DE ABRIL DE 1934

Papel	1.213:018$700
De 1 a 23	28.712:164$300
Em igual periodo de 1933	25.706:303$900
Differença para mais em 1934	3.005:860$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi mandado servir como auxiliar do Armazem de Encommendas Postaes o primeiro escripturario Oscar Jagurtha Couto.

— Attendendo ás requisições das embaixadas do Uruguay e da Italia e Legação da Tchecoslovaquia, e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando o desembaraço livre de direitos e taxas aduaneiras para os seguintes volumes: uma caixa contendo um automovel Ford, motor n. 18.670.225, destinada á Embaixada do Uruguay e vinda pelo vapor "Eastern Prince" entrado em 6 do corrente mez; uma caixa contendo um automovel da mesma marca, motor n. 18.667.187, destinado á Legação da Tchecoslovaquia e vinda pelo mesmo vapor; e uma caixa contendo um automovel — Ford, typo cabriolet, n. 18.670.263, destinado á Embaixada da Italia, vindo pelo referido vapor.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Alvaro Valverde, o inspector baixou portaria permittindo o seu afastamento do serviço, por trinta dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Luiz Soares Filho.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.452

Ramon Novarro a bordo do "Northern Prince"

Dias iguaes — Um pequenino mundo á parte — Tarefa cynegetica para os jornalistas — Um homem voluvel — A "tournée" de Ramon Novarro — Entre o nariz de Myrna Loy e o nariz de Cleopatra

Pedro LIMA

Enviado especial dos "Diarios Associados"

Ramon, em S. Paulo, autographando sua photographia, e, ao lado, quando falava á uma redactora dos Diarios Associados

BORDO DO "NORTHERN PRINCE", 23 (Pelo radio) — Na etapa maior, que estamos realizando, em pleno mar alto, em demanda de Buenos Aires, os dias de bordo começam a se succeder iguaes, como um pequeno mundo á parte, com seu protocollo e sua vida differente.

Ramon Novarro centraliza as attenções de bordo, as quaes elle, diga-se de passagem, divide avaramente com sua irmã Carmencita Samaniego. A sua obrigação sportiva de cada manhã elle sabe cumpril-a com uma fidelidade extraordinaria. E os seus concertos no salão constituem nota infallivel do programma de todos os dias. Os jornalistas caçam-nos pelos "decks" como aos specimens raros, os afficionados da cynegetica na "jungle" africana.

Dir-se-ia que cada jornalista tem o seu quesito predilecto para crival-o de perguntas com variantes mais ou menos desconcertantes. Nós, de nossa parte, erigimos em assumpto predilecto os amores de Ramon Novarro. Dariamos tudo para descobrir-lhe os segredos, para, afinal, nos vangloriarmos de uma das bravas proezas jornalisticas possivelmente realizaveis na face da terra, identificando a Musa e a Donataria do seu coração.

Em nossa palestra costumeira resuma a versatilidade de Ramon Novarro. Chegámos a crer que no brazão dos Samaniegos, se a estirpe fosse fundada por elle, poderia ser inscripta a legenda famosa "Variare dilectat". Essa volubilidade pode ser aferida pela maneira como deixou o theatro pelo cinema, referido por elle proprio com displicencia. Trocando a ribalta pela "camera", Novarro não se sente ainda satisfeito e já procura tornar-se autor. E me conta como o espera fazer.

A "TOURNE'E" DE NOVARRO

Referindo-se á viagem que está emprehendendo, um largo trecho em nossa companhia, diz-me Novarro que se achava escrevendo a sua primeira peça, da qual seria, naturalmente, protagonista, para represental-a em Londres, durante o verão. Depois disso deveria ir á California, afim de cumprir obrigações contractuaes. Dahi é que partiria para a sua "tournée" artistica, visitando o Brasil, a Argentina e o Chile. Esperava que tudo isso durasse pouco mais ou menos tres mezes. Diz-me que, se tudo correr bem, em julho ou agosto proximamente estará na capital ingleza, que é uma das suas cidades mais queridas e onde se apresentará no palco e ao microphone.

Interrompo Novarro para indagar-lhe de que especie é a peça de que me fala. E elle explica-me que é um drama, ou melhor, uma tragedia. Indago ainda se já está terminada e elle diz-me que não. Apenas se acha prompto o primeiro acto. Mas a estructura geral já está, de ha muito, delineada na sua concepção. Nada será modificado, a não ser pequeninos detalhes, que uma cogitação mais madura possivelmente tornará melhores a seu gosto. Segundo elle espera, a sua peça mostral-o-á ao publico no seu mais forte trabalho de protagonista.

MELANCOLIA

Esta manhã estive longamente na amurada ao lado de Ramon Novarro. O seu olhar, vago e indeciso, elle o derrama sobre a esteira verde das ondas, escutando o marulho das vagas, que é mais uma queixa, contra o costado do "Northern Prince". A sua mocidade gloriosa se nimba de um halo de melancolia que o artificio do seu sorriso cinematographico não consegue dissipar. Quem teria sido a bruxa ou a princeza que "encantou" o bello Principe Adolescente? Myrna Loy, com o seu narizinho arrebitado... E a gente fica a pensar no nariz de Cleopatra e nas interrogações que os historiadores indiscretos têm tecido sobre o papel, ha tantos annos, em torno da irresistivel sereia do Nilo, desespero e fascinio de Marco Antonio...

A tentação do "furo" jornalistico me tenta como a insinuação de um peccado. Trabalhemos...

AGRADECIMENTOS DE RAMON NOVARRO A' IMPRENSA E AO POVO CARIOCAS

De bordo do paquete "Northern Prince", em que viaja para Buenos Aires, Ramon Novarro dirigiu á direcção d'O JORNAL, o seguinte radio:

"Bordo do "Northern Prince", 22 — 6.30 — No momento em que deixo terra brasileira apresento á digna imprensa desse paiz meus agradecimentos pedindo transmittir ao povo carioca meu sentimento pela escassez de tempo não permittir retribuisse devidamente, todas as homenagens recebidas. Cordial abraço. Até breve. (a.) — Ramon Novarro."

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

COMO TRANSCORREU A SESSÃO DE HONTEM

Em primeira sessão ordinaria do corrente anno, reuniu-se hontem a Sociedade Brasileira de Urologia, sob a presidencia do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna.

Ao abrir a sessão, o presidente congratula-se com a Casa, pela presença do professor Estellita Lins, que, de regresso de sua viagem á America do Norte, trouxe valiosa contribuição sobre o adeantamento da urologia naquelle paiz, onde visitou os principaes centros da especialidade.

O professor Estellita Lins agradece a homenagem de que acaba de ser alvo, e, após descrever os principaes serviços americanos que visitou, refere-se á maneira carinhosa com que o receberam, salientando, neste particular, o serviço do professor Mac Carthy, onde, diz, sentia-se completamente á vontade, tal a solicitude e gentileza desse professor.

O dr. Orlando Monteiro propõe que a Sociedade signifique aos professores "yankees" os seus agradecimentos pela recepção cordeal com que distinguiram o professor Estellita.

Entrando na ordem do dia, é dada a palavra ao dr. Murillo Fontes, que apresenta uma interessante observação sobre um caso de fistula bulbo-urethro-pentana, tratado com resultado pela exerese do tecido fibroso peri-urethral.

Salienta que essa lesão, irreductivel pelos processos ordinarios de dilatação, passou a se beneficiar dessa dilatação, após a intervenção cirurgica, com resultado compensador e permanente, verificado agora, decorridos tres annos, com cicatrização espontanea dos trajectos fistulosos.

Essa communicação provocou calorosos debates, feitos pelos drs. Sylvio P. Guimarães, Guerreiro de Faria, Rosa Martins, Estellita Lins, Rolando Monteiro, Angelo Pinheiro Machado e Alvaro Sant'Anna.

Em seguida, é dada a palavra ao dr. Angelo Pinheiro Machado, que relata dois casos de syphilis vesical, observados no seu serviço da Fundação Gaffré-Guinle, tratados com successo pelo neo-salvarsan.

O professor Estellita Lins, commentando as observações do dr. Pinheiro Machado, põe em duvida a ethiologia syphilitica das lesões, á vista do resultado da medicação empregada, apoiando-o os drs. Rolando Monteiro e Guerreiro de Faria.

Por fim, o dr. Pinheiro Machado responde ás objecções feitas, defendendo a indicação do tamponamento vesical nos casos de hemmorhagias vesicaes rebeldes.

Em vista do adeantado da hora, foi suspensa a sessão, sendo marcada a seguinte ordem do dia para a proxima reunião de 5 de maio proximo futuro:

1) — Dr. Belmiro Valverde — "Lavagem das vesiculas seminaes e vias de accesso" (Conferencia).

2) — Em torno dos estreitamentos urethraes (Discussão).

3) — Dr. Rosa Martins — "A methrographia no diagnostico dos diverticulos prostaticos e seu tratamento pela alta frequencia".

4) — Dr. Guerreiro de Faria — "Pyonephrose e retenção completa da urina vesical".

Estiveram presentes á sessão: professor Estellita Lins e drs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Sylvio Pinheiro Guimarães, Abdon Lins, Dirceu C. de Menezes, Miranda Junior, Murillo Fontes, Angelo Pinheiro Machado, Rolando Monteiro, G. Rosa Martins e Guerreiro de Faria.

Numa explosão de odio momentaneo

PARA SALVAR A VIDA DO PATRÃO, ALVEJOU O ESTIVADOR E FOI MATAR UM DESCONHECIDO E FERIR UM PADEIRO ABSOLUTAMENTE ESTRANHOS AO CASO

Detalhes sobre a tragica occorrencia de hontem, á noite, na rua do Ouvidor — Declarações do criminoso e dos implicados á reportagem d' O JORNAL — A' caça de um delegado para presidir á lavratura do auto de flagrante

O criminoso, o de côr branca, ao lado do estivador "C abija", o creoulo

Um crime brutal, absolutamente imprevisto, consummou-se hontem, ao crepusculo, na rua do Ouvidor, causando viva e dolorosa emoção. A rua mais elegante e tradicional do bairro commercial, exactamente no seu trecho menos "chic", em chocante contraste com a parte que se inicia logo após a rua Primeiro de Março e vae cruzar a Avenida Rio Branco, transformou-se subitamente, em theatro da occurrencia impressionante e fatal.

O crime quasi não teve antecedentes. Foi mais uma explosão de odio repentino. Rigorosamente, bem não se conhece o seu movel. Os implicados se contradizem. De qualquer fórma, foi um facto deveras desolador e tanto mais funesto e lamentavel quando se observa que nem mesmo remotamente, chegou a haver uma causa capaz de justificar a tragica scena de sempre.

Porque, com effeito, conforme adeanta verão os leitores, das declarações vagas e contrapostas das pessoas nella envolvidas, não resalta uma circumstancia de maior importancia de molde a explicar o inopinado e deploravel derrame de sangue humano, com o sacrificio da vida de um homem que era totalmente estranho aos acontecimentos.

O BOTEQUIM DO NICOLAU

Fica na rua do Ouvidor n. 2. E' uma tasca como as que enxameiam nos bairros modestos da cidade. Como não tem denominação, os seus "habitués" baptizaram-no com a indicação pittoresca de "O botequim do Nicolau". Nicolau Cunha, um portuguez, já entrado em annos e figura popular na estiva do Lloyd Brasileiro, é o seu proprietario.

Já accentuámos o vivo e acabrunhante contraste que se fixa, entre o trecho da rua do Ouvidor, comprehendido entre a rua 1º de Março e Servulo Dourado, e o resto do logradouro "chic" que Bilac, nos tempos anteriores á Avenida, costumava denominar "o jardim da cidade". "O botequim do Nicolau" bem pode ser um symbolo, a representação mais expressiva desse aspecto paradoxal.

E' o que se pode chamar um estabelecimento de classe infima. Sua freguezia, toda ella de gente modesta ou de malandros e malfeitores, se encarrega de arrematar os requintes do rebotalho do commercio do genero.

Hontem, ás ultimas horas da tarde, quasi ao cair da noite, "O botequim do Nicolau" regorgitava de freguezes. Eram estivadores, operarios e desoccupados. O gerente, Benjamin Ribeiro Carvalho, de nacionalidade portugueza, solteiro, com 38 annos de idade, não tinha mãos a medir. Multiplicava-se para attender á pequena multidão que enchia litteralmente a tasca, sedenta de alcool.

"CALIJA", O FREGUEZ INDESEJAVEL

Pouco e pouco, porém, a frequencia foi se arrefecendo, até que ficaram, apenas, quatro ou cinco pessoas.

Entre os presentes, figurava "Calija", vulgo com que é conhecido o contra-mestre da estiva, Domingos Francisco dos Santos. "Calija" estava visivelmente alcoolizado. Sob a influencia dos vapores etylicos, teria se excedido, a ponto de commetter desatinos. Preferiu, a essa altura da sua embriaguez, provocar o empregado do botequim, Francisco dos Santos. Entre os dois, porque "Calija" usára uma expressão gravemente offensiva, irrompeu violenta discussão. O dono da casa, o sr. Nicolau, a quem não agradava aquella scena que, certamente, degeneraria em pugilato, advertiu "Calija" e chegou mesmo a pedir ao estivador que se retirasse. Essa attitude teria enfurecido ainda mais o creoulo que, promettendo voltar, deixou rapidamente a tasca.

DE NAVALHA, OU DE PA'O, EM PUNHO?

Em dado momento, o estivador reappareceu. Trazia na dextra, espalmada, uma navalha, segundo affirma Nicolau da Cunha. E exclamava, ainda de accordo com o depoimento do commerciante:

— Prepare-se, que agora vae haver o diabo, "seu" Nicolau.

E juntando o gesto á palavra, o estivador avançou para o botequineiro, em attitude de quem estava mesmo disposto a ferir e matar. Nicoláo, apavorado, tratou de se defender tanto mais que advinhava na impetuosidade dos gestos de "Cabiga" uma sinistra sêde de sangue. Dahi, entrincheirar-se numa cadeira e com a mesma, aparar os golpes que o creoulo, lepido, agil, impetuoso e, ao que parecia, sanguinario, desferia com innominavel rapidez.

Decorreram momentos electrizantes de intensa dramaticidade. Todos os freguezes se retiraram do botequim indo permanecer á porta donde apreciavam aquelle extranho e empolgante espectaculo que elles estavam longe de presentir tivesse o tragico fim com que se desfechou.

DOIS HOMENS BALEADOS!

Benjamin, o gerente, sentindo que o seu patrão estava seriamente ameaçado e que, ao menor descuido, seria abatido pela lamina terrivel do estivador, saiu em soccorro de Nicoláo, sendo, então, de uma funesta e acabrunhadora infelicidade.

E' que, tirando da gaveta da machina registradora um revólver e dando ao gatilho começou a fazer disparos, alvejando "Cabiga". Este, lepido e astuto, soube se livrar dos projectis com caidas surprehendentes e espectaculares.

E quando se estava nessa phase impressionante, ao lado se desenrolava um quadro bem sombrio.

As balas que eram destinadas ao creoulo foram attingir dois homens estranhos que ali se encontravam como meros espectadores.

Ambos haviam tombado, feridos em regiões melindrosas do corpo, e no solo, numa grande poça de sangue, contorcendo-se pungentemente, gemiam por soccorros.

A ASSISTENCIA NO LOCAL

Chamou-se, então, a Assistencia. Sem demorar, uma ambulancia, pouco depois, comparecia ao local e recolhia as duas victimas, transportando-as para o Hospital de Prompto Soccorro.

UM HOMEM MORTO!

Quando a ambulancia chegou á praça da Republica, se verificou que um dos feridos havia fallecido. Era um desconhecido. Ninguem lhe sabia o nome, nem em seus bolsos fôra encontrado qualquer papel ou documento capaz de orientar ou facilitar o restabelecimento da sua identidade. Era de cor branca, devia ter 7 annos de idade, trajava uma calça listada, camisa branca e trazia, na cabeça, um chapéo de palha.

Do Posto Central de Assistencia foi logo removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal.

A OUTRA VICTIMA

E' Alberto Corrêa, branco, solteiro, padeiro, com 34 annos, morador á rua do Ouvidor n. 6.

Gravemente ferido, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Emquanto a Assistencia soccorria as victimas, o popular Raymundo dos Santos dava voz de prisão a Benjamin.

Dahi ha pouco, chegou o guarda-civil n. 86, que conduziu o criminoso até á delegacia do 1º distdicto, onde foi elle apresentado ao commissario Ubaldo.

O QUE DISSE O CRIMINOSO

Ouvido pelo reporter d'O JORNAL, Benjamin declarou não saber explicar aquelle golpe da fatalidade que viera prejudicar, tão desastradamente, a sua vida. Estava trabalhando, como sempre fazia, attento ao serviço, quando notou que a vida do seu patrão estava correndo perigo. No intuito de salval-o, pois é seu amigo sincero, usou do revólver, seguindo-se aquillo que já havia entrado para o dominio publico. Lamentava, desolado, o succedido, tanto mais que nem era inimigo de "Calija", nem das duas victimas, estas, por signal, completamente estranhas á sua pessoa.

FALA "CALIJA"

A seguir, ouvimos o estivador. Estava tranquillo, quasi indifferente ao acontecido.

Referiu que tudo não passava da precipitação e falta de raciocinio do gerente, um homem rude, de intelligencia acanhada. Declarou que estava muito satisfeito e, por isso, dava expansão ao seu bom "humour", quando o empregado de Nicolau, o Francisco dos Santos, o provocou, determinando a intervenção do patrão. Foi então que, por méra brincadeira, se retirou para reapparecer, pouco depois, com um pedaço de panno, enrolado num lenço, á guisa de navalha, e com esse simulacro adeantou-se para Nicolau, que levou o caso a sério, não percebendo o logro em que caira. Termina "Calija" deplorando que a sua brincadeira tivesse um desfecho tão tragico.

"aClija" foi preso meia hora após o crime, quando se encontrava no Lloyd.

O QUE REFEREM AS TESTEMUNHAS

Todas as testemunhas detidas são unanimes em accusar Benjamin e declaram não terem visto nenhuma navalha na mão de "Calija".

A' PROCURA DE UM DELEGADO PARA LAVRAR O FLAGRANTE

O detalhe mais impressionante, colhido á margem da dolorosa occurrencia, foi a circumstancia de andar o commissario Ubaldo de Secca á Mecca procurando, sem encontrar, um delegado para lavrar o flagrante. Assim, ficou o criminoso na delegacia das 17 até ás 24 horas, sem ser autuado por falta de uma autoridade, no Rio de Janeiro, que presidisse á lavratura do flagrante!

O delegado do districto, dr. Cannabarro, estava ausente da delegacia e não houve como descobril-o na cidade. O delegado auxiliar de dia, dr. Brandão Filho, por sua vez, se achava longe do seu posto, em local desconhecido. Os demais delegados auxiliares estavam desapparecidos, como por encanto, envolvidos em impenetravel mysterio que desafiava a boa vontade e os engenhos do commissario Ubaldo. O mesmo succedia com os delegados que têm jurisdicção prorogada. Afinal, á meia noite, a autoridade se communicou com o chefe do Departamento de Censura e Publicidade, dr. Ismael Souto, solicitando providencias...

Está ahi um episodio positivamente expressivo...

Ultima hora Sportiva

O SPORT EM FARÇA

TRES JOGADORES PAULISTAS QUE DEVERIAM TREINAR HOJE, "SEQUESTRADOS" NA PAULICÉA...

VÊM AHI CINCO ELEMENTOS PARA O SCRATCH BRASILEIRO

Ao mesmo tempo que os jogadores Gabardo, Tunga e Junqueira acham-se "sequestrados" na sêde do Palestra Italia, custodiados pelos elementos profissionalistas, que querem impedir o seu embarque para esta capital, para participar dos treinos do seleccionado brasileiro que disputará o campeonato do mundo, em Roma, tomaram logar no comboio que da capital paulista partiu ás 20 horas, os seguintes jogadores paulistas que vêm por á disposição da Confederação Brasileira: Machado, Sylvio, Armandinho, Zarzur e Zuza.

OS "SEQUESTRADOS" EMBARCARÃO HOJE?

A' ultima hora tivemos informação de São Paulo, de que os tres jogadores que se acham "sequestrados" no Palestra, Tunga, Gabardo e Junqueira, esperam quebrar as "cadeias" que os detêm em São Paulo e embarcar para o Rio, hoje, no primeiro nocturno.

Deveriam chegar, hoje, a esta capital, procedentes de São Paulo, afim de tomar parte no treino dos jogadores que integrarão o nosso seleccionado ao campeonato do mundo, tres jogadores paulistas: Tunga, Gabardo e Junqueira. Nesse sentido a Confederação Brasileira de Desportos recebeu communicação e preparava-se para fazer aos mesmos, a melhor das recepções.

Acontece, porém, que á noite, o Botafogo F. C. recebeu uma telephonema de São Paulo, pela qual teve sciencia que os alludidos jogadores não embarcaram porque haviam sido... sequestrados!

E lá veiu a historia tetrica digna de um Ponson du Terrail: um grupo de 8 individuos, mascarados, armados, façanhudos, foram a residencia de Tunga e o raptaram, levando-o para a sédé do Palestra Italia, onde já se achavam sequestrados os seus outros dois companheiros, Junqueira e Gabardo!

Essa historia, contada ha um seculo, ainda poderia pegar. Mas, agora, na época do radio, da policia especial, da televisão... hum! Aqui ha dente de coelho.

Tambem em Minas...

UMA QUESTÃO DE RENDAS QUE IMPEDE A REALIZAÇÃO DAS PARTIDAS DO CAMPEONATO DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em virtude da dissidencia surgida entre os clubs da capital e o de Nova Lima e Sabará, motivada pela questão da divisão das rendas dos jogos officiaes, não se realizaram hontem as partidas marcadas pela tabella do campeonato da Associação Mineira de Football, as quaes reuniriam o Retiro e o Palestra, em Nova Lima, e o America e o Siderurgica, nesta capital.

O Retiro e o Siderurgica não compareceram aos campos, onde seriam effectuados esses jogos, incorrendo, assim, na perda dos pontos e multa de .... 2:700$000 cada um.

Não concordando com isso, o Villa Nova, o Siderurgica e o Retiro pediram o seu desligamento da Associação Mineira de Football.

Se tal se der, como parece, serão canceladas as inscripções dos jogadores pertencentes a esses clubs, os quaes ficarão livres para se inscreverem por qualquer outro club filiado á Federação Brasileira de Football.

Entre os jogadores nessas condições acham-se os conhecidos "cracks" Alfredo e Zezé, do Villa, que tanto successo alcançaram ahi no Rio, por occasião dos jogos que o campeão mineiro realizou com o Bangu' e o Fluminense.

A PROXIMA PARTIDA DA EQUIPE ARGENTINA AO CAMPEONATO MUNDIAL

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — A esquadra argentina de football, que vae a Roma disputar o campeonato mundial, parte para a Europa a bordo do "Neptunia", no dia 29 do corrente.

O governo contribuiu com a somma de 10.000 pesos para auxiliar as despesas da viagem.

O CAMPEONATO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE BASKET-BALL

O seu inicio hontem

A Liga Carioca iniciou, hontem, auspiciosamente, o seu campeonato aberto. O gymnasio do Fluminense acolheu uma assistencia bem animadora, que applaudiu, com enthusiasmo os players disputantes. Foram disputados 3 interessantes pelejas.

Edison A. C. x Gaz Rio, foi a primeira prova da noite. O Edison dominou inteiramente o seu adversario, que foi vencido por 31 x 12. Maciel, player do Fluminense, foi o melhor homem em campo e marcou 17 cestas para o seu bando.

Entraram em campo a seguir os fives do Internacional e do Assicurazion. O 1º tempo findou com a contagem de 15 x 17, a favor do Internacional. No 2º tempo o Assicurazion reagou, terminando o encontro com o apertado score de 23 x 20 a favor do Internacional.

A 3ª pugna da noite foi realizada entre o quadro B do São Christovam x Magda. Foi o melhor da noite. Equilibrado do principio ao fim, trouxe sempre a assistencia em grande enthusiasmo.

Os fives estavam assim constituidos:

S. CHRISTOVAM: Luiz Astuto Varella, Mario, Peralos e Nelson.

MAGDA: Mario e Rogerio, Victorio (Fluminense), Narciso e Jayme (Luiz).

O 1º tempo terminou com o placard 13 x a favor do S. Chrstovam. No 2º empo, depois de lances emocionantes, o Magda conseguiu empatar, para no fim perder por 22 x 19.

Luiz Astuto e Mario foram os melhores do S. Christovam e Jayme, o mais destacado do Magda e um dos melhores em campo.

O sr. Pessoa de Queiroz atropelado

COM UMA FRACTURA NA PERNA ESQUERDA, O INDUSTRIAL FOI INTERNADO NUMA CASA DE SAUDE

O industrial José Pessoa de Queiroz, director da Companhia Deodoro de Tecidos, foi colhido por um auto-caminhão, na rua Visconde de Itaúna.

Em consequencia do lamentavel accidente, o sr. Pessoa de Queiroz soffreu uma fractura na perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, foi, a seguir, internado na Casa de Saude Sto. Antonio.

Embaixador Gregorio da Fonseca

O sr. Getulio Vargas, o ministro do Trabalho e outras pessoas conduzindo o corpo do sr. Gregorio da Fonseca

Em sua residencia, á rua da Matriz n. 12, falleceu hontem ás primeiras horas da madrugada, após breve enfermidade, o embaixador Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia da Republica.

A morte do illustre militar e homem de letras consternou profundamente a todas as camadas sociaes e politicas, pela estima geral em que era tido.

O embaixador Gregorio da Fonseca pertenceu á pleiade de poetas e literatos do tempo de Olavo Bilac, Guimarães Passos, Alvares de Azevedo e outros.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

O embaixador Gregorio da Fonseca nasceu na cidade de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, a 17 de novembro de 1875, filho do sr. Marcos Gonçalves da Fonseca Ruivo e da sra. Luzia Marianna Porto da Fonseca.

Terminados os estudos de humanidades, realizados em Porto Alegre, o então jovem Gregorio da Fonseca dedicou-se ao commercio. Attrahido, entretanto, por irresistivel pendor literario, todas as horas disponiveis empregava-as lendo, ampliando os seus conhecimentos.

A vocação imperiosa levou-o a ingressar em um curso superior. Matriculou-se em 1896, na Escola Militar da capital gaucha, de onde saiu alferes-alumno em 1899, após um curso em que se distinguiu pela operosidade e pela intelligencia.

Official de destaque, soube honrar a farda, occupando varios postos e commissões de relevo.

São, dentre os cargos que desempenhou, os seguintes os de maior evidencia: secretario da Escola Militar do Realengo, no commando do general Bento Ribeiro; secretario da Prefeitura, no governo do marechal Hermes da Fonseca e assistente da chefia do Estado Maior do Exercito. Como capitão, serviu no 3º R. I., havendo feito, não obstante o seu pendor pela literatura, o curso de aperfeiçoamento da Missão Franceza, durante o qual obteve notas distinctas.

Como major, reformou-se em 1924.

O embaixador Gregorio da Fonseca deixou diversas obras principalmente a "Esthetica das Batalhas". Em outubro de 1931 foi eleito para a Academia de Letras, empossando-se em outubro de 1932.

Assumindo o sr. Getulio Vargas, em novembro de 1930, a presidencia da Republica, o embaixador Gregorio da Fonseca passou desde logo a exercer o cargo de secretario da presidencia, tendo sido recentemente nomeado embaixador junto á Santa Sé.

OS FUNERAES

O enterro do embaixador Gregorio da Fonseca saiu, ás 17 horas de hontem, com grande acompanhamento, da residencia da familia, á rua da Matriz n. 12 para o cemiterio de São João Baptista.

O CHEFE DO GOVERNO COMPARECEU AO ENTERRAMENTO — AS HOMENAGENS DAS CASAS CIVIL E MILITAR E DO GABINETE DA PRESIDENCIA

Após ter conhecimento de que fallecera o embaixador Gregorio da Fonseca, o chefe do Governo Provisorio determinou que lhe fossem prestadas as mais significativas homenagens posthumas.

Logo pela manhã esteve na residencia do secretario da presidencia, em visita ao seu corpo, o general Pantaleão Pessôa, que apresentou pezames á familia enlutada, em nome do sr. Getulio Vargas.

Resolveu mais o chefe do Governo Provisorio custear os funeraes do secretario da presidencia, para isso utilizando a verba de representação.

A' tarde o chefe da Nação, acompanhado do general Pantaleão Pessôa e capitão de fragata Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do seu Estado Maior, e do commandante Pereira Machado, official de dia, compareceu ao enterramento do representante diplomatico do Brasil no Vaticano.

Tambem os membros do gabinete do chefe do Governo, incorporados, acompanharam o feretro até ao campo santo.

Entre as corôas enviadas viam-se as do chefe do Governo Provisorio; general Pantaleão Pessôa; Ronald de Carvalho; Casa Civil do sr. Getulio Vargas e Estado Maior do chefe do Governo.

Os representantes da imprensa, que trabalham junto á Secretaria do Palacio do Cattete, se fizeram representar nos funeraes do embaixador Gregorio da Fonseca por intermedio do jornalista Francisco Souto.

A FAMILIA DO EXTINCTO

O embaixador Gregorio da Fonseca deixa viuva a senhora Argentina Valdetaro da Fonseca, com quem contrahira nupcias em 1905, havendo os seguintes filhos do casal: o engenheiro Marcos Valdetaro da Fonseca, alto funccionario do Ministerio do Trabalho; as senhoritas Maria Eliza e Ruth e os jovens Eduardo e Alfredo.

A' BEIRA DO TUMULO

Por occasião de baixar o corpo do embaixador Gregorio da Fonseca á sepultura, falaram, no cemiterio de São João Baptista, recordando os meritos e resaltando as virtudes do extincto, o academico Claudio de Souza, pela Academia Brasileira de Letras, e o deputado José Maria Alkmin, da bancada mineira.

Em novo sector de actividade

"DENTINHO" DEIXOU DE SER "GANGSTER" PARA PRATICAR O VIGARISMO

As autoridades do decimo districto tiveram, hontem, uma surpreza bem impressionante.

Luciano Simões, o famoso "Dentinho", que exerceu as funcções technicas, por assim dizer, na quadrilha de "Moleque 31", que durante largo tempo empolgou as autoridades policiaes, com largos golpes de audacia, posto recentemente em liberdade, deixou de ser "gangster" para se tornar vigarista.

Preso quando tentava passar um conto, na Quinta da Boa Vista, foi recolhido ao xadrez e vae ser processado.

Momentos de panico em Irajá

EXPULSOS DO EXERCITO, OS PROMOTORES DAS DESORDENS

Ha dias, a população de Irajá, viveu maus momentos de intenso panico, provocado pela attitude atrabiliaria e ameaçadora de tres soldados do Batalhão de Guardas do Exercito, os quaes, armados de sabre e punhal, suspenderam o transito, tendo ferido dois populares.

O commissario Orge Brandão, em suas diligencias coroadas de exito, conseguiu deter os tres militares, que são Gabriel de Oliveira, Antonio Gondim Marinho e Pedro Araujo Cavalcanti.

Apresentados ao commando do Batalhão de Guardas, tenente-coronel Pedro Leonardo Campos, os promotores das desordens foram immediatamente excluidos e apresentados á delegacia do 23º districto.

Morto por um trem

Pela manhã de hontem, foi colhido e morto por um trem, na estação de Triagem, um homem de côr branca, com 60 annos de idade, pobremente vestido.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, com guia do commissario do 18º districto policial como desconhecido.

Condemnados capturados

Foram capturados pela Secção de Vigilancia e Capturas da Directoria Geral de Investigações os seguintes individuos: Eurico de Souza, contra quem o juizo da 3.ª Vara Criminal expediu mandados de prisão preventiva como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes; Claudino dos Santos, pronunciado pelo juizo da 6.ª Vara Criminal como incurso no artigo 294, paragrapho 2.º, da Consolidação das Leis Pennes.

Caiu do cavallo

Waldemar Vieira Ramalho, com 21 annos de idade, praça da Policia Militar, residente á rua Lucindo Barbosa n. 8, quando montava um cavallo, hontem, ao chegar á estação do Engenho Novo, caiu da montada, fracturando o braço esquerdo.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

Reabriram-se as aulas da Escola Naval

Hontem, pela manhã, effectuou-se festivamente, na ilha das Enxadas, a abertura das aulas da Escola Naval.

Lanchas partiram, desde cedo, do cáes do Arsenal de Marinha, repletas de alumnos, que se dirigiam contentes áquella ilha, a qual toda se movimentou para receber aos jovens estudantes.

Dando as aulas por iniciadas, falaram os cathedraticos das diversas disciplinas, exaltando os moços a uma tarefa intensa durante o anno lectivo.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 153

O Departamento Nacional do Café communica a todos os exportadores e demais interessados que, a partir desta data, só fará a entrega de café correspondente á bonificação de 10 % em especie, relativa a embarques effectuados para a Argentina e o Uruguay, depois de comprovada pelos exportadores a effectiva entrega das suas remessas nos respectivos paizes, tal como se está procedendo com os embarques para o Canadá.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1934. — ARMANDO VIDAL, presidente.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA — 28,7; MINIMA — 21,4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas. Temperatura: estavel, até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos: do quadrante sul, frescos.

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n. 135, em 23 de abril de 1934:

27643 — 500:000$ — S. Paulo.
25418 — 100:000$ — Bello Horizonte.
7842 — 20:000$ — Bahia.
20435 — 10:000$ — Rio.
29014 — 5:000$ — Rio.
13901 — 2:000$ — Rio.
24106 — 2:000$ — São Paulo.
752 — 2:000$ — Rio.
8878 — 2:000$ — São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 70$000.